



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em Ação

LINGUAGENS E INOVA

8

OITAVO ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
CADERNO DO ESTUDANTE

VOLUME
2

Governo do Estado de São Paulo

Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Hubert Alquéres

Secretário Executivo
Patrick Tranjan

Chefe de Gabinete
Vitor Knöbl Moneo

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Júnior

CARO ESTUDANTE

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

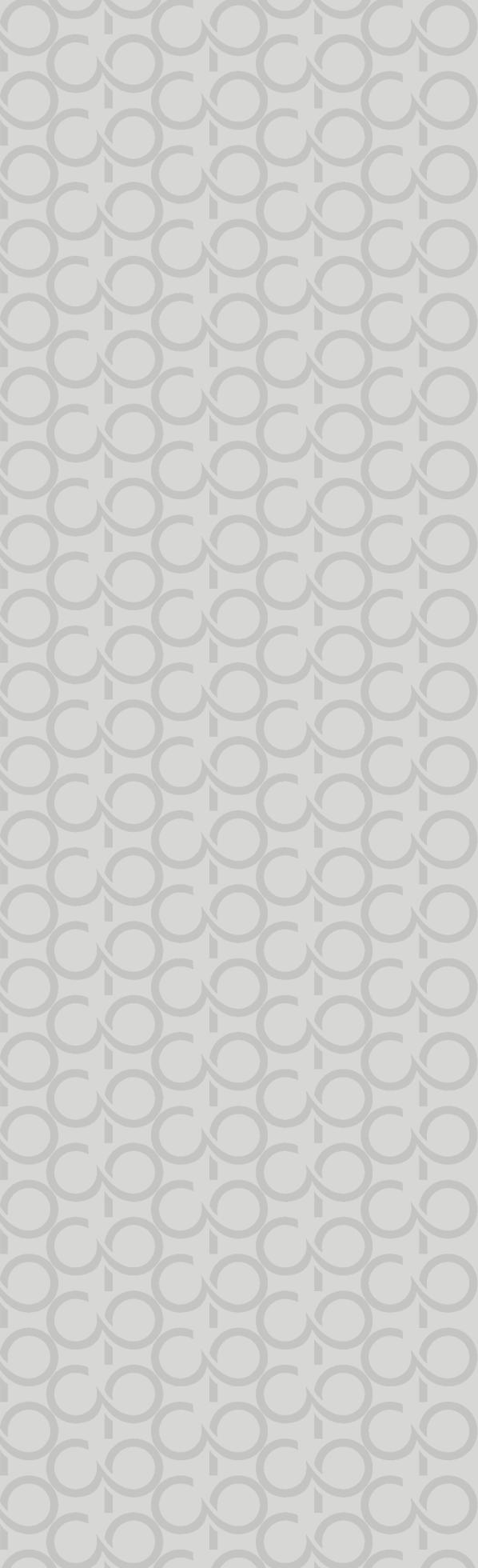
Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Linguagens.....	7
Arte	8
Língua Portuguesa.....	33
Língua Inglesa.....	90
Educação Física.....	162
Inova	195
Tecnologia e Inovação	197
Projeto de Vida	247



Linguagens

Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física

ARTE – 3º BIMESTRE

Teatro – 8º ano

Caro estudante, podemos compreender que o teatro se constitui, essencialmente, da presença de, ao menos, um indivíduo em cena e de outro que o observa. Assim, a prática teatral está fundamentalmente centrada na figura do ator, e nas suas possibilidades de comunicação com o espectador, por meio da utilização da palavra, do corpo, da exploração de diversas sonoridades, dos gestos, movimentações etc. Contudo, enquanto linguagem artística, o teatro pode se valer de variados outros elementos de significação para comunicar algo aos espectadores, utilizando-se de diversos signos visuais (os gestos do ator, os adereços de cena, os figurinos, o cenário, a iluminação) e sonoros (o texto, as canções, as músicas, os ruídos, efeitos sonoros etc.).

Para facilitar o estudo, ampliar conhecimento e repertório pessoal, é que foi preparado este material. Por meio dele, você terá contato com artistas, grupos, coletivos, manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira, elementos constitutivos do teatro, criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional, composição de cenas, *performance*, improvisação, para que cada vez mais, você conheça e valorize a si mesmo, sua cultura e o mundo em que vive, utilizando a experimentação, a improvisação e a investigação. Esperamos que aproveite o seu contato com a Arte!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

Nesta atividade, você vai conversar com seu professor e sua turma sobre diversos conceitos do mundo do teatro, Durante a conversa faça anotações sobre os conceitos que serão apresentados e o que achar mais importante. Ao final, responda, em seu caderno, as questões a seguir e escreva um relato com as informações coletadas durante a atividade. Aguarde orientações de seu professor.

1. O que você entende por artistas, grupos, coletivos cênicos e manifestações cênicas?
2. O que você entende por matrizes estéticas, matriz indígena, africana e afro-brasileira?
3. Quais artistas, grupos, coletivos cênicos e manifestações cênicas de matriz indígena, você conhece, ou já teve contato com apresentações presencialmente, ou pela *internet*/tv?
4. Quais artistas, grupos, coletivos cênicos e manifestações cênicas de matriz africana, vocês conhecem, ou já teve contato com apresentações presencialmente, ou pela *internet*/tv?

5. Quais artistas, grupos, coletivos cênicos e manifestações cênicas de matriz afro-brasileira vocês conhecem, ou já teve contato com apresentações presencialmente, ou pela *internet/tv*?
6. O que você entende por modos de criação, produção, divulgação e circulação de espetáculos teatrais?
7. Como você imagina os modos de criação, produção, divulgação e circulação dos espetáculos teatrais dos grupos citados nas questões 3, 4 e 5?
8. O que você entende por organização da atuação profissional?
9. Apresente a sua definição de figurinos, adereços, maquiagem, visagismo, cenário e sonoplastia.
10. Dê exemplos de figurinos, adereços, maquiagem, visagismo, cenário e sonoplastia, que você se lembra de ter visto presencialmente, na *internet/tv*.

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Participe da conversa que será organizada pelo seu professor, enquanto observa atentamente as imagens e vídeos que serão apresentados. Você pode acessá-las, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*. É importante que você faça anotações sobre o que será apresentado e o que achar mais importante.



Alunos caracterizados para a Exposição Cultural Escola Francisco Prisco.
Fonte: flicker/EducacaoSP. Disponível em: <http://gg.gg/o9ov0>. Acesso em: 05 fev. 2020.



Cena do Espetáculo Odara . EE Prof.. Cyro Barreiro. Fonte: Marcelo Baldoíno/ 5ª Mostra de Teatro de D.E. Guarulhos Norte. Disponível em: <http://gg.gg/o9oxm>. Acesso em: 05 fev. 2020.

Vídeos:

Bando de Teatro do Olodum - Temporada Rio 2008. Disponível em: <http://gg.gg/o9zlb>. Acesso em: 05 fev. 2020.

Apresentação Indígena. Participação de crianças Kaingang em Festival de Teatro na cidade de Tapejara RS. Disponível em: <http://gg.gg/o9zlo>. Acesso em: 05 fev.2020.



ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Para explorar os diferentes elementos envolvidos na composição de uma manifestação cênica, o professor vai organizar a turma em grupos e orientar uma pesquisa em livros, revistas, *internet* etc., em busca de imagens e textos contendo informações sobre:

1. Artistas, grupos e coletivos cênicos que trabalham com manifestações cênicas de matriz indígena, africanas e afro-brasileira de diferentes épocas;
2. Os elementos constitutivos do teatro - figurinos, adereços, maquiagem/visagismo, cenário e sonoplastia;
3. A organização da atuação profissional no teatro de artistas e grupos que desenvolvem trabalhos específicos com manifestações cênicas de matriz afro-brasileira de diferentes épocas;
4. Como são elaborados os processos de criação e produção de manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira de diferentes épocas;
5. Como acontece a divulgação e a circulação de informações sobre manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira de diferentes épocas;

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Utilizando todas as informações coletadas na atividade anterior, você vai, em grupo, produzir um espetáculo teatral com foco em manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira, seguindo as orientações do seu professor, o roteiro de trabalho a seguir, e participar de um momento de análise e reflexão.

Criação - Cada grupo criará seu espetáculo baseado em uma matriz cultural (matriz indígena, africana e afro-brasileira), selecionando informações para elaborar o texto, criar as cenas e produzir o espetáculo.

Produção – O processo de produção acontecerá de maneira coletiva e colaborativa;

Organização da atuação profissional. – Cada grupo precisa conversar, organizar e dividir as tarefas entre todos os componentes e elaborar uma tabela organizando funções e tarefas;

Divulgação – circulação – Cada grupo vai produzir um cartaz para divulgar seu espetáculo no ambiente escolar.

Apresentação - Seguindo a organização de um cronograma pensando em tempo e espaço para a realização das ações.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

Nesta atividade, você vai conversar com seu professor e sua turma sobre as diferentes funções teatrais nos processos de trabalho artístico coletivos e colaborativos, as tecnologias e recursos digitais que você utiliza para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos. Durante a conversa faça anotações sobre os conceitos que serão apresentados e o que achar mais importante. Ao final, responda, em seu caderno, as questões a seguir:

1. O que você entende por funções teatrais, processos de trabalhos artísticos coletivos e colaborativos, práticas e repertórios artísticos? Dê exemplos.
2. Quais são as diferenças e semelhanças entre o trabalho artístico coletivo e o colaborativo?
3. O que você entende por tecnologias e recursos digitais? Dê exemplos.
4. Quais tecnologias e recursos digitais você costuma utilizar para acessar e apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos?
5. O que é ética para você? Qual a importância da ética no dia a dia?

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Participe da conversa que será organizada pelo seu professor, enquanto observa atentamente as imagens e vídeos que serão apresentados. Você pode acessá-las, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*. É importante que você faça anotações sobre o que será apresentado e o que achar mais importante.

Ator – Disponível em: <http://gg.gg/ocy6z>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Figurinista – Disponível em: <http://gg.gg/ocy75>. Acesso em 05 Fev. 2020.

Aderecista - Disponível em: <http://gg.gg/ocy7a>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Maquiador - Disponível em: <http://gg.gg/ocycv>. Acesso em 05 Fev. 2020.

Cenógrafo – Disponível em: <http://gg.gg/ocy7i>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Iluminador – Disponível em: <http://gg.gg/ocy8a>. Acesso em 05 Fev. 2020.

Sonoplasta – Disponível em: <http://gg.gg/ocy8k>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Produtor – Disponível em: <http://gg.gg/ocy8z>. Acesso em 05 Fev. 2020.

Diretor – Disponível em: <http://gg.gg/ocy99>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Assessor de imprensa – Disponível em: <http://gg.gg/ocy9o>. Acesso em 05 Fev. 2020.

Trabalho artístico coletivo e colaborativo – Disponível em: <http://gg.gg/ocya5>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Tecnologias e recursos digitais.

Entre a Arte e a Tecnologia. Disponível em: <http://gg.gg/ocyao>. Acesso em: 05 Fev. 2020.



ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Esta ação está dividida em três atividades: 1. Leitura e análise da tabela 1, contendo indicações das funções executadas por profissionais do espetáculo teatral; 2. Leitura do texto “Asdrúbal Trouxe o Trombone – Um projeto artístico de criação coletiva”; 3. Preenchimento da tabela 2. Aguarde orientações do professor.

(Atividade 1) Leia a tabela 1 e participe de um momento de e análise, diálogo e reflexão sobre as funções executadas por profissionais do espetáculo teatral.

Tabela 1

Profissões do Espetáculo Teatral com funções			
Técnicas	Artísticas	De comunicação e imagem	Administrativas
Assistente de direção de cena	Aderecista	Assessoria de imprensa	Aprovisionamento
Cabeleireiro	Ator, manipulador, animador	Relações públicas	Departamento comercial
Eletricista	Bailarinos	Técnicos de <i>marketing</i>	Departamento de pessoal
Maquinista de montagem	Bonequeiro		Diretor administrativo
Contrarregra	Cantores		Diretor de <i>tournee</i>
Costureira	Cenógrafo		Diretor financeiro
Diretor de cena	Cantor		Expediente e arquivo
Cenógrafo	Coreógrafo		Diretor de produção
Diretor técnico	Diretor artístico		
Aderecista	Dramaturgo		
Maquiador	Figurantes		
Visagista	Figuristas		
Figurista			
Técnicos de iluminação			
Iluminador			
Sonoplasta			

(Atividade 2) Leia o texto indicado a seguir. Finalizada a leitura, participe da reflexão, análise e discussão sobre o funcionamento de um processo de trabalho artístico coletivo e/ou colaborativo em processos criativos de produção teatral.

Asdrúbal Trouxe o Trombone – Um projeto artístico de criação coletiva

O grupo Asdrúbal Trouxe o Trombone foi criado no Rio de Janeiro, em 1974, com a liderança de Hamilton Vaz Pereira e a participação de Regina Casé, Luiz Fernando Guimarães, Evandro Mesquita e Patrícia Travassos, entre outros. Asdrúbal Trouxe o Trombone colocou em evidência, na história do teatro brasileiro, o processo de criação coletiva, no que se refere à concepção cênica, aos figurinos, à interpretação e à dramaturgia.

O grupo tinha a singularidade de não se sentir como um grupo de “atores” que fazia teatro, e sim que fazia “Asdrúbal”. Essa marca poética parece ter sido o modo encontrado pelo grupo para preservar certa diferença de outros grupos importantes da época e de atores que faziam em cena o que era oferecido no mercado como oportunidade profissional. Um trabalho que marcou a carreira do grupo – e que, à época, trouxe um frescor à linguagem teatral – foi a criação coletiva “Trate-me leão (1977)”, uma sequência de cenas curtas sobre problemas da adolescência e da juventude. O tema de Trate-me leão é o tédio; onde ninguém tem objetivo na vida, há um sentimento de abandono, de não saber como continuar. A gênese da estrutura narrativa de “Trate-me leão” é a vivência pessoal dos integrantes do grupo. O texto ia sendo escrito em casa pelos atores, por meio da pesquisa com pessoas do prédio, da família, gerando cenas e diálogos que traziam para o palco a própria vida. Durante nove meses de criação, Hamilton Vaz Pereira, em um trabalho de colaboração entre os participantes, fez o esboço de cenas, identificando núcleos temáticos no material apresentado pelo grupo. Ao mesmo tempo, a criação de cenas emergia de improvisações e jogos coletivos que permitiam a invenção expressiva dos participantes do grupo. Esse processo de criação fazia o trabalho do Asdrúbal ser ancorado na criação coletiva, tanto na construção da narrativa textual como na composição das personagens, com base no repertório pessoal expressivo dos participantes durante as improvisações. Podemos dizer, então, que a criação coletiva do Asdrúbal era um processo criativo teatral que tinha como características: a presença da expressão de todos os integrantes do grupo; a “grupalidade”, como possibilidade de se reunir para falar de si e ouvir o outro; os pedaços da própria história de vida e a vontade de experimentar com o grupo outras possibilidades de cena e de vida; a experimentação da linguagem teatral por meio do improviso como processo de trabalho; e a necessidade de trazer para o palco a própria vida.

Esse processo de criação coletiva resultava em uma encenação que deixava transparecer um jeito próprio de representar de cada um, que era descoberto durante as improvisações e os ensaios, assim como, durante a encenação, cenas inéditas poderiam aparecer no “aqui-agora” do palco, formando uma autoria coletiva. Ou seja, em vez de seguir procedimentos tradicionais calcados sobre o fator segurança (texto decorado, marcação prematura, especialização de tarefas), o Asdrúbal, em seu processo de criação coletiva, arriscava adentrar o terreno dos lapsos, das falhas, do inesperado que revela aspectos desconhecidos durante os improvisos.

A construção estética teatral dos espetáculos do Asdrúbal era feita do aproveitamento de materiais. A iluminação era caseira e precária, os cenários, grafitados e os figurinos, com indumentária das roupas de rua. Os atores traziam ao palco interpretações que mostravam a espontaneidade dos intérpretes, dando ação a uma dramaturgia escrita com base nos trechos de diários, na narração de casos de família, na recitação da poesia do amigo, na cena da briga de namoro, nas trilhas sonoras roqueiras de contestação à família e ao teatro comercial. O teatro de grupo dos anos 1970, portanto, era feito do e no trabalho coletivo.

No final dessa década, já estava claro que a criação coletiva não era um movimento nem um estilo de época, mas um método de trabalho marcado pelo mesmo dinamismo que caracterizava o modo de fazer teatro contemporâneo no que hoje é chamado de processos colaborativos.

Fonte: Texto elaborado para o material de apoio ao Currículo do Estado de São Paulo - São Paulo Faz Escola

(Atividade 3) Preencha a primeira coluna da tabela a seguir, relacionando o profissional com suas respectivas funções teatrais.

Tabela 2

Profissional	Descrição das funções exercidas pelos profissionais
	responsável pelos adereços dos personagens e de cena em sua utilização, organização e, às vezes, confecção.
	responsável pela elaboração, distribuição, divulgação e manutenção das informações sobre uma pessoa, empresa ou produto, junto aos meios de comunicação.
	aquele que interpreta um personagem, em uma ação dramática baseada em textos ou de forma improvisada, tanto individualmente quanto coletivamente.
	responsável profissional responsável pela criação, projeto e construção do cenário.
	responsável pela seleção de atores e equipe técnica, definição de linhas de atuação, figurinos, adereços, iluminação, cenários, sonoplastia e demais detalhes cênicos que compõem um espetáculo.
	profissional responsável pelas roupas que os atores utilizam em cena. O figurinista adapta ou cria as vestimentas de forma a deixar claro quem é aquele personagem, qual é a época em ele se encontra e outras informações que caracterizam o personagem.
	responsável por toda a iluminação do espetáculo, desde sua criação até a operação no momento da cena.
	responsável pela maquiagem e caracterização do personagem.
	profissional responsável pelas questões administrativas, financeiras e gerenciais de uma produção artística.
	responsável por toda a trilha sonora do espetáculo desde sua criação até a execução no momento da cena.
	responsável pelo reforço e harmonização das características mais marcantes de um personagem, revelando estilo e traduzindo traços de sua personalidade.

Finalizadas as análises e o preenchimento, responda, em seu caderno, os questionamentos a seguir:

1. Como você compreendeu as características dos processos artísticos coletivos e colaborativos teatrais?
2. Como as funções dos profissionais se modificam nestes processos de criação? Comente.
3. Como o uso das tecnologias e recursos digitais, modificou o modo de acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos? Justifique.
4. De que maneira podemos acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos de modo reflexivo, ético e responsável?
5. Normalmente, antes do início de um espetáculo teatral, os responsáveis avisam que o espetáculo não pode ser fotografado ou filmado, porém há pessoas que registram, publicam e compartilham cenas em redes sociais e aplicativos de troca de mensagens. Qual sua opinião sobre isso? Quais soluções você indicaria para resolver este problema?

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Em grupo, você vai utilizar todo conhecimento adquirido nas atividades anteriores, para elaborar um projeto de espetáculo teatral, explorando diferentes funções teatrais, por meio de processos coletivos e/ou colaborativos, utilizando diferentes tecnologias e recursos digitais na criação, produção, socialização e registros das ações, configurando uma relação de proximidade com o fazer artístico na construção de novos significados estéticos. Aguarde orientações do professor para iniciar as ações.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

Participe da conversa que será organizada pelo professor e finalize esta atividade respondendo, em seu caderno, as questões a seguir:

1. O que é improvisação teatral, jogo cênico, cena, *performance* e esquete? Dê exemplos.
2. Onde, quando, presencialmente ou pela TV/*internet*, você já assistiu a uma improvisação teatral, jogo cênico, cena, *performance* ou esquete?
3. O que você entende por gestualidade? Como acontece a construção corporal e vocal de um personagem?
4. O que você entende por estereótipo e preconceito? Dê exemplos.
5. O que é temática identitária? Dê um exemplo.
6. O que você entende por repertório pessoal e cultural? Dê exemplos.
7. Qual a importância do figurino, do adereço e da maquiagem na caracterização de um personagem? Dê exemplos.
8. Cite locais (escolas de teatro, igrejas, centros culturais, projetos sociais), em seu bairro, cidade ou região que desenvolvem atividades teatrais.
9. Você já se caracterizou como algum personagem? Qual? Qual figurino, adereço e maquiagem, você utilizou? Comente sobre sua experiência.

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Observe atentamente as imagens e vídeos que serão apresentados pelo seu professor, participe da conversa com toda a turma e faça anotações sobre pontos que considerar mais importantes. Alguns vídeos e imagens podem apresentar situações problematizadoras a respeito de estereótipos, preconceitos e aspectos culturais desatualizados. Ao final da conversa, o professor orientará a elaboração de um pequeno texto e solicitará que você responda algumas questões.



Imagens 1, 2, 3 e 4 - Sequência de ações representativas. Fonte: Evania Escudeiro. Serra Negra – SP. 2012.



Vídeo 1: Improvisação/Jogo cênico/Gestualidade/construções corporais e vocais de personagens. **Escolinha Improvável #9** – Barbixas. Disponível em: <http://gg.gg/ocuc6>. Acesso em: 05 Fev. 2020.

Vídeo 2: Estereótipo/Preconceito. **Jafar – Curta antirracismo** por Nancy Spetsioti. Disponível em: <http://gg.gg/ocudb>. Acesso em: 05 Fev. 2020.



Vídeo 3: Esquete/temática identitária/repertório cultural brasileiro. **Assalto**. Disponível em: <http://gg.gg/ocuea>. Acesso em: 05 Fev. 2020.

Vídeo 4: Figurino/adereço/maquiagem/cenário/Iluminação/Relação personagem/espectador/Sonoplastia. Além do Tempo: conheça a trama da novela das seis. Elisandro Gomes. Disponível em: <https://bit.ly/3iyO6N8>. Acesso em: 05 fev. 2020.



1. As quatro imagens registram uma improvisação, realizada a partir de um tema. Como você interpreta a história que está sendo contada pelas imagens?
2. Quais são os sons e diálogos que você imagina que estão acontecendo nas cenas?
3. Descreva a gestualidade de cada imagem.
4. Na imagem 3, o que a construção corporal dos personagens mostra?
5. Quais são os figurinos e adereços que você percebe nas imagens?

6. O cenário e a iluminação favorecem ou atrapalham a compreensão da história contada pelas imagens? Justifique.
7. Em cada cena observada nas imagens, indique os momentos em que cada conceito, apresentado na atividade anterior, fica evidente.
8. Sobre o vídeo 1, indique os momentos em que cada conceito fica evidente.
9. Sobre o vídeo 2, indique os momentos em que cada conceito fica evidente.
10. Sobre o vídeo 3, indique os momentos em que cada conceito fica evidente.
11. Sobre o vídeo 4, indique os momentos em que cada conceito fica evidente.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Para a ampliação de suas referências sobre a improvisação teatral, você vai participar dos jogos cênicos que serão apresentados pelo professor. Ao final da atividade, participe da conversa com toda a turma, que será organizada pelo professor.

Jogo Cênico 1 – Pesquisando a gestualidade, na construção corporal e vocal de personagens que representem a diversidade do povo brasileiro.

Jogo Cênico 2 - Improvisação da cena, em cena - Problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Esta atividade será realizada em grupos. Aguarde as orientações do professor.

Grupo 1: Cena dramática.

Grupo 2: *Performance*.

Grupo 3: Esquete.

Grupo 4: Improvisação.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

Nesta atividade, você vai conversar com seu professor e sua turma sobre poética pessoal, diferentes dimensões da vida, estética teatral e práticas artísticas. Durante a conversa faça anotações. Ao final da conversa, responda os questionamentos a seguir:

1. O que você entende por poética pessoal? Justifique.
2. O que você entende por dimensões da vida? Dê exemplos.
3. O que você entende por estética teatral? Dê exemplos.
4. O que você entende por práticas artísticas? Dê exemplos.
5. Como é possível relacionar as práticas artísticas teatrais, que você conhece, às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética?

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Participe da conversa, aprecie o vídeo e as imagens que serão apresentados pelo professor e observe atentamente cada detalhe. Você pode acessá-las, usando a câmera de um *smartphone* para ler os QR Codes ou digitando os *links*.

Poética pessoal – Forma particular de comunicar-se por meio da arte.



Anjo 1 - Imagem de 2234701/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/ocvkv>. Acesso em: 05 Fev. 2020.



Anjo 2 - Imagem de Robert Prax/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/ocvmm>. Acesso em: 05 Fev. 2020.

Dimensões da vida – Contexto sociocultural.



Vídeo – **Cidadão de Papelão** - O teatro Mágico - Clipe oficial. Disponível em: <http://gg.gg/ocxiz>. Acesso em 05 Fev. 2020.

Estética teatral – Caracterização do personagem Hamlet. Acesso em: 05 Fev. 2020.



Personagem Hamlet 1 (Montagem da Tailândia) - Imagem de setthayos sansuwansri/Pixabay.
Disponível em: <http://gg.gg/ocvsx>. Acesso em: 05 Fev. 2020.



Personagem Hamlet 2 (Montagem da Inglaterra) - Imagem de Wikilmages/Pixabay.
Disponível em: <http://gg.gg/ocvsa>. Acesso em: 05 Fev. 2020.

Práticas artísticas – Teatro de bonecos



Marionetes – Boneco manipulado por meio de fios. Imagem de Free-Photos/Pixabay.
Disponível em: <http://gg.gg/ocw3g>. Acesso em: 05 Fev. 2020.



Mamulengo – Boneco tipo luva. Imagem de Ben Kerckx/Pixabay.
Disponível em: <http://gg.gg/ocw5n>. Acesso em: 05 Fev. 2020.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, que será realizada em grupo, será realizada uma pesquisa. Perceber poéticas pessoais em diferentes tempos e espaços, inclusive no contexto paulista e brasileiro é viajar pelas encenações e captar suas marcas pessoais. Aguarde orientações do professor para saber qual temática será destinada ao seu grupo.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade você vai aprimorar e ampliar sua capacidade de relacionar produtos artísticos às dimensões da vida e apreciação estética teatral. Aguarde orientações do seu professor.

ARTE – 4º BIMESTRE

Caro estudante, chegamos ao último volume desta etapa de ensino, em que será abordada a linguagem das Artes Visuais, que complementará as aprendizagens junto às linguagens da Música, da Dança e do Teatro.

Como você pôde perceber, a Arte transita por diferentes dimensões da vida - social, cultural, política, histórica, estética e ética, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros, de diferentes épocas, e em diferentes matrizes estéticas e culturais. Ela aborda temas e interesses artísticos, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais para sua pesquisa, produção e divulgação.

Sendo assim, neste volume você apreciará, analisará, pesquisará e desenvolverá os processos de criação, envolvendo desenho, pintura, modelagem, escultura, estilos visuais, integração entre as linguagens, coreografia, *design* de moda, figurino, materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais, de diferentes épocas, que representam um recorte da cultura indígena, brasileira, latino-americana e africana, e a problematização de narrativas eurocêntricas. Participe e abuse da sua criatividade no desenvolvimento das atividades em sala de aula.

Bons estudos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

Após a roda de conversa mediada por seu professor, responda aos questionamentos sobre os elementos que constituem as diferentes modalidades produzidas por culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas de diferentes épocas/períodos.

1. Considerando a pintura das culturas indígena brasileira e latino-americana e da cultura africana, quais são as diferenças entre elas?
2. Considerando o desenho da cultura indígena brasileira e latino-americana, e da cultura africana, quais são as diferenças entre eles?
3. Considerando a modelagem das culturas indígena brasileira e latino-americana, e da cultura africana, quais são as diferenças entre elas?
4. Considerando a escultura das culturas indígena brasileira e latino-americana, e da cultura africana, quais são as diferenças entre elas?
5. Cite outras modalidades artísticas das artes visuais presentes nas culturas indígenas (brasileira e latino-americana).

6. Cite outras modalidades artísticas das artes visuais presentes na cultura africana.
7. Quais diferenças existem entre as modalidades artísticas das artes visuais da cultura indígena (brasileiras e latino-americana) e da cultura africana?
8. Quais elementos constituem a pintura, o desenho, a escultura e a modelagem produzidas pela cultura indígena (brasileira e latino-americana)?
9. Quais elementos constituem a pintura, o desenho, a escultura e a modelagem produzidas pela cultura africana?
10. Quais técnicas, tintas e traços são utilizados pelos povos indígenas quando desenvolvem essas modalidades artísticas?
11. Cite obras que você conhece, atuais ou de outro período histórico, da cultura indígena (brasileira e latino-americana) e da cultura africana.
12. Fale sobre sua experiência na criação de desenhos, pinturas, esculturas e modelagens simbolizando a cultura indígena e africana.

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Esta atividade tem como foco apreciar e analisar os elementos que constituem as modalidades do desenho, pintura, modelagem, escultura, entre outras, em diferentes contextos e práticas artístico-visuais, realizadas pelas culturas indígenas (brasileira e latino-americana) e africanas de diferentes épocas. Após apreciar os vídeos indicados a seguir, escreva em seu caderno suas observações em relação às especificidades dessas modalidades. Aguarde orientações do seu professor. Você pode acessar os vídeos usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*:



Arte Indígena. Fonte: Qhele Jemima. 2013. Disponível em: <http://gg.gg/hvy88>. Acesso em: 07 abr. 2020.

Arte indígena Latino-americana - Museu de Arte indígena Contemporânea. Fonte: Patronato Uaem. 2015. Disponível em: <http://gg.gg/hvy7y>. Acesso em: 02 abr. 2020.



Arte Africana - da arte rupestre à época moderna. Fonte: Citaliarestauro. 2019. Disponível em: <http://gg.gg/hvy91>. Acesso em: 06 abr. 2020.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Esta atividade tem como foco a pesquisa e a análise dos elementos que constituem as modalidades de pintura corporais das culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas de diferentes épocas, sua materialidade, suporte, ferramentas, procedimentos e materiais. Aguarde orientações do seu professor e responda as questões que nortearão sua pesquisa:

1. Quais são as características das pinturas corporais das culturas indígenas (brasileira e latino-americana) e africana?
2. Quais são as funções da pintura corporal dentro das culturas indígenas (brasileira e latino-americana) e africana?
3. Que tipo de tintas esses povos utilizam na pintura corporal?
4. Quais os significados das cores utilizadas na pintura corporal desses povos?
5. Quais ferramentas esses povos utilizam para realizar as pinturas corporais?
6. Quais são os efeitos obtidos com a aplicação dos elementos constitutivos da pintura corporal?
7. Quais relações esses povos estabelecem com as pinturas corporais?
8. Essas pinturas possuem significados ou são decorativas?

Agora que você realizou a pesquisa, selecionou as imagens, organizou o painel e participou da roda de conversa em que socializou suas experiências, sensações, e aprendizados, registre o que ficou da conversa.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, orientado pelo professor, você irá pesquisar e analisar as modalidades do desenho e alguns de seus elementos (ponto, linha, cor e forma) das culturas indígenas (brasileira e latino-americana) e africanas de diferentes épocas, e depois organizar uma apresentação. Como proposta investigativa, cada grupo ficará com um tema, conforme segue:

Grupo 1: Irá pesquisar e analisar desenhos (e suas especificidades) dos povos indígenas brasileiros Kadiwéus e kayapó.

Grupo 2: Irá pesquisar e analisar desenhos (e suas especificidades) dos povos indígenas latino-americanos.

Grupo 3: Irá pesquisar e analisar desenhos (e suas especificidades) do artista contemporâneo africano Frédéric Bruly Bouabré, por meio do *link*, a seguir:



Frédéric B. Bouabré: Escrevendo Certo por Linhas Tortas. Fonte: O Menelick 2º Ato. Disponível em: <http://gg.gg/p4wox>. Acesso em: 01 abr. 2020.

Para direcionar as pesquisas e análises, seguem algumas perguntas relacionadas às especificidades observadas:

1. Quais são as características dos desenhos dos povos indígenas brasileiros Kadiwéus e Kayapó?
2. Quais suportes são mais comuns para realizarem seus desenhos?
3. Que tipo de cores são utilizadas nos desenhos?
4. Quais os elementos constitutivos dos desenhos?
5. Quais materiais e técnicas podemos identificar nos desenhos?

Depois de responder às questões, escreva, em seu caderno, um relato sobre o momento vivenciado, contando como foi sua experiência em apresentar os elementos que constituem a modalidade do desenho das culturas indígenas brasileiras, indígena latino-americana e africana, de diferentes épocas, e as influências do artista que foram pesquisadas.

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA III

Esta atividade é individual. Após uma conversa com o professor, você vai escolher o tipo de material e produzir uma escultura ou modelagem. Antes de iniciar a produção dos objetos artísticos, retome suas anotações sobre os três vídeos trabalhados na Atividade de Apreciação, realize uma pesquisa sobre as esculturas do artista Mestre Didi, figura importante para este momento, e responda às indagações a seguir:



Mestre Didi. Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural.

Disponível em: <http://gg.gg/p4wtm> . Acesso em: 22 mar. 2020.

Inspirados nas esculturas, modelagens e cerâmicas das culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e no Mestre Didi, você buscou soluções criativas e produziu sua escultura. Participe de uma roda de conversa, que será organizada pelo professor, e responda às questões:

1. Quais os materiais utilizados por estes povos e pelo artista para produzirem as esculturas?
2. Quais as principais características da escultura e modelagem desses povos e do artista?
3. Quais as técnicas utilizadas por esses povos e pelo artista na escultura e modelagem?
4. Qual o significado cultural dessas peças?
5. Quais as semelhanças da escultura e modelagem desses povos e do artista?
6. Quais as diferenças da escultura e modelagem desses povos e do artista?
7. Descreva formas, cores e linhas observadas e identificadas nas peças apresentadas e estudadas.

Ao final da conversa, escreva em seu caderno como foi sua experiência e apresente oralmente suas impressões.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta primeira atividade, com a mediação do professor, você participará de uma roda de conversa sobre os estilos visuais de culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas de diferentes épocas, sobre o desenvolvimento das criações em artes visuais e suas experiências com uso de materiais, em processos individuais, coletivos ou colaborativos. Ao final desta conversa, registre as respostas das questões a seguir:

1. O que você entende sobre estilos visuais? Comente.
2. Fale sobre os estilos visuais indígenas brasileiros e latino-americanos que você conhece.
3. Fale sobre os estilos visuais indígenas e africanos que você conhece.
4. Você já acompanhou alguma produção artística ou processo de criação de objetos artísticos indígenas? Comente.
5. Você já acompanhou alguma produção artística ou processo de criação de objetos artísticos africanos? Comente.
6. Você já participou de processos de criação em artes visuais relacionados a culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas)? Foi um processo individual, coletivo ou colaborativo? Fale sobre essa experiência.
7. Você já participou de processos de criação em artes visuais relacionados à cultura africana? Foi um processo individual, coletivo colaborativo? Fale sobre essa experiência.
8. Relacione os diferentes materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais que podem ser usados nas produções artísticas indígenas (brasileiras e latino-americanas).
9. Relacione os diferentes materiais, instrumentos, recursos convencionais, alternativos e digitais que podem ser usados nas produções artísticas africanas.
10. Quais as diferenças entre os materiais, instrumentos, recursos convencionais, alternativos e digitais usados nas produções artísticas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas?
11. Os povos indígenas continuam desenvolvendo suas produções artísticas da mesma maneira que em outras épocas, ou foram mudando com o tempo? Cite exemplos.
12. Os povos africanos continuam desenvolvendo suas produções artísticas da mesma maneira que em outras épocas, ou foram mudando com o tempo? Cite exemplos.
13. O que as culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas têm em comum na produção das artes visuais? O que diverge de uma cultura para outra?

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Agora, o foco desta atividade é apreciar, com a mediação do professor, alguns estilos visuais da arte plumária e adornos indígenas (brasileiros e latino-americanos), máscaras e acessórios africanos, objetos artísticos, materiais usados, materialidades de diferentes épocas e seus processos de criação. Participe da conversa final e escreva em seu caderno o que você aprendeu. Para isso, seu professor irá apresentar alguns vídeos e fazer perguntas depois de cada um deles. Você pode acessá-los usando a câmera de um *smartphone* para ler os QR Codes ou digitando os *links*:



Plumária (*Featherwork*). Fonte: Estúdio Preto e Branco. 2011. Disponível em: <http://gg.gg/hvy30>. Acesso em: 23 mar. 2020.

El valor del arte indígena mexicana. Fonte: Diana Andrea Valencia Carrillo. 2018. Disponível em: <http://gg.gg/hvy2y>. Acesso em: 03 abr. 2020.



Máscaras Africanas I. Fonte: Sastreceramica. 2013. Disponível em: <http://gg.gg/hvy2r>. Acesso em: 20 mar. 2020.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Esta atividade será direcionada à pesquisa de estilos visuais de culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas. Após as orientações do seu professor, realize as pesquisas e preencha as planilhas, que serão ampliadas com a colaboração de seus colegas em suas apresentações. Lembre-se de que cada etnia é detentora de comportamentos artísticos diferentes, por conta do seu desenvolvimento e costumes particulares, entretanto, há características comuns entre elas.

ESTILOS VISUAIS INDÍGENAS					
Categoria	Etnia	Objeto	Estado/País	Material	Link ou endereço da pesquisa
Arte Plumária	Rikbaktsa	Adorno Dorsal	Mato Grosso do Sul	Plumas - Penas	http://gg.gg/uszci .
Arte Plumária	Kayapó	Cocar	Mato Grosso do Sul	Plumas - Penas	http://gg.gg/uszcs .

Sugestão de *links* para pesquisa:



Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuire. Disponível em: <http://gg.gg/hvy02>. Acesso em: 26 mar. 2020.

Museu de Arte Indígena. Disponível em: <http://maimuseu.com.br/>. Acesso em: 22 mar. 2020.



ESTILOS VISUAIS AFRICANOS					
Categoria	Etnia	Objeto	Estado/País	Material	Link ou endereço da pesquisa
Máscara	Tribo Dogon	Máscara de Cananga	Mali/África	Mali/África	http://gg.gg/uszbs .

Sugestões de *links* para pesquisa:



Máscaras Africanas. Fonte: Lindomar Araújo. 2010. Disponível em: <http://gg.gg/hvy1s>. Acesso em: 20 mar. 2020.

Museu Afro Brasil. Disponível em: <http://gg.gg/hvy1x>. Acesso em: 19 mar. 2020.



ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, com o auxílio do seu professor, serão desenvolvidos processos de criação em artes visuais com base em referenciais das culturas indígenas (brasileira e latino-americana) e africanas. Em grupo ou individualmente, você(s) irá(ão) planejar, pesquisar, desenhar, confeccionar, experimentar, apresentar e avaliar todo o processo de criação de adornos ou máscaras. Suas escolhas pessoais e/ou coletivas influenciarão no estilo visual do objeto, criando assim uma poética pessoal/coletiva. Aguarde orientações do seu professor. Registre em seu caderno todo o processo e os pontos mais importantes das rodas de conversa.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade de sondagem, o professor irá mediar uma roda de conversa sobre as modalidades de artes visuais que se integram à linguagem musical, à coreografia e ao *design* de moda e de figurino sobre o contato com produções artísticas de diferentes épocas, seus aspectos históricos, sociais e políticos, e sobre as narrativas eurocêntricas das categorias da arte: arte, artesanato, folclore, *design* etc. Após a conversa, registre em seu caderno suas respostas para as questões a seguir:

1. O que você entende sobre modalidades de artes visuais? Comente.
2. Cite exemplos nos quais alguma modalidade de artes visuais se integra com a linguagem musical.
3. Cite exemplos nos quais alguma modalidade de artes visuais se integra com a coreografia.
4. Cite exemplos nos quais alguma modalidade de artes visuais se integra ao *design* de moda.
5. Cite exemplos nos quais alguma modalidade de artes visuais se integra com a de figurinos.
6. Fale sobre a experiência que teve com produções artísticas de diferentes épocas.
7. Fale sobre uma narrativa eurocêntrica na arte e suas influências.
8. Nossas produções artísticas são, na maioria das vezes, influenciadas por qual continente ou país?
9. Cite exemplos de como podemos analisar aspectos históricos, sociais e políticos em uma obra de arte.
10. Você acha que nosso artesanato tem influências europeias? Por quê? Se não, por quais povos somos influenciados?
11. Você acha que nosso folclore tem influências europeias? Por quê? Se não, por quais povos somos influenciados?
12. Você acha que nosso *design* tem influências europeias? Por quê? Se não, por quais povos somos influenciados?

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Nesta atividade de leitura de imagens, você irá realizar uma expedição a lugares e épocas diferentes, analisar produções artísticas, suas modalidades das artes visuais, a integração com outras linguagens, musical, coreográfica, ao *design* de moda e figurinos, e verificar narrativas eurocêntricas, fazendo relação com a máscara africana.

Seguem vídeos e perguntas para ampliar seu repertório artístico e cultural:



Pablo Picasso e sua obra. Fonte: Helio Rubiales. 2010. Disponível em: <http://gg.gg/hvxzl>. Acesso em: 27 mar. 2020.

1. Fale sobre suas sensações e impressões ao analisar as produções artísticas que você viu.
2. O que chama mais a sua atenção na obra?
3. O que há de diferente no rosto das figuras?
4. Cite o período cronológico em que você acredita que a obra foi feita.
5. Quais as características da obra de arte?
6. Que nome você daria para essa produção artística?
7. Qual a modalidade artística da obra?
8. Você percebe integração da obra com outra linguagem, como a música, a coreografia, *design* de moda e de figurino? Comente.
9. Em quais períodos históricos (sociais e políticos) a obra foi feita?
10. Qual a categoria da obra? Arte? Artesanato? Folclore? *Design*? Justifique.

Yo Picasso - Máscaras Africanas - Studio de Dança Michelle Borges. Fonte: Germana Teixeira. 2012. Disponível em: <http://gg.gg/hvxzd>. Acesso em: 27 mar. 2020.



Após apreciação do vídeo, em uma roda de conversa, responda:

1. O que mais chamou sua atenção no vídeo?
2. Qual a sensação ao apreciar o vídeo? Fale sobre suas impressões ao analisar a apresentação.
3. De qual período é o vídeo?
4. Você arriscaria uma sugestão quanto ao nome do espetáculo? Qual?
5. Qual a modalidade artística apresentada?
6. Você percebe integração das artes visuais com as outras linguagens, como a música, a coreografia e o *design* de moda e de figurino? Fale sobre isso.
7. Identifique os aspectos históricos, sociais e políticos do espetáculo.
8. O que o vídeo tem em comum com a obra apresentada anteriormente?
9. Quais as diferenças entre as duas modalidades artísticas apresentadas nos vídeos?
10. Quais elementos de artes visuais foram observados?
11. Fale sobre o cenário, a coreografia e os figurinos.
12. Qual a influência da arte europeia neste espetáculo?

13. As imagens apresentadas são consideradas africanas ou europeias? O que há nelas que as identificam como tal?
14. Analise e compare os vídeos verificando o que há em comum e o que é diferente ou divergente.
15. Que relação você pode estabelecer entre ambas as produções?

Registre em seu caderno o que ficou das leituras, das análises e das conversas, pois esses registros serão utilizados na próxima atividade.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, procure ter um olhar mais atento ao rever o vídeo que foi usado na atividade anterior “**Yo Picasso – Máscaras Africanas – Studio de Dança Michelle Borges**”, com foco nos momentos em que você percebe a integração das artes visuais com a coreografia, com a linguagem da música, a moda e o figurino. Em seguida, na roda de conversa mediada pelo professor, responda às perguntas em seu caderno:

1. Quais relações a música, as artes visuais, o figurino, a moda e a coreografia estabelecem entre si no espetáculo?
2. Qual a relação das máscaras africanas com o espetáculo?
3. Onde as máscaras de Pablo Picasso aparecem no espetáculo?
4. Que sensação este tipo de espetáculo provoca em você?
5. Fale sobre algum grupo que você conhece que faz este tipo de espetáculo na sua cidade ou em seu bairro.
6. Como você imagina que é definido um figurino num espetáculo? Quem desenha as roupas?

Após analisar as gravuras e imagens apresentadas pelo professor, de estilistas que se inspiraram em obras de arte para desenvolverem suas coleções no mundo da moda, responda às questões a seguir, em seu caderno. Você pode acessar as imagens usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*:



O encontro entre a moda e a pintura. Fonte: Damorida. Disponível em: <https://bit.ly/3wRMfZQ>. Acesso em: 27 mai 2022.

6 artistas que inspiraram a moda. Fonte: Arte Ref. 2017. Disponível em: <http://gg.gg/hvxwg>. Acesso em: 02 abr. 2020.



1. Por que as pessoas que criaram esses figurinos se inspiraram em obras de arte?
2. De que maneira o nosso modo de vestir pode refletir na nossa identidade individual ou coletiva?
3. Quais acessórios ou roupas identificam grupos específicos? Cite exemplos.
4. Quais músicas são ouvidas por grupos específicos? Cite exemplos.
5. Quais influências podemos identificar no nosso modo de vestir, nas músicas que ouvimos e nos espetáculos que assistimos? Até que ponto essas escolhas são nossas?
6. Como a moda interfere na nossa personalidade e identidade?

Agora, aguarde a organização do professor para a realização de um debate sobre os pontos destacados a seguir:

1. O que as roupas, as músicas e os acessórios dizem sobre cada integrante do grupo?
2. Que tipo de roupa, calçado ou acessório você nunca usaria e por quê?
3. Que tipo de música você não ouviria? Por quê?
4. Com qual grupo você não quer ser identificado? Justifique.
5. Que tipo de roupa, música e espetáculo agradaria pessoas diferentes?
6. Se você pudesse fazer sua própria roupa, como ela seria?
7. Se você pudesse compor uma música, como ela seria?
8. Se você fosse um estilista, em que obra de arte se inspiraria para fazer uma coleção de roupas, calçados e acessórios nos dias de hoje? Em que outras obras de arte de outras épocas também buscariam inspiração?
9. Se você pudesse montar um espetáculo, como ele seria? Teria influências de outras culturas, como no espetáculo que assistimos através do *site*?

Aguarde orientações do seu professor para, juntamente com seu grupo, organizar, realizar e apresentar um vídeo feito por vocês com a integração da música, do figurino, da coreografia e da moda inspirada em uma obra de arte contemporânea ou de outras épocas, tendo como principal fator a problematização do eurocentrismo.

Após as apresentações dos vídeos, participe da roda de conversa organizada e mediada pelo professor. Registre em seu caderno o que ficou dessa experiência.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º BIMESTRE

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ▶ leitura;
- ▶ oralidade;
- ▶ produção textual;
- ▶ análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- ▶ da vida pública;
- ▶ das práticas de estudo e de pesquisa;
- ▶ da arte e da literatura;
- ▶ do mundo jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada nas várias áreas do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM – MITOLOGIA E ATUALIDADE

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade voltadas à organização e à interpretação de textos. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

Mapa cognitivo de aprendizagem



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – ENTRE LABIRINTOS

Você...

- sabe o que é um labirinto?
- já explorou um labirinto em alguma atividade escolar?

LABIRINTOS



Mosaico romano representando Minotauro no Labirinto. Imagem disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Labirinto#/media/Ficheiro:Con%C3%ADmbriga_minotauro.jpg. Acesso em: 21 fev. 2022.

A palavra labirinto, na língua portuguesa, tem origem no termo latino *labyrinthus*. Na Antiguidade, de acordo com a Mitologia, os labirintos eram criados para aqueles que, neles entrassem, não pudessem mais sair. Eram usados como proteção a locais que deveriam permanecer inacessíveis a pessoas não autorizadas. Verdadeiras armadilhas mortais.

A mitologia grega apresenta um dos labirintos mais famosos da história, o Labirinto de Creta. O rei Minos o construiu para manter aprisionado seu filho Minotauro, que nascera metade homem e metade touro.

De acordo com a mitologia, Minotauro foi morto pelo herói Teseu, que conseguiu sair do labirinto graças ao fio de um novelo de lã, usado para marcar o caminho, o qual foi dado a ele por sua amada Ariadne.

A palavra labirinto pode ser usada em sentido figurado, significando outra coisa, ou seja, dando a noção de algo confuso ou de difícil compreensão.

Labirinto também é o nome de uma estrutura da orelha interna, responsável por nossa audição e equilíbrio.

Texto cedido por Marcos Rohfe e adaptado para este material.

1. O texto “Labirintos” tem a finalidade de
 - a) contar uma história.
 - b) explicar um assunto.
 - c) noticiar um acontecimento.
2. Pesquise os significados possíveis para a palavra “labirinto”.
3. Como o termo “labirinto” poderia ser usado em sentido figurado? Dê exemplos.
4. Porque *labirinthus* está grafada em itálico no texto?
5. Observe a oração a seguir para responder às questões.

“O rei Minos o **construiu** para manter aprisionado seu filho Minotauro, que **nascera** metade homem e metade touro.”

Os dois verbos apresentam ações ocorridas no passado. Uma delas acontece antes da outra.

- a) O que ocorre antes? A ação marcada pelo verbo “**construiu**” ou a ação marcada pelo verbo “**nascera**”?
 - b) Se, no lugar de “**nascera**”, o autor utilizasse o verbo “**nasceu**”, haveria mudança de sentido na oração? Justifique.
6. Procure (em uma gramática ou em um *site* confiável de busca) a diferença entre **pretérito perfeito** e **pretérito mais-que-perfeito**.
 7. As duas orações, a seguir, expressam o mesmo acontecimento, mas algo as diferencia quanto à organização gramatical. Descubra essa diferença.
Dica: O item 8 o ajudará a complementar e a confirmar sua descoberta.

O rei Minos **construiu** o labirinto de Creta.

O labirinto de Creta **foi construído** pelo rei Minos.

8. Busque em uma gramática ou em um *site* confiável significados para:

Voz ativa	
Voz passiva	

9. A oração em negrito, marcada no trecho a seguir, está na **voz passiva**. Veja:

De acordo ainda com a Mitologia, **Minotauro foi morto pelo herói Teseu**, que conseguiu sair do labirinto graças ao fio de um novelo de lã que usou para marcar o caminho, novelo este dado a ele por sua amada Ariadne.

Agora, reescreva-a na **voz ativa**, fazendo as adequações necessárias para manter a coesão do período.

ATIVIDADE 2 – CONECTANDO LABIRINTOS

NO LABIRINTO DE CRETA

Foram despertar na Ilha de Creta, onde logo descobriram o labirinto. Era um palácio imenso, com mil corredores dispostos de tal maneira que quem entrasse, nunca mais conseguiria sair – e acabaria devorado pelo monstro. O Minotauro só comia carne humana.

Diante do labirinto, os três “pica-paus” pararam para refletir.

— Quem entra, não sai mais e acaba no papo do monstro – disse Pedrinho - Mas nós sabemos o jeito de entrar e sair: é irmos desenrolando um fio de linha. Ah, se eu tivesse trazido um carretel...

— Pois eu trouxe três! – gritou Emília triunfalmente - E dos grandes, número 50. Desça a mala, Visconde, abra-a.

A mala foi descida e aberta. Emília tirou os carretéis e deu um a Pedrinho, outro ao Visconde, ficando com o terceiro.

Entraram no Labirinto e foram desenrolando o primeiro carretel; quando a linha acabou, desenrolaram o segundo; e quando a linha do segundo acabou, começaram a desenrolar o terceiro. Eram corredores e mais corredores, construídos da maneira mais atrapalhada possível de propósito para que quem entrasse, não pudesse sair. Antes do terceiro carretel chegar ao fim, Emília “sentiu” a aproximação de qualquer coisa.

Percebo uma catinga no ar – disse ela baixinho, farejando – O monstro deve ter seus aposentos por aqui...

Uns passos mais e pronto: lá estava o Minotauro, numa espécie de trono, a mastigar lentamente qualquer coisa que havia numa grande cesta.

[...]

Emília recorreu ao Visconde.

— Vá lá, meu bem, e com muito cuidado peça informações sobre a tia Nastácia.

— E se ele me devorar?

— Não há perigo. Nem a Esfinge o devorou, quanto mais o Minotauro. Só as vacas devoram os sabugos.

— Mas ele é um touro, e os touros também comem sabugos.

— Menos este, que é **antropófago**. Vá sem medo.

O Visconde arriou a maletinha e foi. Instantes depois, voltara.

— E então? - perguntou Pedrinho.

— Não fala, não responde. Perguntei por tia Nastácia e ele só me olhou com um olho parado, sempre a mastigar umas coisas que tira daquela cesta – “isto” e mostrou o que havia na cesta.

Emília arrancou-lhe o “isto” da mão. Era um bolinho. Era um bolinho de tia Nastácia. Que alegria! Aquele bolinho era a prova mais absoluta que tia Nastácia estava lá – e viva! Pedrinho comeu o bolinho inteiro e lamentou que o Visconde só tivesse trazido um.

— Vamos procurá-la com o resto de linha que ainda temos – disse Emília examinando o carretel - Há de dar.

[...]

LOBATO, Monteiro. **O Minotauro**. Editora Brasiliense: São Paulo, 1954. p. 206-209.

O texto **No labirinto de Creta** foi escrito por Monteiro Lobato, que criou obras consideradas clássicas da literatura infanto-juvenil brasileira. As aventuras das personagens do **Sítio do Picapau Amarelo** foram adaptadas para várias mídias e formatos, como séries para a televisão, histórias em quadrinhos, jogos etc. Conhecer essa obra de forma crítica é muito importante para compreender o universo fantástico e rico criado pelo autor.

1. O que o uso de aspas em “pica-paus” indica?
2. De acordo com o texto, a palavra em negrito (**antropófago**) significa _____.
3. Comportamento, de forma geral, tem a ver com as nossas ações, reações, atitudes, hábitos, modos de ser. Com base nisso, o que podemos dizer a respeito do comportamento de Emília? E o de Visconde?
4. Como Emília trata Visconde? Você concorda com as atitudes dela? Por quê?
5. Como o uso dos carretéis iria ajudar as personagens a saírem do labirinto?
6. Minotauro é um ser considerado antropófago. Como isso se confirma no texto lido?

ATIVIDADE 3 – OUTROS LABIRINTOS

LABIRINTITE E OUTRAS “ITES”

Acordei tonto. Ora, alguns amigos me dizem que não se surpreendem, porque normalmente sou mesmo meio tonto. *Bullyings* “amigos” à parte, o fato é que estou com a labirintite atacada. A isso somam-se a rinite e a sinusite também. E, como se não fosse suficiente, a esse grupo medonho junta-se a tendinite nos pulsos e está pronta minha tragédia diária, já que trabalho digitando textos o dia todo.

Fico me lembrando das aulas de Língua Portuguesa, essa coisa linda... Especialmente por conta da minha coleção de “ites”. Dona Cidinha, minha professora da 7ª série (hoje conhecida como 8º ano...), nos brindando e enchendo duas lousas com listas e mais listas de sufixos e prefixos gregos e latinos. E lá estava o tímido e modesto “ite”, que me ama de paixão. Esse sufixo grego com falta do que fazer na vida.

Lembro-me dela olhando fixamente para mim (eu com o nariz sempre escorrendo por conta da coriza, causada pela rinite e sinusite), explicando que o sufixo “ite” indicava sempre uma doença ou inflamação. No meu caso, a infecção das narinas (*rino*¹, daí **rinite**) e dos seios da face (*sinus*², daí **sinusite**). Mais tarde, eu agregaria labirintite (labirinto³) à minha lista.

1 *Rino* do grego *rhís*, *rhinós*: nariz, focinho.

2 *Sinus*: do latim *sinus*: curva, sinuosidade, prega cavidade seios do rosto.

3 Labirinto: *labyrinthus*; do grego: *labúrinthos*.

É estranho imaginar que temos uma estrutura em nosso corpo chamada labirinto. É o nome dado a uma região na parte interna da orelha. É responsável pela noção de equilíbrio e da percepção da noção do corpo e tem formato de caracol. Quando era pequeno, assistindo ao Sítio do Picapau Amarelo na tevê, me impressionava a figura do Minotauro em seu labirinto. Quando tinha dor de ouvido (otite, olha o “ite” aí de novo) ficava matutando se não haveria algum monstro feito um Minotauro dentro da minha cabeça.

Meu amigo Edson disse que eu sofrer de labirintite é plenamente explicável, considerando que, como libriano, vivo em constante estado de confusão mental. O que é uma bobagem, porque, em tese, todo libriano deveria ser equilibrado, e a labirintite causa exatamente a falta de equilíbrio.... Enfim...

Tudo isso me faz lembrar de que sempre gostei das aulas de Língua Portuguesa, o quanto me encantava (e, ainda, me encanta) saber como é que as palavras foram criadas, de onde vieram, como se dava esse processo. Saber que o latim originou o português, que continua em transformação até hoje, com contribuições de línguas como o grego ou o celta, passando pelo árabe, pelo tupi, pelo iorubá, dentre outras... Realmente essa construção me fascina.

Mas, agora, infelizmente, preciso encarar minhas companheiras “ites” de todo dia e ir trabalhar... Fazer o quê? #partiutrabalho.

Texto cedido por Marcos Rohfe e adaptado para esse material.

O português, o espanhol, o francês, o italiano e o romeno são exemplos de idiomas originados do Latim Vulgar. São, por isso, considerados línguas neolatinas ou românicas. A língua portuguesa recebeu contribuições de muitas outras línguas, acolhendo palavras de origem indígena, africana, europeia, árabe, entre outras.

1. Em **Labirintite e outras “ites”**, o autor cita o estudo de prefixos gregos e latinos feito por ele na época em que estava na 7ª série. Esses **morfemas** (unidades mínimas com significado) auxiliam na composição de palavras em língua portuguesa.

No texto, por exemplo, utilizou-se a palavra **infelizmente**. Podemos dividi-la em três partes, todas com significado, assim:

in- feliz-mente

in	feliz	mente
prefixo	radical	sufixo

In- é um prefixo latino e *-mente*, um sufixo adverbial latino. A palavra **infelizmente** é um **advérbio de modo**.

Prefixos e sufixos, ao se juntarem aos radicais, formam outras palavras.

- 2- Para conseguirmos mais alguns exemplos, liste outras palavras que obedecem às estruturas apresentadas nos três quadros a seguir:

a)

prefixo	radical	sufixo

b)

prefixo	radical

c)

radical	sufixo

Observações:

- Se for necessário, pesquise pelo assunto em gramáticas, livros didáticos ou sites confiáveis.
- Compare os exemplos que você listou aos dos colegas. É possível explicitar esses exemplos na lousa e fazer a comparação/correção coletiva.

3. Compare as estruturas a seguir e analise as diferenças por elas apresentadas.

Estrutura 1 – Transcrição do texto original

"[...] Meu amigo Edson disse que eu sofrer de labirintite é plenamente explicável considerando que, como libriano, vivo em constante estado de confusão mental. O que é uma bobagem, porque, em tese, todo libriano deveria ser equilibrado, e a labirintite causa exatamente a falta de equilíbrio.... Enfim...[...]"

Estrutura 2 – Transposição do texto original para a linguagem teatral: uma possibilidade

CENA IV

Área de alimentação de um shopping. Mesa de uma lanchonete. Música ao fundo. Ambiente barulhento.

EDSON (*sério*) – Você com labirintite faz todo sentido...

MARCOS (*curioso*) – Por quê?

EDSON – (*rindo*) - Porque todo libriano vive em estado eterno de confusão mental...

(*Edson e Marcos riem juntos*)

4. Após a análise das duas estruturas anteriores, você e seu grupo retomarão a leitura do texto **Labirintite e outras “ites”**, a fim de elaborar a adaptação dele para a linguagem teatral, criando um esquete (cena rápida, curta). Para isso, algumas dicas: indiquem as falas no roteiro (observem a **Estrutura 2**) e, caso seja preciso, introduzam outras personagens, para ajudar no desenvolvimento da narrativa.

Lembrete!

Na elaboração do roteiro, é preciso ficar atento às **rubricas**.

As **rubricas** (exemplificadas em vermelho na **Estrutura 2**) são utilizadas para:

- caracterizar o cenário, o espaço, o tempo;
- explicitar a caracterização física e psicológica das personagens e dos seus modos de ação;
- reconfigurar a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador;
- explicitar as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões).

ATIVIDADE 4 – A CONSTRUÇÃO DO IDIOMA

Como foi citado nos textos **LABIRINTOS** e **LABIRINTITE E OUTRAS “ITES”**, a Língua Portuguesa recebe influências de muitas outras línguas, o que repercute diretamente nas palavras que utilizamos no dia a dia, sem que nem mesmo saibamos de suas origens.

Para conhecer um pouco mais a respeito da origem dos termos que usamos em nosso idioma, faça o exercício proposto a seguir.

1. No **Quadro I**, estão escondidas 12 palavras: **três** de origem africana, **três** de origem indígena, **duas** de origem árabe, **duas** de origem francesa e **duas** de origem grega. Localize essas palavras com base nas informações contidas no **Quadro II**.

Quadro I

L	M	T	E	A	I	C	B	A	E	I	O	M	E	T	R	U	C	E
E	X	A	A	Ç	U	D	E	R	S	G	E	O	G	R	A	F	I	A
A	F	H	X	O	D	G	R	S	P	E	E	Q	O	E	U	T	O	M
C	H	I	Q	U	E	F	I	T	R	P	Q	U	L	R	I	M	Z	E
A	R	P	Q	G	A	O	M	E	L	E	T	E	T	T	Q	A	E	N
R	O	O	O	U	E	M	B	I	T	A	E	C	I	X	D	R	T	D
I	Q	P	W	E	I	O	A	O	P	I	T	A	N	G	A	T	R	O
O	L	O	H	A	Z	T	U	U	K	Y	D	Ç	X	R	E	S	D	I
C	I	T	U	Y	W	R	E	K	W	O	R	R	C	S	G	H	U	M
A	I	A	W	I	O	S	U	J	C	A	N	J	I	C	A	J	L	P
E	O	M	T	O	R	E	I	Ç	X	P	U	E	T	R	Q	E	M	J
A	E	O	Y	Z	X	O	A	L	M	A	M	D	U	I	O	C	E	A

2. Agora, complete o **Quadro II**, conforme o exemplo utilizado para "amendoim".

Quadro II

SIGNIFICADO	PALAVRA	ORIGEM
1. Relativo à cidade do Rio de Janeiro:		
2. Mamífero de grandes dimensões, paquiderme:		
3. Ciência que estuda a superfície da terra:		
4. Prato da culinária brasileira feito de milho:		
5. Instrumento musical:		
6. Fruta cujo nome significa vermelho:		
7. Construção usada para represar água:		
8. Prato da culinária brasileira à base de peixe:		
9. Fritada de ovos batida:		
10. Local onde se vende carnes:		
11. Característica de quem é muito elegante:		
12. Planta da família das leguminosas:	Amendoim	Indígena (Tupi)

3. Conclua!

A Língua Portuguesa acolhe várias palavras e/ou expressões de outros idiomas, porque

ATIVIDADE 5 – NOS LABIRINTOS DAS *FAKE NEWS*

Texto 1

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

*SÁBADO Mogi das Cruzes, 06 de fevereiro de 2020. Ano 17 N° 258 | 2. edição, 17 h
NOTÍCIAS 06/02/2020 - 15h20min.

Da Redação

Adolescentes são resgatados de uma caverna na região de Manaus

Na tarde de ontem, três adolescentes que haviam se perdido na floresta, próxima à região de Manaus, foram resgatados, após quatro dias de desaparecimento.

Segundo o trio, que fazia um passeio de ecoturismo, eles teriam se perdido do grupo maior ao adentrarem uma caverna oculta por uma vegetação cerrada na mata.

Ao explorarem a caverna, repleta de túneis, não conseguiram mais sair.

“Foi desesperador... o sinal do celular não funcionava e toda vez que tentávamos sair, parecia que mais fundo a gente adentrava na caverna...”, diz Aline, uma das adolescentes resgatadas, em visível estado de choque. Ela ainda afirmou que teve a sensação de que iria morrer o tempo todo.

“Tipo, por um instante, achamos que era uma caverna pequena, tá ligado? Fomos andando e não conseguimos mais voltar, a gente gritou pelo restante do grupo, mas ninguém ou-

* Data mantida para fins pedagógicos.

viu...”. Disse M.R.A, de 15 anos, o mais jovem do grupo.

Segundo a polícia local, o responsável pelo passeio deverá ser ouvido e, eventualmente, poderá ser processado, porque o acesso à área das cavernas está fora da rota turística.

O sistema de cavernas, chamado de landu (que significa aranha em tupi), foi descoberto há pouco tempo e fica na região próxima à caverna do Botuverá, há pouco mais de 100 km de Manaus.

Especialistas em **Espeleologia** dizem que o sistema de cavernas é perigoso, e que os jovens tiveram sorte porque ficaram em uma área com infiltração de luz solar.

“A gente viu que tinha um buraco no teto, ficamos por ali na esperança de que ouvissem nosso chamado”, alega Ricardo.

“Da próxima vez, levo um novelo de lã vermelho, como o que aquele herói grego usou para sair da caverna do Minotauro.” diz Carlos, mais aliviado depois do resgate.

“Embora estejam um pouco cansados e desidratados, todos passam bem e logo retornarão às suas casas.” – essa é a expectativa do sr. Eduardo, chefe do grupo de bombeiros que resgatou os jovens.

Texto elaborado por Marcos Rohfe especialmente para esse material.

Siga-nos nas redes sociais



1. Em sua opinião, o texto está bem escrito? Justifique sua resposta.
2. É apresentada a fala de um especialista em **Espeleologia**. Sem consultar um dicionário, seria possível identificar o significado desse termo? Levante hipóteses a respeito.
3. A palavra **espelunca** tem a mesma origem da palavra **espeleologia**? Faça uma pesquisa e anote no quadro o significado das duas.

Espeleologia	
Espelunca	

4. Os envolvidos no incidente na caverna têm seus nomes citados na notícia, menos M.R.A. Por que isso ocorreu no texto?
5. No texto, há exemplos do uso do discurso direto. Cite alguns deles.
6. Cite um exemplo do uso do discurso indireto no texto.
7. Na notícia, ocorre o que chamamos de intertextualidade, ou seja, há uma citação direta a outro texto. Identifique onde isso ocorre.

Intertextualidade, em geral, é a relação estabelecida entre textos, ou seja, ao se referenciar a eles, rememoram textos que fazem parte do patrimônio da humanidade, presente na memória cultural.

8. Você acreditou nessa notícia? Pois é! Ela é falsa. Sabendo disso, explore o texto e indique alguns dos equívocos que ele possui.

Texto 2

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

TERÇA-FEIRA Araçatuba, 14 de abril de 2020. Ano 17 N° 402 | 1. edição, 07 h
ARTIGOS 14/04/2020 - 15h20min.

Da Redação

É... **FAKE DÓI...**

Você já compartilhou alguma mensagem enviada por aplicativos no celular ou em redes sociais sem antes checar a veracidade das informações?

Quando nos deparamos com notícias, nem sempre é fácil perceber se o conteúdo é duvidoso ou não. É preciso ficar atento se o texto lido não é uma sátira ou paródia, com piadas que imitam a forma de se escrever uma notícia. Esse tipo de texto, não pretende, a princípio, enganar. No entanto, pessoas mal-intencionadas podem disseminá-lo como sendo sério e verdadeiro, e muita gente pode acreditar em algo que, em princípio, tratava-se de um conteúdo humorístico, por exemplo.

Outra coisa que devemos observar é se no material que estamos lendo, as fotos, títulos e legendas usados estão de acordo com o texto. Muitas pessoas leem as notícias a partir de seus títulos, que são elaborados com o objetivo de atrair o leitor, mas ao verificar o conteúdo percebe-se que eles estão totalmente desconectados do texto, por exemplo.

No período das eleições um tipo de *fake news* circulou muito. Era aquele no qual falas retiradas do contexto em que foram produzidas eram manipuladas com o objetivo de prejudicar alguns candidatos.

Então, uma dica muito importante, além dessas anteriores, é ficar atento quanto ao conteúdo da notícia que você está lendo. Ele pode ter sido **fabricado**, ou seja, é 100% falso e tem o claro objetivo de enganar o leitor. Pode também ter sido **manipulado**, isto é, ocorre quando imagens ou notícias são alteradas para passar mensagem diferente do original.

E existem casos ainda mais sofisticados, quando dados falsos são atribuídos a uma fonte conhecida, por exemplo, estudos ou pesquisas que nunca existiram usam fontes confiáveis como origem para enganar o leitor, já que ganham um ar de autoridade, ainda que falso, utilizando os chamados conteúdos **impostores**.

Por fim um outro tipo muito comum é o **enganoso**, quando dados reais são usados para levar a uma conclusão inadequada.

Um exemplo assustador sobre o poder das *fake news* é o que aconteceu com a dona de casa Fabiane Maria de Jesus. Em maio de 2014, ela foi brutalmente assassinada após ter sido acusada de praticar magia negra, na cidade de Guarujá, estado de São Paulo. Ela foi amarrada e agredida por várias pessoas. Após algumas horas de agressão, foi socorrida, mas não resistiu aos ferimentos.

Uma notícia falsa divulgada pelas redes sociais com a foto de uma suposta praticante de magia negra utilizando crianças motivou o crime. Fabiane foi confundida com essa mulher, mesmo não sendo muito parecida. Nas redes sociais, muitas informações falsas, com relatos mentirosos de pessoas que diziam ter testemunhado os sequestros, fez com que a história rapidamente se espalhasse.

Ao se compartilhar uma notícia, a forma como ela é disseminada, assemelha-se à entrada em um labirinto com infindáveis conexões. É fácil perder o controle, e aquele simples clique no botão de compartilhar pode estar contribuindo para prejudicar uma ou várias pessoas. Na mitologia, o monstro Minotauro foi morto pelo herói Teseu, mas somente depois de muitas vítimas terem sido devoradas. Assim acontece com as *fakes news*, quando são detectadas e podem ser combatidas, já deixaram um rastro terrível de destruição, e até mesmo mortes.

O fato ocorrido com Fabiane foi terrível. Parece até mentira, mas infelizmente não é. Por isso, nunca compartilhe notícias antes de checar as fontes. *Fake news* podem, efetivamente, matar.

Texto elaborado por Marcos Rohfe especialmente para esse material.

Siga-nos nas redes sociais



1. Como você define *fake news*?
2. Faça um breve resumo dos cuidados que devemos ter ao compartilhar informações ou notícias.
3. Como são definidos os conteúdos elencados no quadro a seguir?

Conteúdo	Definição
fabricado	
manipulado	
impostor	
enganoso	

4. O texto apresenta como exemplo um fato ocorrido em 2014, no município do Guarujá, estado de São Paulo. Escreva quais desdobramentos aconteceram depois. Para isso, busque as informações em *sites* confiáveis de busca, por exemplo.
5. Releia o trecho a seguir. Há nele uma relação de intertextualidade? Justifique.

“Ao se compartilhar uma notícia, a forma como ela é disseminada, assemelha-se à entrada em um labirinto com infindáveis conexões. É fácil perder o controle, e aquele simples clique no botão de compartilhar pode estar contribuindo para prejudicar uma ou várias pessoas. Na mitologia, o monstro Minotauro foi morto pelo herói Teseu, mas somente depois de muitas vítimas terem sido devoradas. Assim acontece com as fakes news, quando são detectadas e podem ser combatidas, já deixaram um rastro terrível de destruição, e até mesmo mortes.”

6. Considerando a forma como as notícias se espalham pela *internet* e pelas redes sociais, como você definiria a expressão **infindáveis conexões**?
7. Como você acredita que seria possível alertar as pessoas para não compartilharem notícias falsas? Discuta com seus colegas meios para alertar a comunidade em relação a isso.

Ficção Científica

O ser humano sempre se questionou sobre a vida. Devido a isso, muitas invenções foram feitas, diversas teorias foram criadas a respeito do assunto. Quando se perguntou se havia vida em outros lugares (planetas, galáxias etc.) ou como seria a vida no futuro e se escreve sobre isso, outro tipo de história ou de ficção surgiu: a história de ficção científica.

Um dos autores mais famosos foi o escritor francês Júlio Verne (1828-1905). Conhecido como o pai da ficção científica, ele, em suas narrativas de aventura e de suspense, prevê as inovações tecnológicas que aconteceram no século XX.

Abriu caminhos para outros escritores como H.G. Wells (com a **Guerra dos Mundos**), Isaac Asimov (com **O Homem Bicentenário** e **Eu, Robô**), entre outros.

A ficção científica saiu dos livros, foi para o cinema (um dos filmes mais famosos nesse gênero, **2001 Uma Odisseia no Espaço**, foi produzido em 1968, baseado no conto **The Sentinel**, de Arthur C. Clarke), para as telinhas (com produções de diversos seriados), para as histórias em quadrinhos.

Um seriado muito famoso na década de 1960, **Túnel de Tempo**, mostra dois cientistas que viajam numa máquina, indo para o passado, em que passagens históricas eram resgatadas, e para o futuro. Isso sem contar com **Perdidos no Espaço**, **Jornada nas Estrelas** e muitas outras obras capazes de fazer fluir a imaginação.

Texto 3

A GUERRA DOS MUNDOS



Orson Welles explica para jornalistas a transmissão de A guerra dos mundos, 1938. Imagem disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Guerra_dos_Mundos_\(r%C3%A1dio\)#/media/Ficheiro:Orson_Welles_War_of_the_Worlds_1938.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Guerra_dos_Mundos_(r%C3%A1dio)#/media/Ficheiro:Orson_Welles_War_of_the_Worlds_1938.jpg). Acesso em: 21 fev. 2022.

Em 1898, o escritor inglês H. G. Wells publicou o livro de ficção científica **A Guerra dos Mundos**. O livro narra uma invasão marciana na Terra, e já teve várias adaptações. Uma das mais famosas é o filme estadunidense de 2005, com o ator Tom Cruise.

Em 1938, quarenta anos depois da publicação do livro, o americano Orson Welles dirigiu e narrou uma adaptação da obra em uma rádio americana. A narração que ele fez é considerada impressionante até hoje. Mas o que seria apenas mais um programa de rádio tornou-se um pesadelo para muitos ouvintes. Várias pessoas que sintonizaram a rádio no meio da transmissão, e perderam o início que explicava do que se tratava, acreditaram que realmente a Terra estava sendo invadida. Isso provocou pânico em algumas regiões, com pessoas saindo às ruas amedrontadas, sem saber o que fazer.

O programa foi elaborado como um típico programa de rádio musical com boletins noticiosos. No entanto, durante os boletins é que as informações referentes à invasão dos extraterrestres eram narradas, criando uma impressão de tratar-se de notícia real.

O formato de boletim de notícias foi duramente criticado pela mídia da época, porque criava uma ilusão de que o fato realmente estava ocorrendo. Na época ainda não existia televisão, e muito menos *internet*. Isso fez com que Orson Welles tivesse que ir a público explicar o que havia ocorrido.

A obra de H. G. Wells está em domínio público desde 2017, o que significa que seus livros podem ser reproduzidos, reeditados, copiados, relançados e mesmo sofrerem alterações sem necessidade de autorização prévia. Vale a pena conhecer obras como **A Máquina do Tempo** (1895), **A Ilha do Dr. Moreau** (1896), **O Homem Invisível** (1897), além, é claro, da **Guerra dos Mundos** (1898).

Texto elaborado por Marcos Rohfe especialmente para esse material.

1. Com base no texto, responda às questões.

a) A quem o pronome **isso** se refere na oração a seguir?

*“**Isso** provocou pânico em algumas regiões, com pessoas saindo às ruas amedrontadas, sem saber o que fazer.”*

b) O pronome relativo **que**, na oração a seguir, se refere à qual palavra?

*“A narração **que** ele fez é considerada impressionante até hoje.”*

RELEMBRANDO:

Usamos os pronomes **demonstrativos** quando precisamos deixar claro a posição que uma palavra ocupa em relação a outras; **demonstramos** isso considerando o tempo, o espaço, o lugar ou o próprio texto.

Já os pronomes **relativos** são aqueles utilizados para mencionar nomes citados anteriormente e com os quais se **relacionam**.

Pesquise, em uma gramática ou no seu livro didático, exemplos desses pronomes.

2. O acontecimento relatado no texto pode ser considerado uma *fake news*? Por quê?

3. O trecho a seguir, foi extraído do **Texto 2**.

Ao se compartilhar uma notícia, a forma como ela é disseminada, assemelha-se à entrada em um labirinto com infindáveis conexões. É fácil perder o controle, e aquele simples clique no botão de compartilhar pode estar contribuindo para prejudicar uma ou várias pessoas.

Esse trecho também poderia ser aplicado ao **Texto 3**? Justifique.

4. Em fontes confiáveis, procure informações referentes ao livro de H.G Wells e preencha o quadro a seguir:

Ficha Técnica	Livro A Guerra dos Mundos
Autor	
Ano de publicação	
Gênero	
Sinopse	

Uma **sinopse** é um breve relato, um resumo, uma síntese a respeito, por exemplo, de um livro, de um filme, de um artigo.

ATIVIDADE 7 – NAS ONDAS DO RÁDIO... ALIENS ATACAM!

1. As duas ilustrações a seguir são do artista brasileiro Henrique Alvim Corrêa, criadas em 1906, para a edição belga do livro **A Guerra dos Mundos**.

Ilustração 1

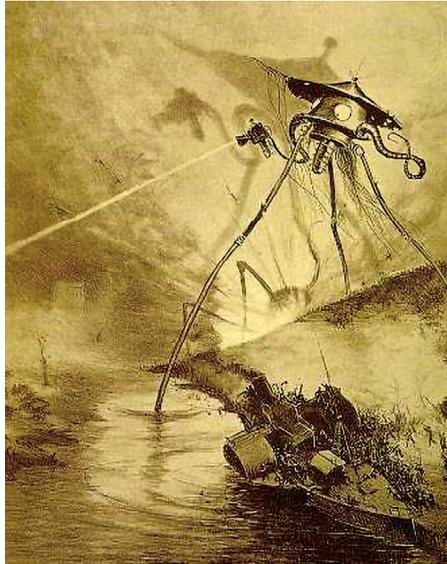


Imagem disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Guerra_dos_Mundos#/media/Ficheiro:War-of-the-worlds-tripod.jpg. Acesso em: 21 fev. 2022.

Ilustração 2



Imagem disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Guerra_dos_Mundos#/media/Ficheiro:Correa-Martians_vs._Thunder_Child.jpg. Acesso em: 21 fev. 2022.

- a) A partir das **ilustrações 1 e 2**, como você imagina que ocorreu a invasão narrada no livro?
 b) Elabore uma legenda para cada uma das ilustrações.

Ilustração 1	
Ilustração 2	

2. Agora, analise o desenho a seguir.

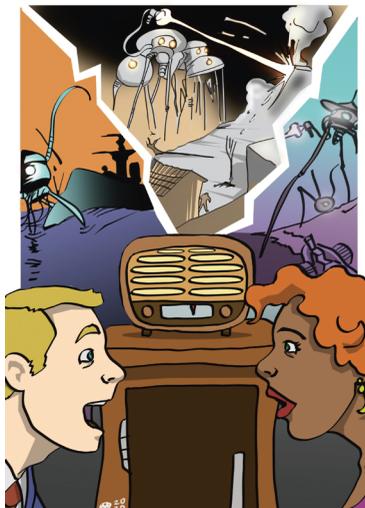


Ilustração: Marcelo Ortega Amorim.

- a) Com base nas **Ilustrações 1 e 2** e no texto **A Guerra dos Mundos**, o **desenho**, de autoria de Marcelo Ortega Amorim, pode ser considerado uma síntese visual dos acontecimentos explicitados na resenha do livro do escritor inglês H. G. Wells?
- b) Hoje seria possível criar uma notícia desse teor que gerasse tamanho impacto? Discuta com seus colegas.
- c) Você já ouviu uma notícia que tenha causado impacto?
- d) Em grupos, imaginem que vocês possuem um canal de *podcasts* na *internet*, que é transmitido também via sinal de rádio, e recebem a informação de que está ocorrendo uma invasão extraterrestre. Por conta disso, o sinal da *internet* foi cancelado e os telefones não funcionam. Só o sinal de rádio ainda está ativo. O que vocês fariam?

Elaborem um roteiro de um programa de rádio, em formato *podcast* com informações passo a passo da invasão. Atentem para as seguintes tarefas:

- ✓ Distribuição de papéis - locutores, repórteres, pessoas entrevistadas, extraterrestres etc.
- ✓ Responsáveis pelo roteiro, efeitos de som, edição e gravação.

Decidam se usarão efeitos sonoros baixados da *internet* ou se irão desenvolver seus próprios efeitos usando os materiais disponíveis.

Criem o programa e o divulguem. Vocês podem compartilhá-lo em redes sociais e/ou apresentá-lo para estudantes de outros anos. Se quiserem elaborar cartazes para divulgar a produção, podem utilizar as imagens disponibilizadas nesta atividade.

PARA SABER MAIS:

Para auxiliá-los nessa atividade, sugerimos os *links* a seguir:

A Guerra dos Mundos. Áudio em Português. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0sygdHU5F-s>. Acesso em: 21 fev. 2022.

Orson Welles. **A Guerra dos Mundos.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lt8pWcrtzMO>. Acesso em: 21 fev. 2022.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º BIMESTRE

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ▶ leitura;
- ▶ oralidade;
- ▶ produção textual;
- ▶ análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- ▶ o da vida pública;
- ▶ o das práticas de estudo e de pesquisa;
- ▶ o da arte e da literatura;
- ▶ o do mundo jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – EDITORIAS, NOTÍCIAS, LEI

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

Mapa Cognitivo de Aprendizagem



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – TEXTOS IMPRESSOS E DIGITAIS. DE OLHO NAS DIFERENÇAS!

Leia o texto, a seguir, publicado no *Jornal Acontece Aqui*.

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

Texto 1

A destruição dos monumentos históricos

Manifestantes aliam protestos antirracistas à destruição de monumentos em lugares públicos

Junto aos protestos antirracistas que estão acontecendo pelo mundo, em decorrência da morte do segurança norte americano George Floyd, cidadão negro que foi sufocado por um policial branco, em 25 de maio, uma outra manifestação está ocorrendo: a depredação e destruição de estátuas localizadas em ruas e praças.

O primeiro alvo aconteceu em Bristol, sul da Inglaterra, em 07 de junho. Manifestantes de um ato antirracista derrubaram e depois jogaram em um rio, que corta a cidade, a estátua de Edward Colston. Depois de a estátua ser derrubada, alguns manifestantes colocaram o joelho sobre ela, numa clara referência à ação policial que matou o segurança norte-americano.

A ideia atravessou o oceano e, em duas cidades norte-americanas, foi a vez da estátua de Cristovão Colombo sofrer vandalismo, na noite de terça-feira, 09 de junho, em Richmond e em Boston; nesta cidade, a estátua foi decapitada; naquela foi arrancada do pedestal e lançada no lago do Parque Byrd.

Qual o motivo do ataque às estátuas? O que elas representam? Por que neste momento? Para responder às questões lançadas, é preciso conhecer um pouco do contexto histórico em que esses homens viviam.

Edward Colston (1636-1721) fez grande fortuna, no final do século 17, como traficante de escravos. Estima-se que tenha negociado com a África Ocidental e transportado às Américas um total de 84 mil pessoas, entre homens, mulheres e crianças. Muitas dessas pessoas, devido às péssimas condições de transporte nos navios, morreram durante a viagem e foram jogadas ao mar.

O explorador Cristovão Colombo (1451-1506), conhecido também como o “descobridor” da América (12 de outubro de 1492, data de sua chegada à ilha de San Salvador, hoje, Bahamas), foi alvo dos protestos porque, no século 16, era defensor da escravidão, e foi atribuída a ele, a responsabilidade pelo início do genocídio indígena na América. Em Richmond, capital do estado da Virginia, muitos manifestantes eram de origem indígena.

Os protestos contra monumentos dedicados a pessoas ligadas ao contexto de escravagismo, segregacionismo e genocídio não ficaram restritos a esses lugares, espalharam-se pelo mundo afora.

Em São Paulo, a estátua do bandeirante Borba Gato tem sofrido ataques também; por essa razão, foram instalados gradis à sua volta e uma viatura da Guarda Civil Metropolitana permanece no local, 24h por dia.

Homens que por suas ações foram homenageados, agora, justamente, devido a elas, têm suas estátuas destruídas, porque a sociedade mudou, clama por justiça, por igualdade de direitos e quer destruir qualquer homenagem a figuras de um passado que causa repulsa.

Um mundo de igualdade de direitos é, sem dúvida, algo para o qual muitos deram a vida; entretanto, até que ponto é construtivo destruir esses monumentos? Não existe um perigo maior se esses monumentos e o que representam serem banidos da memória?

É preciso lembrar que as ações feitas por esses homens não eram consideradas transgressoras, mas estavam de acordo com o período histórico em que viveram. A ordem social existente admitia tais feitos, isso não quer dizer que não havia vozes contrárias, porém sem forças para alterar o quadro social vigente.

Os tempos mudaram, o que era aceitável antes, não é mais, nos dias atuais, ainda que muitos desejassem a volta dessa situação como normal.

Para que essa situação não mais retorne, é importante que os monumentos sejam mantidos, não como homenagem, mas como um alerta do que eles representam.

Um dos exemplos mais simbólicos de manutenção de algo representativo de um momento histórico é o campo de concentração de Auschwitz, o maior dos campos de concentração nazistas, situado na Polônia, que, ao término da guerra, poderia ter sido destruído ou, no local, ter-se erguido um monumento em memória às milhares de pessoas que lá perderam suas vidas. Em 1947, entretanto, o local foi transformado num museu. Mais de 30 milhões de visitantes, ao atravessarem o portão de entrada, avistam a placa posta sobre ele "Arbeit macht frei" ("o trabalho liberta"). A iniciativa do governo polonês teve a finalidade de que todos e, principalmente, as gerações futuras tomassem conhecimento do que fora feito e repudiem qualquer ação que possa criar condições de retorno do horror vivido por seres humanos naquele local. A UNESCO, em 2002, declarou as ruínas de Auschwitz como Patrimônio da Humanidade.

Não seria esse o caminho para os monumentos que representam épocas e contextos? Estátuas, prédios, quadros e outros símbolos que fazem parte do patrimônio histórico, têm de ser preservados, estudados, para que toda a sociedade conheça, reflita e entenda os contextos de cada época e para que tais fatos não se repitam. É necessário que, a cada geração, solidifiquem ações que levem à igualdade entre os homens, conforme o artigo 1 da **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade".*

* Disponível em: https://declaracao1948.com.br/declaracao-universal/declaracao-direitos-humanos/?gclid=Cj0KCQiAjc2QBhDgARIsAMc3SqQZp9ecPbGhzRuiMz1aEPHI0T111J_cb0J3a_4Xr6D3RxmPsRh07T8aAhCoEALw_wcB. Acesso em: 21 fev. 2021.

PARA SABER MAIS:

George Perry Floyd Jr (14/10/1973 – 25/052020) afro-norte-americano, assassinado, em 25 de maio, em Minneapolis, por um policial branco que se ajoelhou em seu pescoço, numa abordagem por, supostamente, ter usado uma nota falsificada de vinte dólares em um supermercado. O fato desencadeou protestos contra o racismo nos Estados Unidos e no mundo.

Manuel **Borba Gato** (1628-1718) foi um bandeirante que participou da expedição chefiada por Fernão Dias (o “Caçador de Esmeralda”). Partiram em 1674, na busca de esmeraldas de Sabarabuçu. Borba Gato andou pelas cidades de Sabará e Caeté, em Minas Gerais, e acabou encontrando um filão de ouro nas minas de Sabará.

O movimento dos **bandeirantes**, ou **bandeiras**, consistia em expedições, organizadas por particulares, que iam aos sertões a fim de capturar indígenas para uso de mão de obra escrava. Num segundo momento, uniram-se às expedições financiadas pela metrópole (Portugal), que tinham como propósito explorar o território na busca de riquezas. Os bandeirantes, em sua grande maioria, eram da região de São Paulo. Os que mais se destacaram foram: Antônio Raposo Tavares, Domingos Jorge Velho, Morais Navarro, Domingos Calheiros, Fernão Dias Paes, Manuel Borba Gato, Bartolomeu Bueno da Silva, Pascoal Moreira Cabral e André Fernandes.

Em 10 de dezembro de 1948, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou e promulgou a **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Para saber mais e ler o documento na íntegra: https://declaracao1948.com.br/declaracao-universal/declaracao-direitos-humanos/?gclid=Cj0KCQiAjc2QBhDgARIsAMc3SqQZp9ecPbGhzRuiMz1aEPHI0T1I1J_cb0J3a_4Xr6D3RxmPsRh07T8aAhC_oEALw_wcB. Acesso em: 21 fev. 2021.

Texto 2

Os monumentos históricos e a destruição

Manifestantes aliam protestos antirracistas à destruição de monumentos em lugares públicos



11. jun. 2020 às 10h15

Atualizada em 11 jun. 2020 18h30

Ouvir o texto



Junto aos protestos antirracistas que estão acontecendo pelo mundo, em decorrência da morte do segurança norte americano **George Floyd**, cidadão negro que foi sufocado por um policial branco, em 25 de maio, uma outra manifestação está ocorrendo: a depredação e destruição de estátuas localizadas em ruas e praças.

O primeiro alvo aconteceu em **Bristol**, sul da Inglaterra, em 07 de junho. Manifestantes de um ato antirracista derrubaram e depois jogaram em um rio, que corta a cidade, a estátua de

Edward Colston. Depois de a estátua ser derrubada, alguns manifestantes colocaram o joelho sobre ela, numa clara referência à ação policial que matou o segurança norte-americano.

A ideia atravessou o oceano e, em duas cidades norte-americanas, foi a vez da estátua de Cristóvão Colombo sofrer vandalismo na noite de terça-feira, 09 de junho, em Richmond e em Boston; nesta cidade, a estátua foi decapitada; naquela foi arrancada do pedestal e lançada no lago do Parque Byrd.

Qual o motivo do ataque às estátuas? O que elas representam? Por que neste momento? Para responder às questões lançadas, é preciso conhecer um pouco do contexto histórico em que esses homens viviam.

Edward Colston (1636-1721) fez grande fortuna, no final do século 17, como traficante de escravos. Estima-se que tenha negociado com a **África Ocidental** e transportado às Américas um total de 84 mil pessoas, entre homens, mulheres e crianças. Muitas dessas pessoas, devido às péssimas condições de transporte nos navios, morreram durante a viagem e foram jogadas ao mar.

O explorador Cristóvão Colombo (1451-1506), conhecido também como o “descobridor” da América (12 de outubro de 1492, data de sua chegada à ilha de San Salvador, hoje, Bahamas), foi alvo dos protestos porque, no século 16, era defensor da escravidão, e foi atribuída a ele, a responsabilidade pelo início do genocídio indígena na América. Em Richmond, capital do estado da Virgínia, muitos manifestantes eram de origem indígena.

Os protestos contra monumentos dedicados a pessoas ligadas ao contexto de escravagismo, segregacionismo e genocídio não ficaram restritos a esses lugares, espalharam-se pelo mundo afora.

Em São Paulo, a **estátua do bandeirante, Borba Gato**, tem sofrido ataques também; por essa razão, foram instalados gradis à sua volta e uma viatura da Guarda Civil Metropolitana permanece no local, 24h por dia.

Homens que por suas ações foram homenageados, agora, justamente, devido a elas, têm suas estátuas destruídas, porque a sociedade mudou, clama por justiça, por igualdade de direitos e quer destruir qualquer homenagem a figuras de um passado que causa repulsa.

Um mundo de igualdade de direitos é, sem dúvida, algo para o qual muitos deram a vida; entretanto, até que ponto é construtivo destruir esses monumentos? Não existe um perigo maior se esses monumentos e o que representam serem banidos da memória?

É preciso lembrar que as ações feitas por esses homens não eram consideradas transgressoras, mas estavam de acordo com o período histórico em que viveram. A ordem social existente admitia tais feitos, isso não quer dizer que não havia vozes contrárias, porém sem forças para alterar o quadro social vigente.

Os tempos mudaram, o que era aceitável antes, não é mais, nos dias atuais, ainda que muitos desejassem a volta dessa situação como normal.

Para que essa situação não mais retorne, é importante que os monumentos sejam mantidos, não como homenagem, mas como um alerta do que eles representam.

Um dos exemplos mais simbólicos de manutenção de algo representativo de um momento histórico é o campo de concentração de **Auschwitz**, o maior dos campos de concentração nazistas, situado na Polônia, que, ao término da guerra, poderia ter sido destruído

ou, no local, ter-se erguido um monumento em memória às milhares de pessoas que lá perderam suas vidas. Em 1947, entretanto, o local foi transformado num museu. Mais de 30 milhões de visitantes, ao atravessarem o portão de entrada, avistam a placa posta sobre ele "[Arbeit macht frei](#)" ("o trabalho liberta"). A iniciativa do governo polonês teve a finalidade de que todos e, principalmente, as gerações futuras tomassem conhecimento do que fora feito e repudiem qualquer ação que possa criar condições de retorno do horror vivido por seres humanos naquele local. [A UNESCO](#), em 2002, declarou as ruínas de [Auschwitz](#) como Patrimônio da Humanidade.

O prefeito de Bristol, Marvin Ressa, pretende fazer o mesmo. Informou que a estátua de Edward Colston será recuperada, colocada num dos museus da cidade ao lado dos cartazes de protestos e do cartaz do movimento [Black Lives Matter](#) ("Vidas Negras Importam"), a fim de que a história da escravidão e a luta pela igualdade racial possam ser mais bem compreendidas.

Não seria esse o caminho para os monumentos que representam épocas e contextos? Estátuas, prédios, quadros e outros símbolos que fazem parte do patrimônio histórico, têm de ser preservados, estudados, para que toda a sociedade conheça, reflita e entenda os contextos de cada época e para que tais fatos não se repitam. É necessário que, a cada geração solidifiquem ações que levem à igualdade entre os homens, conforme o artigo 1 da [Declaração Universal dos Direitos Humanos](#), "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade*".

Encontre-nos nas Redes Sociais



Textos 1 e 2 escritos especialmente para esse material por Mara L. David.

1. Responda às questões, abaixo, com base nos **Textos 1 e 2**.
 - a) Os textos apresentam predominantemente características
 - () narrativas.
 - () prescritivas.
 - () argumentativas.
 - () descritivas.
 - b) A linguagem do texto é
 - () formal.
 - () informal.
 - () regionalista.
 - c) O texto aborda vários assuntos polêmicos, mas dá destaque
 - () ao pedido de homenagem a heróis verdadeiros.
 - () à morte do norte-americano George Floyd.
 - () ao ataque às estátuas em lugares públicos.
 - () às manifestações antirracistas solicitando justiça.

2. Leia as definições de “editorial” e de “editoria”.

Editorial - gênero textual pertencente ao campo jornalístico. É organizado pelo editorialista dos meios de comunicação, que expressam a opinião (sempre sustentada por argumentos) do jornal, da revista, do rádio, da TV, dos veículos de comunicação da mídia digital; por isso não há a assinatura de quem o escreve. Os assuntos tratados são variados: política, economia, esporte, turismo, cultura, país, cidade, entre outros, mas sempre trazendo uma questão polêmica. A linguagem é clara, objetiva, formal. Segue a norma-padrão da língua.

Editoria - planejamento e implementação de jornais, revistas, livros etc. Em um jornal, portal de notícias ou revista, por exemplo, e sob a responsabilidade de um editor, a editoria corresponde às subdivisões por temas como política, economia, cultura, educação, esporte, moda, opinião.

3. Em sua opinião, quem faz a editoria do que vai ser colocado em um jornal pensa também na inclusão de “editoriais”? Comente.
4. Retome os Textos 1 e 2. Em que se assemelham e em que diferem?
5. Justifique as diferenças apontadas nos dois textos.

Um texto do campo jornalístico divulgado nos meios digitais, ao contrário do texto impresso, pode ser atualizado a qualquer momento. O jornalista, ao consultar sites e serviços checadores de fatos (necessário a qualquer produtor de texto do campo jornalístico) complementa, atualiza as informações. Essas atualizações devem ser informadas ao leitor. Geralmente, quando isso acontece, inclui-se a data e a hora em que o texto foi alterado, logo depois da data e da hora em que se deu a primeira postagem, como aconteceu no Texto 2.

Texto 3

JORNAL DO BAIRRO

jdbairro.com.br

Edição 01 – Ano 01

11 jun. 2020 às 14h30

Encontre-nos nas Redes Sociais



Ouvir o texto



Estátua de Borba Gato é derrubada e jogada em rio

Mara Lucia David

As recentes manifestações antirracistas ocorridas nos Estados Unidos e em várias cidades do mundo, após a morte do segurança George Floyd, cidadão negro que foi sufocado por um policial branco, em 25 de maio, estenderam-se a outros protestos: os ataques a algumas estátuas que estavam em ruas e parques.

Começou em Bristol, Inglaterra, com a destruição da estátua de Edward Colston (1636-1721). Logo depois, foi a vez de Boston e Richmond (EUA) com a destruição das estátuas de Cristovão Colombo. O que há de comum entre esses dois homens? Estavam ligados à escravidão.

A onda de destruição de monumentos chegou em São Paulo e o alvo é a estátua do bandeirante Borba Gato.

Vale lembrar que se trata de um dos monumentos mais polêmicos do país; presta uma homenagem a um representante de escravocratas na história brasileira. Em 2016, ela foi depredada. Depois do abaixo-assinado, nas redes sociais, solicitando a derrubada da estátua, nem os gradis em torno dela, nem a viatura policial para fazer a segurança 24 horas por dia, puderam salvá-la.

Manifestantes amarraram uma corda no monumento e, depois de ser puxado por centenas de pessoas, ele foi derrubado, queimado e jogado no rio Pinheiros.

Encontre-nos nas Redes Sociais



Texto 4

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

11. jun. 2020 às 10h15

Encontre-nos nas Redes Sociais



Ouvir o texto



Por: Mara Lucia David

A morte do segurança negro George Floyd, por um policial branco em 25 de maio, não só gerou manifestações antirracistas por várias cidades do mundo todo, como também levou manifestantes a arrancar estátuas de personagens históricos ligados à escravidão.

Em Bristol, sul da Inglaterra, em 07 de junho, manifestantes de um ato antirracista destruíram a estátua de Edward Colston, rico traficante de escravos. O monumento foi derrubado e depois jogado no rio que corta a cidade.

Em Boston e Richmond, cidades norte-americanas, o alvo foi a estátua de Cristovão Colombo. Na primeira cidade, a estátua foi decapitada; na segunda, foi arrancada e lançada no lago do Parque Byrd.

Em Richmond, Virgínia, a estátua de Cristovão Colombo foi alvo dos protestos porque compreende-se que o “descobridor da América era defensor da escravidão no século 16 e foi atribuída a ele a responsabilidade pelo início do genocídio indígena na América. Em Richmond, capital do estado da Virgínia, muitos manifestantes são de origem indígena.

Em São Paulo, a estátua do bandeirante Borba Gato, há tempos causa polêmica por representar homens escravocratas da história brasileira. Em 2016, a estátua foi depredada. O Centro de Tradições de Santo Amaro ficou preocupado com as destruições de estátuas e com a campanha de grupos, nas redes sociais, pela derrubada de monumentos, representando figuras com passados marcados por racismo e misoginia. Esses manifestantes fizeram circular, pelas redes sociais, um abaixo-assinado solicitando a retirada da estátua. Diante de tais fatos, a Subprefeitura de Santo Amaro solicitou a instalação de gradis em torno do monumento que também passou a ser vigiado durante 24 horas por uma viatura da Guarda Civil Metropolitana.



Encontre-nos nas Redes Sociais

6. Em relação aos **Textos 3 e 4**:
- O assunto abordado é real, aconteceu de fato?
 - Como verificar se os fatos são verdadeiros?
 - Apesar de os dois textos abordarem o mesmo assunto, há uma diferença nas informações dos fatos. Qual é essa diferença? Em qual texto aparece?
 - As notícias divergem nos Textos 3 e 4. Há como saber o que está de acordo a realidade?
 - O que você acha que aconteceu para o jornal dar essa informação diferente? Houve uma intenção do jornalista em escrever algo que não correspondesse aos fatos reais?
 - Essa informação saiu nos meios digitais. Se fosse no impresso, ela poderia ter sido divulgada?
 - Há possibilidade de alterar o engano cometido? Se sim, você acha que é feito da mesma maneira nos meios impressos e nos meios digitais?

Uma notícia, antes de ser divulgada, precisa ter os dados checados. Caso contrário, jornalista e meio de comunicação podem ficar desacreditados.

- Há muitos fatos que acontecem o tempo todo. O que leva à escolha por um fato em detrimento de outro?
- O fato da destruição das estátuas foi noticiado não apenas aqui no seu material de estudos, mas no mundo todo; recebeu editoriais também de vários jornais e comentários de muitas pessoas. Por que isso aconteceu?

ATIVIDADE 2 – RETOMADAS E AVANÇOS NA CONSTRUÇÃO DE UM TEXTO

1. Já vimos que no **editorial (Textos 1 e 2)** o tema é a depredação a monumentos públicos, entretanto, o autor traz outros subtemas. Aponte alguns deles.
2. Os termos destacados, nos trechos abaixo, retomam o que já foi dito e fazem o texto avançar. Indique a quem se referem.
 - a) “[...] na noite de terça-feira, 09 de junho, em Richmond e em Boston; **nesta** cidade, a estátua foi decapitada; **naquela** foi arrancada do pedestal e lançada no lago do Parque Byrd”.
 - b) “Não seria **esse** o caminho para os monumentos que representam épocas e contextos? Estátuas, prédios, quadros e outros símbolos que fazem parte do patrimônio histórico, têm de ser preservados, estudados, para que toda a sociedade conheça, reflita e entenda os contextos de cada época e para que **tais** fatos não se repitam”.
 - c) Em “A **ideia** atravessou o oceano e, em duas cidades norte-americanas, foi a vez da estátua de Cristovão Colombo sofrer vandalismo [...]”.
3. Em “Um dos exemplos mais simbólicos **de manutenção de algo representativo de um momento histórico** é o campo de concentração de Auschwitz [...]”, não há retomada de nenhum fato, mas é lançada uma nova ideia. Trata-se de uma afirmativa verdadeira? Qual o efeito que ela traz ao texto?

Você percebeu que o autor utiliza dois recursos: retoma o que foi dito, acrescentando novas informações e lança novas ideias. Dessa forma, o texto é construído de forma clara e as ideias ficam conectadas. Isso é chamado de **progressão temática**.

Progressão temática acontece quando, sem fugir do assunto do texto, novas ideias são apresentadas de forma sequenciada e amarrada a uma mesma rede de sentidos.

4. O campo de concentração de Auschwitz, num primeiro momento, parece estar fora do contexto, não é uma estátua, não foi depredado. Por que foi mencionado?
5. O autor do editorial (Textos 1 e 2), para defender seu ponto de vista, faz um movimento, com as informações dos monumentos que estão sendo depredados, o contexto histórico em que viviam as pessoas homenageadas, um exemplo de lugar representativo da história preservado. Qual o efeito que isso resulta no texto?

ATIVIDADE 3 – A LÍNGUA EM USO NOS TEXTOS

1. Em “[...] uma outra manifestação está ocorrendo: a depredação e destruição de estátuas localizadas em ruas e praças” (Textos 1 e 2), os dois pontos foram usados para fazer
 - a) () uma citação.
 - b) () um esclarecimento.
 - c) () uma enumeração.
2. Em “Qual o motivo do ataque a essas estátuas? O que elas representam? Por que nesse momento?”, o autor do texto faz perguntas diretas. Ele tem dúvidas sobre o que perguntou? Está esperando uma resposta? Justifique sua resposta.
3. Indique a conjugação verbal em duas perguntas feitas pelo autor do texto.
 - a) “O que elas representam”?
 - b) “Não seria esse o caminho para os monumentos [...]?”
4. Qual o efeito de sentido que essas duas formas verbais causam no texto?
5. Indique, no quadro, a expressões e palavras que indicam tempo e lugar.

PALAVRAS, EXPRESSÕES	LUGAR	TEMPO
Em 25 de maio		
Em Boston, Richmond, Bristol		
Em 07 de junho		
Em um rio		
agora		
No século 17		

PALAVRAS, EXPRESSÕES	LUGAR	TEMPO
antes		
Em São Paulo		
Na Polônia		
Em 1947		
lá		

Para relembrar: advérbio e locuções adverbiais modificam um verbo, um adjetivo, outro advérbio. Quando modificam o verbo, dão a ele uma circunstância de tempo, lugar, entre outras.

6. Além desses advérbios e locuções adverbiais, há outras delas nos textos lidos. Qual o motivo dessa presença nos Textos 1 e 2?

ATIVIDADE 4 – O QUE OBSERVAR NA ESTRUTURA DE UM TEXTO NORMATIVO

Texto 4

Trecho da Constituição Brasileira



Presidência da República

Casa Civil

Subchefia para Assuntos Jurídicos

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

[...]

PREÂMBULO

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

[...]

Título VIII Da Ordem Social

Capítulo III Da Educação, da Cultura e do Desporto

Seção II Da Cultura

[...]

Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I - as formas de expressão;

II - os modos de criar, fazer e viver;

III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

§ 1º O Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

§ 2º Cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem. **(Vide Lei nº 12.527, de 2011)**

§ 3º A lei estabelecerá incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais.

§ 4º Os danos e ameaças ao patrimônio cultural serão punidos, na forma da lei.

§ 5º Ficam tombados todos os documentos e os sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.

§ 6º É facultado aos Estados e ao Distrito Federal vincular a fundo estadual de fomento à cultura até cinco décimos por cento de sua receita tributária líquida, para o financiamento de programas e projetos culturais, vedada a aplicação desses recursos no pagamento de: **(Incluído pela Emenda Constitucional nº 42, de 19.12.2003)**

I - despesas com pessoal e encargos sociais; **(Incluído pela Emenda Constitucional nº 42, de 19.12.2003)**

II - serviço da dívida; **(Incluído pela Emenda Constitucional nº 42, de 19.12.2003)**

III - qualquer outra despesa corrente não vinculada diretamente aos investimentos ou ações apoiados. **(Incluído pela Emenda Constitucional nº 42, de 19.12.2003)**

[...]

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 22 fev. 2022. (adaptado)

A Constituição é uma lei, texto normativo que tem uma estrutura. Como é extensa, apresenta divisões: Partes, Livros, Títulos, Capítulos, Seções e Subseções. Incisos de artigos são numerados com algarismo romanos (I, II, III.). Quando os incisos possuem mais de um parágrafo, é usado o símbolo § (parágrafo).

Responda:

1. Sobre o patrimônio público, como ele aparece na Constituição?
2. Fica a cargo apenas do Poder Público proteger o patrimônio cultural brasileiro? Justifique sua resposta.
3. A lei prevê punição a danos e ameaças ao patrimônio público? Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 5 – PRODUÇÃO DE TEXTO

Em sua cidade ou bairro, está acontecendo uma manifestação para retirar um monumento de uma rua ou praça, pois esse monumento está representando uma figura ligada a um passado escravagista, ou à exterminação de indígenas.

Você tem a mesma posição do Jornal Acontece Aqui, exposta no editorial. Então, com dois ou três colegas de sua turma, o grupo vai elaborar uma Carta Reivindicatória endereçada ao Presidente da Câmara, para que o monumento seja preservado em museu ou na Casa de Cultura, ou outro lugar que preserve documentos ou objetos históricos.

Abaixo há um exemplo de estrutura desse tipo de texto; em seguida, uma carta já com alguns dados a serem completados.

Carta Reivindicatória

ESTRUTURA

O órgão ou instituição a quem Carta é dirigida Carta Reivindicatória a(o) _____

Indicação do emissor Movimento dos Protetores _____

O responsável pelo órgão ou instituição Excelentíssimo Diretor _____

Uma breve apresentação de quem é o emissor e o motivo de estar enviando a carta

Introdução

Exposição do assunto que levou a escrever a carta.

Reivindicação

Diante do que foi exposto na Introdução, é feita a Reivindicação.

Local e data

Carta reivindicatória

Carta Reivindicatória ao Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de _____

Movimento em Defesa do Patrimônio Público

Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de _____

O Movimento _____
composto por (se fizer parte de alguma associação ou do Grêmio Estudantil, cite-o(a)) _____

que luta(m) pela preservação da natureza, está se dirigindo a Vossa Senhoria em razão da
defesa _____,
ameaçado(a) pelo(a) _____ ..

Introdução

(Faça uma introdução do assunto, a importância da manutenção desses patrimônios, o que eles significam, sua importância, o que traz a Constituição sobre o patrimônio cultural, a responsabilidade das instituições públicas, particulares, a punição para quem causar a destruição).

_____ .

Reivindicação

Diante do exposto, Excelentíssimo Presidente, sua gestão tem uma oportunidade singular
de _____

e esse monumento ser preservado no _____
que guarda toda a história _____ .

Por fim, investir em campanhas de conscientização das pessoas _____
_____ .

Precisamos manter viva na memória nossa história. Não podemos esquecer _____
_____ pois _____ .

Vamos, Excelentíssimo Presidente, preservar nossa história?

Local e data

Cuidados na produção do texto

A linguagem a ser utilizada depende do contexto de produção. Esse texto é dirigido a uma instituição pública, portanto a linguagem deve obedecer à norma-padrão da língua portuguesa.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – UM TEMA EM DIVERSOS TEXTOS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

Mapa Cognitivo de Aprendizagem



ATIVIDADE 1 – POEMAS E CARTAZES PARA REFLEXÃO

O poema que você vai ler é um fragmento de Navio Negreiro, escrito por Castro Alves, poeta brasileiro voltado às causas abolicionistas. Nesse trecho, o eu lírico apresenta um sentimento de desapontamento em relação ao país, uma vez que a nação é “manchada” pelo tráfico de escravos. Vejamos como o autor expressa suas ideias.

Texto 1

Navio Negreiro

Castro Alves

[...]

Ontem a serra Leoa.
A guerra, a caça ao leão,
O sono dormido à toa
Sob as tendas d’amplidão!
Hoje... o porão negro, fundo,
Infecto, apertado imundo,
Tendo a peste por jaguar...
E o sono sempre cortado
Pelo arranco de um finado,
E o baque de um corpo ao mar...

Ontem plena liberdade,
A vontade por poder...
Hoje...cúm’lo de maldade,
Nem são livres pera morrer...
Prende-os a mesma corrente
- Férrea, lúgubre serpente –
Nas roscas da escravidão.
E assim zombando da morte,
Dança a lúgubre coorte
Ao som do açoute...Irrisão!...

Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus,
Se eu deliro... ou se é verdade
Tanto horror perante os céus?!...
Ó mar, por que não apagas
Co'a esponja de tuas vagas
Do teu manto este borrão?
Astros! noites! tempestades!
Rolai das imensidades!
Varrei os mares, tufão! ...
[...]

ALVES, Castro. Navio Negreiro. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000074.pdf>.
p. 5-6. Acesso em: 22 fev. 2022. (adaptado)

1. O poema foi escrito em 1870 e talvez você tenha apresentado um pouco de dificuldade em entender o significado de algumas palavras. Caso o contexto não permita identificar o sentido, recorra ao dicionário impresso ou digital e depois responda às questões.
2. O eu lírico faz uma comparação do ontem e do hoje da situação dos africanos. Onde era o ontem? Onde é o agora retratado no poema?
3. De acordo com o trecho do poema, descreva como vivia o africano ontem e como vive no agora.
4. O sentimento do eu lírico perante tal situação é de
() piedade.
() indignação.
() conformidade.
() passividade.
5. A quem o poeta recorre diante dessa situação?

Em **Navio Negreiro**, Castro Alves mostra como eram as viagens de navio da África para o Brasil, trazendo os africanos, vítimas da escravidão.

Em 13 de maio de 1888, a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea, Lei da Abolição da escravidão no Brasil.

Texto 2



Cartaz de 1888 comemorativo da Abolição da Escravidão no Brasil. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cartaz_de_1888_comemorativo_a_Aboli%C3%A7%C3%A3o_da_Escavid%C3%A3o_no_Brasil.jpg. Acesso em: 22 fev. 2022.

Esse cartaz, de 1888, confeccionado em tecido, faz parte do acervo do Arquivo Nacional do Brasil.

6. O cartaz traz alguns elementos significativos. Quais são eles? (Observe a referência bibliográfica, ela traz informações importantes para a compreensão do cartaz).
7. O que o *slogan* “**AGORA SIM!**” está indicando?

Em 15 de novembro de 1889, foi proclamada a República. Para comemorar a data, foi composto um hino.

Texto 3

Hino da Proclamação da República

José Joaquim de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque / Leopoldo Américo Miguez Miguez

Seja um pálio de luz desdobrado
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel, que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus!

Seja um hino de glória que fale
De esperanças de um novo porvir!
Com visões de triunfos, embale
Quem, por ele, lutando surgir!

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz

Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre País
Hoje o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis

Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz

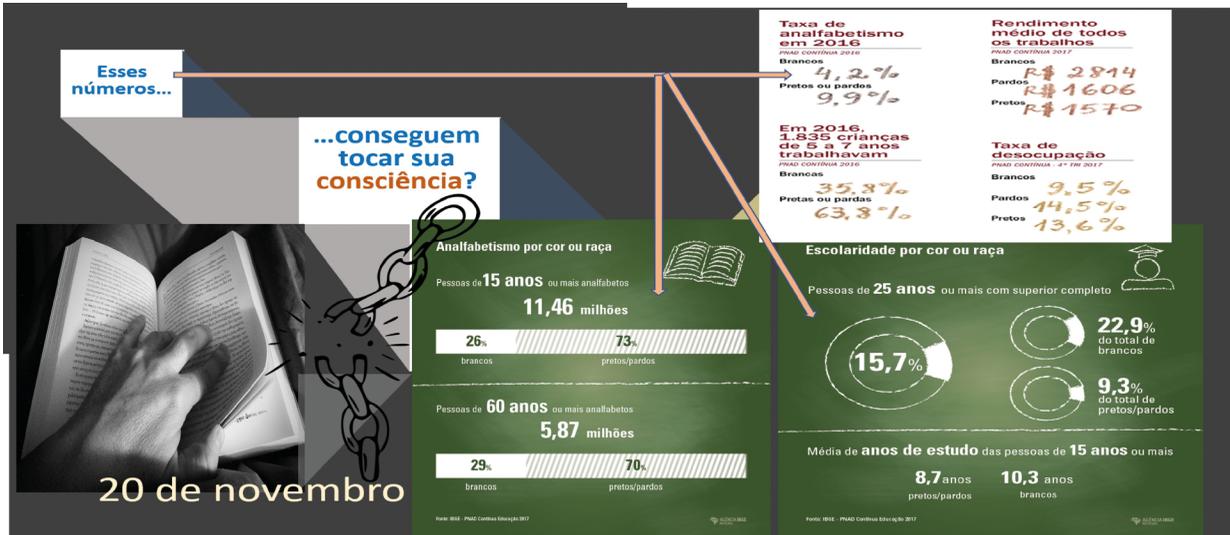
[...]

ALBUQUERQUE, José Joaquim de Campos Medeiros e; MIGUEZ, Leopoldo Américo Miguez. Hino da Proclamação da República. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/hinos/hino-da-proclamacao-da-republica/>. Disponível em: 22 fev. 2022.

8. Retire da letra do hino, versos em que o eu lírico acredita não ter havido escravidão no Brasil.
9. O cartaz está em conformidade com qual(is) verso(s) do Hino da Proclamação da República (Texto 3).

Considere o cartaz a seguir.

Texto 4



Cartaz elaborado por Katia Pessoa com base nas fontes:

1- IBGE mostra as cores da desigualdade. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/21206-ibge-mostra-as-cores-da-desigualdade>. Acesso em: 22 fev. 2022.

2- Acesso à educação ainda é desigual. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/22842-acesso-a-educacao-ainda-e-desigual>. Acesso em: 22 fev. 2022.

10. Responda às questões abaixo, fundamentando-se nas informações disponibilizadas no cartaz.

No Brasil ainda há desigualdade entre negros e brancos em relação ao:	
Analfabetismo em 2016	

No Brasil ainda há desigualdade entre negros e brancos em relação ao:	
Trabalho infantil	
Rendimento médio	
Desemprego	

- O cartaz, além das informações numéricas, traz elementos como “livro”, “mão”, “corrente quebrada”, mensagem relacionada à consciência. Analise todo o conjunto e escreva um breve texto explicativo que dê sentido a esses elementos.
- Os dados do cartaz comprovam ou se opõem à informação abaixo:
A história, os documentos mostram que após a libertação formal dos escravos, não foi proposto nenhum tipo de ajuda governamental para incluir esses novos cidadãos à sociedade.
- No contexto do cartaz, o que a data “20 de novembro” representa?
- Esses textos e dados mostram alguns motivos pelos quais os manifestantes estão destruindo estátuas com figuras que representam homens ligados à escravidão. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta
- Após as leituras e análises feitas, o que você pensa da destruição dos monumentos? Concorda com o prefeito de Bristol, Inglaterra, em colocar a estátua de Edward Coston em museu para preservar a história, que é mesma posição do **Jornal Acontece Aqui**?

Mostre seu posicionamento para seus colegas. Não importa se, como os manifestantes, é favorável à destruição desses monumentos, ou se é contra. O importante é que selecione seus argumentos e os apresente à turma.

ATIVIDADE 2 – A CRÔNICA E O PRECONCEITO NO DIA A DIA

Velhos amigos

Cristiane Alves de Oliveira

Era pra ser uma segunda-feira como todas as outras – mas ontem, eu perdi o emprego. Sempre ouvi dizer que as pessoas ficavam tensas na sexta-feira, dia comum de se ficar desempregado. E nem sonhava em ser demitido. Esse lance de ir pro olho da rua?

Comigo não! Sabe por que eu falo isso? Explico. Pensa num funcionário exemplar: primeiro a chegar e último a sair. Raramente faltava. Assiduidade pra dar e vender. Outra coisa: cursos? Fazia todos. Inglês? Fiz e fiz dos bons, pois a empresa em que eu trabalhava mexia com exportação.

Sabe, foram anos, anos de dedicação. O que me levou a ficar amigo íntimo do chefe, a frequentar sua casa. Muitas festas, muitos churrascos. Conhecia todos os seus amigos. Foram quase 20 anos de convivência.

Nesta última festa, para minha surpresa, reencontrei um velho amigo meu. Negro, estudamos juntos. Nunca mais o vira. Suspeitei até que morasse em outra cidade. Por circunstâncias da vida nos separamos. Bons tempos foram aqueles do colégio. Não sei exatamente o motivo, mas imaginei que meu velho amigo estaria ali trabalhando.

Não hesitei. Me aproximei, cumprimentei-o de forma efusiva:

— Nossa, há quanto tempo!

Não dei tempo pra ele falar e disparei:

— Por acaso você está trabalhando na festa?

Na segunda-feira de manhã, a carta de demissão estava assinada na minha mesa. Meu velho amigo era o mais novo sócio da empresa. Morava há mais de vinte anos no exterior. Seu inglês? Deve beirar a perfeição!

Texto elaborado por Cristiane Alves de Oliveira para SP Faz Escola - 8o ano EF - 4o bim. de 2019. (adaptado)

1. Após a leitura do texto, responda:
 - a) O texto **Velhos amigos** e os outros textos que você leu, nesta sequência de atividades, tratam da mesma temática? Explique.
 - b) No texto, a personagem central se considera um funcionário exemplar. Quais são os motivos que a fazem pensar dessa forma? Qual a sua opinião sobre esse pensamento do funcionário?
2. Retome o texto e responda:
 - a) O que faz com que as pessoas normalmente fiquem tensas?
 - b) Por que a personagem afirma ser esta a última festa da qual irá participar na casa do chefe?
 - c) A literatura, muitas vezes, faz denúncia; promove entretenimento, fantasia, escapismo etc. Tendo como base suas leituras, interprete essa passagem do texto, socializando-a em duplas ou trios: “Não sei exatamente o motivo, mas imaginei que meu velho amigo estaria ali trabalhando”.

- d) Em sua opinião, quem eram os verdadeiros amigos no texto?
- e) Você concorda com o desfecho da história? Justifique.

ATIVIDADE 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DO TEXTO

1. Observe algumas frases retiradas do texto.
“Era pra ser uma segunda-feira como todas as outras – mas ontem eu perdi o emprego”.
“Não sei exatamente o motivo, **mas** imaginei que meu velho amigo estaria ali trabalhando.
“[...] primeiro a chegar **e** último a sair”.
“Fiz **e** fiz dos bons, **pois** a empresa em que eu trabalhava mexia com exportação”.
As conjunções destacadas indicam uma relação entre as orações. Indique a relação estabelecida por
 - a) mas:
 - b) e:
 - c) pois:
2. O que aconteceria se nos períodos:
 - a) “Era pra ser uma segunda-feira como todas as outras – **mas** ontem eu perdi o emprego”, **mas** fosse substituído por **pois**?
 - b) “Fiz **e** fiz dos bons [...]”, **e** fosse substituído por **mas**?

As conjunções estabelecem relações entre as orações, cumprindo dessa forma, um importante papel na coerência e na coesão do texto.

3. As palavras em destaque, das frases abaixo, pertencem à classe gramatical dos substantivos. No caso em questão, esses substantivos estão acompanhados por palavras ou expressões que os caracterizam de um modo especial. Nessa linha de raciocínio, analise as expressões abaixo:

Este é um **funcionário**.
Este é um **funcionário** exemplar.
Um velho **amigo** meu.
Meu velho **amigo**.
Velhos **amigos**.
Um **amigo** velho.

A partir desse conjunto de expressões, pode-se observar uma intencionalidade ao contrapor-se os dois primeiros enunciados; dizer que “*este é um funcionário*” não é o mesmo que dizer que “*este é um funcionário exemplar*”. O sentido conferido ao substantivo *funcionário* é particularizado quando se utiliza o adjetivo *exemplar*. Da mesma forma, o substantivo *amigo* é modificado pelo sentido que lhe é conferido pelo uso do adjetivo *velho(s)*, do pronome *meu* e do artigo indefinido *um*. Cumpre destacar também que a posição do adjetivo *velho* em relação ao substantivo também determina a mudança de sentido.

4. Há diferença de sentido nas frases abaixo? Explique sua resposta.
Este é apenas um funcionário.
Este é um funcionário exemplar.
5. A personagem que perde o emprego utiliza duas vezes a expressão: “um velho amigo meu” e “meu velho amigo”. Localize-as e explique se as duas formas têm o mesmo sentido, de acordo com a passagem do texto em que estão localizadas.

ATIVIDADE 4 – PRODUÇÃO DE TEXTO

Resenha é um gênero textual que tem por fim analisar um texto e escrever sobre ele. Pode ser publicado na mídia impressa e digital. Geralmente, a resenha apresenta um ponto de vista do autor sobre o texto que está analisando.

O texto a ser resenhado é o **Texto 2** (o cartaz com o *slogan* “**AGORA SIM**”).

A seguir, você tem um pequeno roteiro para escrever a resenha.

- Apresentação da obra.
- No início do texto, apresente o nome do autor da obra, ano da publicação e outras informações bibliográficas.
- Introdução.
- Sobre o que trata a obra analisada? Qual o objetivo do autor?
- Apresente o conteúdo.
- Conte com suas palavras o que traz a obra.
- Análise crítica.
- Chegou a hora de fazer a análise crítica: não se esqueça, opiniões devem ter embasamento. Justifiquem-nas a partir de exemplos concretos.

ATIVIDADE 5 – DIVULGAÇÃO DO TEXTO

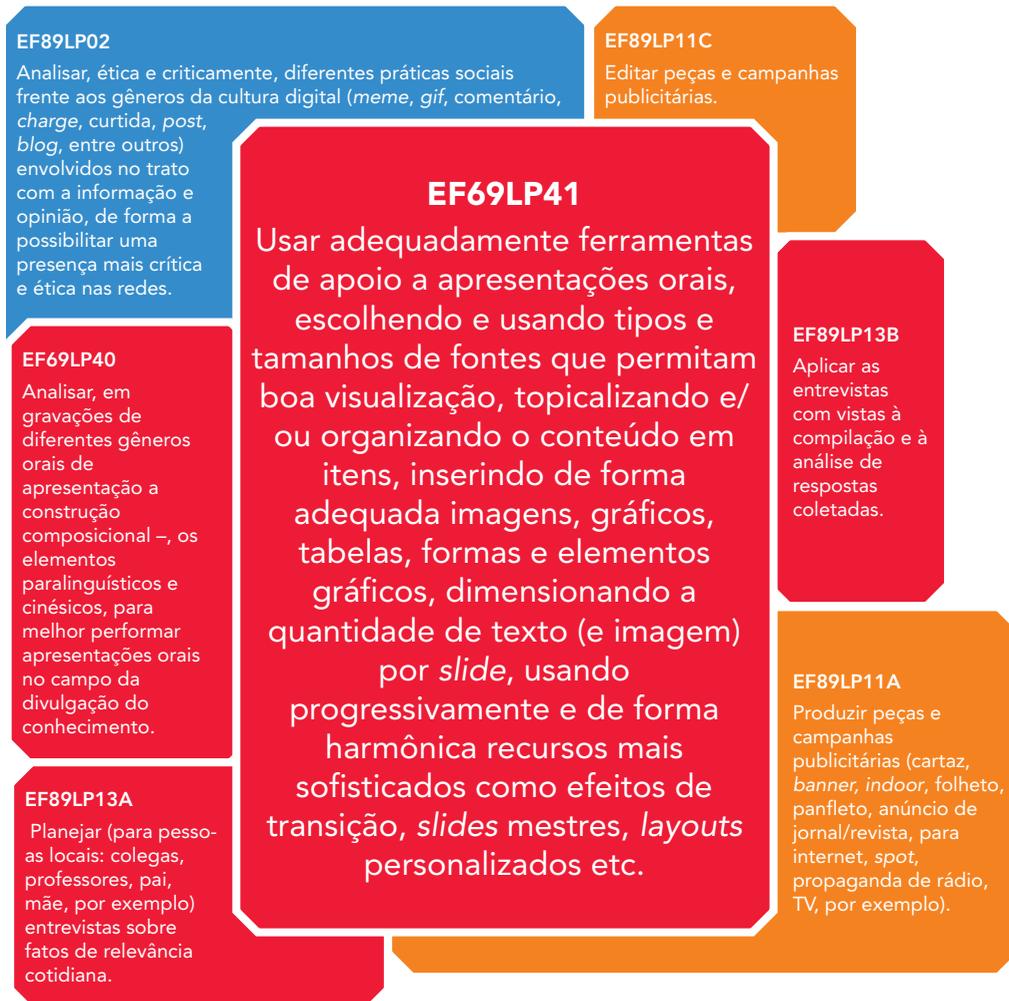
Um texto precisa ser lido.

Depois de fazer a revisão de língua, das ideias, dos exemplos citados, não se esqueça da publicação de forma impressa (jornal da escola, mural) e/ou digital (*blogs*, revistas digitais, redes sociais).

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – O OLHAR PARA FATOS QUE ACONTECEM POR PERTO

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

Mapa Cognitivo de Aprendizagem



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – O QUE PODEM DIZER OS MEMES

Você, com certeza, já ouviu falar em *memes*. Vamos relembrar o conceito desse gênero textual?

Memos – Trata-se de um objeto digital que carrega uma ideia e se espalha rapidamente pela *internet* (viralização), alcançando muita popularidade.

Para que um objeto virtual qualquer se torne um *meme*, é necessário que ele utilize algum elemento que seja muito conhecido (pessoa ou personagem, trecho de música, foto, objeto, vídeo etc.). Assim, ele é transformado, inserindo uma frase ou qualquer outro elemento, e, posteriormente, divulgado.

1. Observe o *meme* e responda às questões abaixo.

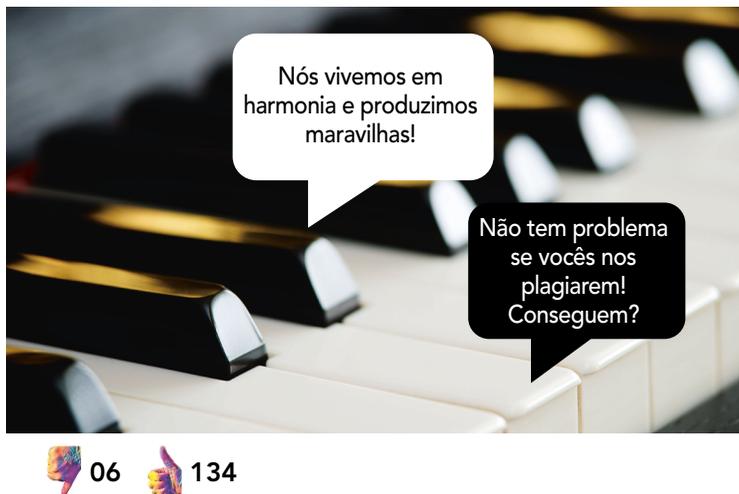


Imagem criada por Mara L. David e Katia R. Pessoa especialmente para esta atividade.

- a) Compare essa imagem com a definição de *meme*. O que elas têm em comum?
- b) Há um jogo de cores preta e branca. Elabore uma explicação para isso.
- c) Qual a relação do texto não verbal com o texto verbal “Nós vivemos em harmonia e produzimos maravilhas!”?
- d) Uma das teclas diz: “Não tem problema se vocês nos plagiarem!”. Qual é a mensagem que está por trás dessa fala? Afinal, o que é plágio?
- e) Como esse *meme* dialoga com o *slogan* “**AGORA SIM!**” presente no cartaz de 1888 (Situação de Aprendizagem 2, Atividade 1)?
- f) Abaixo das teclas do piano, há outras imagens acompanhadas de números. O que essas imagens e os números representam ?

Essa imagem do *meme* foi inspirada na música *Ebony and Ivory*, lançada em 1982, gravada por Paul McCartney (inglês e autor da música) e por Stevie Wonder (cantor e compositor norte-americano). O compositor da música, por sua vez, declarou que fez a canção, após ter ouvido do irlandês Spike Milligan (roteirista, escritor, comediante, jornalista, ator, poeta músico) a seguinte frase: “notas pretas, notas brancas, e você precisa tocar as duas pra fazer harmonia, gente!” Para mais informações, pode acessar os sites https://pt.wikipedia.org/wiki/Ebony_and_Ivory. Acesso em: 22 fev. 2022). Para ouvir a música: <https://www.lettras.mus.br/paul-mccartney/78368/traducao.html>. Acesso em: 22 fev. 2022.

ATIVIDADE 2 – CONHECENDO UM POUCO MAIS SUA REALIDADE

Você já deve ter ouvido que, no Brasil, não há preconceito racial. Muitas pessoas declaram que não são preconceituosas. Em pesquisa realizada pelo IBOPE em 2017, só dois em cada dez brasileiros se reconheciam preconceituosos. (Para mais informação verificar: IBOPE, 71% da população da região sul assume que já fez algum comentário preconceituoso. Disponível em: <https://glo.bo/38fY0NE>. Acesso em: 22 fev. 2022).

1. Você já presenciou alguma cena de racismo ou outro tipo de preconceito? Já foi alvo de atitudes preconceituosas? Como se sentiu?
2. Considerando a realidade da sua escola, do seu bairro e da sua cidade e com base em suas percepções e/ou vivência, você considera que existe preconceito?
3. Para confirmar ou mudar suas impressões, reúna-se em grupo para entrevistar pessoas, a fim de verificar se elas já passaram por algum tipo de preconceito. A entrevista poderá ser com colegas, professores, funcionários da escola, pai, mãe, irmão, vizinhos. Para planejar a entrevista, siga as orientações:

Etapa 1 - Planejamento da entrevista

- a) Selecione quem será entrevistado.
- b) Formule as questões.
- c) Tome notas e/ou grave a entrevista.
- d) As entrevistas não precisam necessariamente ser presenciais, podem ser feitas por *e-mail*, *Whatsapp*, por gravação em áudio ou por outros recursos apropriados.

Etapa 2 - Análise das respostas coletadas

- a) Compile as respostas dos entrevistados; se for possível, pode ser feita uma tabela, para melhor visualização.
- b) Analise as respostas.

Etapa 3 - Produção de texto

- a) Com os dados recolhidos, elaborem gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, harmonizando a quantidade de texto (e imagem) por *slide*.
- b) Escolham tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização.
- c) Se for possível, usem recursos como efeitos de transição, *slides* mestres, *layouts* personalizados.
- d) Com base no resultado obtido pelas entrevistas, cada grupo vai elaborar campanha de conscientização sobre o preconceito, visando a uma relação harmoniosa e igualitária entre as pessoas da comunidade.
- e) Produzam peças e campanhas publicitárias, para o combate ao racismo (*cartaz*, *banner indoor*, *panfleto*, *memes*), para serem divulgadas por meio do jornal da escola, *blog* da turma, revista eletrônica, mural físico ou digital, entre outras possibilidades.

Etapa 4 - Apresentação do trabalho: relato da experiência

As apresentações podem ser feitas em sala de aula, em um espaço da escola ou por meio de mídias digitais.

No momento das apresentações, prestem atenção no ritmo da fala, nas pausas, no movimento do corpo e nas expressões faciais. Itens importantes para prender a atenção dos espectadores.

Preparem um texto para apresentação desse trabalho (não deixem de seguir o que têm aprendido no estudo da língua, sejam as normas gramaticais, seja a linguagem a ser empregada, no caso, a linguagem formal, adequada a esse contexto).

Sugestão do conteúdo:

- Como surgiu a ideia de fazer o trabalho e seu objetivo.
- O percurso da elaboração (a formação dos grupos, a escolha das pessoas a serem entrevistadas).
- O trabalho após as entrevistas.
- As descobertas encontradas, se houve algum momento impactante, o que chamou atenção.
- A importância da conscientização de lutar contra o preconceito.
- A campanha de combate ao preconceito pode ser lançada. Utilizem as peças publicitárias feitas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – REPRESENTAR, POR QUE NÃO?

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

Mapa Cognitivo de Aprendizagem



ATIVIDADE 1 – O TEXTO DRAMÁTICO EM CENA

De modo geral, um texto dramático tem a finalidade de ser representado, envolvendo comunicação direta entre as personagens. O texto dramático, quando representado, requer outros recursos: entoação de voz dos atores, expressão corporal, espaço cênico, sonoplastia e iluminação, por exemplo.

QUEM CASA, QUER CASA

Martins Pena

Provérbio em 1 ato

PERSONAGENS

NICOLAU, marido de

FABIANA, mãe de

OLAIA e

SABINO

ANSELMO, pai de

EDUARDO, irmão de

PAULINA

Dois meninos e um homem

A cena passa-se no Rio de Janeiro, no ano de 1845.

ATO ÚNICO

Sala com uma porta no fundo, duas à direita e duas à esquerda; uma mesa com o que é necessário para escrever-se, cadeiras etc.

CENA I

PAULINA e FABIANA. PAULINA junto à porta da esquerda e FABIANA no meio da sala mostram-se enfurecidas.

PAULINA, *batendo o pé* – Hei de mandar!...

FABIANA, *no mesmo* – Não há de mandar!

PAULINA, *no mesmo* – Hei de e hei de mandar!...

FABIANA – Não há de e não há de mandar!...

PAULINA – Eu lhe mostrarei. (*Sai.*)

FABIANA – Ai, que estalo! Isto assim não vai longe..... Duas senhoras a mandarem em uma casa.... é o inferno! Duas senhoras? A senhora aqui sou eu; esta casa é de meu marido, e ela deve obedecer-me, porque é minha nora. Quer também dar ordens; isso veremos...

PAULINA, *aparecendo à porta* – Hei de mandar e hei de mandar, tenho dito! (*Sai.*)

FABIANA, *arrepelando-se de raiva* - Hum! Ora, eis aí está para que se casou meu filho, e trouxe a mulher para a minha casa. É isto constantemente. Não sabe o senhor meu filho que quem casa quer casa... Já não posso, não posso, não posso! (*Batendo com o pé.*) Um dia arrebento, e então veremos! (*Tocam dentro rabeca.*) Ai, que lá está o outro com a maldita rabeca... É o que se vê: casa-se meu filho e traz a mulher para minha casa.... É uma desavergonhada, que se não pode aturar. Casa-se minha filha, e vem seu marido da mesma sorte morar comigo... É um preguiçoso, um indolente, que para nada serve. Depois que ouviu no teatro tocar rabeca, deu-lhe a mania para aí, e leva todo o santo dia – *vum, vum, vim, vim!* Já tenho a alma esfalfada. (*Gritando para a direita:*) Ó homem, não deixarás essa maldita sanfona? Nada! (*Chamando:*) Olaia! (*Gritando:*)

Olaia!

CENA II

OLAIA e FABIANA

OLAIA, *entrando pela direita* - Minha mãe?

FABIANA – Não dirás a teu marido que deixe de atormentar-me os ouvidos com essa infernal rabecada?

OLAIA – Deixar ele a rabeca? A mamãe bem sabe que é impossível!

FABIANA – Impossível? Muito bem!..

OLAIA – Apenas levantou-se hoje da cama, enfiou as calças e pegou na rabeca – nem penteou os cabelos. Pôs uma folha de música diante de si, a que ele chama seu *Trêmolo de Bériot*, e agora verás – *zás, zás!* (*Fazendo o movimento com os braços.*) Com os olhos esbugalhados sobre a música, os cabelos arrepiados, o suor a correr em bagas pela testa e o braço num vaivém que causa vertigens.

[...]

PENA, Martins. **Quem casa, quer casa**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000146.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2022, p. 1-2 (adaptado).

1. O texto dramático, antes de ser representado, é escrito. O autor deixa no texto marcas que servem de orientação para o texto ser encenado. Indique os elementos que se referem
 - a) ao espaço cênico:
 - b) à expressão corporal dos atores:
 - c) à entonação de voz dos atores:

As informações no texto para indicar a entonação de voz, os gestos e movimentos dos atores são chamadas de rubricas; elas aparecem escritas de formas diferentes para se diferenciarem do restante do texto a ser encenado. Em *Quem casa, quer casa*, elas estão em itálico e entre parênteses.

ATIVIDADE 2 – REPRESENTAR É PRECISO

1. Agora, sua classe deverá:
 - a) Formar grupos. Não há necessidade de ser feito presencialmente. A formação do grupo, a leitura inicial do texto, o ensaio da leitura dramatizada e a gravação poderão ser feitos *on-line*.
 - b) Escolher um texto teatral para ser representado (“Quem casa quer casa” é um exemplo). Também é possível adaptar a narrativa “Velhos amigos” (que está na Sequência de Aprendizagem 2), transformando-a em texto para ser encenado.
Observação: Sua equipe não pode se esquecer de fazer todas as marcações, como as rubricas, os itálicos, indicação das personagens e o que elas vão falar etc.
 - c) Elegger colegas para atuarem como personagens principais e secundárias.
 - d) Selecionar um colega para ser o narrador.
 - e) Ensaiar a apresentação.
2. O texto será representado, portanto será necessário considerar outros elementos:
 - a) Caracterização das personagens (figurino).
 - b) Aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre, entonação, pausas, hesitações, tom de voz, expressividade, variedades e registro linguístico).
 - c) Os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino, a maquiagem.
 - d) Atenção às rubricas indicadas pelo autor do texto por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.

ATIVIDADE 3 – LER, CONTAR RECONTAR

Um poema, uma crônica, um conto, uma fábula, uma lenda, histórias de folclore, um romance são exemplos de textos literários. Você terá a liberdade de escolher um desses gêneros textuais. Quando a escolha for feita, procure entender o motivo dela. O texto lhe fez lembrar-se de algo? Foi o assunto tratado pelo autor? Foi a maneira de como ele escreveu? Foi devido ao som das palavras? Do ritmo proporcionado por elas? Romperam com suas expectativas? Representaram um desafio em relação ao que você já leu? Separados os textos, compartilhe a escolha com os colegas.

Em seguida, deve-se preparar (em grupo) a leitura deles em voz audível. Para incrementar a leitura, o grupo deverá fazê-la de forma expressiva, com diversas entonações (o que implica na compreensão do texto) e de forma fluente. No caso de um romance, poderão escolher uma ou duas páginas.

Um conto, ou romance (as páginas escolhidas) por exemplo, poderá ser lido por duas ou mais pessoas, diferenciando as vozes das personagens e do narrador; já um poema poderá ganhar contornos musicais. São inúmeras as possibilidades.

Sugestões:

1. Textos com estrutura narrativa: façam um ensaio de leitura e, depois, transformem-nos em *podcasts*.
2. Poemas: além do *podcast*, é possível musicá-los (pensem, por exemplo, na organização de um grupo musical).

ATIVIDADE 4 – PRODUÇÃO DE TEXTOS

Depois de mergulhar na leitura de textos literários, chegou a sua vez de criar narrativas que envolvam aventura, ficção científica ou mistério, por exemplo (contos). Crônicas também podem entrar no conjunto das opções de escolha.

É necessário considerar:

- a) Os temas próprios ao gênero textual selecionado.
- b) Os constituintes e recursos expressivos típicos dos gêneros pretendidos.
- c) A produção poderá ser feita em grupo, se não for possível presencialmente, você e seus colegas podem combinar como será feita: por *e-mail*, *Whatsapp*, por gravação em áudio ou por recursos que acharem pertinentes.
- d) A revisão de escrita precisa ser efetuada. Nessa etapa, seus colegas e seu professor são imprescindíveis, pois eles exercerão o papel de primeiros leitores da produção textual do grupo.

ATIVIDADE 5 – DIVULGUE SEU TEXTO

Texto revisado, versão final já feita, é hora de expor o texto redigido pelo grupo. Abaixo, há algumas possibilidades para divulgação. Lembrando que, muitas vezes, o gênero de texto produzido condiciona o meio onde ele vai circular. Você pode escolher uma das possibilidades abaixo, selecionando a que melhor se encaixa, dependendo do gênero de seu texto ou você pode escolher uma outra, mais conveniente.

- Revista digital (para criar a revista, você poderá utilizar a ferramenta *Scoop it*. <https://www.scoop.it/>. Acesso em: 22 fev. 2022).
- *Blog*.
- *Podcast*.
- Revista eletrônica, como, por exemplo, uma *e-zine*.
- Mural da escola ou da sala de aula.
- Jornal da escola.

LÍNGUA INGLESA - 3º BIMESTRE

Unit 5

World literatures





1. Primeiro, observe a capa dos dois livros e responda às questões.

- Qual delas chama mais a sua atenção e desperta em você a vontade de conhecer a história? Por quê?
- Qual gênero de livros você acha mais interessante: ficção científica, mistério, drama, comédia, romance ou outro?

2. Em duplas, escolha um gênero. Crie uma rápida história e escreva-a resumidamente. Responda às perguntas.

- Qual parte da história vocês acharam mais interessante? Por quê?
- Quais elementos vão predominar na história: elementos da realidade ou da fantasia?
- Há elementos de outras culturas nela?
- Se você desenvolvesse essa história, o que mais acrescentaria a ela? Por quê?

3. Marque as frases com as quais você concorda.

- A literatura nos motiva a exercitar a imaginação.
- É possível aprender sobre muitas outras culturas lendo histórias.
- Os escritores detalham tudo o que imaginaram em suas narrativas, deixando todas as ideias explícitas.
- Se um escritor tem talento, não é necessário planejar e revisar seu texto.

Lesson 1

Can you express your opinion about cultural misunderstandings?

READING

Pre-Reading

1. Discuta com um colega.

- Que lugar do mundo você gostaria de visitar? O que você sabe sobre os costumes desse lugar?
- Se um nativo desse local visitasse sua cidade, o que apresentaria a ele sobre a cultura do local onde você vive? Por quê?
- O que você faria para facilitar o entendimento do visitante estrangeiro?

+ CULTURE

Chimamanda Ngozi Adichie (1977) é uma escritora nigeriana considerada uma das autoras mais importantes da atualidade, com várias obras publicadas e traduzidas para mais de 30 idiomas. Ela ficou famosa também por ministrar poderosas palestras no canal TED que viralizaram na internet. Em 2013, o livro *Americanah* venceu o *National Book Critics Circle Award*, no Reino Unido, e foi considerado uma das dez melhores obras daquele ano pelo jornal *The New York Times*.

Fonte de pesquisa: FUKS, Rebeca. Chimamanda Ngozi Adichie. *ebiografia*, 2019. Disponível em: www.ebiografia.com/chimamanda_ngozi_adichie. Acesso em: 6 jul. 2020.

2. Você vai ler um trecho do romance *Americanah*, de Chimamanda Ngozi Adichie. A personagem Ifemelu é uma jovem nigeriana que vai estudar nos Estados Unidos. Assinale [✓] o que você acha que aconteceu com ela no novo ambiente.

- Não notou grandes diferenças culturais, já que a língua oficial da Nigéria também é o inglês.
- Ela se surpreendeu com alguns comportamentos de professores e colegas na escola.



GLOSSARY

no matter

what: não importa o quê

instead: em vez disso

avoided: evitavam

befell: acontecia

choked: engasgava

tripped: tropeçava

Chapter 14

[...]

School in America was easy, assignments sent in by e-mail, classrooms air-conditioned [...]. But she was uncomfortable with what the professor called "participation" [...]. It had to be that Americans were taught, from elementary school, to always say something in class, no matter what. [...] They never said "I don't know." They said, instead, "I'm not sure," which did not give any information but still suggested the possibility of knowledge. [...] They avoided giving direct instructions: they did not say "Ask somebody upstairs"; they said "You might want to ask somebody upstairs." When you tripped and fell, when you choked, when misfortune befell you, they did not say "Sorry." They said "Are you okay?" when it was obvious that you were not. And when you said "Sorry" to them when they choked or tripped or encountered misfortune, they replied, eyes wide with surprise, "Oh, it's not your fault."



+ LOOKING AT THE GENRE
Os **romances** (novels) são textos em prosa, geralmente longos e com vários acontecimentos e personagens organizados em torno de um núcleo central. Os romances podem nos levar a conhecer costumes, modos de ser e de agir que desconhecemos e nos fazer refletir sobre a nossa cultura e as outras culturas existentes no mundo. Os romances têm o poder de nos levar a viagens fantásticas e a conhecer lugares e pessoas inusitados.

Extracted from:
SORRY. In: *Collins Dictionary*. Glasgow: HarperCollins.
Available at:
www.collinsdictionary.com/dictionary/english/sorry.
Accessed on: July 6, 2020.

While Reading

3. Read the excerpt from the novel again. Complete the table with the sentences Ifemelu reported.

	They did not say...	They said instead...
a. To answer to the teachers	<i>I don't know.</i>	<i>I'm not sure.</i>
b. To give instructions		
c. To react when someone chokes or trips		
d. To reply when someone says "Sorry"		

4. Read the definitions below and answer the questions that follow.

Sorry

1. You say 'Sorry' or 'I'm sorry' as a way of apologizing to someone for something that you have done which has upset them or caused them difficulties, or when you bump into them accidentally.

We're all talking at the same time.'--'Yeah. Sorry.'

[...]

7. If you feel sorry for someone who is unhappy or in an unpleasant situation, you feel sympathy and sadness for them.

I felt sorry for him and his colleagues – it must have been so frustrating for them.

a. What did Ifemelu mean when she said *sorry* to a person who choked or tripped?

b. What did Ifemelu's classmates understand when she said *sorry* to them?

c. Do you think that the language was a barrier to Ifemelu's experience at college?

Post-Reading

5. Discuta as perguntas com um colega.

- Os diferentes sentidos da palavra *sorry*, interpretados por Ifemelu e por seus colegas, são explicados de forma clara no texto?
- O que podemos inferir sobre esse mal-entendido?
- Você acha que o mal-entendido foi superado por Ifemelu durante sua experiência como estudante? Por quê?

Lesson 1

**OUTCOME****Discussing cultural misunderstandings****What:** a group discussion**Goal:** express your opinion about cultural misunderstandings**Audience:** classmates**Where:** classroom**1. In groups, write some cultural aspects of our country that make it unique.**

- a. festivities and celebrations: _____
- b. eating habits: _____
- c. arts and literature: _____
- d. sports: _____
- e. language: _____

**2. Discuss in groups. Take turns to present your ideas.**

- a. Which aspects of our culture may cause misunderstandings with people from other places?
- b. Why do these cultural aspects may cause misunderstandings?
- c. What can you do to prevent a foreigner from misunderstanding an aspect of your culture?
- d. Do you think that 'putting yourself in the other person's shoes' is a good way to solve cross-cultural misunderstandings? Why?

+ _____

**FEEDBACK****Nesta lesson, você:**

leu e compreendeu um trecho de romance envolvendo mal-entendidos culturais;

participou de uma discussão sobre choques culturais e como desfazê-los ou evitá-los;

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no seu caderno.

Lesson 2

Can you talk about different perspectives in literary works?

READING

Pre-Reading

1. Observe as capas dos livros abaixo. Em duplas, reflitam sobre as questões para discuti-las.



- a. Você conhece ou já ouviu falar sobre esses livros e seus autores?
 - b. Nesses livros, você acha que encontraremos uma única história ou uma coletânea delas? Por quê?
 - c. Você acha que essas histórias são reais ou fictícias?
 - d. Você acha que essas narrativas são longas e complexas ou curtas e mais objetivas?
2. Você vai ler um trecho de um conto da coletânea *Joe Wilson and His Mates*, de um escritor australiano do começo do século XX. Em grupos, discutam as questões e registrem suas ideias no caderno.
 - a. Como você acha que serão retratados os namoros e casamentos do começo do século XX?
 - b. Você acha que os relacionamentos são encarados de maneiras diferentes, dependendo do lugar ou da época? Por quê? Que exemplos você conhece sobre isso?



GLOSSARY

waist: cintura

whispered: sussurrou

unless: a menos que

it dawned on me: me dei conta

proposing: propor (em casamento)

a chap like me: um cara como eu

While Reading

3. Read the extract of the short story and check your ideas in Activity 2.

Joe's Courtship, by Henry Lawson

And, oh, but wasn't I happy walking home with Mary that night! She was too little for me to put my arm round her waist, so I put it round her shoulder, and that felt just as good. [...]

She wouldn't go back to the dance yet; she said she'd go into her room and rest a while. There was no one near the old verandah; and when she stood on the end of the floor she was just on a level with my shoulder.

'Mary,' I whispered, 'put your arms round my neck and kiss me.'

She put her arms round my neck, but she didn't kiss me; she only hid her face.

'Kiss me, Mary!' I said.

+ CULTURE

Há algumas décadas as mulheres eram muito controladas pela família e, muitas vezes, só saíam de casa acompanhadas pelos pais, um irmão ou alguém de confiança. Por isso, os flertes aconteciam por meio de trocas de olhares. Ao longo do tempo, as mulheres conquistaram mais espaço e autonomia sobre suas escolhas. Porém, em muitas culturas, a mulher ainda sofre grande controle por parte da família e da sociedade em geral.

Fonte de pesquisa: SALES, Beatriz. Como eram os namoros antigamente. *Segredos do Mundo*, 2018. Disponível em: <https://segredosdomundo.r7.com/como-eram-os-namoros-antigamente/>. Acesso em: 7 jul. 2020.

Things people do when they are in love

a. holding _____ hands



b. _____



c. _____



d. hanging _____



e. getting _____



f. _____

2. Circle in Activity 1 what young couples from your community do when they are dating or in love. Then list things that Joe and Mary, as an early 20th century couple, couldn't do.

OUTCOME**A group discussion**

What: a group discussion

Audience: classmates

Goal: discuss views on love and marriage in literary works

Where: classroom

In groups, discuss different views about relationships and marriage in literary works. Follow the steps.

- Choose some literary works such as novels, short stories or poems.
- Talk about the couples from these literary works and reflect on their relationship in the society that they live in.
- Think about what the couples do during the story: Do they spend time together? Are they allowed to kiss? Are they supposed to get married?
- Take notes of relevant information.
- Share your notes with your classmates and express your opinions about these couples from literary works and their relationship.

FEEDBACK**Nesta lesson, você:**

leu e compreendeu um trecho de um conto;

aprendeu e usou vocabulário associado a relacionamentos amorosos;

discutiu sobre casais de obras literárias do passado.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no seu caderno.

Lesson 3

Can you plan a short-short story?

READING

Pre-Reading

1. Relacione cada pôster de filme com seu respectivo resumo de seis palavras.

- Boy with scar is a wizard.
- Men recreate dinosaurs, things go wrong.
- Team of heroes fight Norse God.



[]



[]



[]

2. Observe os microcontos nesta e na próxima página e marque as alternativas apropriadas.

- [] Os microcontos têm até 50 palavras.
- [] As tags indicam que o primeiro conto é de mistério e o segundo, de terror.
- [] Nos dois contos há falas de personagens indicadas por aspas.

While Reading

3. Read the short-short stories. Circle the best photos on the following page to illustrate them.

KYMBERLI ROBERSON: Guess Who

September 2, 2014

mysterious, strange, weird

The knock at the door in the middle of the night caught her off guard. When she answered the summons, the person on the other side said, 'Guess who.'

'I don't know who.'

'Guess.'

'Um...'

'Give up?' the person asked.

'Yeah.'

'Nobody.'

She pulled the door open. Nobody was there.



Extracted from:
ROBERSON,
Kyberli. Guess
Who. *50-Word
Stories*. Available
at: [https://
fiftywordstories.
com/2014/09/02/
kyberli-
roberson-guess-
who/](https://fiftywordstories.com/2014/09/02/kyberli-roberson-guess-who/). Accessed
on: 8 July, 2020.



GLOSSARY

- knock:** batida
- caught her off guard:** a pegou de surpresa
- summons:** chamados
- give up?:** desiste?
- thriving:** próspero
- take the next step:** dar o próximo passo

BRUNA RUGNA: New Child

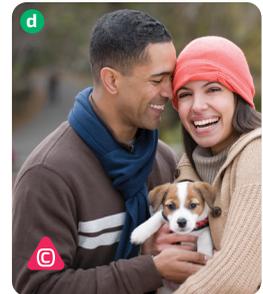
October 30, 2019

amusing, touching, big decisions, modern life, parenthood

After twenty years of a thriving marriage, long-term financial planning, and reading many books and manuals for new parents, it was the perfect time to take the next step. After a special dinner, they looked excitedly at each other and said: 'I think we are ready to have a puppy!'



Extracted from: RUGNA, Bruna. *New Child. 50-Word Stories*. Available at: <https://fiftywordstories.com/2019/10/30/bruna-rugna-new-child/>. Accessed on: 8 July, 2020.



4. Read again the short-short stories. Complete the table with information about each. Use the phrases from the box.

house or apartment • a woman and a mysterious entity • a couple they prepare to be parents • someone knocks at the door • they actually want to adopt a puppy
we don't know who knocked at the door • a family's home

	Guess Who	New Child
a. Place	house or apartment	
b. Characters		
c. The beginning		
d. The ending		they actually want to adopt a puppy

Post-Reading

4. Discuta as questões com um colega.

- a. De qual microconto você gostou mais? Por quê?
- b. Encontre um colega que tenha gostado mais do mesmo microconto que você. Discutam o que imaginaram sobre o que não foi revelado na história.



Lesson 3

**OUTCOME****An outline of a short-short story**

What: an outline of a short-short story

Audience: classmates

Goal: create an outline with the plot, characters and other elements of a story

Where: book

1. Tick [✓] the kind of short-short story you want to write.

- a. Six-word story
- b. Twitterature (280 characters)
- c. Minisaga (50 words)
- d. Microfiction (100 words)

2. Read the prompts and choose one to inspire you. If you prefer, create yours.

- a. A shocking scene in a famous place in your city.
- b. A story based on dialogues between two strangers.
- c. An accident during a festivity.
- d. A family lost in a very weird place.

3. Complete the table with information for your short-short story.

	Title: _____ Tags: _____
a. Who tells the story	
b. Place	
c. Characters	
d. The beginning	
e. The ending	

**FEEDBACK**

Nesta lesson, você:

leu, compreendeu e comparou dois microcontos;

planejou a escrita de um microconto;

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado Nesta lesson? Se sim, registre-os no seu caderno.

Lesson 4

Can you write a short-short story?

READING

Pre-Reading

1. O artigo a seguir apresenta algumas dicas (*tips*) para novos autores. Observe e responda: como essas dicas estão organizadas no texto?
2. Levante hipóteses sobre o que você espera encontrar no artigo.

While Reading

3. Read the article and check your ideas from Activity 2.

Writing Advice: Tips For New Fiction Authors

[...]

Here are our top eight guidelines for beginning fiction writers:

Know your audience. [...] Once you've decided who your audience is (specific gender, age group, etc.), reread your story with that audience in mind to make sure your focus is consistent. [...]

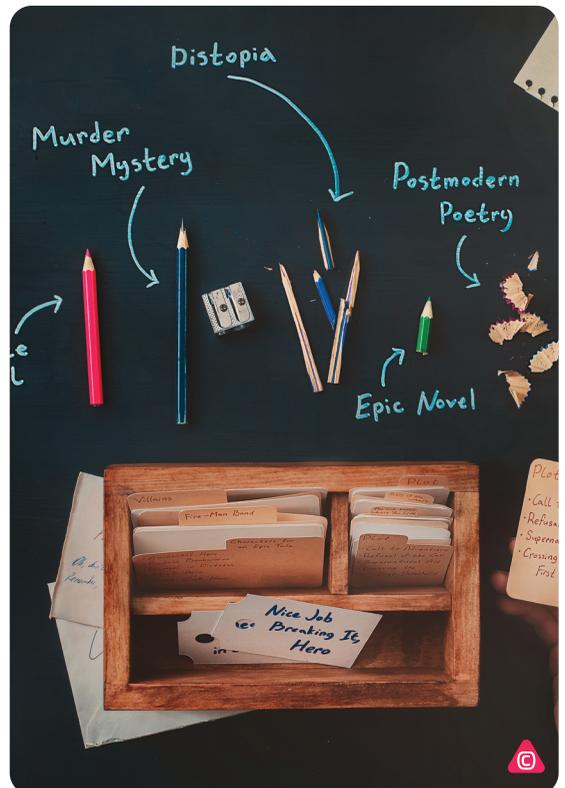
a.

[...] There are key elements that fans of certain genres will expect to find when they start reading your work. Keep it consistent. [...]

Create real characters. Make your characters human-give them nervous tics, phobias, a funny way of messing up clichés. Place your character in situations that force him or her to make difficult choices, mistakes, etc. You can decide whether the character should make the "right" or "wrong" decisions. []

b.

Beginners often make the mistake of explaining what is happening instead of simply showing the reader. Think of it as the difference between watching a movie and having a friend describe a movie to you. [...]



GLOSSARY

messing up:

estragar,
bagunçar

choices:

escolhas

sow the seeds:

plantar as
sementes

propel:

impulsiona

whole: inteiro

tighten: apertar

Lesson 4

Stick to the main plot. [...] Focus diligently on one main plotline, and if you do decide to add subplot elements to your story, make sure they relate to the main story and help propel your character to his or her inevitable end.

c. _____ [...] let the falling action of each scene sow the seeds of the following scene's rising action. Propel your audience through to the next plot point—make them want to keep reading. [...]

Learn the art of conflict. [...] Conflict is what makes us interested in outcome. And your conflict must affect your characters in a way that forces them to act and grow as a result. [...] The best way to learn how to write conflict is by reading it. [...]

d. _____ Revising is an important part of any writer's process. Some writers like to finish the whole piece before starting any major rewrites. [...] Others prefer to rewrite as they write, finding it easier to tighten the laces as they go. [...]



Extracted from: WRITING Advice: Tips For New Fiction Authors. HUFFPOST. Available at: https://www.huffpost.com/entry/writing-tips-advice-fiction-authors_n_1628537. Accessed on: 9 July, 2020.

4. Complete the text with the subheadings from the box.

Show, don't tell. • Revise your story.
Know your genre. • Let your scenes play out.

5. Tick [✓] the guidelines suggested by the article.

- a. [] Keep your focus coherent.
- b. [] Choose a genre or a tag (for example: thriller, sci-fi, love story, humour).
- c. [] Don't plan your characters previously.
- d. [] Explain what is happening as much as you can.
- e. [] Think of a conflict – a very particular situation – and make the characters go through it.
- f. [] Rewrite your story.

6. In pairs, choose one of the short-short stories from Lesson 4. Discuss and check if the text follows the tips in the article.

Short-short story: _____

- a. Is the genre clear?
- b. Are the characters interesting? Why?
- c. Is the narrator 'showing' instead of 'telling' the story?
- d. Does it stick to the plot?
- e. Are there any grammar or spelling mistakes?

7. Think about the tips in the article. Can you add one more to the list? Write it below.

Post-Reading

8. Discuta as questões com os colegas.

- a. Entre as dicas listadas no artigo, há alguma que você reconheça ter mais dificuldade? Se sim, por quê?
- b. Como você acha que algumas dicas poderiam ser aplicadas em outras produções escritas do gênero narrativo, como romance, poesia, crônica etc.?



OUTCOME

A short-short story

What: a short-short story

Goal: write the final version of a short-short story

Audience: classmates and teacher

Where: notebook

1. Read again the outline for your short-short story from Lesson 4. Follow the steps.

- Read again the tips in the article in *Reading*. Underline the most useful ones.
- Consider the questions in Activity 5 and reflect on the plan for the story.
- Make any necessary changes in your outline.

2. You are going to write your short-short story. Follow the steps.

- In your notebook, write a draft of your short-short story. Use your outline. Remember to respect the word or character limit of the type of short-short story you chose.
- Share your draft with your teacher and classmates. Give and get feedback. Pay attention to:
 - appropriate use of grammar;
 - spelling and punctuation;
 - coherence.
- Write the final version of your story in the space below.

Title

3. Now share your short-short story with your classmates.

+



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um artigo com dicas sobre escrita;

escreveu um microconto;

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no seu caderno.



Cross-curricular Learning

Food and Culture (Part 1)



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 39.]

1. What do you know about cuisine? Fill the first and the second columns of the KWL table about it.

KWL Table - Food and Cuisine		
What I know	What I want to learn	What I have learned

[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 39.]

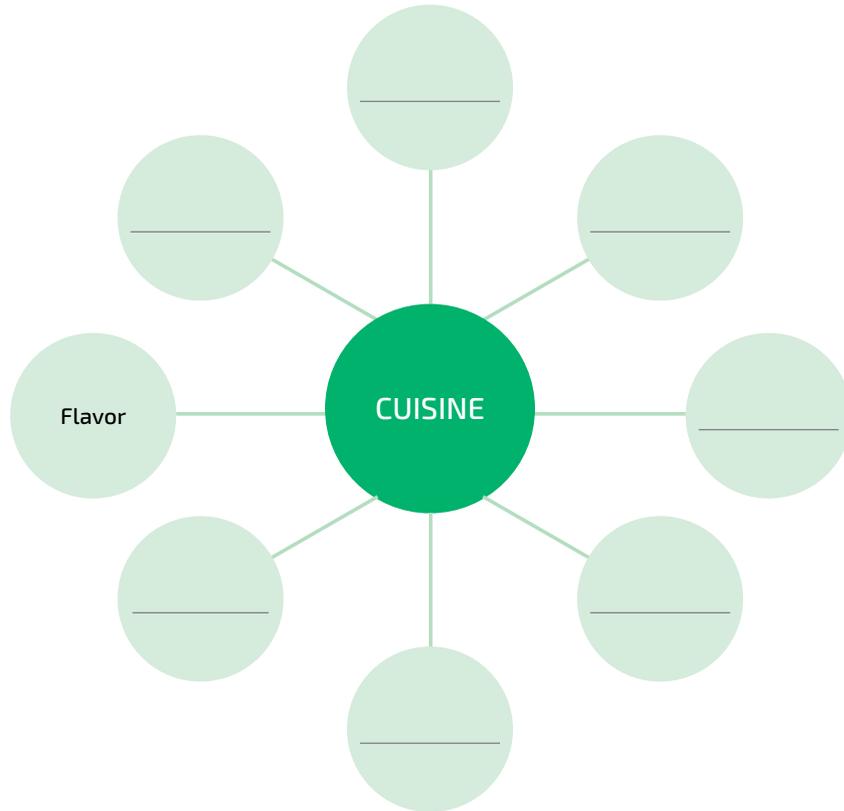
2. Read the text, circle the words you don't know and search their meanings in a dictionary writing them on your notebook.

Every nation has a type of cuisine, a specific way of preparing food. From the point of view of folkloric culture, it is possible to notice that through different mixtures, temperatures, scents and colors, people transform food into an attraction. 'To eat is to know', says a traditional saying. That sways, every cuisine in the world represents means of knowledge. They are cultural signs passed by the taste, the vision and the smell. They are the flavors, sensations, textures, or touches that excite the appetite.

Fonte: texto adaptado de VAINSENER, Semira Adler. Culinária brasileira. *Pesquisa escolar online*. Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <https://pesquisaescolar.fundaj.gov.br/pt-br/artigo/culinaria-brasileira/>. Acesso em: 15 jan. 2020.

[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 39.]

3. Complete the mind map with words from the text related to "cuisine".



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 40.]

4. Look at the table below and mark with an X the dishes are related to the Brazilian native cuisine:



Acarajé



Pancake



Sushi



Feijoada



Brigadeiro



Macaroon



Moqueca



Pão de queijo



Strapatsada



Pesto Pasta

[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 41.]

5. Read the following text, study it (circle the unknown words and search their meanings in a dictionary) and complete the gaps with words from the box.

tastes – cuisine – ingredientes – spices – cultures – food

Brazil has an original and expressive cuisine. For more than 500 years, brazilians assimilated and transformed the European cuisine, especially the Portuguese, with _____ brought from the orient (China and India) by the colonizers and adding _____ from the African and native- born cuisines. [...] It was the _____ exchanges, therefore, the union of distinct ways and life experiences, ethnicities and _____, the miscegenation of _____, forms and scents, that created a new and rich _____: the Brazilian cuisine.

Fonte: texto adaptado de VAINSENER, Semira Adler. Culinária brasileira. *Pesquisa escolar online*. Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <https://pesquisaescolar.fundaj.gov.br/pt-br/artigo/culinaria-brasileira/>. Acesso em: 15 jan. 2020.

[Extracted from: *Student Book of SP faz Escola of 8th level*, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 42.]

6. According to the text, how was Brazilian cuisine created?

7. Who brought the orient spices to Brazil?

Expansion Activity

1. Complete the first column of the table below with the names of your favorite dishes. Then research the origin of each one of them and fill the second column. Observe the example.

Favorite dish	Country of origin
Pizza	Italy
_____	_____
_____	_____
_____	_____

[Extracted from: *Student book of SP faz Escola of 8th level*, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 41.]

2. Use the information from the table to express your likes. Follow the example:

My favorite dish is pizza. It is an Italian dish.

My favorite dish is sushi. It is a Japanese dish.

[Extracted from: *Student Book of SP faz Escola of 8th level*, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 41.]

- a) _____
- b) _____
- c) _____
- d) _____
- e) _____

3. Present your favorite dishes to the class.

Closing

GETTING ACROSS

1. Leia a citação a seguir e, com um colega, reflitam sobre as perguntas.

"O declínio da literatura indica o declínio de uma nação".

— Goethe (1749-1832), escritor alemão.

- Você concorda com a frase dita pelo célebre escritor alemão? Se sim, justifique sua resposta usando o que você conheceu e aprendeu ao ler e escrever nesta unidade.
- A leitura, além de um *hobby*, pode nos ajudar em diferentes áreas das nossas vidas. Quais exemplos você consegue pensar?

2. Agora retome os textos trabalhados na *Unit 5*. Em grupos, discutam as questões.

- Quais obras, autores ou gêneros você gostaria de ter a oportunidade de ler mais? Por quê?
- Onde você pode encontrar esses textos?
- Você tem dicas de romances, contos ou microcontos para seus colegas? Se sim, quais?

+



SELF-ASSESSMENT

- Retome os objetivos da unidade, relendo as seções *Feedback das Lessons 1-5*.
- Trabalhe em pequenos grupos. Pensando nesses objetivos e na forma como você se sente em relação a eles, qual/quais imagem(ns) representa(m) seu percurso na unidade? Por quê?

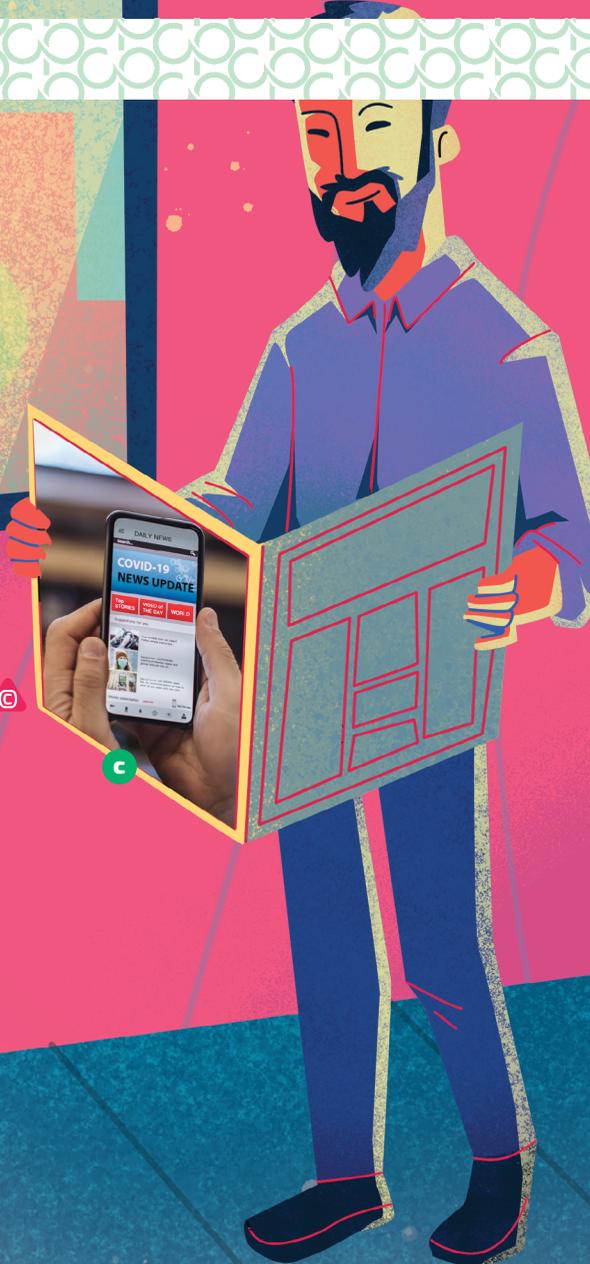


Unit 6

The world of news



a



c



b



Discuta as perguntas com um colega.

- Qual a relação que as imagens têm em comum com o título da *unit*? Que elementos justificam sua resposta?
- Você costuma assistir ao noticiário ou ler as notícias do dia para se informar? Prefere ler as notícias publicadas no jornal ou *online*?
- Se você deseja ir ao cinema, primeiro busca críticas sobre o filme? Se sim, onde busca esse tipo de informação?

Lesson 1

Can you write a film review?

READING

Pre-Reading

1. Observe a imagem e discuta com um colega.

- O que você sabe sobre a época que ela retrata?
- Você já assistiu a algum filme ou leu algum livro que trate do Holocausto, da Segunda Guerra Mundial ou do nazismo? Se sim, você recomendaria para os colegas? Por quê?

+ CULTURE

The book thief (A menina que roubava livros) é um drama de 2013 baseado em livro de mesmo nome. Conta a história de Liesel, uma garota alemã que, com seus amigos e sua família, precisa sobreviver à Segunda Guerra Mundial. Durante as fugas e mudanças, a garota rouba livros e aprende a ler, o que transforma sua jornada.



Troops during WWII in 1939

2. Leia o título das críticas feitas por usuários do site IMDB ao filme *The book thief*. Quais você acha que avaliam positivamente o filme? Por quê?

While Reading

3. Read the reviews and label them according to the arguments they are based on.

- The movie is very different from the book.
- The main characters' German accent is irritating.
- The plot is full of historical facts, but it can be painful for people to watch.
- The user appreciates the wonderful performance of two main actors.

★ 9/10

[] Sad, but informative

filmlover113 10 October 2020

The story is set in the Nazi Germany during World War II, so there are many scenes of violence. It was painful to watch it... I couldn't stop crying. However, if you don't mind feeling down and want to understand better this period of history, I highly recommend *The Book Thief*. The way the Nazis treated Jews is something that cannot be forgotten by younger generations.

★ 6/10

[] Annoying fake accent

vicky 14 October 2020

The Book Thief is overrated. Being about the Second World War doesn't guarantee a high-quality movie. In my opinion, it is a bad adaptation from Markus Zusak's book. Besides, the fake German accent of the main characters is extremely annoying. It sounds artificial and stereotyped.



GLOSSARY

faithful: fiel**portrays:**
retrata**to soften:**
suavizar**overrated:**
superestimado**accent:**
sotaque**unfaithful:**
infiel**left behind:**
deixou para
trás

★ 10/10

[] Great historical movie!

lizzy93586 11 October 2020

I had the impression I travelled through time while watching *The Book Thief*. The director tried to be as faithful to reality as possible. An interesting fact is that the movie portrays the Nazi Germany without focusing on Holocaust victims only. So, we get to know this time in history through a different perspective. Besides, Geoffrey Rush and Emily Watson are amazing playing Hans and Rosa Hubermann. They even get to soften the dark atmosphere of the story with their acting.

★ 7/10

[] Unfaithful to the book

emilylzs 16 October 2020

I didn't like it. The book is so much better! I think the screenwriter left some important details behind and changed crucial points of the original story. In addition, the movie gives us a stereotyped image of German people which is reinforced by the acting. Liesel (Sophie Nélisse), for example, is an Anne Frank copy.



Extracted from: The book thief. User reviews. IMDb. Available at: https://www.imdb.com/title/tt0816442/reviews?ref_=tt_ov_rt. Accessed on: 14 Oct., 2020.

4. Classify the user's arguments. Write P for positive opinions and N for negative opinions.

- [] 'I had the impression I travelled through time while watching *The Book Thief*.'
- [] 'In my opinion, it is a bad adaptation from Markus Zusak's book.'
- [] 'It sounds artificial and stereotyped.'
- [] 'I think the screenwriter left some important details behind [...].'
- [] 'The director tried to be as faithful to reality as possible.'

Post-Reading

5. Considerando as críticas que você leu, discuta as seguintes questões com seus colegas e seu professor.

- Em sua opinião, essas críticas são suficientes para que você decida assistir ou não ao filme?
- Além das críticas, sinopses e *trailers*, quais outros gêneros textuais podem influenciá-lo a assistir ou não a um filme?



LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Adjectives with *over-* and *-ful*

1. Read the excerpts extracted from the users' review. Complete the sentences using the items from the box.

adjectives • full • *over-* • rated

'It was **painful** to watch it ...'

'*The Book Thief* is **overrated**.'

Lesson 1

- a. We can form _____ by using prefixes and suffixes like *-ful* and *over-*.
- b. The suffix *-ful* means 'full of something': painful = _____ of pain.
- c. The prefix _____ means 'too much of something': overrated = exaggeratedly _____.

2. Complete the table and form adjectives using *over-* or *-ful*. Use a dictionary to help you.

	over-	-ful
confident	<i>overconfident</i>	
success		
protective		
use		



OUTCOME

A film review

What: write a film review with your opinion about a movie

Audience: classmates and teacher

Where: notebook

Goal: express opinion about a film

You are going to write a film review. Follow the steps.

- Choose a film to write about.
- Rate it by using stars or any other icon you want.
- Describe some features of the film (plot, cast, soundtrack, special effects etc.).
- Express your opinion using positive and negative adjectives.
- Write about your feelings and reactions when you watched the film.
- Write a draft of your review and share it with a classmate.
- Write the final version of your review in your notebook.



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

leu e compreendeu críticas de um filme;

aprendeu sobre a formação de adjetivos com uso do prefixo *over-* e do sufixo *-ful*;

escreveu uma crítica de filme.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 2

Can you discuss news headlines?

READING

Pre-Reading

1. Observe as três imagens e responda às perguntas.

a. Você costuma utilizar esses objetos no seu cotidiano? Se sim, com qual frequência?

b. Como você costuma descartá-los depois de utilizá-los?

c. Você sabe para onde eles vão após o descarte e como são tratados na sua cidade?

+ CULTURE

O uso de plásticos descartáveis é muito discutido atualmente, principalmente devido à poluição dos oceanos e ao fato de que alguns materiais não são recicláveis ou não são descartados adequadamente após o uso.

Single-use plastic

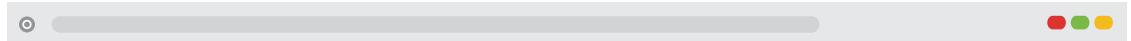


2. Olhe as manchetes na página seguinte rapidamente e circule as palavras que se repetem. O que podemos inferir com essa repetição de palavras?

Lesson 2

While Reading

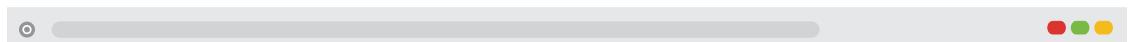
3. Read the four headlines. Then read the statements in the table and tick [✓] the correct columns.



1.
Concern over plastic straw ban delay



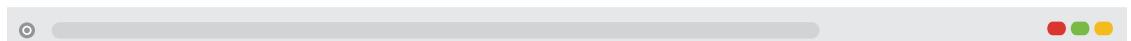
 Extracted from: WHITE, Robin. Concern over straw ban delay. *Let's Recycle.com*. Available at: www.letsrecycle.com/news/latest-news/concern-over-plastic-straw-ban-delay/. Accessed on: 26 July, 2020.



2.
Ban to be enforced on plastic straws, drinks stirrers, and plastic-stemmed cotton buds



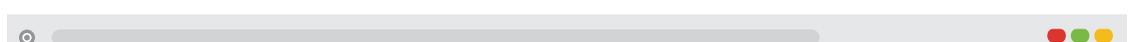
 Extracted from: BAN to be enforced on Plastic straws, drink stirrers, and plastic-stemmed cotton buds. *Rochdale News*. Available at: www.rochdaleonline.co.uk/news-features/2/news-headlines/128006/ban-to-be-enforced-on-plastic-straws-drinks-stirrers-and-plasticstemmed-cotton-buds. Accessed on: 26 July, 2020.



3.
Ghana Can Lose 5,276,770 Jobs Through Ban On Plastics



 Extracted from: ANNOH, Abigail. Ghana can lose 5,276,770 jobs through ban on plastics. *Ghanaian Times*. Available at: www.ghanaiantimes.com.gh/ghana-can-lose-5276770-jobs-through-ban-on-plastics/. Accessed on: 26 July, 2020.



4.
Not a day too soon: Kerala bans single-use plastic from January



 Extracted from: NOT a day too soon: Kerala bans single-use plastic from January. *The Times of India*. Available at: http://timesofindia.indiatimes.com/articleshow/72176869.cms?utm_source=contentofinterest&utm_medium=text&utm_campaign=cppst/. Accessed on: 26 July, 2020.



GLOSSARY

concern:

preocupação

postpone:

adiar

delay: atraso**threaten:**

ameaça

through: por

meio de

Kerala:

estado no

sudoeste da

Índia

This headline ...	1	2	3	4
a. clearly focuses on a negative aspect of plastic bans.				
b. makes readers infer that people were expecting plastic ban for a long time.				
c. makes readers infer that the process of plastic ban faces some problems.				
d. makes readers infer that plastic ban will be imposed.				

+ LANGUAGE

TIP

Not a day too

soon é uma expressão que significa algo como "no momento certo", "quase atrasado" ou "já não era sem tempo". Também é comum na forma *not a moment too soon*.

4. Read the headlines again and answer the questions in your notebook.

- Why do you think headlines do not present full stop?
- Which headline uses an expression to express the author's point of view?
- What is the expression that helped you to identify his point of view?

Post-Reading

5. Discuta as perguntas.

- O que você pensa sobre a proibição de plásticos descartáveis?
- Você já ouviu falar sobre esse tipo de proibição no Brasil? Você é a favor ou contra essa proibição?
- Se você quiser saber mais sobre esse tema, que outros gêneros jornalísticos, além da notícia, você poderia procurar?

**OUTCOME**

Discussing headlines

What: a group discussion

Goal: discuss the different approaches and perspectives in the headlines

Audience: classmates and teacher

Where: classroom

1. Choose a headline that you are interested in the most. Reflect on the aspects below.

- Think about the way the issue (plastic ban) is addressed.
- Check which perspective is highlighted in the headline: environmental, financial or social impact.
- You need to learn more about the topic to understand it.
- It grabs the readers' attention.

+ LANGUAGE TIP

To express opinion

- I believe the article is pro/against... because of the word...
- The headline highlights...
- I think the word... expresses... because...

To agree and disagree

- I don't think so, because...
- That's right. But...
- I am not sure, because...

2. In groups, discuss the chosen headlines and express your point of view.

**FEEDBACK**

Nesta lesson, você:

leu e analisou manchetes de notícias;

expressou e justificou um ponto de vista.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 3

Can you write a short news article?

READING

Pre-Reading

1. Observe o texto na Atividade 3 e, em duplas, discutam as perguntas.

- A qual gênero pertence o texto?
- Quais elementos do texto o ajudaram a identificá-lo?

2. Agora leia o título. Qual é o assunto do texto?

While Reading

3. Read the text and write the best answers to the questions.



GLOSSARY

wins over:

conquista

managed:

conseguiu

took to:

foram às

throughout:

no decorrer

point out:

destacar

spotted:

flagrados

+ LEARNING

TO LEARN

Para

compreender

o conteúdo

central de

notícias em

inglês, uma

estratégia

interessante

é ler o texto

buscando

identificar as

informações

principais a

partir dessas

perguntas:

O que

aconteceu?

Onde?

Quando?

Quem está

envolvido?

Geralmente,

as respostas

a essas

perguntas

estão logo

no início

do texto.



BTS poses on the 61st Annual GRAMMY red carpet

[] Grammys: BTS Wins Over Social Media

[] 12:07 PM PST 2/11/2019

[] By Katherine Schaffstall

[] BTS poses on the 61st Annual GRAMMY red carpet

[] The K-pop band was the-most-tweeted about group of the night, while other popular attendees, according to social media included, Lady Gaga, Camila Cabello, Shawn Mendes and Cardi B.

[] [...] The K-pop group presented best R&B album to H.E.R., which was the most-tweeted-about moment of the night. The band also managed to be the most-tweeted-about act in attendance. Many fans took to social media throughout the night to point out the members in the audience, notably when they were spotted dancing during the Dolly Parton tribute performance. [...].



Extracted from: SCHAFFSTALL, Katherine. Grammys: BTS wins over social media. *The Hollywood Reporter*, 2019. Available at: <https://www.hollywoodreporter.com/news/bts-wins-social-media-grammys-2019-1185401>. Accessed on: 6 Oct., 2020.

a. Who?

b. What?

c. Where?

4. Read the definitions to each part of a news article. Then match them to the parts of the text in Activity 3.

1. **lead:** the first paragraph of the story with the main information
2. **body:** additional details about the story
3. **headline:** a simple sentence indicating the subject of the story
4. **dateline:** the time and date of the publication
5. **byline:** the author's name
6. **caption:** a short sentence describing the image

Post-Reading

5. Em duplas, respondam às perguntas.

- a. Você conhece a banda BTS? A qual estilo musical o grupo pertence?
- b. A banda BTS não segue o padrão da maioria dos convidados da premiação do Grammy. Por quê?
- c. De que modo essa notícia sobre a banda sul-coreana pode impactar povos que não pertencem ao eixo América-Europa?



LANGUAGE FOCUS

Grammar Present Simple and Past Simple (Review)



1. Circle the verb used in the first paragraph (lead). What verb tense is used?

2. In pairs, decide if the sentences are true (T) or false (F).

- a. [] The headline has a verb in the Present Simple, but it is wrong. The verb should be in the Past Simple.
- b. [] In the headline, the verb in the Present Simple is used to grab the reader's attention, giving a sense of involvement.
- c. [] In the first and second paragraphs, the Past Simple is used to sum up the story.
- d. [] The regular verbs in the Past Simple end in *-ed*.
- e. [] There isn't any irregular verb in the news article.

3. Complete the sentences with the verbs from the box. Use the Past Simple.

be • publish • tweet • write

- a. BTS, Camila Cabello and Shawn Mendes _____ at the 61st Grammys ceremony.
- b. Many people _____ about BTS during the ceremony.
- c. The website *Hollywood Reporter* _____ the news article on February 11th, 2019.
- d. Katherine Schaffstall _____ the news article.

4. In Activity 3, which sentences have irregular verbs?



+ LANGUAGE

TIP

Em inglês, verbos no passado e no particípio passado podem ser regulares (que recebem o *-ed*) ou irregulares. Para relembrar alguns verbos irregulares, consulte a seção *Language Reference*, nap. 162.

Lesson 3

OUTCOME**A short news article**

What: a short news article

Audience: classmates and teacher

Goal: write the headline, dateline, byline and lead of a news article

Where: notebook

1. You are going to write a short news article. Follow the steps.

- a. Choose and plan the news article you will report.
- b. Research the main information for it. To guide your writing, answer the questions below.

What?

Who?

How?

When?

Where?

- c. Organise the information into a paragraph and draft your lead.
- d. Create a catchy headline.
- e. Choose a picture and write the caption.
- f. Ask a classmate to read and comment on your text. Revise it and make the adjustments.

2. Before writing the final version, check the following aspects.

- a. The article is visually organized in headline, dateline, byline, image, caption and lead.
- b. The headline is clear and catchy.
- c. The dateline and byline have the date and the author's name.
- d. The picture illustrates the situation and the caption is properly described.
- e. The lead answers the questions: What? Who? How? When? Where?
- f. There are no spelling or grammar mistakes and the verb tenses are used properly.

3. Write the final version in your notebook.

**FEEDBACK**

Nesta lesson, você:

leu e compreendeu uma notícia para identificar suas partes e características;

revisou o *Present Simple* e o *Past Simple*;

planejou, escreveu e revisou uma notícia.

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 4

Can you express your opinion about a news article?

READING

Pre-Reading

1. **Converse com um colega e responda às questões propostas. Compartilhe suas respostas com a turma.**

a. Para você, qual a função das tarefas de casa? Você acha que elas contribuem para a aprendizagem dos estudantes?

b. Na sua escola, que tipo de tarefas de casa normalmente são solicitadas?

c. Você acha que os estudantes devem ter uma rotina diária para realizar tarefas de casa? Por quê?

d. Na sua opinião, se você não fizesse tarefa de casa, como passaria seu tempo? Usaria seu tempo para ficar com sua família? O que faria?



2. **Observe a estrutura dos textos na página seguinte e responda às perguntas.**

a. Os dois textos são da esfera jornalística. A qual gênero eles pertencem?

b. Eles foram veiculados em jornal físico ou *online*? Que elementos comprovam isso?

c. Levante hipóteses. O que indica a frase destacada em cor e fonte diferente no primeiro texto?

Lesson 4

While Reading

3. Read the texts and answer the questions below.

Dubai schools drop homework to allow pupils to 'have a life'

Some schools in Dubai are ditching homework to allow pupils to 'have a life' and ease the demands placed on parents. [...]

Instead of completing work at home, often with the help of parents, schools have allocated time within class hours for studies to be finished under the supervision of teachers.

READ MORE

Dubai schools to close for three days next month to mark holiday celebrations.

The education trend in Dubai follows a global movement spearheaded by countries such as Finland that have worked to limit the number of hours pupils spend on homework.

[...]

At Ambassador International Academy in Dubai, children do 'homework' within school hours and are given time twice a week to ensure tasks are completed.

'Children should have a life and across all grades should do homework at the school, not at home,' said Kamal Kalwani, chief executive of Ambassador Education in Dubai, a private school operator. [...]

Extracted from: RIZVI, Anam. Dubai schools drop homework to allow pupils to 'have a life' UAE, 2019. Available at: <https://www.thenational.ae/uae/education/dubai-schools-drop-homework-to-allow-pupils-to-have-a-life-1.937063>. Accessed on: 9 Oct., 2020.

Elementary school bans homework, encourages more family time instead

MONTREAL, Canada (WSVN)

A school in Canada has decided to ban homework in order to give students more time with their families. [...]

The reaction at the school has been mostly positive, but not every parent agrees with the plan. Lori Press's son Riley is in second grade at the school, telling reporters she is 'on the fence' about the homework ban. She argues that homework helps children learn study skills.

[...]

Extracted from: EURICH, Cherine. Elementary school bans homework, encourages more family time instead. WSVN, 2018. Available at: <https://wsvn.com/news/us-world/elementary-school-bans-homework-encourages-more-family-time-instead/>. Accessed on: 9 Oct., 2020.

a. What is happening in some schools in Dubai and in a school in Canada?

b. What European country leads the global movement followed by the schools in text 1?

c. When do children at Ambassador International Academy do homework?

d. Why did the Canadian school get to this decision concerning homework?

4. Go back to the news articles and underline one argument in favour and one against banning homework.



GLOSSARY

drop:

descartar

pupils:

estudantes

ditching:

dispensando

spearheaded:

liderado

bans:

bane

on the fence:

em cima do

muro

Post-Reading

5. Em duplas, discutam as questões abaixo.

- Você acha que as notícias tratam de um tema polêmico? Por quê?
- É necessário que haja um debate entre pais ou responsáveis, estudantes, escola e especialistas sobre banir ou manter as tarefas de casa? Por quê?
- Se estivesse lendo a primeira notícia diretamente no *site* do jornal, você clicaria no *hiperlink*? Por quê?

+



OUTCOME

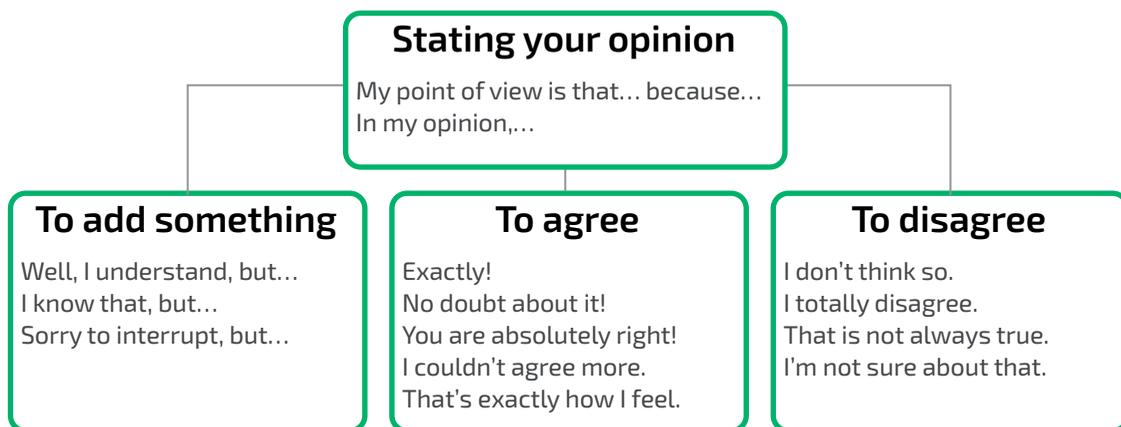
Stating and justifying your opinion

What: a group discussion
Goal: express your opinion about school homework

Audience: classmates and teacher
Where: classroom

State and justify your opinion about homework ban. In groups, present and discuss your and your classmates' point of view. Follow the steps.

- Think about how much homework is assigned to students in your school.
- According to your opinion, write a list of negative and positive aspects of homework on students' lives.
- Choose the expressions below to justify your point of view and state your arguments. Answer: Are you in favour or against banning homework? Why?
- Talk to your classmates and use the following expressions:



+



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e identificou diferentes pontos de vista em notícias;

expôs seu ponto de vista sobre o tema proposto e fundamentou-o em uma discussão.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Cross-curricular Learning

Food and Culture (Part 2)

1. What do you think Virado à Paulista is?
2. Read the following text:

The base of the typical São Paulo's cuisine carries characteristics of the beginning of settlement on Paulistas' lands, result of the encounter of native-born and European cultures through the first Portuguese colonizers. Over the centuries, influences from other people added new colors and flavors to the way people eat in São Paulo.

[...] The traditional Virado à Paulista, a mixture of corn flour and beans, was also originated in the time of the first colonizers, being part of their "survival kit" during travels.

Source: Adapted text. Biblioteca Virtual - Governo do Estado de São Paulo. Cultura e folclore paulista: culinária e pratos típicos. Available at: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/cultura-e-folclore-paulista-culinaria-e-pratos-tipicos.php>. Accessed on: Jan 20th, 2020.



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 45.]

3. Have you ever eaten Virado à Paulista?
4. Is there any Brazilian traditional dish you like? Which one?
5. Read the following text, circle the words you don't know and search them in a dictionary.

The United States is a nation of immigrants; only Native Americans can claim North America as their ancestral home. Other Americans or their ancestors came to this land, creating what many call "the melting pot." These immigrants brought with them the traditions of their homeland – including their agricultural practices, food preferences and cooking methods.

[...] While there may be no perfect definition of traditional American cooking, dishes such as clam chowder, chili, gumbo, fried chicken, crab cakes, lobster rolls, Buffalo wings, corn on the cob, potato salad, hamburgers, hot dogs and apple pie would be on most lists.

Source: Embassy of the United States of America. Regional Cuisine Reflects National Diversity.

Available at: https://static.america.gov/uploads/sites/8/2016/03/Welcome-to-the-USA-Series_Regional-Cuisine-Reflects-National-Diversity_English_508.pdf. Accessed on: Jan 21th, 2020.



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 46.]

6. According to the text, how immigrants influenced the American cuisine?
7. What is the definition of traditional American cooking?
8. Which American dishes do we also consume in Brazil?
9. Write sentences indicating the dishes from the text you also eat in Brazil. Follow the example:

In Brazil, we eat fried chicken too.



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 46.]

a. _____

b. _____

INFORMATION

As you could see in the unit. 5, on cross-curricular learning, we can learn a lot about the history of a nation through its cuisine. In Brazil, the cuisine was influenced by many other cultures, especially the European, due to the colonization process.

10. Name each USA's popular dish.

PANCAKE – FRIED CHICKEN – MEATLOAF – HAMBURGER
 CORN DOG – APPLE PIE – MAC & CHEESE – WAFFLES
 LOBSTER ROLL



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 47.]

11. In pairs, talk to your friend about your favorite dishes. Use the frames below:

INFORMATION

Pancakes are very popular and traditional in the USA, and people usually eat it for breakfast. It is a delicious and fast dish to prepare.

What is your favorite Brazilian dish?

Can you repeat it, please?

Have you ever eaten any American dish?

Sorry! I didn't get it.

Brigadeiro is my favorite dish.

Yes, I ate **pancakes**.
 No, but I want to taste corn dogs someday.

Lesson 5

12. Read the recipe below:

Pancake recipe	
	
Ingredients 1 egg 1 1/4 cups of milk; 1/2 spoon of salt; 1 spoon of white sugar, 1 cup of flour; 2 spoons of butter; 2 spoons of baking powder.	How to prepare 1. In a bowl, mix the flour, the salt and the baking powder 2. Then, add the milk, the egg and the butter. Stir everything until you get a creamy mixture; 3. Warm a skillet over medium heat. Brush a little oil on it before adding the mixture. Put 2/3 of a ladle in the skillet and wait until little bubbles start popping from the pancake, then turn it and let the other side cook. It is ready!; 4. You can add anything you like to your pancakes as toppings: fruit, condensed milk, honey, jam, etc.



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 48.]

13. Make a list on your notebook with the ingredients and kitchenware from the recipe above.

Expansion activity

1. In groups, make a research about the typical dishes of your city and the typical São Paulo's dishes. Choose a dish of each one and take notes of everything you find about them. Your research must contain:

- The name of the dish;
- The place and time of its origins;
- A short description of the dish;
- Interesting facts.
- Present your research to your friends using posters or PPT presentations. Use the text below as an example to present your dish:

The dish we chose is Virado à paulista

It was originated around the XVI century in Brazil

The base of the dish is a mixture of beans, corn flour, fat, garlic and onion. It is served with rice, cabbage, fried egg, fried banana, crackling and fried sausage.



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 45.]

- Go back to the KWL table in Activity 1 of the previous unit, on clii, and fill the third column.

INFORMATION
When we are cooking, among other things, we need ingredients and kitchenware (everything we use to cook, such as knives, bowls, pans etc.).

Closing

GETTING ACROSS

Em grupos, escrevam uma notícia curta sobre um tema de interesse ou façam um boletim meteorológico da semana, gravando um vídeo.

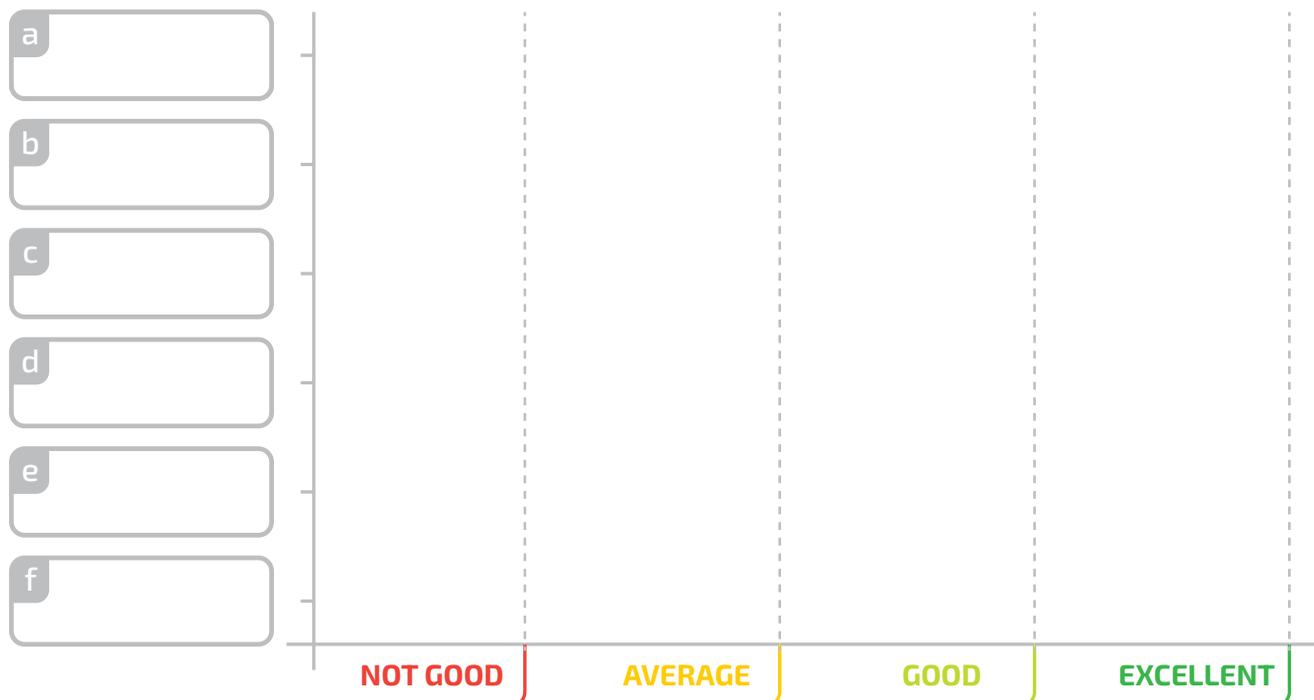
- Escolham entre produzir um vídeo reportando uma notícia ou fazer o boletim meteorológico para a semana.
- Pesquisem o tema e vocabulário temático para escrever o roteiro do vídeo.
- Pensem nas etapas de produção do vídeo e distribuam as tarefas.
- Escrevam o rascunho do texto e façam a revisão antes de gravar o vídeo.
- Definam o local, hora e data para a gravação do vídeo. Se necessário, façam um ensaio antes de gravá-lo.
- Façam a edição do vídeo e ajustem o que for necessário.
- Compartilhem o vídeo com os colegas e com o professor na data marcada.

+



SELF-ASSESSMENT

Retome os objetivos de cada *lesson*. Selecione alguns deles e preencha o eixo a - f. do gráfico. Em seguida, desenhe e pinte barras no gráfico, de acordo com o seu desempenho.



LÍNGUA INGLESA - 4º BIMESTRE

Unit 7

English, the world
and you!



Virtual reality environments are made possible by the Internet of Things (IoT).



A connected world.



Scientists watching the landing of NASA's insight spacecraft on Mars, in 2018.



Food delivery apps.



Personal tech gadgets.

1. Observe as imagens e discuta as questões com um colega.

- Na sua opinião, o que as imagens têm em comum?
- Pense em alguns objetos, tecnológicos ou não, que você mais utiliza diariamente e imagine um dia inteiro sem utilizá-los. Como seria? Por quê?

2. Em duplas, leiam e discutam as citações abaixo. Com qual delas vocês concordam mais? Por quê?

'I do not fear computers. I fear lack of them.'

Isaac Asimov (1920-1992), American writer

'Technology is a useful servant, but a dangerous master.'

Christian Lous Lange (1869-1938), Norwegian historian

Lesson 1

Can you make a survey?

READING

Pre-Reading

1. Em média, quanto tempo você gasta nestas atividades diariamente? Converse com um colega.

- | | |
|--------------------------------------------|-----------------------------------------|
| a. dormir | e. conversar com amigos e familiares |
| b. se alimentar | f. ler |
| c. realizar cuidados pessoais e de higiene | g. ver televisão |
| d. estudar | h. utilizar mídias sociais e a internet |

2. Discuta em duplas.

- a. Quais redes sociais, sites e recursos *online* você, seus amigos ou sua família mais usam?
- b. Você acredita que há utilização excessiva dessas mídias pelas pessoas de modo geral? E por pessoas da sua idade? Por quê?

While Reading

3. Read the blog post and answer in your notebook: where were the numbers referring to social media use in the UK taken from?



How Much Time Do People Spend on Social Media?

by Brandon Ackroyd - July 11, 2019, Last Updated on July 11, 2019, [Statistics](#)

One of the biggest cultural changes in the last decade or so has been our growing use of social media. [...] Just how much social media are we using? [...] We're taking a look at social media use, the stats...

What Exactly Is Social Media?

[...] Social media is any website or app that allows users to create and share content and to socially network. So basically, that's anything where you can post and communicate with people.

Social Media Use in the UK

- 67% of the population use social media.
- 39 million [...] users use social media on their mobile devices.
- 77% of users have actively posted or in some way contributed to social media in the last month.
- The average UK users spend 110 minutes (one hour and 50 minutes) on social media per day. [...]

How Much Time Do We Spend By Site?

[...] There's a lot of research out there, and not all studies agree with each other. [...] Most people underestimate the time they spend on each site. However, the most reliable numbers we've found are:

- **Facebook:** A study from *emarketer* suggests that the average person spends 43 minutes per day on Facebook. [...]
- **YouTube:** Research from VAB from 2017 [...] says that YouTube users spend 1163 minutes per month on the app, so that's about 38 minutes per day.
- **WhatsApp:** A study from *Statista* done in 2016 [...] showed that the average user spent 28.4 minutes per day on WhatsApp.



GLOSSARY

growing use:

uso crescente

allows: permite

average: em média

underestimate:

subestimar

reliable:

confiável

survey: pesquisa

age group:

faixa etária

- **Twitter:** The same SocialPilot survey suggests that the average Twitter user is only on the platform for 2.7 minutes a day. [...]

Who Are These People?

[...] In general, according to *Datareportal's 2019 Social Media* study for the UK, 25 to 34-year-olds use social media more than any other age group [...]. When it comes to children, research is a little more difficult to find [...]. According to *OFCOM's 2018 Children and Parents Media Use and Attitudes Report*:

- 18% of children aged between 8 and 11 have a social media profile
- 69% of children aged between 12 and 15 have a social media profile



Extracted from: How much time do you spend on social media. *Tiger Mobiles*. Available at: <https://www.tigermobiles.com/blog/how-much-time-do-people-spend-on-social-media/>. Accessed on: 10 July, 2020.

4. Read the blog post again and answer the questions in your notebook.

- Which activities do people do on social media?
 - What is the percentage of people who use social media on their mobiles in the UK?
 - How much time do the British spend on social media?
 - How many minutes do British people spend on YouTube and on WhatsApp?
 - How old are the people who spend more time on social media?
5. The author of the blog post presents some sources of research and studies. Make inferences and tick the best answer to the question: Why did he do that?
- To give credibility to the information.
 - To promote the sources.
6. Do all the studies about the use of social media present the same results? Underline the answer in the text.

Post-Reading

7. Em grupos, discutam as perguntas.

- Analisando criticamente as informações que você leu, o que se pode depreender sobre os britânicos em relação ao uso de mídias sociais?
- Você acredita que os brasileiros utilizem as mídias sociais tanto quanto a população britânica?
- A quais outras atividades envolvendo tecnologias (como assistir à televisão e jogar videogame) você dedica seu tempo?

LANGUAGE FOCUS

Grammar *Many, much and any*

1. Circle the noun in each pair that can be counted.

- | | |
|-------------------|-----------------------|
| a. time – minutes | c. plates – food |
| b. bread – slice | d. happiness – events |

2. Match the questions to the best answer.



- a. How much **time** do you spend on the internet?
- b. How many **apps** do you use every day?
- c. How many **days** can you spend away from social media?
- d. How much **work** is necessary to create an app?
- e. Do you use any **app** to study?

- Some hours are enough! I use them every day.
- I don't know exactly, maybe forty **minutes**.
- It takes some **weeks of study** and work because you need to learn how to code.
- No, I don't use any.
- Three, I guess. WhatsApp, Google Maps and Instagram.

3. Decide if the expressions in bold in Activity 2 are countable or uncountable.

a. countable: _____

b. uncountable: _____



OUTCOME



A survey

What: a survey

Goal: collect data about the use of technologies and social media

Audience: classmates and teacher

Where: notebook and classroom

Plan your survey. Follow the steps.

- a. In groups, choose some habits related to technology use.
- b. Write six questions to create a survey on the use of technologies and social media.
- c. The questions should include how often people use those technologies, how long they spend online and what they think about this.
- d. You can ask classmates from others classes, family members, teachers, school staff and friends. Take notes of the answers and follow your teacher's instructions to present the results.



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

leu e interpretou um *blog post* com dados e estatísticas.

aprendeu como usar *many*, *much*, *some* e *any*.

refletiu sobre o uso das mídias sociais e elaborou uma pesquisa sobre o tema com análise e compartilhamento de resultados.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

Lesson 2

Can you write about a tech device?



LANGUAGE TIP

Existem várias formas de se referir a telefone celular em inglês. A mais utilizada nos Estados Unidos, nas Filipinas, no Canadá e em Israel é *cell phone* ou *cell*; na Dinamarca, na Nova Zelândia e no Reino Unido, a forma comum é *mobile phone* ou apenas *mobile*; na Malásia, na Indonésia e em Singapura, usa-se *handphone*.

READING

Pre-Reading

1. Marque os aparelhos que você ou sua família têm ou já tiveram.



landline telephone



cordless telephone



mobile phone

2. Compare a resposta dada por você na atividade anterior com a de seu colega ao lado. Discutam as questões.

- Como vocês acham que seria a vida das pessoas se não existisse o telefone?
- De que forma a ausência dessa tecnologia afetaria todas as outras tecnologias?

While Reading

3. Read the article and, in your notebook, answer the questions that follow.



GLOSSARY

wire: cabo
wave: onda
handset: aparelho ou estrutura que cabe na mão
cord: cordão, fio
loudspeaker: alto-falante
handheld: portátil

Telephone

Introduction

The telephone is a very common device for **communicating** over a distance. With a telephone, a person can talk almost instantly with someone on the other side of the world. Most telephones are linked to each other by wires. Others, such as cell phones, are connected by invisible radio waves that travel through the air.

How a Traditional Telephone Works

A traditional telephone depends on wires to send **sound**. It has a handset and a base that are connected by a cord. The handset is the part that a person holds to make or answer a call. One end of the handset has a microphone for talking. The other end has a small loudspeaker for listening. [...]

When the caller speaks into a telephone, the microphone changes the sound of the person's voice into an electric signal. [...] When the signal reaches the telephone at the other end, its loudspeaker changes it back into the sound of the caller's voice.

Cordless Telephones

A cordless telephone is more convenient than a traditional telephone. It does not have a cord connecting the handset and the base. It allows a person to walk around the house while talking. [...]

Lesson 2

[] Cell Phones



Cellular telephones, or cell phones, are even more convenient than cordless phones because they work over a much wider area. Because of this, in some places they are called mobile phones. They send and receive calls using **radio waves**. [...]

Many cell phones can do things other than make calls. Most can send text messages to other cell phones. Many can take photographs, play music, get information from the Internet, and send and receive e-mail. Certain kinds, called smartphones, also run computer programs called applications, or apps. Apps let people play games, shop, read, get maps and directions, set appointments, and do many other tasks. For those reasons, smartphones are like handheld computers.

[] History



Not everyone agrees who invented the telephone. However, **Alexander Graham Bell** usually gets the credit. In 1876 he sent the first words by telephone. Later that year Bell made the first long-distance call. He talked with his assistant, who was 2 miles (3.2 kilometers) away. By 1915 people could place telephone calls across the United States. [...] The first cell phones appeared in the late 1970s. [...] Today many computers connect to the Internet through telephone lines.



Extracted from: Telephone. *Britannica Kids*. Available at: <https://kids.britannica.com/kids/article/telephone/353842>. Accessed on: 10 Aug., 2020.

- a. Considering the source where the article was extracted from, what are the highlighted words and expressions?
 - b. What can they offer to the reader?
 - c. Which kind of phone can offer more advantages to users?
 - d. Which one offers less advantages?
4. Match the sentences below to the sections of the text.
- a. There isn't a general agreement when it comes to the invention of the telephone.
 - b. A telephone that has basically two parts and depends on wires.
 - c. The basic function of the telephone.
 - d. It can be much more than just a telephone: it performs many functions of a computer.
 - e. This kind of telephone also has two parts, but the handset is portable.

Post-Reading

5. Debata as perguntas em duplas.

- a. Na sua opinião, a importância que o telefone tem hoje em sua vida será a mesma quando você for adulto? Por quê?
- b. Com base no artigo que você leu, o que se pode inferir sobre a evolução do telefone desde sua descoberta e o que é possível projetar para o futuro dessa tecnologia?



LANGUAGE FOCUS

Grammar Verb tenses

1. Write the best option to describe the content of the sentences.

- | | |
|-------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| a. general facts: characteristics, how it works and its functions | c. current facts: what is happening |
| b. history: who created and when | d. expected changes: the future of the technology |



- [] Telephone technology is improving fast. _____
- [] It is a telecommunication device that sends and receives sound. _____
- [] Smartphones will have touch-free technology in the future. _____
- [] Graham Bell first started testing his device in June 1875. _____

2. Now circle the verbs of the sentences in Activity 1.

3. Read the verb tenses in the box. Identify and write them in Activity 1.

Past Simple • Present Continuous • Present Simple • Future Simple

+

OUTCOME



A fact sheet

What: a fact sheet

Goal: describe something, list relevant facts and briefly tell its history

Audience: school

Where: notebook and walls

1. In groups, do some research and write a fact sheet. Follow the steps.

- Choose a technology or a device.
- Research the main information about it. Don't forget to mention the source of information.
- Write clear, simple and concise sentences using bullet points or items.
- Include a short description, relevant facts, curiosities, current developments and future possibilities. Use illustrations, drawings or photos.
- Check the use of verb tenses.
- Get feedback from classmates and teacher. Revise your text and make all the necessary adjustments.

2. Exchange your fact sheet with a classmate and evaluate it.

+



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

leu e compreendeu um artigo enciclopédico, suas características e intencionalidades.

identificou o uso de diferentes tempos verbais.

elaborou um fact sheet sobre um aparelho tecnológico.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no caderno.

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

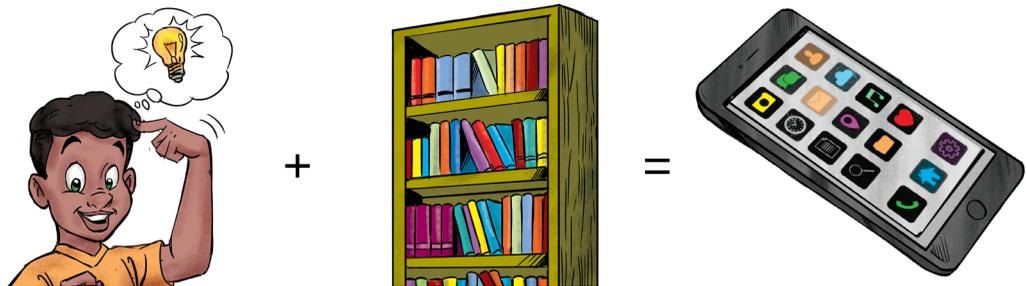
Lesson 3

Can you create a tech club at school?

LISTENING

Pre-Listening

1. Observe a mensagem codificada abaixo e tente desvendá-la com um colega. Ela está relacionada ao tema do *podcast* que você vai ouvir.



2. Você vai ouvir um trecho de um episódio de *podcast* cujo título é *Meet Apple's youngest app developer, Ayush*. Em duplas, discutam as questões abaixo.
 - a. O que você espera ouvir nesse episódio?
 - b. Você acha que é fácil ou difícil desenvolver programas como aplicativos? Você acha que é possível uma criança aprender a desenvolvê-los?
 - c. Na sua escola existe algum projeto ou clube extracurricular? Se sim, qual? Se não, você gostaria que existisse? Qual(is)?

While Listening



3. Listen to the first part of the interview. Read the sentences and decide if they are true [T] or false [F].

- a. The podcast is called 'Talking Tech'.
- b. The presenter is at the Apple World Wide Gamers' Conference .
- c. Ayush is an app developer.
- d. Ayush is 10 years old.
- e. Ayush lives in Los Angeles.



4. Listen to the second part of the interview and tick [✓] the best answers to the questions.

- a. Why is Ayush at the Apple Conference?
 - Because he likes meeting other gamers.
 - Because he loves coding.
- b. According to Ayush, why is the Apple Conference an awesome opportunity?
 - Because he can buy new softwares.
 - Because he can learn more about his favourite subject.



5. Listen and read the last part of the interview. Then underline the information you can infer.

Jefferson Graham: What is your goal, Ayush? Do you wanna be an app developer when you grow up?

Ayush: Definitely. I mean... I like cars, so I've been thinking I would start, like, a business and just make technology for cars.

Jefferson Graham: OK. I see a big future for you. Ayush, thank you for being on Talking Tech...

- a. Jefferson and Ayush are talking about Ayush's future plans.
- b. Ayush wants to work with cars when he grows up.
- c. The presenter is not optimist about Ayush's career.

Post-Listening

6. Discuta as perguntas.

- a. Seria possível criar na sua escola um clube voltado para o desenvolvimento de aplicativos ou de outras atividades que envolvem tecnologias? Por quê?
- b. Sobre quais outros assuntos relacionados à ciência e à tecnologia você gostaria de aprender mais?

LANGUAGE FOCUS

Grammar *Would*



1. Refer to Activity 5 and circle the sentence which expresses Ayush's plans for the future.

2. Observe the sentence you circled in Activity 5 and do the tasks.

- a. Find the structure in the sentence that introduces Ayush's future plans.

- b. Rewrite the sentence using *would like to*.

3. Match the parts to form meaningful sentences.

- a. We are planning to have a charity club,
 - b. I would create a book club,
 - c. In our science club,
- [] because I love reading.
 [] my group would like to create a vegetable garden.
 [] because we would like to help our community.



Lesson 4

Can you create an infographic about a planet?

READING

Pre-Reading

1. O que você sabe sobre os planetas? Você já estudou algum em especial?

2. Se fosse possível, você gostaria de viver em outro planeta? Por quê?

3. Você vai observar e ler um infográfico cujo título é *PLUTO: THE DWARF PLANET*. Levante hipóteses e diga que informações você espera encontrar nele.

+ CULTURE

Mile (em português, milha) é uma unidade de medida de comprimento utilizada nos Estados Unidos, na Inglaterra e em outros países de língua inglesa. Uma milha corresponde a, aproximadamente, um quilômetro e seiscentos metros.

While Reading

4. Read the infographic and tick [✓] the content.

- a. graphic and written information about the Solar System
- b. general information about Pluto, like when it was discovered and its classification
- c. data about its size and composition
- d. data about another planet, which is called Charon

PLUTO: THE DWARF PLANET



- Pluto was discovered in 1930, being considered the ninth major planet from the Sun.
- In the 90s, scientists started to question its status as a planet after discovering that there were many objects of similar size in the Kuiper belt.
- Finally, in 2006, Pluto was reclassified as a dwarf planet.
- The now-called dwarf planet has five known moons. The largest one, Charon, is about half Pluto's size. For that reason, Pluto is considered a double planet system sometimes.
- Pluto's surface is mostly composed of nitrogen ice.
- According to scientists, its rocky core is surrounded by a mantle of ice.
- Pluto is about 1,400 miles wide.



GLOSSARY

discovered:

descoberto

major planet:

planeta principal

size: tamanho

core: núcleo

wide: largura/
diâmetro

5. Write down the sentences in which you can find the information below.

- a. date of reclassification of the planet

- b. the composition of Pluto's core

6. Answer the questions.

- a. How long was Pluto considered a major planet?

- b. Why is Pluto considered a double planet system sometimes?

Post-Reading

7. Em duplas, discutam as questões abaixo.

- a. Sobre qual das informações apresentadas no infográfico você gostaria de saber mais? Por quê?
- b. A astronomia é a ciência que estuda o universo e é considerada por muitos estudiosos uma das mais antigas. Além disso, ela exerce influência sobre outras ciências. Com base nessas informações, o que você pode inferir sobre a importância de conhecermos os corpos celestes, como planetas, estrelas, galáxias etc.?

+

LANGUAGE FOCUS

Grammar Passive Voice (Past Simple and Present Simple)



1. Observe the sentences. Decide if they are true [T] or false [F].

'Pluto was discovered in 1930 [...]'

'[...] Pluto is considered a double planet system sometimes'

- a. [] The first sentence is about a discovery and the second one describes a characteristic of the planet.
- b. [] The main information in the first sentence is the date of the discovery.
- c. [] Both sentences present the verb *to be*. In the first one, it is in the past; in the second one, it is in the present.
- d. [] Both sentences are in the Past Simple.

2. Underline the best option to complete the grammar rule below.

The sentences in Activity 1 are in the passive voice. The passive voice is formed with the appropriate tense of the verb *to be* / *there to be* and the past participle of the main verb.

3. Complete the sentences with the correct forms of the verbs in the box.

are surrounded • sent • surrounds • was sent

- a. A mantle of ice _____ surrounds _____ Pluto's core.
- b. Some planets _____ by rings, like Saturn and Jupiter.
- c. The New Horizon spacecraft _____ to Pluto in 2006.
- d. NASA _____ the spacecraft Orion to Mars in 2014.

+

OUTCOME

An infographic

What: an infographic about a planet

Goal: describe a planet using images and text in an objective way

Audience: students and teacher

Where: notebook and walls

1. Write a draft of the infographic. Follow the steps.

- a. Collect information about a planet: date of discovery, general characteristics and interesting facts.
- b. Use the information to write bullet points for your infographic. You can take notes in the space below.

- c. Plan the illustrations or select photos to help the reader understand the information.
- d. Get feedback from your classmates and teacher.

2. Tick if the elements of the infographic are OK.

- a. The general characteristics of the planet are described in a concise way.
- b. Interesting facts are listed.
- c. Verb tenses are properly used.
- d. There are visual resources to illustrate information.

3. Revise your infographic and create its final version on a separate sheet of paper. Display it around the classroom.

+ _____



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um infográfico.

conheceu a formação da voz passiva.

produziu um infográfico sobre um planeta.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Cross-curricular Learning

You are what you eat (Part 1)



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 4, Modern Foreign Language, pg. 58.]

1. What do you know about a **healthy life**? Fill out just the first and the second columns of the KWL Table.

KWL Table – Healthy Life		
What I know	What I want to know	What I have learnt

Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 4, Modern Foreign Language, p. 58.

2. Choose the foods below you would eat if you were in a restaurant and write the names on the plate. You can also write other foods that you usually eat.

MENU				
MEAT	VEGETABLES	CEREAL	FAST FOOD	FRUIT
Fish	Potato	Rice	Lasagna	Banana
Beef	Lettuce	Beans	Pasta	Apple
Pork	Cucumber	Chickpeas	Dumpling	Orange
Chicken	Carrot	Peas	Kibbe	Tangerine
Fried chicken	Tomato	Corn	Pasty	Pineapple
Beef steak	Onion		Fries	Pear
Ribs			Onion rings	Mango
Sausage			Chicken Nuggets	Avocado
			Hamburger	Melon
				Watermelon

Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 4, Modern Foreign Language, p. 59.



Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 4, Modern Foreign Language, pg. 59.

3. Complete the sentences with the food you chose and write the reason of your choice in each item. Use the words from the box to help you in this activity. Follow the example:

tasty • nutritious • delicious • healthy

Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 4, Modern Foreign Language, p. 60.

- a. I chose carrot because it is nutritious.
- b. I chose _____ because it is _____.
- c. I chose _____ because it is _____.
- d. I chose _____ because it is _____.
- e. I chose _____ because it is _____.
- f. I chose _____ because it is _____.
4. Read the text below and do the procedures you already know for understand the text.

Fruit and **vegetables** are indispensable in any healthy diets, because they contain many vitamins, fibers and minerals.

Vitamins help our body to keep a good metabolism, immunologic system, hair growth and many other things.

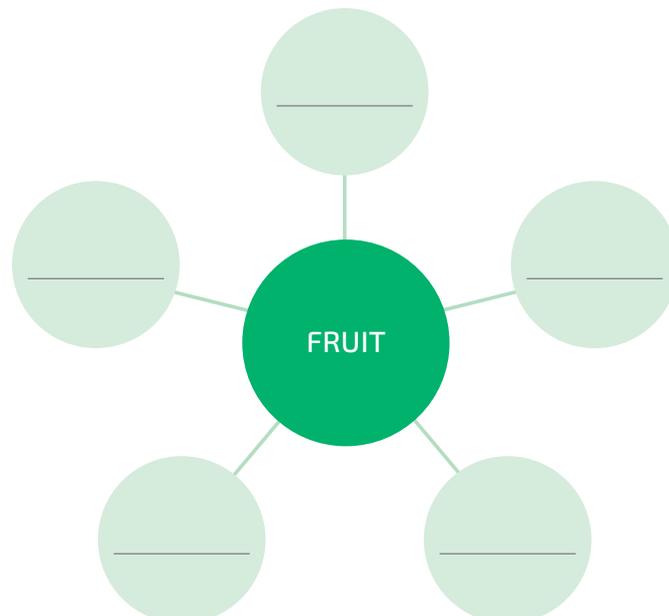
Fibers are a type of carbohydrate that are not broken into sugar. They are very important to body's digestion, blood sugar management and cholesterol maintenance.

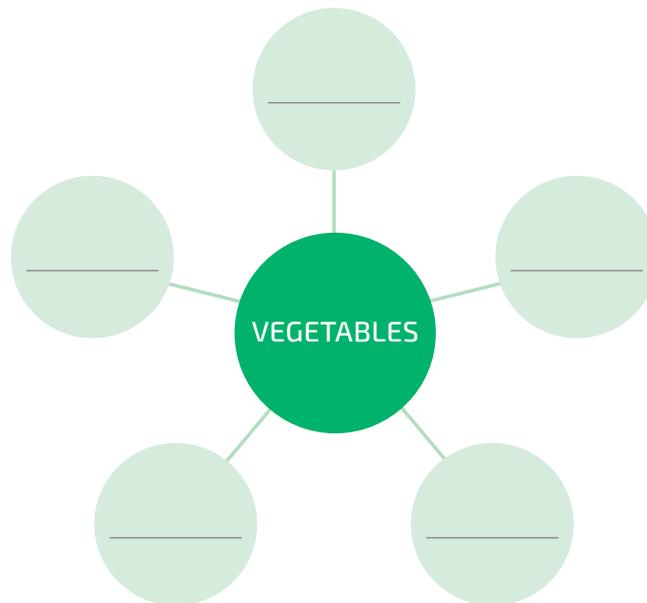
Minerals include iron, potassium and calcium. They are inorganic substances needed to keep our bones and teeth strong.

Source: Text produced by the authors.

Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 4, Modern Foreign Language, p. 65.

- Complete the visual organizer with words you can relate to fruits and vegetables.





Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 4, Modern Foreign Language, p. 65.

5. Read the explanation below and then make questions for the answers using "how much" or "how many".

"**HOW MUCH**" is used to ask for non-countable nouns that require a unit of measure (kilograms, liters, meters, pounds, etc). These nouns only allow the singular form.

"**HOW MANY**" is used in the case of countable nouns and does not require any unit of measurement.

These nouns allow for the singular and plural form.

Examples:

RENATA: Nice! **How many** bananas and papayas did you buy?

CARLOS: Not much. We bought a dozen bananas, two papayas, six oranges and an apple. Oh, I also bought some lemons.

RENATA: **How much** milk did you buy?

CARLOS: 3 liters.

Source: Text produced by the authors.

Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 4, Modern Foreign Language, p. 67. Adapted.

- a. _____
I bought 1 liter of orange juice.
- b. _____
He bought eight starfruits.
- c. _____
She bought four papayas.
- d. _____
They bought three bottles of milk.
- e. _____
I bought two pounds of meat.

6. Go back to the KWL Chart in Activity 1 to fill out the third column with information you have learnt about healthy life.

Closing

GETTING ACROSS

1. Leia os títulos de cada uma das *lessons* que você estudou nesta *unit*, escolha um deles e crie uma *word cloud* sobre os temas estudados.

2. Nesta *unit*, você teve a oportunidade de refletir sobre algumas tecnologias e seu desenvolvimento. Dentre todas as informações que você recebeu, quais impactam mais seu cotidiano? Por quê?

+



SELF-ASSESSMENT

Vamos criar um plano de ação (*action plan*) para aprender mais e melhor? O primeiro passo é preencher a tabela a seguir.

- A primeira coluna é dedicada aos objetivos que você conseguiu alcançar com mais facilidade.
- A segunda coluna se refere aos objetivos que não foram completamente atingidos.
- A terceira coluna recebe maior atenção porque diz respeito ao *action plan* para que seu progresso seja mantido ou atingido.

O que eu aprendi com sucesso	O que eu quero estudar mais	Meu plano de ação: o que eu vou fazer para aprender mais

Unit 8

English and culture





1. Leia as legendas abaixo e relacione-as às imagens.

- a. *Matryoshka* dolls: wooden toys placed one inside another, from Russia.
- b. *Holi* Festival: a popular ancient Hindu festival, also known as the Indian 'festival of spring'.
- c. Women buying fruits on a Brazilian *feira livre*.
- d. Traditional English breakfast: fried eggs, sausages, baked white beans, bacon, mushrooms, grilled tomatoes and toast.
- e. *Chicha morada*: a Peruvian beverage made from a purple corn.

2. Observe atentamente as imagens e leia novamente as legendas.

- a. Você tem mais informações a respeito do que essas fotos representam? Se sim, o quê? Se não, qual das imagens o surpreende mais? Por quê?
- b. Além dos elementos representados nessas imagens, o que mais pode fazer parte da cultura de um povo?
- c. Se você fosse representar aspectos culturais do lugar onde você vive, que imagens você escolheria? Por quê?

Lesson 1

Can you discuss a film adaptation?

READING

Pre-Reading

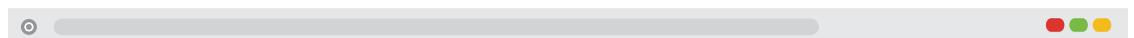
1. **Observe as imagens. Discuta com um colega.**
 - a. Você já leu algum desses livros ou assistiu a filmes baseados neles? Quais?
 - b. Quando você se interessa por uma história, prefere ler o livro ou assistir ao filme? Por quê?
 - c. Na sua opinião, o que os roteiristas devem levar em conta ao adaptar uma história para o cinema?



2. **Você vai ler dois textos que comparam o filme e o livro *Diary of a Wimpy Kid*. Com um colega, discutam e levantem hipóteses sobre quais informações esperam encontrar.**

While Reading

3. **Read the following reviews. Decide if the sentences are true [T] or false [F].**



1.

Book vs Film: Diary of a Wimpy Kid by Jeff Kinney

The book

Told with a riotous blend of text and detailed diagrams and illustrations, 'Jeff Kinney's *Diary of a Wimpy Kid*' examines the terrifying transition from the safety of primary school into the terrifying world of hormones, pecking orders and class schedules that is high school.

The film

In contrast, the film version of 'Diary of a Wimpy Kid' lacks this innocence, and though it's a fun and friendly enough film, it doesn't have the cheery, light-hearted nature of the novel. [...]

Verdict?

The book comes out well ahead in this instance, although it's interesting to see how two very different works can be created using an almost identical script. [...]





GLOSSARY

riotous:
desordenada

**pecking
order:**
hierarquia

lacks: carece
de

cheery:
animada,
divertida

comes out

well: sair-se
bem

sells: vende

worrisome:
preocupante

2.

Diary of a Wimpy Kid: A (book and movie) Review

[...]

The book is a fast read and, honestly, popular enough with kids and parents that I don't really need to say anything else about it. A blend of cartoons and narrative, this is one of those books that sells itself.

[...] there is also a movie version. *Diary of a Wimpy Kid* came out on March 19 and I was, amazingly, one of the people who saw it on opening day (this never happens). I wasn't over the moon about the book, but it was kind of fun.

I'm over the moon about the movie.

The idea of a novel in cartoons being recreated as a live action movie is worrisome at best, but in this case, it works really really unbelievably well. [...]



Extracted from: Diary of a Wimpy Kid: A (book and movie) Review. Miss Print. Available at: <https://missprint.wordpress.com/2010/03/26/diary-of-a-wimpy-kid-a-book-and-movie-review/>. Accessed on: 5 Nov. 2020.

- a. [] There isn't any kind of contrast between the book and the film.
- b. [] The story is about a kid's different phases at school.
- c. [] The two reviews about the movie are positive.
- d. [] In the book, the kid's transition to teen years was not easy.

4. According to the authors' verdict, which is better, the book or the film? Copy the excerpt that proves your answer.

- a. Text 1: _____
- b. Text 2: _____

Post-Reading

5. Debata em grupos.

- a. Na sua opinião, o público-alvo de obras cinematográficas e de obras literárias costuma ser o mesmo? Por quê?
- b. Conflitos e acontecimentos apresentados nos livros podem ganhar mais ou menos destaque na adaptação para o cinema. Por que você acha que isso acontece?
- c. Que recursos os filmes apresentam que os livros não têm?
- d. Na sua opinião, o que os livros oferecem ao leitor e que é difícil encontrar nos filmes?

+

LANGUAGE FOCUS

Grammar Relative pronouns (Review)

1. The fragment below is part of one of the reviews you read on pages 146 and 147. Read it and answer the questions.

'[...] Gregs actor (Zachary Gordon) adds a sense of sophistication that feels at odds with the general silliness of things and which provides the sort of too-mature reflective voiceover [...].'

- a. Which pronouns are used to connect the sentences? _____
- b. Do they refer to a place, a thing or a time? _____

Lesson 1

2. Read the sentence and pay attention to the relative pronoun *whose*. Tick [✓] the true sentences.

'Diary of a Wimpy Kid' tells the story of a little boy **whose** school life is very annoying.'

- a. [] It indicates possession.
 b. [] It refers to a thing.
 c. [] We can replace the sentence without changing the meaning by 'Diary of a Wimpy Kid tells the story of a little boy. His school life is very annoying.'

3. Write longer periods using the two short sentences given.

- a. Holly is very popular in school. Holly's attention is important to Greg.

Holly, whose attention is very important to Greg, is very popular in school.

- b. Greg decides to give a party. Greg's parents are away for the weekend.
-

- c. Jeff Kinney has definitely created unforgettable characters. His book series was turned into a movie.
-

+

**OUTCOME****Discussing a book adaptation into a movie**

What: oral discussion

Goal: adapt a book into a movie

Audience: classmates and teacher

Where: notebook and classroom

In pairs, discuss how to adapt a book into a movie.

- a. Choose a book that you both read. If you prefer, you can choose a short story or a fable.
 b. In your notebook, take notes on the characters and their features, time and space, plot and the main conflict and the end of the story.
 c. Then discuss how the story would be adapted into a movie. Reflect on these questions: are all the characters important for the movie? Is it possible to change things such as time and space into the adaptation and the story still makes sense?
 d. Join another pair of students. Present your ideas and listen to theirs.

+

**FEEDBACK****Nesta lesson, você:**

leu e compreendeu resenhas críticas comparando: um livro e um filme;

revisou a função e o uso de pronomes relativos;

discutiu algumas ideias sobre como adaptar um texto para o cinema.

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 2**Can you describe a celebration?****LISTENING****Pre-Listening**

1. As imagens abaixo representam duas festividades de países diferentes. Observe-as atentamente e, em duplas, discutam as questões.



- a. A primeira foto representa um festival que ocorre na cidade de Harbin, na China. O que se pode inferir sobre esse festival ao observarmos a imagem?
 - b. Quais informações você gostaria de ter sobre esse festival?
 - c. O que você imagina ser celebrado na segunda imagem? Por quê?
 - d. É possível inferir a qual país pertence a segunda celebração?
2. Entre as duas festividades, qual você considera mais atrativa e gostaria de conhecer? Por quê?

Lesson 2

While Listening



3. Listen to the first part of an audio about celebrations around the world. Which photo in Activity 1 does it refer to?





4. Listen to the first part again and tick [✓] the true sentences about it.

- a. [] The narrator refers to the festival as a real-life winter wonderland.
- b. [] There isn't any information about when the festival is held.
- c. [] The name of the event is *The Harbin Ice and Snow Festival*.
- d. [] Sculptors from all over the world compete in making the most amazing sculpture.
- e. [] There's no real start and end dates for the festival.



5. Listen to the second part of the audio. Is your answer to item *d* in Activity 1 correct?



6. Listen to the second part again and answer the questions.

- a. What is the name of the celebration?

- b. Is it celebrated only in Mexico?

- c. What is *Día de los Muertos* a day for?

- d. What do people do during *Día de los Muertos*?

Post-Listening

7. Em grupos, discutam as perguntas.

- a. Na sua opinião, o que pode acontecer com um turista visitando o México caso ele não saiba nada sobre o *Día de los Muertos*?
- b. Por que festivais e celebrações como essas que você conheceu são tão importantes para a economia dos locais aos quais elas pertencem e também para assegurar a identidade cultural da população?



LANGUAGE FOCUS

Grammar Adjectives



1. Read an excerpt from the audio and circle the adjectives used to describe the ice sculptures in the Harbin Ice and Snow Festival.

'It has quickly become the largest snow and ice festival in the world and has grown past just Chinese participants. Sculptors and visitors flock from all over the globe to compete in making the most intricate, beautiful and gigantic ice sculptures anyone has ever seen.'

2. Match the definitions below to the adjectives you circled in Activity 1.

a. complex, difficult: _____

b. huge, large: _____

c. attractive, pleasing: _____

3. Are these adjectives positive, negative or neutral? _____

4. Write two sentences using adjectives to describe the celebration depicted in the photo.



Holi Festival, in India



OUTCOME

Describing a local celebration

What: an oral description

Audience: classmates and teacher

Goal: describe a celebration

Where: classroom

In groups, talk about a special celebration or holiday. Follow the steps.

- Choose a Brazilian celebration.
- Describe the cultural aspects related to this celebration and its origins.
- Include details so that a person from other countries can understand it. Do some research on traditional food, dance, music, costumes etc.
- If possible, illustrate your presentation with pictures.



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu um áudio sobre algumas celebrações;

aprendeu e usou adjetivos para descrever celebrações;

produziu uma apresentação oral sobre uma celebração/festividade brasileira.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 3

Can you discuss differences between your culture and others?

READING

Pre-Reading

1. Observe a imagem abaixo. Com um colega, discutam e respondam às perguntas.

+ CULTURE

Os gestos de gentileza e a reverência em arco são as principais formas de demonstrar respeito na cultura japonesa. A palavra japonesa para reverência em arco é *ojigi*. Essa reverência ocorre por várias razões, mas principalmente para expressar, além de respeito, gratidão ou perdão.



- Na imagem, podemos perceber uma cena um tanto quanto embaraçosa. Como você a descreveria?
- Sabendo que os japoneses se saúdam inclinando o corpo para a frente, em forma de arco, e os ocidentais, em sua maioria, optam pelo aperto de mão, o que podemos inferir sobre a intencionalidade de ambos?
- Caso os homens não soubessem nada a respeito da cultura um do outro, qual problema poderia ser causado por um cumprimento inapropriado? Como evitar que essa situação ocorra?

While Reading

2. Read the article and tick [✓] the sentence that is NOT true about it.

- There is a quote to motivate the readers to reflect on the importance of good communication.
- The meanings of nonverbal communication are universal.
- In many countries, eye contact is important because it expresses equality among people.
- Less personal space is needed in some densely populated countries.
- More than words, nonverbal language speaks the loudest.

7 Cultural Differences in Nonverbal Communication

'The most important thing in communication is hearing what isn't said.'

Peter F. Drucker

[...]

Although nonverbal communication is a universal phenomenon, meanings of nonverbal cues are not, in fact, universal. They vary tremendously across cultures and are often ambiguous. [...]

Eye contact

Whether or not eye contact is made, who makes it and how long it lasts vary tremendously in meaning. In many Asian cultures, avoiding eye contact is seen as a sign of respect. However, those in Latin and North America consider eye contact important for conveying equality among individuals. In Ghana, if a young child looks an adult in the eye, it is considered an act of defiance.

Touch

A great number of cultural expressions are achieved through touch. In America, for example, using a firm handshake is considered appropriate to greet a stranger or another business professional. In France, however, it is common to kiss someone you greet on both cheeks. Touching children on the head is fine in North America. Yet in Asia, this is considered highly inappropriate, as the head is considered a sacred part of the body. [...]

Physical Space

Countries that are densely populated generally have much less need for personal space than those that are not. The Japanese, for example, are less likely to react strongly to an accidental touch by a stranger than Americans. [...]



GLOSSARY

meanings:
significados
whether: se
defiance:
rebeldia
handshake:
aperto de
mãos
cheeks:
bochechas



Extracted from: 7 Cultural Differences in Nonverbal Communication. Point Park University. Available at: <https://online.pointpark.edu/business/cultural-differences-in-nonverbal-communication/>. Accessed on: 31 Oct. 2020.

3. Answer the questions below.

- a. Which part of the article can prove that the way eye contact is made influences its meaning?

- b. In which part of the world is touching a person's head considered offensive? Why?

4. List the nonverbal language items mentioned in the article that are common in your culture.

Lesson 3

Post-Reading

5. Em grupos, reflitam e respondam às questões abaixo.

- Você já passou por alguma situação em que se sentiu constrangido por não conhecer particularidades culturais de uma pessoa?
- Entre as particularidades mencionadas no artigo, qual é a mais estranha para você? Ainda que seja estranha, como você deve agir diante dela?
- Você acha que a falta de conhecimento de outras culturas pode impedir o entendimento entre as pessoas? Por quê?

**OUTCOME**

Discussing cultural differences

What: a discussion

Audience: classmates and teacher

Goal: understand and talk about cultural differences

Where: classroom

In groups, discuss the benefits and the importance of understanding different cultures. Follow the steps.

- Choose a Brazilian city or state and do some research on its culture and nonverbal language. If you prefer, you can choose another country.
- Select one aspect and take notes of interesting facts related to it. If possible, do some research on its origins and possible meanings. Use the table below.

Place	Cultural aspect	Its meaning(s)	Its origins	Curiosities

c. Reflect on the topics:

- Why is it important to be aware of this?
- How important is this to the locals?
- What can a visitor do to avoid misunderstandings? Is it a good idea to be pleasant and interested in learning? Why?
- What can locals do to solve misunderstandings?
- How can English help people avoid any kinds of cultural misunderstandings?

d. In groups, share your findings and discuss how important it is to be aware of any kinds of cultural differences.

**FEEDBACK**Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um artigo sobre diferenças culturais na linguagem não verbal;

pesquisou e discutiu particularidades culturais de outros povos e a importância de conhecê-las e respeitá-las.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 4

Can you role-play a language misunderstanding?

READING

Pre-Reading

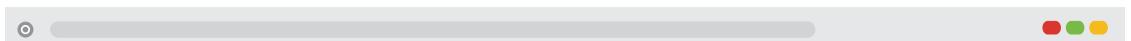
1. Observe as expressões. Debata as perguntas em duplas.

- Começar com o pé direito
 - Acertar na mosca
 - Dar com a língua nos dentes
 - Estar nas nuvens
- a. Você já ouviu ou usa essas expressões? Conhece o significado delas?
 - b. Essas frases são chamadas de expressões idiomáticas. O que você pode inferir sobre o que são essas expressões?
 - c. Você acha que essas expressões podem causar mal-entendidos? Por quê?
 - d. Você conhece alguma expressão idiomática em inglês?

2. Leia o título do artigo abaixo e observe as ilustrações apresentadas. O que podemos inferir sobre a relação delas com as expressões idiomáticas?

While Reading

3. Read the article below. Is your answer in Activity 2 correct?



40 Bizarre Yet Funny English Idioms

[...]

3. The elephant in the room

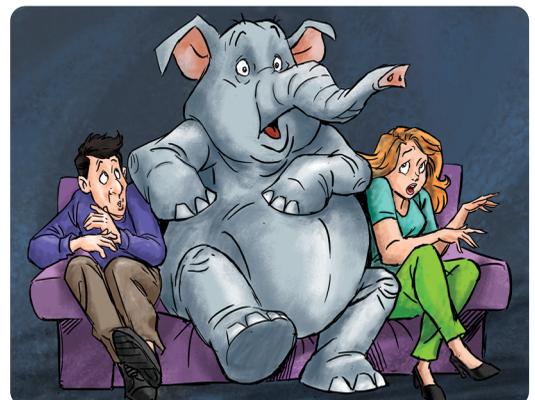
There's an elephant in the room but nobody seems to be talking about it. Awkward, right? I mean, where would you even start? [...]

Meaning: A huge and obvious problem that everyone avoids talking about.

Example:

"Can we address the elephant in the room before this problem ends all of our friendship?"

"Sure. But who will volunteer to tell Eric he has stinky feet?" [...]



2. Use the idioms from Activity 1 to complete the sentences.

- a. I didn't study for the test, so I had _____. But then I took the test and got a good grade: it was a _____.
- b. This is a secret. Do not _____!
- c. My cousin always wanted a sister and now my aunt is pregnant. She is _____!
- d. I wanted to buy those shoes, but they _____!

+



OUTCOME

A language misunderstanding

What: roleplay dialogue

Audience: classmates and teacher

Goal: ask for clarification about the use of an idiom

Where: classroom

In pairs, create a dialogue in which a misunderstanding related to idioms causes a funny or embarrassing situation.

- a. Discuss and choose one idiom that can cause some misunderstandings. Reflect on the questions:
- Can it cause a funny or embarrassing situation?
 - Taking the context into consideration, is the idiom easy or difficult to understand?
- b. Create a dialogue with a communication problem caused by the idiom. Reflect on the questions:
- Where does the dialogue take place?
 - Who are the characters?
 - What are they doing?
 - What is the people's reaction about the misunderstanding?
 - How does the situation end up?
- c. Show the dialogue to the teacher and ask for correction.
- d. Role-play the dialogue to the class.

+



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um artigo sobre expressões idiomáticas;

ampliou o vocabulário relacionado a expressões idiomáticas;

escreveu e encenou um diálogo que contextualiza uma situação de mal-entendido.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Cross-curricular Learning

You are what you eat (Part 2)

1. What do you know about a healthy life? Fill out just the first and the second columns of the KWL Table.

KWL Table – Healthy Life		
What I know	What I want to know	What I have learnt

2. Look at the table below. Use the words from the table to complete the sentences:



Sausage



Condensed milk



Cheese



Butter



Beef



Chicken



Yogurt



Fish



Pork

- a. My sister doesn't eat _____ because she is vegetarian.
- b. We need to buy _____ to make hotdogs.
- c. I love to eat _____ and fruit.
- d. I don't like red meat. I only eat fish and _____.
- e. I like butter and _____ in my sandwich.

3. In pairs, do a search about the Food Pyramid, pay close attention on the third

layer where we can find "Meat, Dairy Products and Milk, complete the text about this layer with the words from the box.

dairy products – yogurt, cheese, butter – protein – a white, nutrient-rich liquid food –
protein and calcium – meat

On the third layer of the food pyramid, we find _____ milk and dairy products.

Meat is very important to human body because it is mainly composed by water, fat and especially _____. This last substance is responsible for many functions, like muscular contractions, oxygen transportation, the production of antibodies and others. Meat is our main source of protein, but it can also be found in _____.

Milk is _____. From it, we make **dairy products** like _____. Both milk and dairy products are sources of _____.

Source: Text produced by the authors.

4. Unscramble the words to write the sentences. Follow the example:

is

dairy product.

a

Butter

a. Butter is a dairy product.

some

We

yogurt.

to buy

need

b. _____

chicken.

eat

I

only

c. _____

pork

are

and

Chicken

meat.

d. _____

aren't

dairy

a

Sausages

product.

e. _____

some

milk.

I

boiled

want

f. _____

5. Read the text below and answer the questions.



NATURAL FOOD is obtained directly from plants or animals and do not go through any change.

PROCESSED FOOD are products made essentially with the addition of salt or sugar (or other substances such as oil or vinegar). This kind of food in general is easily recognized as modified versions of the original food

ULTRA-PROCESSED FOOD are industrial formulations made entirely, or mostly from substances extracted from food (oils, fats, sugar, starch, proteins). [...]

Source: Guia Alimentar para a População Brasileira Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Available at: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Accessed on: Apr. 15, 2020.

a. What is the text about?

b. Give three examples of natural food.

c. What is processed food?

d. Give three examples of ultra-processed food.

6. In pairs, interview your partner about his/her regular activities.

a. Do you play sports? If yes, choose from the list below.

<input type="checkbox"/> Soccer	<input type="checkbox"/> Volleyball	<input type="checkbox"/> Tennis	<input type="checkbox"/> Hockey
<input type="checkbox"/> Football	<input type="checkbox"/> Basketball	<input type="checkbox"/> Table tennis	<input type="checkbox"/> None

Others: _____

b. How often do you play sports or any other physical activity?

<input type="checkbox"/> Every day	<input type="checkbox"/> Twice a week	<input type="checkbox"/> Four times a week	<input type="checkbox"/> Six times a week
<input type="checkbox"/> Once a week	<input type="checkbox"/> Three times a week	<input type="checkbox"/> Five times a week	<input type="checkbox"/> Never

c. How often do you eat vegetables?

d. How often do you eat junk food?

e. How many hours of sleep do you usually have at night?

7. Go back to the KWL Table to fill out the third column with information you have learnt about healthy life.

Closing



GETTING ACROSS

Leia o texto abaixo e discuta as perguntas.

Patrimônio Imaterial

Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares [...].

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação

com a natureza e de sua história [...].

Fonte: Patrimônio Imaterial. Iphan. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234>. Acesso em: 6 nov. 2020.

- Você acha que é possível estabelecer valor comercial aos bens imateriais? Por quê?
- O que faz com que os bens imateriais de um povo se perpetuem?
- Como esse texto se relaciona ao que foi trabalhado ao longo da unidade?



SELF-ASSESSMENT

1. Leia, abaixo dos potes a-e, alguns dos objetivos de aprendizagem propostos nesta unidade. Faça uma autoavaliação sobre como você alcançou esses objetivos. Pinte os potes de acordo com seu desempenho.



- a. Discutir sobre a adaptação de um livro em filme.



- b. Discutir sobre uma celebração.



- c. Criar um questionário sobre hábitos alimentares no café da manhã.



- d. Discutir sobre diferenças culturais.



- e. Encenar uma situação de esclarecimento de um mal-entendido no uso de expressões idiomáticas.



- f. _____

2. Para o último pote, defina um objetivo com o professor e pinte-o de acordo com seu desempenho.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º BIMESTRE

Caro estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material?

Neste bimestre, iremos abordar as Unidades Temáticas: “Danças”, “Ginástica” e “Corpo, movimento e saúde”.

A finalidade é que, ao longo das atividades previstas, você seja capaz de experimentar e fruir de um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências da mesma; identificar as características da ginástica de conscientização corporal e discutir como a prática dessa manifestação pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

Já na Unidade Temática “Corpo, movimento e saúde”, espera-se que você seja capaz de identificar e discutir as contribuições da prática da ginástica de conscientização para a melhoria da qualidade de vida. Esta unidade temática será desenvolvida simultaneamente com a Unidade Temática “Ginástica”.

Por fim, na Unidade Temática “Danças”, espera-se que você seja capaz de experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas; planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão; identificar os estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão, propondo alternativas para sua superação; analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – GINÁSTICA DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL

Vamos compreender o que significa ginástica de conscientização corporal?

As **ginásticas de conscientização corporal** reúnem práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a recorrência à posturas ou à conscientização de exercícios respiratórios, voltados para a obtenção de uma melhor percepção sobre o próprio corpo. Algumas dessas práticas que constituem esse grupo têm origem em práticas corporais milenares da cultura oriental.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília. 2017

ATIVIDADE 1 – PARA INÍCIO DE CONVERSA...

Etapa 1: O que vimos até aqui sobre as Ginásticas?

Estudante, nos anos anteriores, você teve a oportunidade de conhecer diferentes tipos de ginástica. Registre as informações solicitadas no quadro a seguir:

Quais são os tipos de ginástica que você conhece?

Você já teve a oportunidade de praticá-la(s)? Onde?

Você pratica regularmente algum tipo de ginástica? Qual?

Se você já praticou ou pratica regularmente algum tipo de ginástica, percebeu alguma diferença com o passar do tempo em relação à melhora de sua saúde física e mental?

Em sua opinião, é importante a prática regular de algum tipo de ginástica para a saúde, tanto física quanto mental? Explique.

Você conhece algum tipo de ginástica de conscientização corporal? Quais?

Esta sondagem inicial servirá de ponto de partida para realizar uma reflexão sobre as ginásticas já conhecidas pela sua turma. Sua participação é muito importante e irá contribuir com as ideias do grupo! Faça uma lista com as respostas dos colegas que se diferenciam da sua.

ATIVIDADE 2 – PARECE FÁCIL, MAS NÃO É.

Etapa 1: Hora de experimentar

Chegou o momento de vivenciar alguns movimentos de ginástica. Seu professor irá propor uma sequência de ginástica para a turma experimentar. Para perceber se é fácil ou não, sua participação efetiva na prática é muito importante.

Após vivenciar alguns movimentos de ginástica, responda as questões a seguir:

1. Esses movimentos pertencem a qual ginástica de conscientização corporal?
2. Quais capacidades físicas foram predominantes nas atividades?
3. Quais atividades foram fáceis fazer? E quais foram difíceis? Por quê?

Etapa 2: Yoga ou loga?

Para entendermos um pouco mais sobre a Yoga e para começarmos a compreender a relação com as Ginásticas de Conscientização Corporal, leia o texto acessando o link a seguir:



Yogateria. Yoga: Significado, Benefícios e Dicas.

<https://yogateria.com.br/yoga/#:~:text=O%20Que%20Significa%20Yoga,do%20s%C3%A2nscrito%20para%20nossa%20!%C3%ADngua.>

Acesso em: 02 fev. 2021.

A leitura do texto traz as primeiras informações sobre o tema. Agora, desafiamos você e seus colegas a pesquisar em revistas, *internet*, jornais, livros ou qualquer outra fonte que lhes for acessível, para buscar as informações sobre os estilos de loga apresentados no texto, de acordo com o quadro a seguir:

Grupo 1 – Raja-ioga – Qual é o objetivo, suas principais características e movimentos.

Grupo 2 – Carma-ioga – Qual é o objetivo, suas principais características e movimentos.

Grupo 3 – Jnana-ioga – Qual é o objetivo, suas principais características e movimentos.

Grupo 4 – Hata-ioga – Qual é o objetivo, suas principais características e movimentos.

O resultado de sua pesquisa deverá ser apresentado aos demais colegas. Para isso, você pode utilizar imagens, vídeos, filmes, fotos, reportagens e até mesmo desenhos. Seu professor irá orientá-los para a realização de uma atividade prática relacionada à sua descoberta.

Curiosidade

Não há nenhum mal em ouvir música durante sua aula de ioga. Se você pratica em casa, pode escolher a sua música procurando uma lista suave e relaxante na internet ou mesmo compondo sua própria lista de reprodução.

A música aumenta a sensação de relaxamento e conforto proporcionado pela prática das asanas, trazendo os seguintes benefícios:

- Conduz a uma maior facilidade para esvaziar sua mente, auxiliando na meditação e na concentração;
- Auxilia no efeito relaxante para a realização dos movimentos da ioga.

Para a atividade a seguir você e sua turma podem pesquisar e criar uma lista de músicas, utilizando-a na atividade prática deste material.

Etapa 3: Surya Namaskar

Na atividade anterior, você e seus colegas conheceram um pouco mais sobre a ioga. Agora é o momento de experimentar.

Aqui estão alguns pontos importantes para você lembrar antes de iniciar:

- ✓ Faça os exercícios sobre um tapete, colchonete ou toalha para não ficar em contato direto com o chão;
- ✓ Para facilitar os movimentos, use roupas leves ao fazer os exercícios, podendo também ficar descalço;
- ✓ Quando fizer os exercícios de equilíbrio, apoie-se primeiro na perna direita e depois na esquerda, assim você estará fortalecendo as duas pernas, e não apenas uma;
- ✓ Agora, o último ponto é o mais importante: não desista facilmente, mesmo que ache os exercícios desafiadores.

Lembre-se que qualquer sucesso exige prática e força de vontade.

Depois disso, vamos realizar uma das sequências denominadas de Surya Namaskar (Sauda-

ção ao Sol). Essa é uma sequência de movimentos da loga que pode ser praticada de forma lenta e pausada. A saudação ao sol clássica compõe-se de posturas que se conectam com as quatro fases da respiração: inspirar, reter ou suspender, expirar e manter vazios os pulmões.

Como foi a realização da Surya Namaskar? Em roda de conversa, responda as questões a seguir:

1. Quais são as principais características da loga?
2. Suas poses/movimentos estão relacionadas a que? Por quê?
3. Qual é a importância da respiração na prática da loga?
4. É fácil realizar as poses da loga? Por quê?

Etapa 4: Dê uma pausa, respire e perceba.

Agora que pesquisou e vivenciou algumas atividades práticas de loga, responda as questões abaixo acerca das percepções em relação a suas experiências.

Para isso, reflita sobre as questões a seguir e registre suas respostas:

Quais exigências corporais você identifica como necessárias para a prática da loga?

Como foi sua autogestão para realizar as atividades propostas?

Houve respeito e empatia nas práticas realizadas?

Você considera que esteve engajado nas atividades? Você colaborou com seus colegas para que eles pudessem ter uma vivência plena, segura e divertida?

Houve tolerância ao estresse, à frustração e autoconfiança nas práticas realizadas?

Você e seus colegas permaneceram entusiasmados para aprender?

ATIVIDADE 3 – AMPLIANDO O CONHECIMENTO...

Etapa 1: Hora da pesquisa.

Agora é o momento de ampliar os conhecimentos. Em grupos organizados pelo professor, pesquise outros tipos de ginástica de conscientização corporal, conforme quadro a seguir:

Grupo 1 – Biodança – O que é? Quando surgiu? Quais são os objetivos e as linhas de vivência da Biodança?

Grupo 2 – Bioenergética – O que é? Quando surgiu? Quais são os objetivos e indicações para a prática da Bioenergética?

Grupo 3 – Método Feldenkrais – O que é? Quando surgiu? Quais são os objetivos do Método Feldenkrais?

Grupo 4 – Tai chi chuan – O que é? Quando surgiu? Quais são os objetivos e posturas fundamentais do Tai chi chuan?

Grupo 5 – Eutonia – O que é? Quando surgiu? Quais são os objetivos, benefícios e aplicações da Eutonia?

O resultado da pesquisa deverá ser apresentado aos colegas. Organize a forma de apresentação, utilizando imagens, vídeos, filmes, fotos, reportagens e até mesmo desenhos. Após a apresentação, seu grupo deverá realizar uma atividade prática, orientada por seu professor.

Etapa 2: Ginástica e qualidade de vida.

Por meio das vivências e pesquisas realizadas, expressem seus pensamentos e suas sensações durante esse percurso. Compare a vivência das atividades propostas com as pesquisas sobre os diferentes tipos de Ginásticas de conscientização corporal. Para isso, pense em similaridades e diferenças que observou, e reflita sobre as contribuições deste tipo de ginástica para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

Elabore um texto seguindo o gênero textual definido por seu professor. Esse texto deverá focar nas práticas da ginástica de conscientização corporal e suas relações com aspectos da melhoria da qualidade de vida.

Depois de tudo que você vivenciou sobre as ginásticas de conscientização corporal, procure em seu bairro uma praça, um clube ou associação pública que ofereça essa prática e convide sua família e amigos para participar. Vamos cuidar da saúde e melhorar a qualidade de vida!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – DANÇAS DE SALÃO

As **danças** exploram o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas. Elas podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferente de outras práticas corporais rítmico-expressivas, as danças se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília.2017

ATIVIDADE 1 – PARA INÍCIO DE CONVERSA...

Etapa 1: O que sabemos sobre as danças de salão?

Estudante, agora vamos conversar um pouco sobre as danças de salão. Registre em seu caderno as informações solicitadas no quadro a seguir:

- Você sabe o que são as “danças de salão”?
- Você já assistiu a algum filme ou programa de televisão com alguma dança de salão? Qual?
- Você conhece alguma dança de salão? Qual(is)?
- Já teve a oportunidade de praticá-la? Onde?
- Se não vivenciou, por quê?
- Em sua opinião, as danças de salão podem ser vivenciadas por qualquer pessoa, independente da faixa etária?

Ao término desta primeira conversa, vamos realizar uma reflexão sobre as danças de salão já conhecidas pela turma. Sua participação é muito importante e irá contribuir com as ideias do grupo! Atentem-se a quantos dos seus colegas já praticam dança de salão. Será que muitos? Por que será que atualmente existe pouco interesse pela dança de salão?

ATIVIDADE 2 – CONHECENDO AS DANÇAS DE SALÃO

Etapa 1: SAMBA

Leia junto com seu professor o texto – Vai dar samba... abaixo:

Texto – Vai dar samba...

O termo “samba” tem sua origem associada à expressão angolana “semba”, que designa um ritmo religioso. O primeiro samba gravado em disco, intitulado “**Pelo telefone**”, foi registrado pelo cantor e compositor Donga. Assim, o samba refere-se a um estilo musical e a uma forma de dança que, ao se identificar seus vários subgêneros, percebe-se uma ligação direta com os instrumentos musicais utilizados.

A forte influência do samba pode ser percebida predominantemente em alguns estados brasileiros, como na Bahia, no Rio de Janeiro e em São Paulo, locais em que a presença da mão de obra negra escravizada foi mais acentuada nos engenhos e nas fazendas.

Além disso, há uma variedade de expressões no samba, como o samba-rock e a gafieira. Ambos os estilos permitem variações dos movimentos, momentos de improvisação, descoberta e prazer para quem dança e/ou aprecia essa manifestação rítmica. (São Paulo, 2014).

SEE. Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo. Caderno do aluno. Educação Física. Ensino Médio. 3ª série volume 2. São Paulo. 2014

Divididos em grupos, você e seus colegas irão pesquisar em revistas, *internet*, jornais, livros, etc., as informações sobre os estilos de samba existentes, de acordo com o quadro a seguir:

Grupo 1: Dança Samba de gafieira - pesquisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de samba, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Grupo 2: Dança Samba rock - pesquisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de samba, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Grupo 3: Dança Pagode/Samba - pesquisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de samba, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

O resultado de sua pesquisa deverá ser apresentado aos colegas. Para isso, você pode utilizar vídeos, filmes e reportagens que represente o que você encontrou. Em seguida, seu grupo deverá realizar uma atividade prática relacionada ao ritmo pesquisado: pode ser uma pequena apresentação dos principais gestos da dança pesquisada e/ou uma pequena coreografia.

Realizada as apresentações dos grupos, responda as questões a seguir:

1. Quais elementos da dança estão presentes nos estilos pesquisados? Descreva-os.
2. Quais são as danças atuais influenciadas pelo samba?
3. Nas atividades práticas, todos participaram? Alguém se negou a participar? Por quê?
4. O que pode ser feito para que todos participem?

Etapa 2: GAFIEIRA E SAMBA ROCK

Nesta atividade você irá conhecer alguns passos da gafieira e do samba rock. Para isso, assista aos vídeos:

Samba de Gafieira



Temáticos Costa. Aula de samba gafieira - Passo básico. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Vlvf5YhfjwY&list=PLZ57b5iMKoe55AvWsqTvmTwxjGWxben94>. Acesso em: 02 fev. 2021.

Temáticos Costa. Aula de Samba Gafieira – passo cruzado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aHOZslmT25s&t=16s>. Acesso em: 02 fev. 2021.



Temáticos Costa. Aula de Samba Gafieira - Passo Caminhada. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TdGyr2Qippo>. Acesso em: 02 fev. 2021.

Após assistir aos vídeos, vamos experimentar esses passos? O desafio é você pensar em como aprender esses passos apenas assistindo aos vídeos! Vamos dançar!

Caso queira aprofundar os passos da gafieira, pesquise mais alguns e compartilhe com sua turma!

Samba Rock:



Temáticos Costa. Aula de Samba Rock – Passo básico. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=111EilY9JBk&t=23s>. Acesso em: 02 fev. 2021.

Temáticos Costa. Aula de Samba Rock – Passo Giro do homem. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MthnLx1kVzg>. Acesso em: 02 fev. 2021.



Temáticos Costa. Aula de Samba Rock – Passo Giro da dama. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=f7p0_X0ID34. Acesso em: 02 fev. 2021.

Temáticos Costa. Aula de samba Rock – Resumo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9ucjyRd0hM>. Acesso em: 02 fev. 2021.



Após assistir aos vídeos, vamos experimentar esses passos? O desafio é você pensar em como aprendê-los, apenas assistindo aos vídeos! Vamos dançar!

Caso queira aprofundar os passos do samba rock, pesquise mais alguns e compartilhe com sua turma!

Etapa 3: DANÇAS DE SALÃO CARIBENHAS

Agora vamos conhecer e vivenciar algumas **Danças de salão caribenhas**. É um ritmo muito animado!

Antes de começar, registre as informações solicitadas no quadro a seguir:

- Você conhece alguma dança de salão de origem caribenha? Qual(is)?
- Já teve a oportunidade de dançar este ritmo? Onde?

Após esta primeira conversa, faça uma lista para evidenciar as respostas dos colegas que se diferenciam da sua. Sua participação é muito importante e irá contribuir com as ideias do grupo!

Vamos conhecer um pouco da origem dos ritmos e danças caribenhas

Nasceram da mistura de danças e ritmos herdados da Europa e da África. Começou na França de Luís XIV (1643-1715), nos animados bailes promovidos por ele no Palácio de Versalhes, a contradança francesa – uma espécie de quadrilha que divertia os nobres da época – foi importada pela corte espanhola e depois rumou para as colônias no Caribe, como Cuba, Haiti e República Dominicana. A outra grande influência na criação dos ritmos caribenhos veio dos escravos que os colonizadores traziam da África para a América.

Fonte: Superinteressante. Como surgiram os diferentes ritmos latinos? Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiram-os-diferentes-ritmos-latinos/>. Acesso em: 03 fev 2020.

Divididos em grupos, você e seus colegas irão pesquisar em revistas, *internet*, jornais, livros, etc., as informações sobre alguns dos estilos de danças caribenhas existentes, de acordo com o quadro a seguir:

Grupo 1: Salsa - pesquisar as características (instrumentos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de dança, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Grupo 2: Merengue - pesquisar as características (instrumentos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de dança, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Grupo 3: Rumba - pesquisar as características (instrumentos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de dança, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Agora que vocês pesquisaram sobre as danças e conheceram sua história, vamos apresentar para os seus colegas as descobertas feitas.

Etapa 4: A SALSA

Nesta atividade você irá conhecer alguns passos da salsa. Para isso, assista aos vídeos:



Temáticos Costa. Aulas de salsa com Carine Moraes e Rafael Barros. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=NtAiP8H1KMo>. Acesso em: 02 fev. 2021.

Temáticos Costa. Aulas de salsa com Carine Moraes e Rafael Barros. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gpG4AlmXG_A. Acesso em: 02 fev. 2021.



Após assistir aos vídeos, vamos experimentar esses passos? O desafio é você pensar em como aprender esses passos, apenas assistindo aos vídeos! Vamos dançar!

Caso queira aprofundar os passos da salsa, pesquise mais alguns e compartilhe com sua turma!

ATIVIDADE 3 – FESTIVAL “VAMOS A BAILAR”

Etapa 1: Organizando um festival.

Nas atividades anteriores, você e seus colegas realizaram uma pesquisa e a prática relacionada às **danças de salão** nos ritmos **samba** e **as danças caribenhas**, em que cada grupo ficou responsável por um estilo. Agora é hora de dançar! Sua turma deverá, em grupos, escolher um dos ritmos pesquisados, criar e recriar os movimentos típicos da dança de salão escolhida e elaborar uma coreografia de no máximo 3 minutos para apresentar aos seus colegas. Fiquem atentos ao ritmo, ao espaço e gestos característicos de cada estilo.

Etapa 2: Refletindo sobre o que aprendemos.

Após as apresentações, é importante refletir sobre sua aprendizagem. Para isto, ao final da aula, reúna-se com seus colegas para apontar algumas percepções. O roteiro de questões a seguir irá facilitar o questionamento:

1. Quais movimentos você sentiu mais dificuldade em realizar? Explique.
2. Como foi a participação da classe? Houve um trabalho colaborativo?
3. As práticas/danças realizadas tiveram a participação de todos?
4. Em sua opinião, existem preconceitos nas práticas das danças de salão? Em caso afirmativo, como superá-los?
5. Durante o desenvolvimento das atividades práticas, você e sua turma manifestaram:
 - a) Curiosidade para aprender
 - b) Respeito e tolerância entre os colegas;
 - c) Situações de iniciativa;
 - d) Momentos de frustração;
 - e) Foco, determinação, persistência e responsabilidade.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º BIMESTRE

Caro estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material?

Neste bimestre, abordaremos as Unidades Temáticas Corpo, Movimento e Saúde, e Práticas Corporais de Aventura na Natureza.

O objetivo é que, ao longo das atividades previstas para a Unidade Temática Corpo, Movimento e Saúde, você seja capaz de problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.

Já na Unidade Temática Práticas Corporais de Aventura, o objetivo é que você seja capaz de experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – CORPO, MOVIMENTO E SAÚDE

ATIVIDADE 1 – RELEMBRANDO AS GINÁSTICAS.

ETAPA 1: RESGATANDO O CONHECIMENTO.

No terceiro bimestre você experimentou algumas ginásticas de conscientização corporal. Vamos lembrar algumas?

Descreva no quadro a seguir o nome de uma ginástica de conscientização corporal e uma breve descrição sobre ela:

Ginástica	Descrição

ETAPA 2: REVENDO AS GINÁSTICAS E SEUS MOVIMENTOS

Agora vamos participar de um circuito com movimentos de algumas ginásticas de conscientização corporal já experimentadas por sua turma no bimestre anterior. Após a experimentação, de acordo com as bases de cada movimento, responda ao quadro a seguir:

Descreva, nas bases abaixo, a que tipo de Ginástica pertence o movimento realizado.	Quais sensações corporais você consegue identificar na realização desses movimentos nesta base?
Base 1. _____ _____ _____ _____	_____ _____ _____ _____
Base 2. _____ _____ _____ _____	_____ _____ _____ _____
Base 3. _____ _____ _____ _____	_____ _____ _____ _____
Base 4. _____ _____ _____ _____	_____ _____ _____ _____
Base 5. _____ _____ _____ _____	_____ _____ _____ _____

ATIVIDADE 2 – BENEFÍCIOS DA GINÁSTICA

ETAPA 1: COMO FAZ BEM!

Leia os textos dos quadros a seguir e anote em seu caderno os benefícios de cada uma destas práticas de ginástica de conscientização corporal. Ao final da atividade, sua turma deve montar um quadro listando quais são os principais benefícios destas práticas, suas similaridades e diferenças.

Texto 1 – Benefícios da Ioga

A Ioga é uma prática que tem o objetivo de trabalhar corpo e a mente de maneira interligada, por meio de exercícios que visam auxiliar no controle do estresse, ansiedade, dores no corpo e na coluna, além de melhorar o equilíbrio, flexibilidade, emagrecimento e postura, promovendo a sensação de bem-estar e disposição. Esta prática pode ser realizada por qualquer pessoa: homens, mulheres, crianças e idosos.

Fonte: Tua saúde. Sete benefícios do Yoga para a saúde. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/beneficios-do-yoga/>. Acesso em: 12 fev. 2021.

Texto 2 – Benefícios do Tai Chi Chuan

O *Tai Chi Chuan* é uma prática milenar, nascida na China como um tipo de arte marcial, porém atualmente é mais conhecida como forma de meditação e atividade física. Médicos e pesquisadores de vários locais do mundo identificam muitos benefícios à saúde na realização desta prática, entre eles a melhora no equilíbrio, flexibilidade, resistência, pressão arterial, saúde geral do coração, fortalecimento do sistema imunológico, refinamento dos reflexos, entre outros. Esta prática pode ser realizada por pessoas de qualquer idade.

Texto produzido especialmente para esse material por Neara Lima.

Texto 3 – Benefícios do Pilates

Este método surgiu no início do século passado, tendo como principal objetivo unir corpo e mente. O Pilates se apropria das necessidades do praticante e, desta forma, organiza os exercícios para alcançar os resultados necessários. Este método estimula o corpo de maneira global durante a prática de cada exercício, visando o aumento da mobilidade, flexibilidade, força e tônus muscular, contribuindo assim para a melhora da postura, alívio das tensões, maior mobilidade articular e respiração.

Texto produzido especialmente para esse material por Neara Lima.

Com base nas anotações feitas em seu caderno após a leitura dos textos, preencha o quadro a seguir:

Quadro da turma		
Benefícios	Similaridades	Diferenças
Yoga: _____ _____ _____ _____ _____		
Tai chi Chuan _____ _____ _____ _____ _____		
Pilates _____ _____ _____ _____ _____		

Agora, com o quadro da turma, discuta com seus colegas quais são as contribuições da prática da ginástica de conscientização para a melhoria da qualidade de vida.

A partir das discussões, crie um mural ou painel com os principais benefícios identificados pela classe.

ETAPA 2: SERÁ QUE EXERCÍCIO FÍSICO FAZ MAL?

Você teve contato com os benefícios da prática de exercício físico por meio da ginástica de conscientização corporal.

Agora, reflita:

Será que em algum momento praticar atividade física pode trazer malefícios para a saúde? Como isso pode ocorrer e quais são esses malefícios? Registre suas reflexões.

Discuta com sua turma como a prática do exercício físico pode ter efeitos negativos e, em seguida, descreva abaixo as principais causas apontadas por vocês.

Causas apontadas pela turma

ETAPA 3: EXERCÍCIO FÍSICO EM EXCESSO E USO DE MEDICAMENTOS.

Na atividade anterior, sua turma apontou causas e efeitos negativos que a prática de exercício físico pode ocasionar. Entre as causas apontadas, pode ter aparecido a prática excessiva de exercício físico e o uso de medicamentos, como substâncias proibidas, com a finalidade de melhorar o desempenho.

Neste momento, vamos falar um pouco mais sobre estas duas causas.

Texto – Prática excessiva de exercício físico

A prática de exercícios físicos é muito importante para prevenir doenças, porém, quando ela ocorre em excesso, pode ter efeito contrário, causando sérios problemas à saúde. Muitas vezes a busca por um corpo perfeito, de acordo com os padrões de beleza impostos pela sociedade contemporânea, contribui para que algumas pessoas aumentem a frequência da prática de exercícios físicos. Este aumento pode se tornar uma doença chamada Vigorexia.

A Vigorexia, também chamada de Síndrome de Adônis ou Transtorno Dismórfico, é uma condição de saúde que pode ser entendida como uma preocupação exagerada com a forma física, especificamente relacionada a ter uma musculatura definida e hipertrofiada.

A pessoa que tem vigorexia possui uma autoimagem distorcida, fazendo com que ela, mesmo que apresente uma musculatura forte e desenvolvida, acredite que é fraca e magra, sempre que se olha no espelho. Diante disso, para atingir seu objetivo, muitas vezes esta pessoa recorre a artifícios como o uso de anabolizantes esteroides, substâncias compostas por hormônios masculinos, como a testosterona, e outras drogas sintéticas, para ajudar a aumentar sua força física e seu desempenho esportivo.

O excesso de exercícios físicos pode ser percebido através dos seguintes sintomas:

- Tremores e movimentos involuntários nos músculos;
- Cansaço extremo;
- Perda de fôlego durante o treino;
- Dores musculares fortes, que só melhoram com o uso de medicamentos.

Os principais riscos do excesso de exercícios físicos, são:

- Tendinite;
- Fraturas;
- Fascite plantar;
- Problemas para dormir;
- Diminuição da imunidade.

Texto produzido especialmente para esse material por Neara Lima

Texto – Anabolizantes

O culto exagerado ao corpo e à estética tem aumentado muito o número de cirurgias plásticas e de frequentadores de academias. Nos dias atuais, podemos perceber um aumento na venda de cosméticos e produtos para emagrecimento, visando à busca pelo corpo perfeito, que atenda aos padrões de beleza criados pela sociedade. Há ainda aqueles que recorrem ao uso exagerado de substâncias chamadas esteroides andrógenos anabolizantes.

Os esteroides anabolizantes (EA) são drogas que têm como função principal a reposição de testosterona (hormônio responsável por características masculinas). Isso ocorre nos casos em que tenha ocorrido um déficit desse hormônio, por exemplo, no envelhecimento, pois atuam no crescimento celular e em tecidos do corpo, como o ósseo e o muscular.

Se o consumo começa cedo, na pré-adolescência, o crescimento pode ser interrompido, deixando o usuário com baixa estatura. O uso das injeções de anabolizantes esteroides pode levar ao risco de infecções. Usar anabolizantes para fins estéticos ou para aumentar o rendimento esportivo é proibido, além de ser um grande risco para a saúde. São medicamentos sob controle especial e só podem ser vendidos em farmácias e drogarias, com retenção da receita médica, de acordo com a legislação.

Efeitos adversos:

- Tremores;
- Acne severa;
- Retenção de líquidos;
- Dores nas juntas;
- Aumento da pressão sanguínea;
- Tumores no fígado e pâncreas;
- Alterações nos níveis de coagulação sanguínea e de colesterol;
- Aumento da agressividade, que pode resultar em comportamentos violentos, às vezes tendo consequências trágicas.

Há também os efeitos crônicos causados pelo consumo indevido desses produtos:

Em homens:

- Calvície;
- Crescimento irreversível das mamas (ginecomastia);
- Impotência sexual.

Em mulheres:

- Engrossamento da voz;
- Crescimento de pelos no rosto e no corpo;
- Redução dos seios;
- Irregularidade ou interrupção das menstruações.

Texto adaptado especialmente para esse material por Neara Lima

Fonte: Ministério da Saúde - Biblioteca virtual em saúde. Anabolizantes. Disponível em <https://bvsmis.saude.gov.br/dicas-em-saude/2619-anabolizantes>. Acesso em: 30 mar. 2020.

Fonte: O que são anabolizantes e quais seus efeitos na saúde? Disponível em <https://saude.abril.com.br/fitness/o-que-sao-anabolizantes-e-quais-seus-efeitos-na-saude/>. Acesso em: 30 mar. 2020.

Agora assista aos vídeos indicados abaixo:



ABP TV. Saiba o que é Vigorexia /ABPTV. 2015. Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=_heY2q8VfDY. Acesso em: 02 abr. 2020.

Doutor Ajuda. Compulsão por atividade física: conheça a Vigorexia. 2018.
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LTULfCWs26E>. Acesso em: 02 abr. 2020.



Ciências Médicas Hoje. Vigorexia. 2016. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=R81oc8Tv3u0>. Acesso em: 02 abr. 2020.

Após a leitura dos textos e a apreciação dos vídeos, vamos refletir sobre as questões abaixo:

1. Qual é o motivo de algumas pessoas realizarem a prática excessiva de exercícios físicos?

2. Qual é o motivo de algumas pessoas utilizarem medicamentos durante a prática de exercícios físicos?

3. Quais são os principais malefícios tanto do uso de medicamentos, como do excesso de exercício físico?

4. O que poderia ser feito para conscientizar as pessoas sobre os malefícios da prática de exercícios físicos em excesso e do uso de medicamentos?

ETAPA 4: POR UMA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO QUE TRAGA BENEFÍCIOS.

Este é o momento de realizarmos uma campanha para uma prática segura de exercícios físicos. A sugestão é que vocês se organizem em grupos e façam uma palestra, se for possível, para toda a comunidade escolar, caso contrário ela pode ser realizada só para sua turma. O professor dará as orientações necessárias para a realização desta atividade.

Os temas a serem abordados estão no quadro a seguir. Sob a supervisão do professor, cada grupo deverá escolher um tema, pesquisar sobre ele e montar sua palestra para apresentar aos colegas. Para isso, seu grupo pode utilizar imagens, vídeos, cartazes, panfletos ou ainda montar uma apresentação em PowerPoint. Seja criativo!

Tema 1 – Diga não ao uso de medicamentos para melhorar o rendimento na prática de atividade física.

Tema 2 – Como saber se estou praticando exercícios físicos em excesso?

Tema 3 – Por que praticar ginástica de conscientização corporal?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURAS NA NATUREZA

ATIVIDADE 1 – PARA INÍCIO DE CONVERSA...

ETAPA 1: DIFERENÇAS ENTRE ESPORTES TRADICIONAIS E PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA.

Assista aos vídeos e anote no quadro a seguir quais são as principais diferenças que você percebeu entre os esportes tradicionais e as práticas corporais de aventura.

1º vídeo – Esporte tradicional – Basquete

Winicius oliveira. Vídeo para status só para quem gosta de basquete. 2019. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=hPRCS9NOqwM>. Acesso em: 12 fev. 2021.



2º vídeo – Prática de aventura na natureza – Arvorismo

Thais Classe. ARVORISMO [Parque de Aventuras Gasper 02]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nP-wsPRkuO8>. Acesso em: 12 fev. 2021.

Esportes Tradicionais	Práticas Corporais de Aventura

Sua participação é muito importante e irá contribuir com as ideias do grupo!

ETAPA 2: QUAIS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA JÁ PRATIQUEI, QUAIS GOSTARIA DE PRATICAR?

Anote no quadro, a seguir, duas práticas corporais de aventura que você já praticou e outras duas que gostaria de praticar.

Em seguida, auxilie seu professor a sistematizar as respostas de sua turma.

02 (duas) práticas corporais de aventura que você já praticou	02 (duas) práticas corporais de aventura que você gostaria de praticar

Agora que sua turma já sintetizou as respostas de todos, junto com seu professor é o momento de elencar os esportes que mais gostariam de praticar. Anote no quadro a seguir quais são as práticas corporais de aventura que a sua turma gostaria de praticar.

Quadro da turma

Participe da discussão:

Quais são os motivos para vocês ainda não praticarem ou terem praticado estas práticas corporais de aventura?

ATIVIDADE 2 – CONHECENDO SOBRE AS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA NATUREZA

ETAPA 1: AVENTURAS NA NATUREZA!

Agora, vamos conhecer mais sobre as práticas corporais de aventura na natureza. Para isso, faça a leitura do texto a seguir:

Práticas Corporais de Aventura na Natureza

As práticas corporais de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de *mountain bike*, rapel, tirolesa, arvorismo, etc. (Currículo Paulista, 2019)

Nas práticas corporais de aventura, exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador.

Fonte: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2017. SÃO PAULO (Estado). Currículo Paulista. São Paulo. 2019.

Como vocês notaram, as práticas corporais de aventura que estamos abordando ocorrem em um local específico, que é na natureza. Para entendermos a importância desse objeto de conhecimento, vamos abordar um pouco do que é **Patrimônio Cultural**.

Para iniciar, pense em exemplos de elementos da natureza em seu bairro, cidade, etc. Anote no quadro a seguir tudo o que você identificar.

Será que esses exemplos que você identificou podem ser considerados **Patrimônio Cultural**?

Para ajudá-lo a entender o que é um **Patrimônio Cultural**, leia o quadro a seguir e depois verifique novamente suas anotações:

Existem dois tipos de Patrimônio Cultural: material e imaterial.

O **patrimônio material**, protegido pelo Iphan, é composto por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza, conforme os quatro Livros do Tombo: arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; belas artes; e das artes aplicadas. Os bens tombados de natureza material podem ser imóveis, como as cidades históricas, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais; ou móveis, como coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, vide-

ográficos, fotográficos e cinematográficos.

Os bens culturais de natureza **imaterial** dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas).

Fonte: IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

ETAPA 2: AMPLIANDO O CONHECIMENTO...

Que tal conhecer um pouco do **Patrimônio natural** da sua Cidade, do seu Estado, do Brasil e do Mundo?

O Patrimônio natural ou ambiental é o conjunto de paisagens de uma determinada região e/ou bioma e/ou ecossistema. Refere-se ao conjunto de elementos naturais, ou seja, da diversidade biológica (biodiversidade=formas de vida).

Divididos em grupos, vocês devem pesquisar e apresentar para o resto da sua turma um ou dois vídeos curtos que representam a sua pesquisa.

Grupo 1 – Patrimônio natural da Cidade.

Grupo 2 – Patrimônio natural do seu Estado.

Grupo 3 – Patrimônio natural do Brasil.

Grupo 4 – Patrimônio natural do Mundo.

Após assistirem aos vídeos de seus colegas, reflita:

1. Qual é a relação do nosso objeto de conhecimento com o Patrimônio Cultural?

2. Por que as questões que envolvem a preservação do Patrimônio Natural são aspectos importantes para o estudo do nosso objeto de conhecimento?

ATIVIDADE 3 – AVENTURE-SE...

ETAPA 1: ARVORISMO

Será que o arvorismo se enquadra nas Práticas Corporais de Aventura da Natureza? Tomara que sim! Pois vamos conhecer um pouco mais sobre suas características.

Arvorismo

O **Arvorismo** é um esporte que se baseia na montagem de trilhas, passarela, redes, tirolesa e diferentes atividades suspensas, utilizando-se de cordas e cabos de aço colocados de forma estratégica. O objetivo deste esporte é proporcionar a cada participante uma boa dose de adrenalina e desafio, sempre com muita segurança, permitindo que o participante percorra o trecho aéreo, onde a dificuldade vai aumentando progressivamente.

O **Arvorismo** melhora as habilidades de equilíbrio, coordenação, confiança e concentração dos praticantes, além de estimular o contato do homem com a natureza e a conscientização para a sua preservação, permitindo conhecer melhor a fauna e flora brasileira, trazendo mais consciência ambiental e aprimorando a relação em equipe e a superação de desafios.

O equipamento utilizado é o mesmo do rapel: cadeirinha, mosquetões, roldana, capacete e luvas.

A segurança é garantida pela chamada "solteira": uma corda que liga a cadeirinha do praticante a uma roldana presa num cabo de aço.

Texto produzido especialmente para esse material por Neara Lima.

Vamos praticar!

Estudante, agora que você conheceu um pouco mais sobre o Arvorismo, é hora de experimentar!

Seu professor irá criar um percurso com cordas, que serão usadas como guia. É importante que, antes de realizar a atividade, sua turma formule estratégias e observe normas de segurança para superar os desafios na realização da prática.

Após vivenciar esta proposta, assista aos vídeos a seguir:

Guia Vertical. Projeto e Construção de Circuito de Arvorismo - Guia Vertical. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2Fvfe4zlhQQ>. Acesso em: 17 mar. 2020.



Parque de Aventuras Gasper. Arvorismo Parque Gasper. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kxRxxgXaEo5A>. Acesso em: 17 mar. 2020.

Vida Melhor. Vida melhor - Matéria: Arvorismo em Socorro. 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YiwfqQZguWk&t=1s>. Acesso em: 17 mar. 2020.



Agora, vamos refletir:

1. Após realizar a atividade proposta por seu professor e assistir aos vídeos sobre o arvorismo, quais estratégias você identificou que foram utilizadas para a realização da prática deste esporte com segurança?

2. Quais os riscos que você identifica na prática do arvorismo?

3. Quais estratégias e implementos você considera necessários para a prática segura deste esporte?

ETAPA 2: ESCALANDO...

Agora, vamos conhecer um pouco mais sobre outra prática corporal de aventura na natureza.

Escalada Desportiva

A prática de subir montanhas teve origem a milhares de anos, com pinturas que retratam a modalidade datadas de 400 A.C., mas o esporte como o conhecemos só surgiu na segunda metade do século XIX e teve as primeiras competições indoor nos anos 80.

A escalada como prática esportiva não tem uma origem definida, porque registros apontam a grupos de escaladores em regiões montanhosas na Grã-Bretanha, Alemanha e Itália fazendo escaladas praticamente na mesma época. Já a primeira competição de escalada esportiva em rocha natural foi realizada na Itália em 1985. Um ano depois, em Lyon, na França, seria a primeira competição indoor.

O esporte fará sua estreia olímpica em Tóquio 2020 e contará com três disciplinas: velocidade (speed), dificuldade (Lead) e bouldering (bloco). Na disputa de velocidade, dois atletas percorrem uma rota fixa numa parede de 15 metros um contra o outro. No bouldering, os escaladores percorrem um número de rotas fixas em uma parede de 4m em um tempo especificado. Na dificuldade, os atletas tentam subir o mais alto possível em uma parede com mais de 15 metros de altura dentro de um tempo fixo. Nos Jogos Olímpicos, cada escalador competirá em todas as três disciplinas, sendo as classificações finais determinadas pelos resultados combinados..



Estudante, agora que você já conheceu um pouquinho sobre este esporte que fará parte da Olimpíada de Tóquio, que tal conhecer um pouco mais sobre as disciplinas/estilos que serão disputados?

Em grupos, sua turma deverá pesquisar conforme roteiro no quadro a seguir:

Grupo 1 – Escalada <i>Speed</i> (velocidade).	Roteiro de pesquisa
Grupo 2 – Escalada <i>Lead</i> (dificuldade).	<ul style="list-style-type: none">• Como é o estilo pesquisado?• Qual(ais) é(são) sua(s) principal(is) característica(s)?
Grupo 3 – Escalada <i>Boulder</i> (bloco).	<ul style="list-style-type: none">• Qual(ais) é(são) o(s) equipamento(s) de segurança utilizado(s)?

O resultado de sua pesquisa deverá ser apresentado aos demais colegas. Para isso você poderá utilizar imagens, vídeos, filmes, fotos e reportagens.

Após sua apresentação, o desafio será outro: seu grupo deverá pensar em como é possível a realização desta atividade em sua escola, qual espaço pode ser utilizado e qual(ais) seria(m) a(s) possível(is) adaptação(ões) para a realização desta prática no ambiente escolar.

Você sabia?

O Comitê Olímpico Internacional (COI) anunciou no dia 24 de março de 2020, juntamente com o Governo Japonês e o Comitê Organizador Tóquio 2020, o adiamento dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio, que ocorreriam a partir de 24 de julho de 2020.

A nova data foi anunciada no dia 30 de março de 2020, após uma conferência por telefone entre o presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach, e as autoridades japonesas, ficando definido que as competições vão acontecer inicialmente no ano de 2021, podendo ainda ocorrer mais alterações.

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) vê com alívio a medida, pois, com muitas pessoas infectadas pelo corona vírus em quase todos os países do mundo, a decisão foi tomada visando a segurança dos atletas e de todos os envolvidos no maior evento esportivo do mundo.

Em 124 anos de Olimpíada da Era Moderna, a competição nunca havia sido adiada, porém deixou de ocorrer em três ocasiões: 1916, 1940 e 1944, todas durante a grande Guerra Mundial.

Fonte: Apenas Guerras cancelaram edições dos jogos olímpicos. Folha de São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2020/03/apenas-guerras-cancelaram-edicoes-dos-jogos-olimpicos.shtml>. Acesso em: 25 mar. 2020.

Fonte: Comitê Olímpico Brasileiro (COB). COB vê com alívio o adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio para 2021. 2020. Disponível em: <https://www.cob.org.br/pt/galerias/noticias/nota-oficial--adiamento-dos-jogos-olimpicos-toquio-2020/>. Acesso em: 30 mar. 2020.

ETAPA 3: ANALISANDO AS IDEIAS...

Agora é hora de explicar e demonstrar as práticas elaboradas na atividade anterior (**etapa 2**) para a turma.

Após a explicação e demonstração de cada atividade, a turma irá colocar em debate e registrar as respostas:

- a) Quais são os principais riscos da atividade?

- b) Quais equipamentos são necessários para amenizar os riscos?

- c) É necessário fazer adaptações nas atividades para garantir a segurança de todos, sem perder as características das práticas corporais de aventura (como por exemplo: o risco é uma característica dessa prática)? Quais?

Agora, sua turma deve utilizar as sugestões feitas por todos no quadro acima para realizar as adaptações em sua atividade.

Quadro de sugestões da turma

ETAPA 4: COLOCANDO EM PRÁTICA...

Este é o momento de experimentar as atividades criadas pela turma. Cada grupo irá aplicar sua atividade, lembrando dos equipamentos necessários para a segurança dos praticantes.

Registre as atividades de seu grupo por meio de fotos e vídeos.

Fica a dica!

Ao preparar a atividade, faça um **Checklist** de tudo que você vai precisar!

Mas você sabe o que é um **Checklist**?

Checklist é a junção de **check** (verificar) e **list** (lista), é um instrumento de controle composto por um conjunto de condutas, nomes, itens ou tarefas que devem ser lembradas e/ou seguidas.

Meu Checklist

ETAPA 5: COMPARTILHANDO AS IDEIAS...

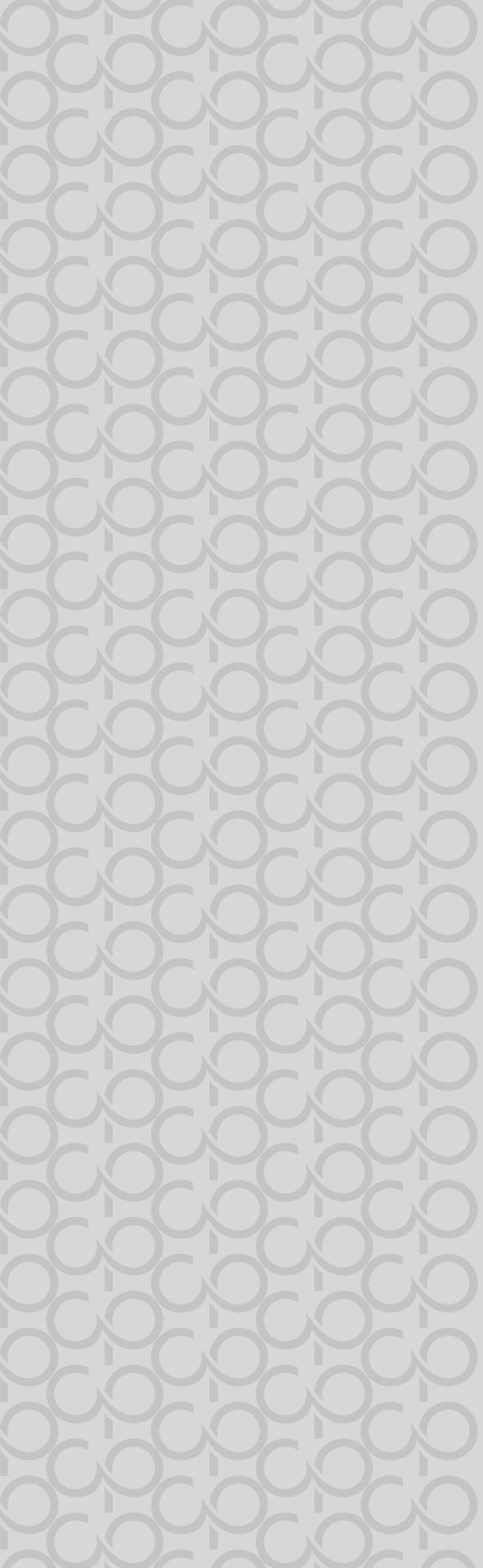
Não é fácil realizar uma prática corporal quando não temos espaços ou equipamentos adequados. Esta situação é muito comum quando falamos das práticas corporais de aventura na natureza.

Porém, através das atividades propostas neste material, vocês superaram essa dificuldade e fizeram as adaptações necessárias levando em consideração os riscos e a segurança dos estudantes envolvidos na escalada, para que a mesma pudesse ser vivenciada na escola.

Então, agora é o momento de compartilharmos nossas ideias.

A proposta é que sua turma grave um vídeo sobre o processo de adaptação dessa prática corporal. Neste vídeo, sua turma deve relatar como foi o passo a passo das adaptações realizadas, destacando os principais riscos e os equipamentos necessários para garantir a segurança de todos. Vocês devem utilizar as fotos e os vídeos gravados na atividade anterior para demonstrar como foi a experimentação das diferentes propostas feitas pelos outros estudantes.

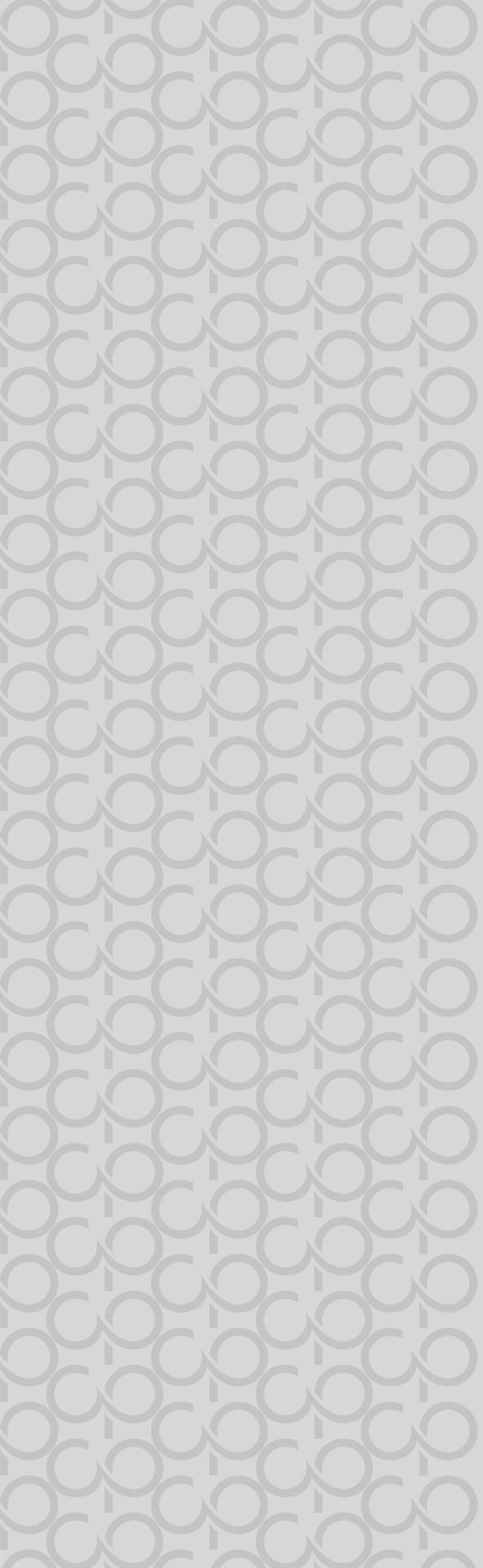
Para finalizar, compartilhe o vídeo elaborado por vocês.



Inova

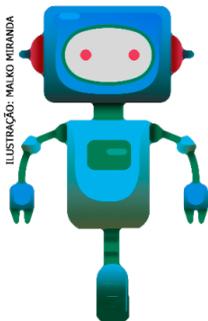
Tecnologia e Inovação

Projeto de Vida



Tecnologia e Inovação

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – 3º BIMESTRE



Prezado(a) estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando um conjunto de situações e você será convidado a resolver alguns desafios. A cada situação de aprendizagem, você terá um tema fundamental e, a partir de uma pergunta inicial, resolverá um desafio após passar por todas as atividades da Situação de Aprendizagem.



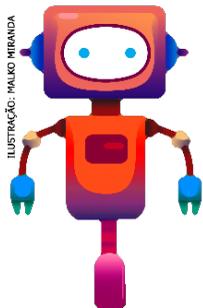
A cada desafio conquistado, você deverá acompanhar sua aprendizagem, fazendo uma autoavaliação.

DIÁRIO DE BORDO

Situação de Aprendizagem 1	Situação de Aprendizagem 2	Situação de Aprendizagem 3	Situação de Aprendizagem 4

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

INTRODUÇÃO: ELÉTRICA E ELETRÔNICA



Você saberia explicar a diferença entre circuito elétrico e circuito eletrônico? A diferença principal é que, em um circuito eletrônico, é possível controlar a intensidade da corrente elétrica. Já em circuito elétrico, isso não é possível. Vamos colocar a mão na massa e construir um modelo de circuito. Mas antes, temos um desafio que você deverá cumprir ao finalizar essa situação de aprendizagem.

Situação de aprendizagem 1	Grande tema	Circuitos elétricos.
	Pergunta essencial	Qual circuito elétrico é mais adequado para iluminar uma ponte?
	Desafio	Construir uma ponte iluminada escolhendo o circuito elétrico mais adequado.

ATIVIDADE 1 – POLARIDADE: UMA INVESTIGAÇÃO

- 1.1 Em circuitos eletrônicos é possível controlar a intensidade da corrente elétrica. Contudo esses circuitos eletrônicos dependem também da polaridade correta para que funcionem adequadamente. Em grupo, construa um circuito para descobrirmos como funciona, na prática, a polaridade em um circuito eletrônico. Desenhe o esquema de ligação da sua construção.

Componentes e Materiais
<p>1 LED</p> <p>2 pilhas AA 1.5 volts com suporte</p> <p>30 cm Cabo flexível</p> <p>Fita crepe ou adesivo transparente</p> <p>Tesoura</p>



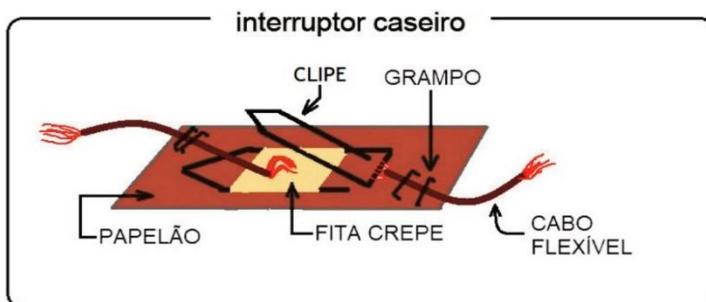
ATIVIDADE 2 – CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE UM INTERRUPTOR



O interruptor é um dispositivo simples, porém muito importante. Ele é usado para abrir ou fechar circuitos elétricos ou eletrônicos. Você utiliza diferentes tipos dele em seu dia a dia: ao acender ou apagar uma lâmpada, chamar o elevador, fazer funcionar um eletrodoméstico, ligar seu *smartphone*, entre tantas outras coisas.

2.1 É o momento de construir um interruptor tipo chave de toque, também conhecido com *Push Button*. Você poderá utilizá-lo em seus projetos futuros. Em grupos, seguindo o esquema, construam um interruptor caseiro.

Componentes e materiais	
Quadrado de papelão (10 cm x 10 cm)	20 cm de cabo flexível
Grampeador	Fita crepe ou adesivo transparente
1 clipe de metal – tam. 4/0	



Fonte: Interruptor caseiro_SPFE_2020



Fonte: Construindo um interruptor_SPFE_2020

Sugestão: use a fita crepe para, ao mesmo tempo, isolar o fio e prender o clipe no papelão.

Os vídeos a seguir apresentam a construção e o teste do interruptor caseiro:

1. YouTube¹, 16 jun. 2020. **Interruptor caseiro**. Disponível em: <https://youtu.be/YvTZ6FcAD-Y>. Acesso em: 26 fev. 2021.
2. YouTube², 16 jun. 2020. **Teste interruptor caseiro**. Disponível em: <https://youtu.be/UTk2Hubsqgg>. Acesso em: 26 fev. 2021.

ATIVIDADE 3 – TIPOS DE CIRCUITO ELÉTRICO: CIRCUITO EM SÉRIE E CIRCUITO EM PARALELO

- 3.1 A principal característica dos circuitos em série, é que todos os componentes contidos no circuito são percorridos pela mesma corrente elétrica. Isso acontece porque a corrente elétrica só tem um sentido para fluir através do circuito: do polo positivo em direção ao polo negativo. Veja a Figura 1 a seguir:

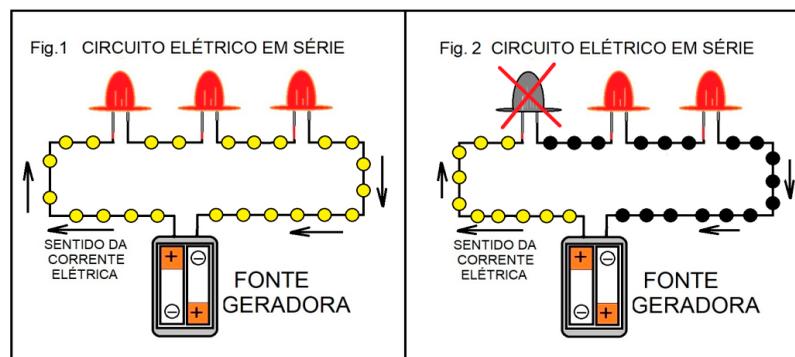


Imagem: Fonte geradora_SPFE_2020

O grande problema do circuito em série é que, caso algum componente do circuito “queime” toda a corrente elétrica dele é interrompida (Fig. 2). Imagine um enfeite de árvore de Natal construído com 30 lâmpadas em série. Caso a primeira lâmpada queime, o que acontecerá? Isso mesmo, todas as outras 29 lâmpadas se apagarão!

Outro tipo de circuito muito interessante é o em paralelo (Fig.3). Diferentemente do circuito em série, nele, caso “queime” algum componente (Fig.4), os outros continuam recebendo energia. A iluminação pública e também a de sua casa são feitas em circuito paralelo. Prova disso é que, quando a lâmpada de algum cômodo ou de um poste queima, as demais continuam acesas. Já imaginou se fosse feita com circuito em série?

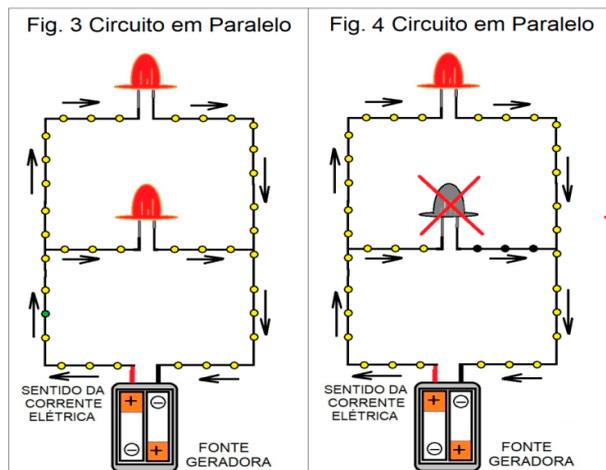


Imagem: Circuito em paralelo_SPFE_2020

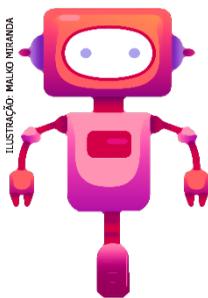
ATIVIDADE 4 – PONTE ILUMINADA – CONSTRUÇÃO DE CIRCUITO EM PARALELO

4.1 Em grupos, vocês deverão fazer uma maquete da rede de iluminação para uma ponte tendo como base um circuito em paralelo.

Componentes	Função
Materiais recicláveis: potes plásticos de diversos tipos e tamanhos, papelão, canudinhos, palitos, embalagens etc.	Fará o papel da estrutura e da ponte e do suporte para a rede de iluminação da ponte.
LED	Lâmpadas.
1 Mini-interruptor chave gangorra ou interruptor caseiro.	Responsável em ligar e desligar a fonte de alimentação do circuito.
2 Pilhas AA 1.5 volts com suporte.	Fornecer alimentação em volts para a rede (circuito).
Outros	30 cm de cabo flexível, fita crepe, fita isolante ou adesivo transparente, tesoura/pistola de cola quente.

Ao final, produza um relatório da sua criação com os desenhos do esquema do planejamento da sua criação.

Fotografe e compartilhe em **#Technovasp**.

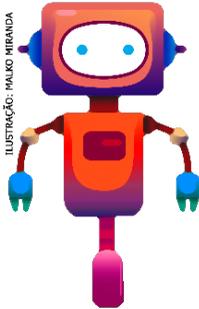


O que aprendemos...

Aprendemos sobre a diferença entre circuitos elétricos em série e paralelos, construímos um interruptor com materiais não estruturados e aplicamos esses conhecimentos na construção de projeto sobre ponte iluminada. E o melhor, com o que aprendeu você poderá criar outros projetos.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

SUPER-HUMANOS: TECNOLOGIAS COMO EXTENSÕES DAS PESSOAS



Você já se perguntou por que em geral, gostamos tanto de brincar com brinquedos que simulam as funções humanas, como bonecos, bonecas, carrinhos *transformers*, robôs etc?

Também vemos, nos filmes, nos quadrinhos e nos desenhos, vários personagens como os ciborgues, robôs que têm superpoderes, fazem coisas incríveis, salvam o mundo o tempo todo! Se observarmos bem, esses poderes se fazem com a ajuda de tecnologias avançadas que dão a essas criações habilidades extraordinárias. Se

você pudesse criar um super-humano, que características ele teria? Qual seria sua grande missão? Então antes de começar essa aventura, leia o seu próximo desafio.

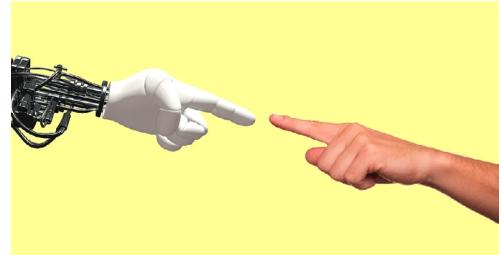


Imagem: Pixabay¹

Situação de aprendizagem 2	Grande tema	Super-humanos.
	Pergunta essencial	É possível criar soluções que possam contribuir para ajudar pessoas ou melhorar um ambiente, simulando o uso de tecnologias de ponta?
	Desafio	Criar um super-humano que possa ajudar pessoas ou melhorar um ambiente.

Segue uma lista de materiais e de ferramentas para você colocar em prática sua invenção:

Materiais

1. Tesoura	5. Tinta guache	10. Cola branca
2. Lápis	6. Papelão	11. Cola quente
3. Borracha	7. Tecidos	12. Papel
4. Canetas hidrográficas	8. Clipes	13. Barbante
	9. Palitos de madeira	14. Fita adesiva

Se puder, utilize também alguns componentes e dispositivos eletrônicos:

1. Pilhas	2. Computador ou celular	3. Motor DC
-----------	--------------------------	-------------

ATIVIDADE 1 – CRIAÇÃO DE SUPER-HUMANOS

IMAGINE!



Ler para conhecer!

Você já imaginou se existisse um super-relógio que adiantasse o tempo em 100 anos? Será que tudo o que conhecemos agora seria completamente diferente: a música, a moda, as pessoas, os carros, as casas, a natureza?

Imagine que no mundo, daqui a 100 anos, novas tecnologias já tivessem sido inventadas, o homem já conseguisse fazer viagens por outros planetas e no tempo e tivesse criado invenções que hoje ainda não são possíveis. Porém, os problemas sociais continuariam os mesmos, porque essa tecnologia não teria chegado para todos e muitos passariam a usar a tecnologia sem se preocupar em aprender sobre ela ou sem querer descobrir como as coisas funcionam; por isso, os avanços tecnológicos cessariam, e as pessoas precisariam de ajuda para resolver problemas simples relacionados à agricultura, à falta de água e aos conflitos sociais de uma comunidade que não conseguiria mais se comunicar de forma clara.

- 1.1 Considerando esse cenário, a sua missão será criar uma tecnologia que ajude a expandir a capacidade humana, mas para fazer o bem ou ajudar alguém. Vamos lá?

Aproveite este espaço para desenhar ou registrar suas ideias:

Brinquedos ou equipamentos de que mais gosto:

Funções de que mais gosto em brinquedos ou equipamentos que costumo usar:

Funções avançadas que gostaria que meus brinquedos ou equipamentos tivessem:

Tecnologias avançadas que mais gosto ou gostaria de ver funcionando:

- 1.2 Bonecos, bonecas, robôs, ciborgues, humanoides, *transformers* são invenções que sempre povoam nosso imaginário. Elas andam, falam, pulam, mas também podem voar, desaparecer, se tornar invisíveis, ter visão de longo alcance e viajar no tempo. Possuem braços mecânicos, exoesqueletos, próteses biônicas, órgãos artificiais, tecnologias que não só expan-

dem a capacidade humana, mas também ajudam a quem perdeu um membro ou órgão importante do corpo.

Você **criaria** uma invenção ou **melhoraria** uma que já existe?

Quais **características** ou interesses **super-humanos** você gostaria que tivesse a sua invenção?

Quais **capacidades humanas** sua invenção vai **expandir**?

Essas capacidades expandidas têm como objetivo **ajudar pessoas ou melhorar um ambiente**?

Para começar a imaginar como seria a invenção que expande a capacidade humana, você pode observar os materiais disponibilizados por seu(sua) professor(a), registrar suas ideias escrevendo ou desenhando no quadro de ideias. Vamos lá?

Meu quadro de ideias

Saiba mais...

Leia mais sobre o assunto, acessando oQR Code a seguir:



Saiba mais...Super humanos

CRIE!

- 1.3 Para iniciar sua a criação, você pode explorar os materiais e as ferramentas que estão disponibilizados para a turma: caixa de papelão, palitos e outros recursos podem criar cenários e estruturas interessantes.

Dicas valiosas para começar a sua criação:

1. Você pode simular partes do corpo ou até uma estrutura inteira, pedindo a um colega que seja o modelo, fazendo as vezes do corpo ou uma parte que terá sua capacidade expandida;

2. Se, na sua escola, não há muito espaço de armazenamento ou se sua sala for pequena, você pode criar seu projeto com palitos, massinhas ou acoplado a sua criação a bonecos ou bonecas;
3. Você pode também pensar em uma grande estrutura, mas representá-la como um protótipo; faça desenhos e explore possibilidades;
4. Que tal se reunir em um pequeno grupo de colegas e realizar essa atividade juntos? Para inspirar, separamos algumas criações:



Mão mecânica criada com canudos, barbante e papelão.

Imagem: Arquivo pessoal – Débora Garofalo



Prótese de mão robótica em aço

Fonte: Pixabay³



Robô criado com caixa de leite, papel craft, olhos móveis de plástico e peças de bijuterias.

Imagem: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa



R2D2r, robô de SRtar Wars

Imagem: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

Quadro de ideias

Sozinho ou com os seus colegas, anote todas as ideias que vêm à sua cabeça para criar sua invenção para expandir as capacidades humanas. Quem sabe se não surge um rascunho tridimensional e, a partir dele, você já tem sua criação?

3 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/m%C3%A3o-de-pr%C3%B3tese-rob%C3%B4-human%C3%B3ide-m%C3%A3o-3853281/>. Acesso em: 18 dez. 2020.

1.4 Use o quadro a seguir para fazer suas anotações:

<p>A sua criação é um novo objeto ou é um acessório que permite a extensão do corpo humano, como, por exemplo, uma mão biônica ou uma capa que permita voar?</p>	<p>Se sua invenção é uma extensão do corpo humano, que poderes ela dará a quem a utilizar?</p>
<p>Sua nova criação é inspirada na habilidade de algum animal, filme ou desenho?</p>	<p>A sua invenção tem o objetivo de potencializar uma capacidade que está comprometida ou aumentar uma capacidade existente nos seres humanos?</p>

PRIMEIRO MOMENTO DE REFLEXÃO

Que tal conversar com os seus colegas que estão próximos a você e com seu(sua) professor(a) sobre as ideias e as primeiras construções que começaram a realizar? Combinem como podem dar continuidade ao projeto e observem alguns pontos importantes que vocês devem considerar:

<p>Quanto você avançou no seu projeto?</p>	<p>Se fosse necessário apresentar seu projeto para a comunidade escolar, o que seria necessário realizar?</p>	<p>Quais materiais serão necessários para finalizá-lo?</p>	<p>Você já imaginou como os colegas podem contribuir com seu projeto e você com o deles?</p>
----------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Você pode também tirar fotos ou anotar no quadro anterior as suas ideias e como gostaria de incrementar seu projeto. Que tal criar uma etiqueta de identificação como esta?

1.5 Atualize a ficha do seu projeto:

<p>Qual é o nome da sua invenção?</p>	<p>Identifique sua invenção com seu nome e sua turma.</p>	<p>Organize seu material e anote o que será preciso para dar continuidade ou aperfeiçoar seu projeto.</p>
-----------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ficha de identificação

Nome da invenção: _____

Com funciona e para que serve a sua invenção: _____

Como as pessoas seriam beneficiadas por ela: _____

Designer(s): _____

Turma: _____ Data da criação: _____

ATIVIDADE 2 – SUPER-HUMANOS OU COMO POTENCIALIZAR NOSSA AÇÃO POSITIVA SOBRE O MUNDO!

2.1 Roda de Descobertas

Você e seus colegas **imaginaram** e **criaram** invenções para potencializar a ação humana e, para isso, conceberam super-humanos ou invenções que expandem a capacidade humana. Mas a criação de um super-humano traz também a necessidade de refletirmos sobre os limites da ação humana. Um super-humano pode tudo? Pode usar seus poderes como bem quiser? Você e seus amigos pensaram nisso?

Continue a criar

2.2 Você e seus colegas vão se reunir em grupos e conversar sobre suas invenções. Vão propor melhorias e refletir sobre quais problemas elas podem contribuir para resolver, mas também quais cuidados devem tomar para não utilizar suas capacidades de maneira que possam vir a prejudicar outras pessoas. Veja em qual categoria sua invenção se adequa melhor:

Invenções de novos equipamentos

Protótipos para o corpo humano

Transformação de equipamentos que já existem

Protótipos que ajudam a salvar vidas

2.3 Sabendo usar o potencial de sua invenção, avalie considerando os seguintes aspectos:

Os poderes do seu super-humano podem causar riscos?

Quais regras ou critérios podem ser criados para que seu super-humano saiba usar seus poderes corretamente?

A quem sua invenção beneficia ou onde pode atuar?

Como sua invenção pode beneficiar outras pessoas?

Quadro de Registro: pense em escrever um manual para sua invenção, orientando como deve ser manuseada e quais riscos pode ocorrer se usada de forma inadequada.



Outras possibilidades...

Que tal aproveitar esse momento tão legal, em que você descobriu colegas com ideias incríveis, para tentar conectá-las e pensar em formas de colocá-las em prática?

Plugue essa atividade!

Se você quiser ir além e explorar a tecnologia para criar o seu projeto usando o computador ou o celular, você pode:

- Criar um mural virtual, como o Jamboard, para trocar ideias com seus colegas, postar fotos dos projetos, as observações que fez, pontos que gostaria de modificar e a importância dessa invenção para ajudar alguém;
- Utilizar o editor de imagens GIMP, para editar as fotos e fazer digitalmente as transformações e invenções que gostaria de ver nos objetos que deseja recriar;
- Criar o seu projeto usando modelagem 3D com o Tinkercad ou remixando um projeto a partir do Thingiverse, usando o computador.

Prepare-se para compartilhar

2.4 Organize com sua turma o dia para apresentação das invenções. Prepare a ficha de identificação, o manual e esteja pronto para responder as perguntas dos colegas e também apreciar as invenções de outros colegas.

A seguir, uma sugestão de uma ficha de apresentação:

Nome do projeto: _____

Sua motivação inicial: _____

Materiais e ferramentas utilizadas: _____

Problemas que minha invenção pode resolver: _____

Ideia do projeto: _____

Designer(s): _____

Compartilhe

2.5 Durante esta etapa, compartilhe com seus colegas e com o(a) professor(a) como foi o seu processo de *design* e como você conectou suas ideias a esse projeto:

O que vocês criaram e o processo de criação:	A motivação para o design do projeto:	A perspectiva de seguir desenvolvendo seu projeto:
O que você criou?	O que o motivou a criar esse objeto para o projeto?	O que não saiu como você esperava?
Qual superpoder você deu a ele? Ele tem um novo nome?	Quais elementos do projeto você considera essenciais para que ele amplie as possibilidades humanas?	Se você seguisse pensando nessa proposta, quais elementos você consideraria importante ter?
Quais foram os materiais utilizados e as etapas da criação?	O que você mais gostou de colocar em seu projeto?	Essa reinvenção pode ajudar outras pessoas?

Explore também o que seus colegas criaram!

Novas ideias e interesses em comum	Projetos que você quer conhecer melhor	Ideias para os seus colegas
Os projetos dos seus colegas inspiraram novas ideias? Você encontrou pessoas com interesses parecidos com os seus? Ou que reinventaram o mesmo objeto?	Sentiu a necessidade de conhecer melhor um projeto? Você sabe como construir um elemento que seu colega gostaria de fazer, mas tem dificuldade?	Retorne à atividade 2.3 e veja como contribuir positivamente no trabalho dos seus colegas de turma.

Curtiu o que você e seus colegas criaram? Compartilhe nas redes sociais usando a *hashtag* #BoraCriar **#TeclnovaSP**

Você tem um grande potencial não somente para tornar sua escola um lugar melhor, mas também para mudar o mundo! Continue usando a sua criatividade para expressar quem você é e o que é importante para você!

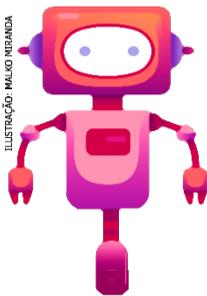


ILUSTRAÇÃO: MALCO MIRANDA

O que aprendemos...

Aprendemos que a tecnologia pode ser pensada na perspectiva de ajudar pessoas ou na melhoria de um ambiente, a partir de modelos humanos, considerando os movimentos e os benefícios que pode proporcionar para as pessoas. Viu como é possível aplicar a tecnologia para o bem de todos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 FAÇA ALGO VOAR SCRATCH EM AÇÃO

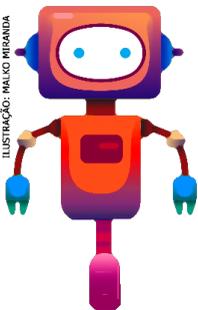


ILUSTRAÇÃO: MALCO MIRANDA

E se você pudesse voar ou fazer algo voar? Poderia explorar lugares nunca antes vistos! Que tal a sensação? Vamos criar um projeto usando o *Scratch* e explorar formas de animar personagens para que eles possam voar! E para esse desafio você vai transformar sua invenção da situação de aprendizagem anterior em algo muito divertido!

Situação de aprendizagem 3	Grande tema	Programação em blocos.
	Pergunta essencial	Como criar um jogo envolvendo programação em blocos?
	Desafio	Criar um jogo a partir da invenção da Situação de Aprendizagem 2.

ATIVIDADE 1 - CONHECENDO O SCRATCH

Quando for começar o seu projeto, explore com seu professor como dar os primeiros passos no *Scratch*! Assista também ao vídeo do tutorial, **Anime seu, Nome**, para conhecer vários projetos, ter novas ideias e se inspirar!

Você pode usar o seu **diário de bordo** para anotar o que achou importante a partir dessa primeira orientação e exploração!



IMAGINE!

Já pensou ao que você gostaria de dar o **poder de voar**?

Aproveite para escrevê-lo ou desenhá-lo neste espaço e **troque ideias com os colegas!**

Preparado para **dar vida** à sua ideia? O objeto poderia ...

Subir e descer.

Ter um som de fundo.

Sobrevoar as construções.

Ver paisagens diferentes.

CRIE!

E agora que você pensou no que você quer fazer voar e pensou em algumas ideias de como animá-lo, vamos criar um novo projeto com o *Scratch* e explorar diversos blocos para dar vida a suas ideias. Algumas dicas para começar:

Escolha um personagem.

Escolha um cenário.

Faça o cenário se mover.

Faça o personagem dizer algo.

Está sem ideias? Gostaria de uma inspiração? Dê uma olhada na imagem a seguir.

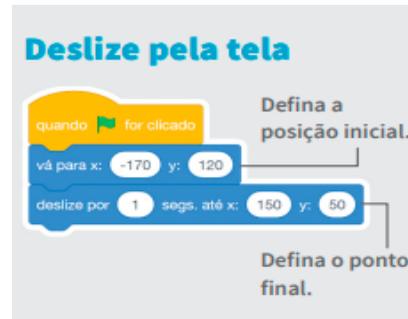


Imagem: Cidade _ comando_Fundação Scratch.

EXPLORE OS CARTÕES DO SCRATCH

Os cartões são uma forma divertida e inspiradora para você começar a fazer seus projetos. Se possível, imprima as folhas e recorte os cartões. Depois, escolha um deles, tente fazer o código que está no seu verso e veja o que acontece! Ah, que tal encontrar um jeito divertido de armazená-los e deixá-los mais resistentes? Você colecionará vários deles ao longo dessas aulas! Explore também o tutorial: **Faça algo voar**, acessando o QRCode.



Scratch_Faça algo voar

Experimente outras coisas!

Faça seu personagem falar.

Voe com um amigo.

Controle seu personagem pelo teclado.

Desvie de obstáculos.

Desafie-se a fazer mais! Adicione novos blocos, sons ou movimentos.

DESAFIO:

Agora é o momento de você criar um jogo para sua invenção da Situação de Aprendizagem 2. Liste quais desafios precisam ser enfrentados, quais as regras do jogo e qual o objetivo.

COMPARTILHE!

É hora de compartilhar o seu projeto com a turma e conhecer o que seus colegas criaram! Troque com um colega para que possam jogar um o jogo do outro. Aproveite para refletir sobre:

Do que você mais gosta no seu projeto?

Qual foi a parte mais difícil durante a criação dele?

Se você tivesse mais tempo, o que acrescentaria ou mudaria?

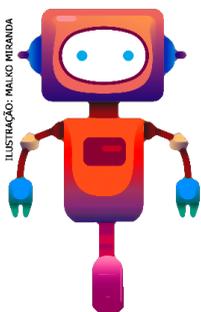
Curtiu o que você e seus colegas criaram? Compartilhe nas redes sociais usando a hashtag **#ScratchTechnovasp** e **#Technovasp**



O que aprendemos...

Aprendemos a criar personagens que voam com a programação em blocos e em seguida criamos um jogo tendo como personagem a invenção da Situação de Aprendizagem 2. Retome seu diário de bordo e registre o que aprendeu com a programação em blocos.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 DESINFORMAÇÃO, FATO E NOTÍCIA



Você recebe informações, fatos, imagens, ou notícia pela *internet*, pelas mídias sociais? Você, seus amigos e seus familiares compartilham informações, fatos ou notícias pelos aplicativos de conversa? Vamos discutir a relação da cibercultura e a responsabilidade social, entendendo que todos somos consumidores, produtores e propagadores de fato, informações e notícias. A seguir veja qual será o seu próximo desafio.

Situação de aprendizagem 4	Grande tema	Desinformação, fato e notícia.
	Pergunta essencial	Como utilizar figuras e adesivos em mídias sociais para alertar sobre a desinformação?
	Desafio	Criar <i>stickers</i> para alertar inverdades, apoiar causas importantes sociais ou destacar informações relevantes.

ATIVIDADE 1: DEFENSOR DA INFORMAÇÃO, CONTRA A DESINFORMAÇÃO



Você sabe diferenciar como um fato pode se transformar em uma notícia? Fato = algo que aconteceu que pode ser diferente como por exemplo “Mulher dá à luz a 9 bebês”, ou ainda algo que tenha acontecido e que tem relevância para a comunidade, um público específico, por exemplo: “O Brasil recebeu um carregamento de vacinas vindo da Índia”, “Abertura de inscrição para participar de um novo *Reality*”. Para que estes fatos sejam transformados em notícia é necessário apurar e checá-los, para poder transmiti-los com técnica certa.

1.1 A seguir escreva o que sabe sobre:

Fato	Notícia	Desinformação
------	---------	---------------

Compartilhe suas ideias com os demais colegas e com seu(sua) professor(a).

1.2 Você será o defensor da informação correta e honesta e combater a desinformação.

Faça dupla com um colega e juntos planejem um ou mais *stickers* – figurinhas ou adesivos usados em mídias sociais. A proposta é que vocês criem esses *stickers* para alertar inverdades, apoiar causas ou destacar informações relevantes, pois essas figuras costumam ser usadas como reação a informações que se espalham pela *internet*.

Com relação ao planejamento, siga este passo a passo e registre suas ideias:

Qual impacto social quer causar com esse <i>sticker</i> ?	Defina a mídia que vai utilizar o <i>sticker</i> (pode ser mais de uma, se encaixar na proposta)	Defina o(s) tema(s) para provocar reflexão:

1.3 Escolha um formato de criação. Deixamos algumas sugestões de categorias:

1. Cuidado: *fake news*.

2. Pegadinhas digitais: título impreciso.

3. Pegadinhas digitais: título fora do contexto.

4. Apoio a uma causa social.

5. Meme.

6. *Cartoon*.

7. *Charge*.

8. *Sátira*.

1.4 A partir da sua escolha anterior, descreva os detalhes que o *sticker*, se terá texto, imagem, tipo de imagem, cor, fundo etc.

- 1.5 Crie uma # para acompanhar, que servirá como palavra-chave destacada da produção e para mapeamento posterior, para medir o alcance desse selo sendo utilizado por outras pessoas.

Lembre-se de transmitir a ideia com desenhos e cores. O texto deve ser curto, formado por palavras-chave, pois os *stickers* são pequenos e utilizados em diálogos ou postagem de rápida visualização. A imagem deve comunicar pelas palavras.

PLANEJAMENTO

STICKER 1

Mídia:

Tema geral:

Categoria:

Palavra-chave (#):

Detalhes da criação:

STICKER 2

Mídia:

Tema geral:

Categoria:

Palavra-chave (#):

Detalhes da criação:

ATIVIDADE 2 - CIBERCULTURA E RESPONSABILIDADE SOCIAL



Ler para conhecer!

Você já ouviu falar em inteligência coletiva? Ela está fortemente relacionada à cibercultura e ao que você faz na *internet*: postar, repostar e compartilhar informação.

A cibercultura é a cultura da *internet*, a responsável por mudar as formas como as pessoas se relacionam e nasceu no ciberespaço, o grande mundo da comunicação pela rede mundial de computado-

res. A partir do momento em que muitas pessoas estão *online* trocando conteúdos - o meu conhecimento com o seu, o meu conteúdo com o seu, a minha informação com a sua – cria-se uma rede de compartilhamento; com isso, forma-se a inteligência coletiva, pois, no ciberespaço, eu posso pegar um pouco do que você postou, um pouco postado ali, um pouco do meu conteúdo, e eis que eu crio novos conhecimentos e amplio os que já possuo. Ou seja: ninguém está sozinho, ninguém compartilha conteúdo consigo mesmo, tudo faz parte de uma grande rede mundial, formada por pessoas, na internet.

E a responsabilidade social? Ela existe a partir de ações voluntárias de pessoas ou empresas em prol de causas, em benefício de algo ou alguém. E, como estamos muito mais *online*, navegando pelo ciberespaço, onde acontece a cibercultura e se desenvolve uma inteligência coletiva, é nossa responsabilidade social contribuir, utilizar todas essas informações, essa partilha de conteúdo, o acesso a ferramentas e a recursos e fazer algo útil para a comunidade, para a sociedade, respeitando os direitos de uso de imagem, propriedade intelectual na publicação de um texto, canção, por exemplo.

Estarmos *online* contribuindo com o próximo, social e eticamente responsáveis, faz sentido para você? Vamos pôr em prática o que foi planejado na atividade anterior.

- 2.1 Vamos começar a pôr em prática nossa responsabilidade a partir do consumo de conteúdos na *internet*. Reflita:

Ao fazer pesquisa para um trabalho da escola, em livros, revistas ou na *internet*, por exemplo, você já teve a experiência de copiar trechos ou a totalidade dos materiais pesquisados? Ou ainda já utilizou imagens retiradas da *internet* ou materiais impressos para inserir no seu trabalho? Conte um pouco sobre isso:

- 2.2 Será que é possível simplesmente usar tudo o que está disponível na *internet* de forma gratuita? E qual a diferença entre grátis e aberto? Qual sua opinião?

- 2.3 Você já deve ter visto as indicações de licenças de uso em vários locais (materiais impressos, páginas na *internet*), talvez não tenha se atentado, mas elas estão presentes para indicar o que pode ou não ser feito com o conteúdo ali publicado.

Para compreender melhor o significado das licenças de uso, vamos pesquisar? Pesquise na *internet* quais licenças de uso existem, faça uma breve descrição de cada uma delas. Ao final compartilhe com seus colegas.

Tipo de licença	Descrição
 Imagem: Copyright ⁴	
 Imagem: Creative Commons ⁵	

ATIVIDADE 3: DO PLANEJAMENTO À PRÁTICA.

3.1 Chegou o momento de executar o *sticker* que foi planejado na aula anterior. Para criá-lo, utilize os recursos digitais que serão indicados pelo(a) seu(sua) professor(a) ou faça a criação no papel, fotografe e finalize utilizando as ferramentas indicadas pelo professor.

Destaque os detalhes que vão transmitir a ideia que você deseja passar com seu *sticker*, lembrando-se da sua responsabilidade na divulgação dessa figurinha. A partir do momento que é enviada para alguém, pode alcançar o ciberespaço em poucos segundos e popularizar-se rapidamente.



Padlet_Sticker

Compartilhe seu *sticker* no *padlet*, acessando o QR Code:

Crie hashtag: #_____ . Mãos à obra!

3.2 Agora vamos testar os *stickers*. Produza uma notícia, que pode ser verdadeira ou não, pode ser uma informação que virou *fake news*. Vocês vão compartilhar em um grande mural e cada um vai colocar seu *stickers* marcando a notícia.

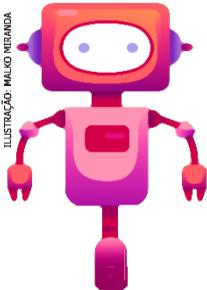


ILUSTRAÇÃO: MALUO VIEIRA/DA

O que aprendemos...

Aprendemos a criar *stickers* para alertar inverdades ou para apoiar causas importantes. Essa estratégia é bem interessante, pois é uma forma de comunicação que faz muito efeito na *internet*. Aprendemos também que existem licenças sobre os direitos autorais dos conteúdos publicados em diferentes locais.

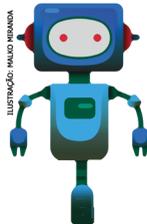
Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material. <https://forms.gle/YsNSDiJTkhkd8Urh8>



4 <https://pixabay.com/pt/vectors/direitos-autorais-%C3%ADcone-licen%C3%A7a-98570/>. Acesso em 10 maio 2021.

5 <https://pixabay.com/pt/vectors/creative-commons-cc-caracteres-785334/>. Acesso em 10 maio 2021.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – 4º BIMESTRE



Prezado(a) estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando um conjunto de situações e você será convidado a resolver alguns desafios. A cada situação de aprendizagem, você terá um tema fundamental e, a partir de uma pergunta inicial, resolverá um desafio após passar por todas as atividades da Situação de Aprendizagem.



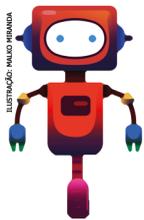
A cada desafio conquistado, você deverá acompanhar sua aprendizagem, fazendo uma autoavaliação. E não esqueça de retomar sempre o seu **diário de bordo** para anotar suas ideias e o que aprendeu em cada Situação de Aprendizagem!

DIÁRIO DE BORDO

Situação de Aprendizagem 1	Situação de Aprendizagem 2	Situação de Aprendizagem 3	Situação de Aprendizagem 4

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

SOMOS TODOS EXPLORADORES



Drones, foguetes, veículos que conseguem se deslocar em terrenos acidentados, trajes especiais que nos protegem contra o frio e o calor, novas formas de conservar os alimentos durante mais tempo, diferentes meios de produzir energia. Você já deve ter percebido que muitos são os caminhos, quando falamos de invenções que nos ajudam a desbravar o mundo (ou o espaço). As grandes invenções nasceram de ideias criativas. Veja qual será o seu desafio:

Situação de Aprendizagem 1	Grande tema	Criatividade.
	Pergunta essencial	Como seria criar uma roupa ou acessório ou equipamento que fosse possível de ser usada no espaço?
	Desafio	Criar um projeto de um objeto ou equipamento envolvendo ou não componentes eletrônicos, como motores, LED e baterias, para explorar outros espaços no mundo.

ATIVIDADE 1 – DIFERENTES LUGARES NO MUNDO

O ser humano é, realmente, muito curioso. Desde sempre nós exploramos diferentes lugares e realizamos expedições em busca de recursos ou de descobertas!

Exploradores que somos, já fomos até o espaço, pisamos na Lua e coletamos amostras dos solos de Marte. Aqui na Terra, desbravamos o fundo dos oceanos, cavernas, crateras de vulcões, lugares cobertos de gelo, desertos, montanhas altíssimas e florestas!

E se você criasse uma mochila inteligente? Pode ser uma mochila que vira barraca, que possui sensores e te protege em caso de queda ou da aproximação de um objeto, que consegue filtrar a água ou ainda que vira um patinete!

Nós navegamos enormes distâncias quando ainda nem existiam GPS e motores! E, quando não pudemos participar diretamente de alguma exploração, criamos engenhocas e as enviamos no nosso lugar (como sondas espaciais, submarinos, veículos, drones e outros robôs), ou inventamos coisas que nos ajudam a captar informações de longe ou de ambientes inacessíveis (como telescópios, sismógrafos e microscópios).

Você está sendo convidado a incorporar o papel de explorador e se divertir criando um projeto que ajude a desbravar um lugar diferente e fazer muitas descobertas!!

Veja alguns materiais para realizar essa atividade:



Fonte: Austin Nicomedez no Unsplash

Materiais		
<ul style="list-style-type: none"> • Tesoura sem ponta • Cola bastão ou líquida • Papelão • Fita adesiva • Materiais para escrever e desenhar 	<ul style="list-style-type: none"> • Palitos de madeira • Barbante • Tecidos • Embalagens de diversos tamanhos, formatos e materiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Elásticos • Arame e alicate • Materiais decorativos • Tampinhas de plástico • Cola quente • Clipes
Se puder, utilize também alguns componentes e dispositivos eletrônicos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Pilhas AA • Bateria 3V 	<ul style="list-style-type: none"> • Suporte para pilhas 	<ul style="list-style-type: none"> • Motor DC 3-6V

IMAGINE!

- 1.1 Imagine que você e seus colegas são exploradores e querem ajudar outras pessoas a explorar o mundo (ou o espaço), fazendo descobertas incríveis!
Refleta sobre:

Se você pudesse escolher um lugar para explorar, qual seria?	Por que você gostaria de explorar esse lugar?	Como você chegaria até esse lugar ou receberia informações de lá?	O que você inventaria para te ajudar nessa expedição?
---------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------

Qual lugar você gostaria de explorar?

Aproveite para conversar com seus colegas e conhecer os lugares que eles gostariam de explorar! Alguém quer ir para um lugar parecido com o seu? Que tal formarem um grupo para pensarem juntos nessa expedição?

Para pensar... por que você acha que gostamos tanto de explorar novos e diferentes lugares?

Vamos pensar nas várias invenções que nos ajudam a explorar o mundo à nossa volta. Existem roupas especiais, acessórios, equipamentos, meios de transporte, instrumentos de orientação. Se você quiser explorar o fundo do mar, por exemplo, provavelmente precisará de algo parecido com um submarino e de uma roupa especial. Se for uma ilha distante, precisará

de um barco e ferramentas que te ajudem a sobreviver por lá e durante o trajeto. E se for para o espaço? Ou para o interior de uma caverna? Vamos pensar sobre o que pode nos ajudar nessa expedição?

Aproveite este espaço para desenhar suas ideias!

Meio de transporte que vou precisar:

Vestimentas e equipamentos e proteção:

Acessórios que vão me ajudar:

Abrigo (afinal, talvez tenha que dormir por lá!):

São muitas as invenções que nos ajudam a explorar o meio e elas dependem tanto do lugar para onde vamos quanto do que queremos fazer por lá. Por exemplo, se você quiser ir até o espaço apenas para conseguir ver como é a Terra lá de cima, talvez não precise de tantos equipamentos quanto se quiser ir até Marte procurar por evidências de vida.

De tudo que você precisa em sua exploração, escolha a sua ideia preferida para começar a criar! E aí, qual será a sua invenção para ajudar a desbravar terrenos desconhecidos?

Ideias para a minha invenção de explorador

O que eu quero criar?

O que eu quero que a minha invenção faça?

Coisas que gosto e vou usar para criar a minha invenção:

Ideias de formatos e materiais:

CRIE!

- 1.2 Agora, vamos criar essa invenção que você imaginou? Tirar do papel esse projeto que ajuda você (e a outras pessoas) a **explorar um lugar diferente** e fazer muitas descobertas? Faça um protótipo de sua invenção.

Você sabia?

As tecnologias desenvolvidas pelo programa Apollo, durante a corrida espacial, continuam a influenciar nossas vidas até hoje! E olha que faz tempo que o ser humano pisou pela primeira vez na Lua, em 20 de julho de 1969!

Acontece que muitas das invenções desenvolvidas inicialmente com o propósito de nos ajudar a explorar diferentes ambientes, têm seu uso adaptado com o passar do tempo e acabam sendo incorporadas ao nosso dia a dia, facilitando muito a nossa vida! Olha só o que traz este trecho do artigo "O Legado da Lua: 50 anos depois", do Jornal da USP:

“Os smartphones que as pessoas usam hoje não seriam possíveis sem a Apollo 11”, aponta Arbix, da USP. ‘Eles tiveram que integrar circuitos de maneira totalmente nova. Isso colocou a produção e design de semicondutores num outro patamar.’

Isso, sem falar nas tecnologias pioneiras de comunicação *wireless*, desenvolvidas para se comunicar com os astronautas e monitorar sua saúde no espaço, ou nas técnicas de congelamento e desidratação (liofilização) de alimentos, que precisaram ser desenvolvidas para empacotar suas refeições, amplamente usadas hoje nas indústrias de fármacos e alimentos, aqui na Terra.”

Não é legal saber que algumas coisas que hoje são comuns no nosso dia a dia só foram possíveis graças à realização de uma missão espacial?

Se quiser conhecer melhor como as tecnologias da corrida espacial estão presentes em nossas vidas, é só acessar o artigo “O Legado da Lua: 50 anos depois” neste link: gg.gg/legadodalua (ou acesse o QR ao lado).



Legado da Lua

Lembre-se: Seu projeto deve expressar o que é importante para você! Você vai criar algo para se divertir e compartilhar algo que você gosta? É para agradar alguém especial? É um projeto que ajuda a superar um problema que você acha importante?

Explore estruturas, materiais e ideias!

Como funcionará a sua invenção?

Que materiais você vai explorar? Como eles compõem as partes da sua invenção?

Você vai precisar de componentes eletrônicos, como motor, LED e pilhas e baterias? Como eles serão inseridos no seu projeto?

Em que você se inspirou para criar a sua invenção?

Está sem ideias? Vamos exercitar a imaginação? Pense em como você poderia criar as invenções abaixo, fazendo desenhos. Experimente tirar essas ideias do papel, usando os materiais que você tem disponíveis!

Capacete inteligente	Traje voador	Mini robô explorador controlado por controle remoto
Barraca iglu portátil	Mochila que vira barco	Cápsula de transporte na terra e na água

Dicas

Explore os materiais à sua volta! Pense em como eles poderiam ser usados para representar o que você quer criar. Por exemplo: você precisa de materiais mais duros ou flexíveis? Transparentes ou opacos? Você precisa adicionar movimento na sua invenção?

- Utilize materiais recicláveis, assim você poderá reaproveitá-los e ajudar a preservar o meio ambiente.
- Pense em suas necessidades e no lugar que você quer explorar. Você pode criar algo vestível, algo que te ajude a se deslocar ou que te dê mais segurança, por exemplo.

ATIVIDADE 2 – RODA DE DESCOBERTAS

2.1 Vamos conversar sobre sua invenção de explorador? Mudou de ideia e quer modificar o seu projeto? Observou mais de perto invenções e tecnologias do cotidiano que te ajudam a interagir com o meio e descobrir coisas novas? Compartilhe suas ideias com o seu grupo.

EXPLORE DIFERENTES MATERIAIS E EXPERIMENTE OUTRAS COISAS!

Que tal explorar outras possibilidades no seu projeto? E se você:

Adaptá-lo para que possa ser usado por pessoas de todas as idades ?	Adicionar uma nova funcionalidade ao seu projeto?	Deixá-lo mais simples ?	Torná-lo mais bonito e divertido ?
----------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------	-------------------------------------------

COMPARTILHE!

2.2 É hora de compartilhar sobre a sua criação com a turma e conhecer o que seus colegas criaram. Uma forma de iniciar o compartilhamento é criar uma ficha de apresentação, como o exemplo a seguir:

Nome da invenção: _____

Esse projeto é importante para mim porque: _____

Minha invenção vai ajudar as pessoas a explorarem: _____

Minha invenção funciona da seguinte forma: _____

Materiais e ferramentas utilizadas: _____

Designer(s): _____ Data desta versão: _____

Durante esta etapa, compartilhe com seus colegas e com o(a) professor(a) como foi o seu processo de *design* e como você conectou suas ideias a esse projeto:

<p>O que você escolheu criar? O seu projeto ficou como você esperava? Por quê?</p>	<p>Como a sua invenção representa o que é importante para você? Como surgiu a ideia para criá-la?</p>	<p>O que você faria diferente se tivesse mais tempo ou outros materiais disponíveis?</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Explore também o que seus colegas criaram:

<p>Percebeu um jeito curioso de ajudar as pessoas a explorarem diferentes lugares que você não havia pensado antes e que gostou?</p>	<p>Por que algum projeto despertou a sua curiosidade? O que te chamou a atenção foram os materiais utilizados, a forma como se conectam ou a invenção como um todo?</p>	<p>Você tem sugestões que podem ajudar seus colegas a aprimorarem seus projetos?</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------

Agora, reflita sobre seu processo de criação:

<p>Durante meu processo de criação, me surpreendi com...</p>	<p>No futuro, penso em criar...</p>
<p>Olhando os projetos dos meus colegas, acredito que poderia...</p>	<p>Coisas que descobri e que pretendo usar em outros projetos....</p>

VÁ ALÉM!

Vamos aprofundar nossa conversa sobre explorações e expedições?

<p>Quais são os motivos e consequências das grandes explorações que aconteceram ao longo da história?</p>	<p>Quais são os grandes obstáculos que nos impedem de chegar cada vez mais longe?</p>	<p>De que formas explorar o mundo que nos cerca pode trazer consequências positivas para nós?</p>	<p>Que grandes perguntas você tem na sua cabeça e que poderiam ser respondidas a partir de uma exploração a algum lugar?</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

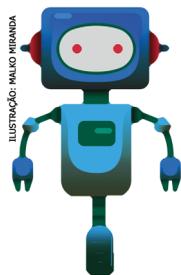
Curtiu o que você e seus colegas criaram?

Compartilhe nas redes sociais usando as *hashtags* **#BoraCriar** **#Technovasp**

Você sabia?

Você pode transitar entre o **imaginar**, **criar** e **compartilhar** o quanto quiser!

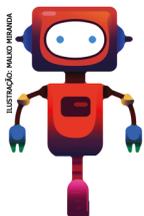
Suas invenções podem te ajudar a explorar mundos desconhecidos e realizar grandes descobertas! Continue usando a sua criatividade para criar formas de responder às questões que são importantes para você!



O que aprendemos...

Aprendemos que invenções podem ajudar a explorar mundos desconhecidos e realizar grandes descobertas! Usando a sua criatividade é possível criar formas de responder às questões que são importantes para você e para sua comunidade. Aprendemos também que criar protótipos com materiais recicláveis é uma possibilidade de pensar em melhorias para todos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 REAÇÃO EM CADEIA



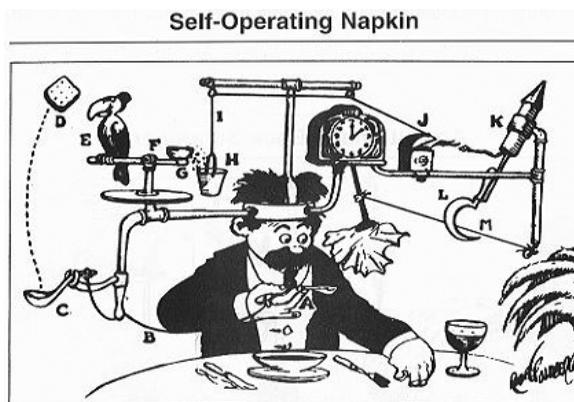
Olá! Imagine se você pudesse inventar uma maneira bem complicada para resolver alguma ação simples, como faria? Qual resultado você espera obter com sua invenção? Como o objeto inicial poderia se mover para dar continuidade à sequência de ações? E como seria essa sequência?

Vamos a mais um desafio!

Situação de Aprendizagem 2	Grande tema	Reação em cadeia.
	Pergunta essencial	Como fazer um projeto envolvendo a reação em cadeia para executar uma função simples utilizando <i>Scratch</i> ?
	Desafio	Criar um projeto de uma máquina de reação em cadeia ou remixar alguma existente!

ATIVIDADE 1 – REAÇÃO EM CADEIA

- 1.1 Você já ouviu falar sobre as máquinas de reação em cadeia? Também conhecidas como Máquinas de *Rube Goldberg*, são engenhocas que realizam uma tarefa simples da maneira mais complicada possível, utilizando efeitos de reação em cadeia, ou seja, uma ação inicial desencadeia uma sequência de outros eventos. *Rube Goldberg* foi um famoso cartunista que criava invenções engraçadas que surgiam do imaginário do seu personagem, o chamado “professor *Lucifer Gorgonzola Butts*”. Em 1995 uma das suas ilustrações que representava o “Guardanapo auto-operante do Professor *Butts*” fez parte de uma série de selos postais dos Estados Unidos, ficando muito conhecida.



Fonte: Wikimedia Commons

Nesta máquina, a ideia é que ao levar a colher até a boca, uma série de eventos aconteça fazendo com que o guardanapo seja levado até o rosto do professor, limpando seu queixo. Observando o desenho, como você acha que isso vai acontecer?

Para saber mais...

Outro cartunista que desenhava projetos semelhantes era o britânico William Heath Robinson, que criava máquinas super engenhosas para obter resultados simples. No Reino Unido, suas invenções foram popularizadas e deram origem ao termo “engenhoca Heath Robinson”, denominando diversas soluções temporárias que são criadas usando ideias engenhosas.

ANTES DE COMEÇAR

- 1.2 Quando for iniciar o seu projeto, explore exemplos de máquinas de reação em cadeia para você entender como funcionam. Aqui apresentamos dois vídeos, um que pode te ajudar a aprender mais sobre essas máquinas e outro super divertido e diferente!



Imagem extraída do vídeo *A Máquina Mirabolante de Rube Goldberg Machine*. Se quiser assistir, é só digitar gg.gg/maquina1 no navegador da internet ou escanear o QR Code ao lado!



Imagem extraída do vídeo *OK Go - This Too Shall Pass - Rube Goldberg Machine*. Se quiser assistir, é só digitar gg.gg/maquina2 no navegador da internet ou escanear o QR Code ao lado!



IMAGINE!

- 1.3 Vamos criar uma forma imaginária para mover os objetos de um lugar para outro? Eles podem balançar, voar, ou fazer qualquer outra ação que você queira. Como eles irão se mover? Para onde irão a seguir? Você pode remixar um projeto existente no estúdio ou começar o seu próprio.

Aproveite para desenhar o esquema da sua máquina e **troque ideias com os colegas!**

Já pensou quantos movimentos você pode programar para deixar seu projeto **divertido**?
A sua máquina poderia:

Girar engrenagens
ou polias.

Derrubar objetos com
efeito gangorra.

Acionar
botões.

Empurrar atores
diversos.

Está sem ideias? Converse com seus colegas! Você pode iniciar visitando o estúdio Reação em Cadeia. Para isso, digite gg.gg/estudioreacaoemcadeia no navegador da *internet* ou escaneie o QR Code ao lado! Navegue nos diversos projetos para se inspirar e converse com sua turma as possibilidades existentes.



Estúdio_Reação
em Cadeia.

CRIE!

1.4 Agora que você pensou em como poderá ser sua máquina de reação em cadeia, vamos programá-la no *Scratch* e explorar diversos blocos para dar movimento aos objetos?

Você pode criar um roteiro, em formato de *storyboard*, para definir melhor a sequência de ações que farão parte do seu projeto.

Scratch 3.0 (scratch.mit.edu)

Storyboard?

Também conhecido como Esboço Sequencial, é uma espécie de guia visual que narra as principais cenas de uma produção audiovisual. Ele lembra muito uma história em quadrinhos, com ilustrações ou imagens arranjadas em sequência com a intenção de facilitar a pré-visualização de um filme, animação ou gráfico animado. É basicamente um roteiro ilustrado!

Com a criação do *storyboard*, ficará mais fácil elaborar seu projeto. Veja agora, algumas dicas para começar:

Escolha objetos inusitados para realizar os diferentes movimentos.	Escolha um cenário.	Crie uma sequência de movimentos complexos que culmine em uma ação bem simples.	Tente agregar elementos curiosos ou engraçados.
--------------------------------------------------------------------	---------------------	---------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------

EXPLORANDO OS CARTÕES DO SCRATCH

Você adicionará mais cartões *Scratch* variados na sua coleção. Eles podem inspirar você a fazer modificações nos projetos anteriores. Lembramos que eles são uma forma inspiradora para você começar a fazer seus projetos. Acesse o QRCode para conhecer os novos cartões. Se possível, imprima-os e recorte-os para compor sua coleção. Depois, escolha um cartão, tente fazer o código que está no seu verso para criar os movimentos e efeitos da sua máquina e veja o que acontece!



Cartões Scratch

NÃO SEI POR ONDE COMEÇAR, E AGORA?

- 1.5 Você pode começar explorando os projetos disponibilizados no estúdio **Reação em Cadeia** que mencionamos anteriormente para ver se algum deles te inspira. Além das dicas e do estúdio, você também pode encontrar novas ideias tanto remixando projetos quanto explorando o recurso da mochila. **Você sabia que todos os projetos do Scratch podem ser remixados?**

Mas, o que é remixar?

Remixar significa **combinar** ou **editar** um material ou projeto já existente **para produzir algo novo!**

Você sabia que a expressão "remix" tem origem no mundo musical? Ela passou a ser usada quando DJs descobriram que era possível modificar a música depois de gravá-la!

A gente só remixa música?

Não! **Aí é que está!** Hoje em dia, qualquer pessoa pode remixar coisas, transformando não só música, mas também fotos, vídeos e diversos outros conteúdos digitais e manifestações artísticas. Os **memes** que vemos espalhados na internet são ótimos exemplos disso! As pessoas remixam fotos, imagens e vídeos para passar uma outra mensagem adiante.

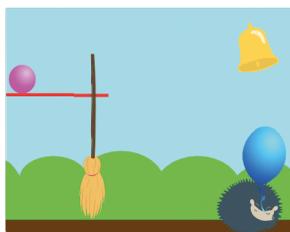
Como eu remixo um projeto no Scratch?

Quando encontrar um projeto que chamou a sua atenção, clique no botão **Ver interior** para acessar a programação de dele.

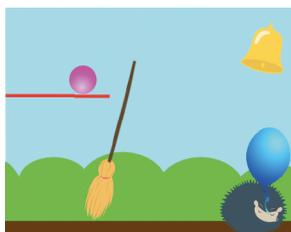
Depois, é só clicar no botão **Remix** e automaticamente uma cópia desse projeto é criada para você. Nessa cópia, você pode modificar cenários, trajes e criar novas programações! **Só não esqueça de dar os créditos ao primeiro criador!**

Por mais que existam muitas remixagens espalhadas pela *internet*, é importante saber que somente podemos remixar os projetos e materiais que são publicados com uma licença que permite isso - como acontece com as publicações de projetos no *Scratch*! A remixagem ajuda muito a ampliar suas ideias e no aprendizado de novas explorações com o Scratch e a computação criativa.

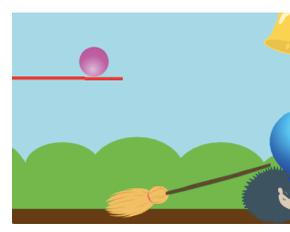
Observe o projeto a seguir, pois é um exemplo que você pode remixar se quiser!



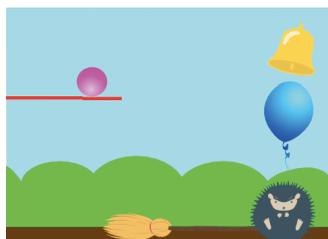
Quando a bola é clicada...



... rola em direção à vassoura...



...derrubando-a sobre o porco-espinho...



... ele emite um som e solta o balão...



...que voa até o sino fazendo-o badalar quando passa por cima dele.



Projeto_Reação em Cadeia
Para acessar o projeto, digite
gg.gg/reacaoemcadeia
no navegador da *internet* ou
escaneie o QR Code.



Comandos_
Reação em
Cadeia

Para conhecer os comandos desse projeto, acesse o QRCode.

Outra possibilidade é criar sua programação desde o início e utilizar o recurso **mochila** apenas para carregar alguns atores ou *scripts* que você deseja remixar. Veja como é possível:

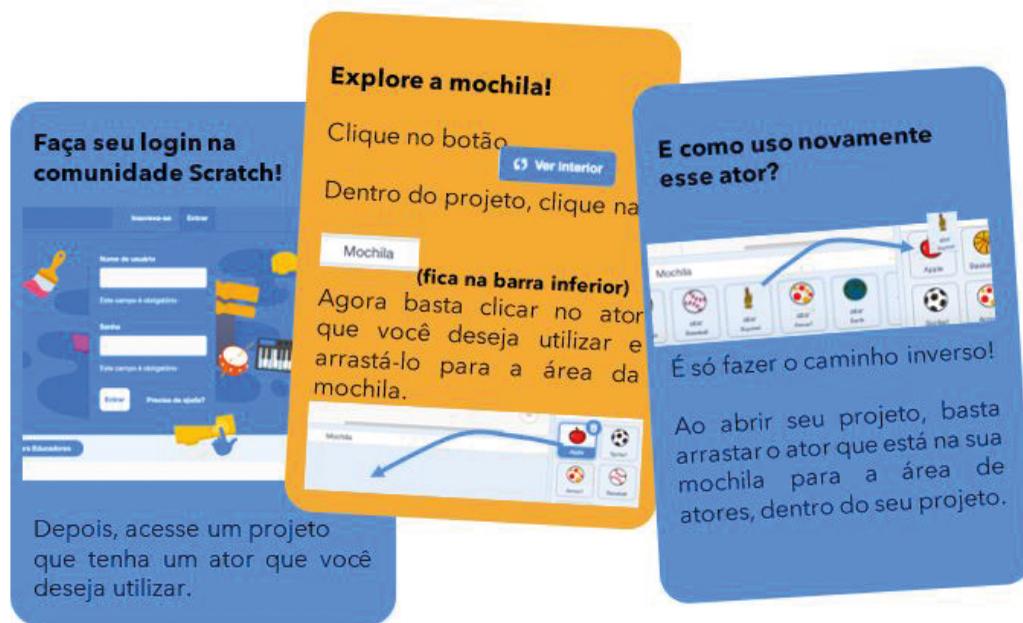


Imagem: Explore a Mochila_Scratch

Se você utiliza o *Scratch offline*, mas consegue acessar a comunidade *online*, basta clicar com o botão direito no ator e selecionar a opção **"exportar"** para fazer o *download* do arquivo. Então, já dentro do seu projeto, você escolhe a opção **"enviar ator"** e seleciona o arquivo na pasta que você fez o **download**.



Imagem: Enviar ator_Scratch

ATIVIDADE 2 – REAÇÃO EM CADEIA - CONTINUAÇÃO!

2.1 Que tal agora explorar o *Scratch* e experimentar mais possibilidades? Verifique nos cartões o que você ainda não explorou e incremente o seu projeto!

Explore o Scratch e experimente outras coisas!

Adicione sons a cada reação ocorrida.	Crie efeitos visuais inesperados.	Faça uso do sensor de cor para definir as ações.	Use o sensor tocando em outro ator.
----------------------------------------------	------------------------------------------	---------------------------------------------------------	--------------------------------------------

COMPARTILHE!

2.2 É hora de compartilhar sobre o seu projeto com a turma e conhecer o que seus colegas criaram. Aproveite para refletir sobre:

<p>O que você mais gostou ao construir sua máquina de reação em cadeia?</p>	<p>Qual foi a parte mais difícil durante a criação do seu projeto?</p>	<p>O que você planeja tentar agora, para aperfeiçoar seu projeto?</p>
-----------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------

Curtiu o que você e seus colegas criaram? Compartilhe nas redes sociais usando a *hashtag* **#ScratchnaSeducSP**

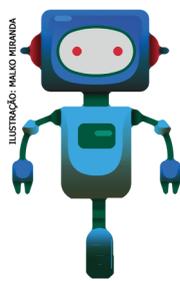


ILUSTRAÇÃO: MALIXO MIRANDA

O que aprendemos...

Aprendemos o funcionamento de máquinas simples, mas que possuem processos complexos para executar tarefas simples.

Continue a criar em casa uma máquina de reação em cadeia no mundo físico.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 JORNALISMO CIDADÃO

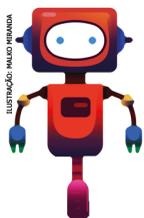


ILUSTRAÇÃO: MALIXO MIRANDA

Olá, já pensou em se tornar um comunicador ou um multiplicador de informações? Está cada vez mais fácil, pois é possível contar com o apoio das mídias sociais. Esta condição dá oportunidade a qualquer cidadão o poder de produzir e partilhar conteúdo informativo, o que chamamos de jornalismo cidadão, que é feito por não-jornalistas, ou seja, pessoas sem formação jornalística, mas que atuam na coleta e na disseminação de informações. E quantos jornalistas cidadãos existem espalhados por aí! No meio deles, voltamos a encontrar os influenciadores.

Situação de Aprendizagem 3	Grande tema	Conteúdos verdadeiros.
	Pergunta essencial	Como produzir conteúdos verdadeiros para divulgação na mídia com um jornalista cidadão?
	Desafio	Produzir conteúdo autoral como jornalista cidadão.

ATIVIDADE 1 - ANÁLISE DE INTENCIONALIDADE - JOGO STOP.

- 1.1 Você já brincou do jogo *Stop*? No quadro a seguir, estão categorias relacionadas às mídias sociais. Quando o(a) professor(a) der o aviso, você deve pensar rápido e preencher os espaços, respondendo ao que está sendo pedido. Pode ser uma palavra ou uma frase, de acordo com o seu conhecimento. Mas precisa ser rápido! Vence o jogo quem preencher todo o quadro primeiro.

JOGO STOP	
Uma mídia social: _____	Um tipo de comentário: _____
Uma celebridade: _____	Um tipo de reação ao <i>post</i> : _____
Um influenciador digital: _____	Um assunto de meu interesse: _____
Um genuinfluenciador: _____	Texto, vídeo e foto. Eu prefiro: _____
Um perfil que eu sigo: _____	Música e livros. Eu prefiro: _____
Esta pessoa é um(a): _____	Humor ou notícia. Eu prefiro: _____
Uma boa atitude nas mídias sociais: _____	Eu público sobre mim: _____
Uma atitude incorreta nas mídias sociais: _____	Eu passo _____ tempo nas mídias sociais.
Uma mobilização social nas mídias sociais: _____	
Um formato de <i>post</i> : _____	

- 1.2 Desta lista, existe algum termo que você não conhece? Compartilhe com seus colegas os termos que você domina:



Ler para conhecer!

Com a facilidade de acesso a mídias sociais, a dispositivos móveis e a um botão chamado *Publicar*, que manda tudo para a grande rede, somos todos um pouquinho comunicadores. Escrevemos uma notícia aqui, mandamos uma informação nos grupos de amigos, espalhamos uma conversa nos grupos da família. Este ato de apurar e divulgar fatos, quando conduzido de maneira responsável e ética, chama-se jornalismo cidadão. Não precisa de formação acadêmica, mas de interesse pela verdade. E que bacana seria se todos os influenciadores digitais praticassem um pouquinho do jornalismo cidadão, não acha? Influenciar para o bem, com utilidade pública, passa a ser o papel dos genuinfluenciadores responsáveis por espalhar a verdade para seus seguidores e atuar no combate à desinformação.

- 1.3 Reflita a respeito destes termos: influenciador digital, jornalismo cidadão e genuinfluenciadores; procurando identificar esses perfis nas redes que você participa nas mídias sociais. Quais são as formas de comunicação dessas pessoas?

- 1.4 Lendo as minhas respostas, em qual tipo de mídia social meu perfil se encaixa melhor, para que eu seja um bom produtor de conteúdo?

ATIVIDADE 2 – EM BUSCA DE RESPOSTAS: EU, PRODUTOR DE CONTEÚDO

- 2.1 Você será um produtor de conteúdos com informações confiáveis e verdadeiras. Você poderá formar grupos para essa produção. Leia o texto a seguir:



Ler para conhecer!

E se as coisas fossem feitas para durar?

O título deste texto pode soar um pouco estranho à primeira vista. Mas, se você parar e refletir, vai ver que a pergunta é mais que pertinente. Afinal, ver um produto quebrar com pouco tempo de uso ou não encontrar peças de substituição para um aparelho eletrônico ainda em boas condições e ser “convencido” de que é melhor (e custa quase o mesmo) comprar um novo parece ser uma experiência compartilhada por consumidores em todas as partes do mundo. A chamada **obsolescência programada**, uma estratégia da indústria que nasceu na primeira metade do século 20, em resumo, é justamente isso: fabricar produtos com “prazo de validade”.

Daí para o imenso problema do lixo eletrônico, gerado por uma quantidade também imensa de dispositivos descartados (ou porque “expiraram” ou porque a sociedade de consumo está sempre ávida pelos modelos mais recentes), é um pulo.

ATIVIDADE 3 – EM BUSCA DE RESPOSTAS

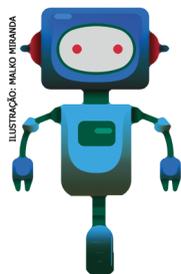
- 3.1 Você agora vai passar por três estações diferentes de trabalho, trabalhando em grupos. Em cada uma delas vocês devem realizar e discutir uma atividade específica. Seu professor vai dar as instruções, mas este é um modelo de aula que valoriza muito a sua autonomia. Atenção, os grupos terão um determinado tempo para conhecer o conteúdo de cada estação e realizar as tarefas. Por isso é bom controlar o tempo e manter o foco nos conteúdos e nas perguntas. A discussão vai ser bacana!

ATIVIDADE 4 – EU, TU, ELES, NÓS!

- 4.1 Depois de sua pesquisa e de seus colegas, vocês provavelmente descobriram muitas alternativas para descarte de lixo eletrônico de que não tinham conhecimento. Com certeza estão mais conscientes sobre a necessidade de mobilização de todos para enfrentar os problemas criados pelo consumo desenfreado e descarte inapropriado de material tóxico. Por que não compartilhar essas informações com mais gente e fazer uma campanha de conscientização para um tema tão importante e que afeta cada um de nós? Informações não vão faltar e muito menos ideias!
Agora você vai planejar sua campanha em uma história em quadrinhos. Discutam bem a

mensagem que querem passar e como vão fazer isso.

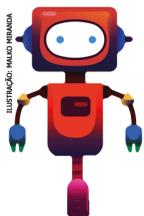
Para construir sua história usem a criatividade: infográfico, história em quadrinhos, *post* ou outro meio em que a comunicação seja adequada para o seu conteúdo. **#Teclnovasp**.



O que aprendemos...

Aprendemos a produzir conteúdos a partir de fontes confiáveis e refletimos a respeito dos termos: influenciador digital, jornalismo cidadão e genuinfluenciadores.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 CIRCUITOS DE DESAFIOS



Olá, muitas pessoas comentam sobre o raciocínio lógico. Mas sabe o que é isso? Então, é uma forma de pensar para resolver problemas. Vamos aprender algumas estratégias com base na lógica de Aristóteles. Veja seu desafio!

Situação de Aprendizagem 4	Grande tema	Desafios.
	Pergunta essencial	Como elaborar desafios com base na lógica de Aristóteles?
	Desafio	Criar três silogismos, cada qual contendo uma premissa maior, que determine o todo, uma premissa que determine o sujeito local, que permita deduzir uma conclusão. Use exemplos que façam parte da sua realidade.

ATIVIDADE 1 – LÓGICA DE ARISTÓTELES

- 1.1 Você sabia que podemos treinar a mente a pensar melhor? E que isso não é tão difícil? Segundo a Filosofia, existe um método que podemos usar para desenvolver o raciocínio lógico. E por que isso é importante? As habilidades de raciocínio são aquelas que nos ajudam a pensar melhor e solucionar problemas, tanto na escola quanto na vida cotidiana. São essas habilidades que nos preparam a usar as novas tecnologias, os computadores, fazer programas, cálculos matemáticos, ou em todas as disciplinas.

Para esta atividade, iniciaremos com uma tarefa baseada na lógica de um filósofo chamado Aristóteles. Siga as instruções de seu(sua) professor(a) para realizá-la.

<p>Exemplo 1 Todo homem é mortal. Sócrates é homem. Logo, Sócrates é mortal.</p>	<p>Exemplo 2 Todo carnívoro come carne. Pedro come carne. Logo, Pedro é carnívoro.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

- 1.2 Hora de aplicar essa nova habilidade aprendida com a Filosofia para interpretar textos. Primeiro, leia os textos a seguir. Depois, use o raciocínio lógico e escreva como fez para responder a cada pergunta.

Texto 1

Lúcia estava fazendo o almoço de domingo, de repente a faca escapou de sua mão e Lúcia se machucou, deixando cair um pouco de sangue no chão.

Qual a cor do sangue de Lúcia?	Argumentos			Conclusão

Texto 2

Os leões estavam famintos no zoológico, até que chegaram os cuidadores para alimentar os leões.

Qual é o alimento dos leões?	Argumentos			Conclusão

- 1.3 Agora, que tal você exercitar um pouco o que entendeu? Crie dois silogismos.

Premissa 1: _____ _____ Premissa 2: _____ _____ Conclusão: _____	Premissa 1: _____ _____ Premissa 2: _____ _____ Conclusão: _____
--------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------

Vamos conferir se suas deduções estão corretas? Socialize com outros colegas. Lembre-se de que não é uma competição, queremos chegar o mais próximo possível à verdade. Por isso, é importante que você esteja de mente aberta para todas as possibilidades.

ATIVIDADE 2 – DESAFIO DO TANGRAM



Ler para conhecer!

A história do tangram

“Conta a lenda que um jovem chinês se despedia de seu mestre, pois iniciaria uma grande viagem pelo mundo. Nessa ocasião, o mestre entregou-lhe um espelho de forma quadrada e disse:

— Com esse espelho você registrará tudo que vir durante a viagem, para mostrar-me na volta.

O discípulo, surpreso, indagou:

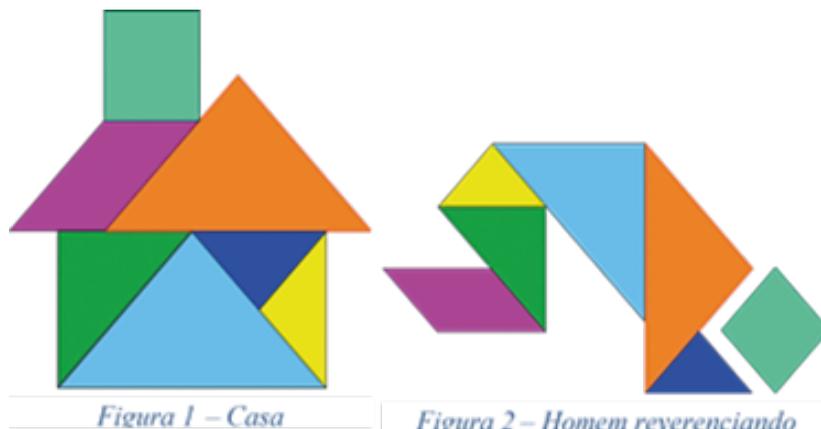
— Mas mestre, como, com um simples espelho, poderei eu lhe mostrar tudo o que encontrar durante a viagem?

No momento em que fazia esta pergunta, o espelho caiu-lhe das mãos, quebrando-se em sete peças.

Então o mestre disse:

— Agora você poderá, com essas sete peças, construir figuras para ilustrar o que viu durante a viagem.”

2.1 Com as sete peças do Anexo-Tangram, monte a figura inicial, contada na história.



2.2 Agora que você já montou o tangram e conheceu sua história, será a sua vez de criar. Veja duas figuras que foram montadas com as sete peças do tangram, sem sobrepor e sem dobrar as partes.

Crie duas figuras utilizando todas as peças do tangram. Em seguida, desenvolva uma história para eles, como na lenda do tangram. Utilize folhas de sulfite para essa montagem.

Compartilhe em [#Teclnovasp](#).

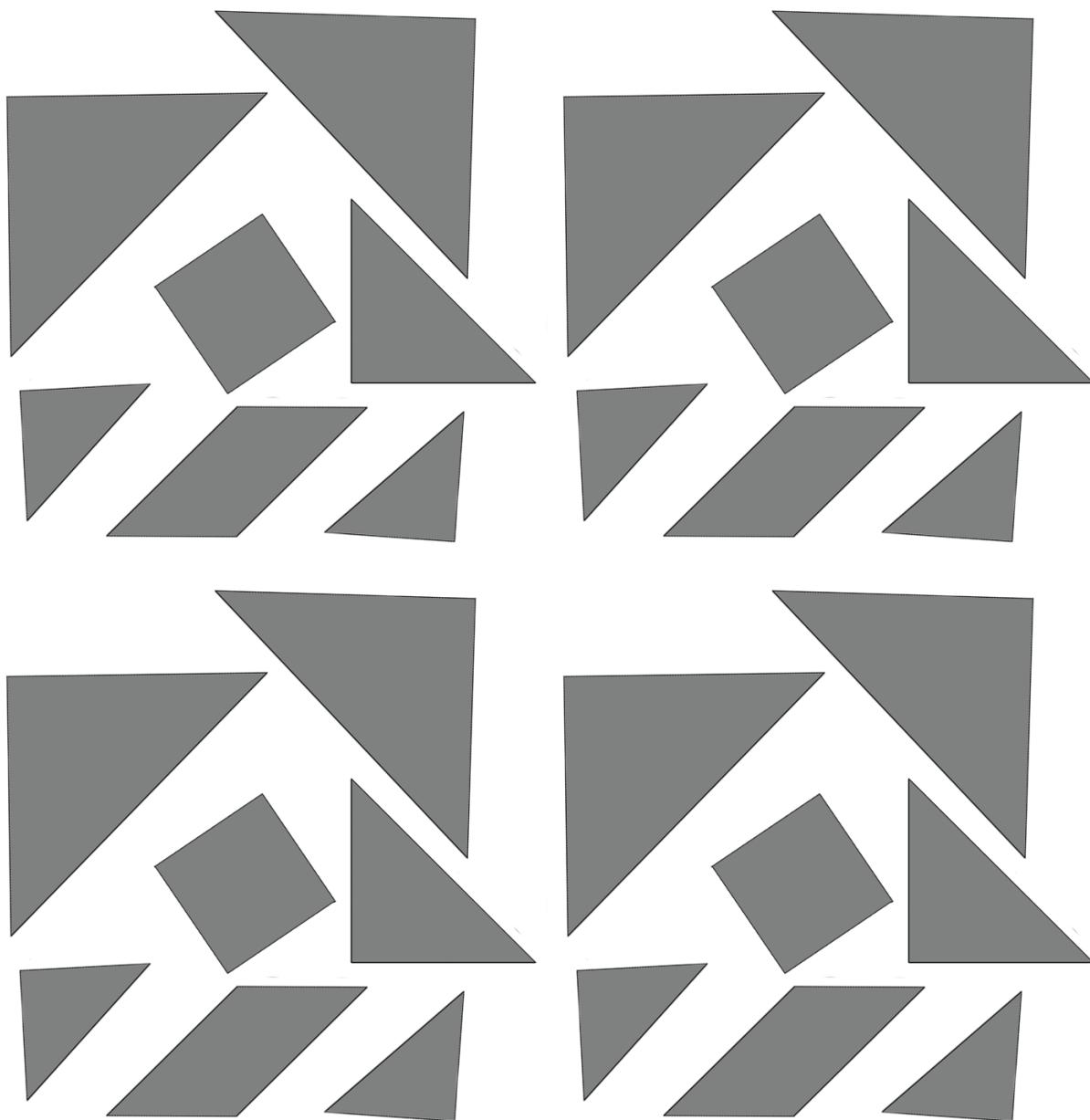
Olá, que bom que chegou até aqui. Compartilhe com seus colegas como foi sua jornada. Organize uma apresentação: vídeo, mapa mental, mural virtual, enfim, use a imaginação para contar como foi sua aprendizagem.

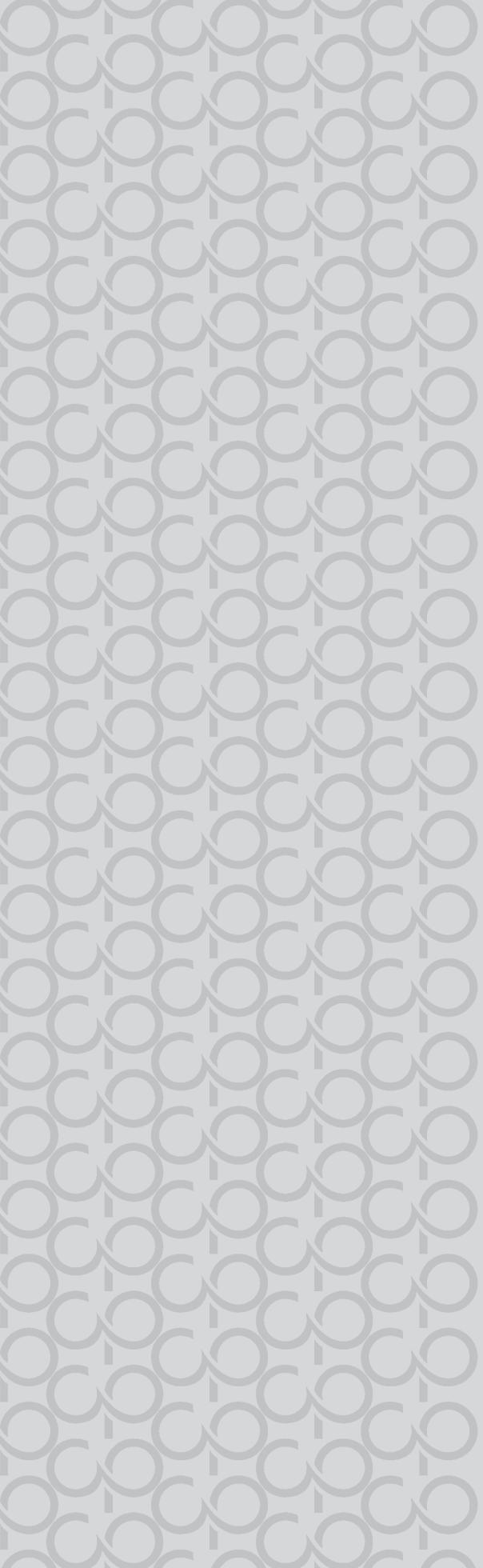
Compartilhe em **#Teclnovasp**.

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material. <https://forms.gle/YsNSDiJTkhd8Urh8>



ANEXO TANGRAM





Projeto de Vida

PROJETO DE VIDA – 3º BIMESTRE



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 ATITUDES QUE TRANSFORMAM: O CONSUMO CONSCIENTE



Competências socioemocionais em foco: curiosidade para aprender e iniciativa social

✦ Caro(a) estudante,

Em roda de conversa, discuta com seus colegas:

- Quem foi o escritor português José Saramago? Quais foram as contribuições das suas obras para nossa sociedade?

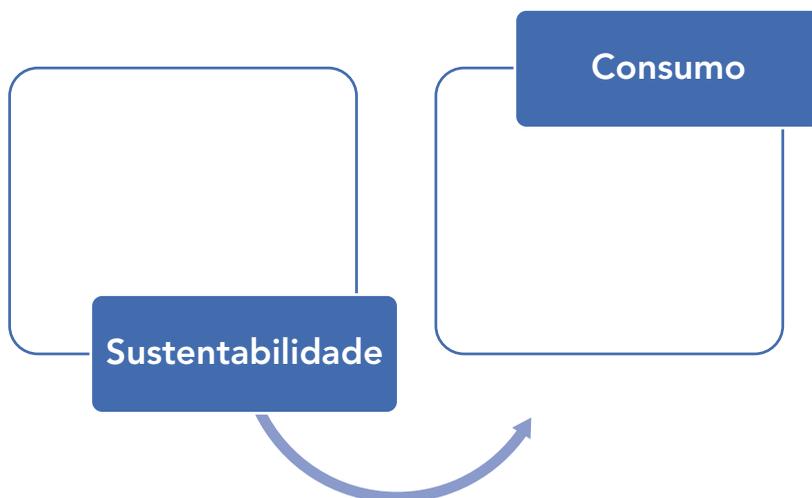
Nesta atividade, você e sua turma terão um momento para discutir sobre sustentabilidade e consumo. A proposta dessa aula é inspirada na obra célebre do escritor português José Saramago – “A maior flor do mundo.” Siga as orientações de seu(a) professor(a).



MÃO NA MASSA

ATIVIDADE 1 – VAMOS AQUECER OS MOTORES!

Você acaba de discutir com seu(sua) professor(a) e seus colegas sobre sustentabilidade e consumo. Registre no espaço abaixo suas ideias sobre o tema:



ATIVIDADE 2 – LEIA O TRECHO ABAIXO E REFLITA:

Você já parou para pensar o que um simples canudo plástico pode gerar para a vida marinha de nosso planeta? Será que nós, damos a devida importância à vida de outras espécies? Pois é, são questionamentos profundos, afinal não há como entender a importância da temática sem uma boa reflexão.

Um outro ponto de destaque é sobre a água. Você já pensou na quantidade de água que gastamos diariamente e até quando o planeta terá água potável para suprir toda essa demanda? Controlar o consumo de água é uma medida sustentável, além de proporcionar uma economia no orçamento da sua família.

Dicas:

Banhos rápidos:

Tomar banho é bom, todos nós sabemos, mas não há necessidade de ficar horas no chuveiro. Um banho rápido economiza litros de água que poderiam ser utilizados para outros fins. Exercite tomar banho rápido, será um ótimo desafio. Através de uma simples brincadeira, o ato pode tornar-se um hábito de forma divertida e sustentável.

Uso moderado da eletricidade:

Vamos pensar em quantas vezes deixamos as luzes acesas sem necessidade; em como, às vezes, saímos de algum cômodo e não apagamos a luz. Devemos ficar atentos ao consumo de energia para gerar economia para a família e trazer benefícios ao planeta. Utilizamos diversas fontes energéticas que geram poluentes na atmosfera e trazem malefícios para o meio ambiente.

Separar o lixo corretamente:

Devemos realizar a reciclagem na nossa casa e na comunidade. É interessante cuidar dos resíduos produzidos na nossa residência, transformando-os em compostagem, por exemplo, que pode gerar nutrientes para o solo e para as plantas.

Plante uma árvore:

Plantar é uma ótima forma de contribuir com o meio ambiente, além de auxiliar na purificação e umidade do ar. Plante uma árvore na sua comunidade e contribua com o planeta!

Fique por dentro!

Para identificar os materiais recicláveis e agilizar o processo de coleta, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) instituiu as cores universais de coleta seletiva. Cada uma representa uma categoria de resíduos.



Fonte: SÃO PAULO, 2020. Dia Internacional da Reciclagem. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/noticias/?p=256665. Acesso 10 fev. 2020.

Para que essa separação do lixo seja feita corretamente, é importante conhecer as cores e os símbolos da reciclagem.

Iremos listar as principais cores com exemplos de materiais que se encaixam em cada classificação:

- **Vermelho:** sacolas, embalagens, potes e garrafas;
- **Azul:** jornal, papelão, revistas, caderno;
- **Verde:** frascos, copo e garrafas de vidro;
- **Marron:** restos de alimentos, carnes, vegetais;
- **Amarelo:** peças de alumínio e cobre, latas em geral;
- **Cinza:** resíduos em geral não recicláveis ou misturados.

Além dessas mais conhecidas, ainda existem outras categorias que são menos comuns:

- **Preto:** madeira;
- **Laranja:** resíduos perigosos ou contaminados;
- **Roxo:** resíduos radioativos;
- **Branco:** resíduos de ambulatórios e serviços de saúde.

Mão na Massa!

Sabendo da importância de ter um mundo mais sustentável, quais ações você e sua turma podem adotar para contribuir? Quais hábitos podem ser mudados para termos um planeta sustentável? Pensem em pelo menos 3 ações que poderiam ser implementadas desde já na escola e na sua casa.

Seja protagonista da sua história, pequenas atitudes mudam o mundo!

ATIVIDADE 3

Agora, é proposto que você converse, em duplas, com os seus colegas sobre as questões que seguem abaixo, para que possam investigar melhor a temática. Após as orientações do seu(a) professor(a), responda:

- a) O que você entende por consumo consciente?

- b) Como o consumo consciente pode mudar a vida das pessoas e sua relação com o mundo?

- c) Você conhece algum projeto social que trabalhe com a temática de sustentabilidade ou consumo consciente? Quais ações são desenvolvidas? Elas são sustentáveis e inspiradoras? Caso não conheça, faça uma pesquisa na internet e descubra pelo menos uma!

- d) Como você pode contribuir com um mundo mais sustentável exercendo o seu protagonismo juvenil?

Em roda de conversa, compartilhem as respostas! Essa é uma oportunidade para o desenvolvimento da **iniciativa social**. Praticar iniciativa social nos torna mais hábil no trabalho em equipe, na comunicação expressiva e para falar em público (por exemplo, falar com um grupo de pessoas ou na frente da classe).

ATIVIDADE 4

O seu(a) professor(a) irá apresentar alguns vídeos do Consciente Coletivo. Faça anotações no seu Diário de Práticas e Vivências sobre o que você achou. Busque estar aberto(a) a novos conhecimentos e ideias, o que pode possibilitar o desenvolvimento da competência curiosidade para aprender.

ATIVIDADE 5

Após ter estudado sobre a sustentabilidade e o consumo consciente, chegou a hora de exercitar o que você aprendeu.

Escreva um conto, usando sua imaginação. O mais importante é que ele passe as mensagens sobre o consumo consciente. Deve ser, portanto, um conto para inspirar, para pensar e mudar os hábitos das pessoas, assim como para contar e criar uma rede de bons hábitos e convivência. Siga as orientações de seu(a) professor(a):

- Retome os assuntos abordados na atividades anteriores;
- Faça um rascunho com suas principais ideias;
- Pense no título da sua história;
- Escreva seu texto com atenção;
- Releia-o;
- Passe seu texto a limpo.

ATIVIDADE 6

Socialize com seus colegas de classe os textos finais produzidos sobre consumo e sustentabilidade.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

UM MAIS UM É SEMPRE MAIS QUE DOIS

Competências socioemocionais em foco: curiosidade para aprender e iniciativa social



✦ Estudante,

Nesta atividade, você e sua turma terão um momento para lembrar a anterior, que tratava de sustentabilidade e consumo consciente. Siga as orientações do seu(a) professor(a)



MÃO NA MASSA!

ATIVIDADE 1 – DISSEMINANDO IDEIAS

Quando falamos em sustentabilidade e consumo consciente, o que você lembra? Escreva no quadros abaixo suas ideias:

--	--	--	--

Compartilhe suas ideias com seus colegas produzindo uma “Chuva de Ideias” coletiva.

ATIVIDADE 2 – LEITURA COMPARTILHADA.

Dicas: Consumo Consciente.

Livros usados

Em diversas cidades, encontramos lojas chamadas "Sebo" (estabelecimentos especializados em comercializar livros usados, muitas vezes bem antigos). Essa é uma ótima opção para economizar e ainda trocar livros que você não queira mais utilizar, além de garantir um consumo inteligente sem agredir o meio ambiente.

Materiais reciclados

Na nossa casa, na escola, na comunidade e em outros espaços, é possível fazer o uso de materiais reciclados. Algumas cooperativas produzem objetos a partir de sobras da produção automobilística, como, por exemplo, mochilas. Também há várias empresas de móveis que recorrem à madeira de demolição, ou a outros materiais que são reaproveitados. Sustentabilidade e consumo consciente é coisa séria! Pratique e incentive seus amigos e familiares à essa prática.

Horta coletiva

Existem muitas atividades sustentáveis e de consumo consciente que podemos colocar em nosso dia-a-dia, de forma criativa e produtiva. Você já pensou na criação e manutenção de uma horta comunitária? É um longo processo: fazer a escolhas das sementes e das mudas, aprender a trabalhar com a terra, regar, cuidar do cultivo, saber a hora certa para a colheita, e concluir com os resultados do trabalho coletivo que nos traz grandes aprendizagens alinhadas com as práticas de agricultura. Além de todos os benefícios dessa iniciativa, ainda podemos produzir o próprio alimento sem agrotóxico e elementos prejudiciais à saúde.

Produção de conteúdo

Uma forma de exercer o protagonismo é estar disposto a participar de forma autônoma e solidária.

A escola é um ambiente favorável para produção e compartilhamento de conhecimentos, pois todos nós temos algo para ensinar e aprender. Assim, os estudantes podem produzir seus próprios materiais sobre sustentabilidade e consumo consciente, com a colaboração do seu(a) professor(a), para ajudá-los na linguagem e abordagem escolhida. Uma opção é produzir conteúdos para o jornal da escola, notícias para as rádios comunitárias, blogs ou páginas e perfil em redes sociais (da sua própria escola), para postarem suas produções de texto, imagens, áudios ou vídeos. Isso estimula a criação e o desenvolvimento de resolução de problemas que poderão ocorrer no caminho, além de ser uma boa forma de alinhar a tecnologia aos estudos.

ATIVIDADE 3

Elaboração dos seminários de Sustentabilidade e Consumo Consciente. Siga as orientações do seu(a) professor(a).

Nesta atividade você é convidado a explorar o tema da Sustentabilidade e Consumo Consciente. Aproveite esta oportunidade para desenvolver sua relação com a pesquisa de uma forma interessante, curiosa. Hora de buscar aprofundar seus conhecimentos e exercitar a curiosidade para aprender!

Fique atento(a):

1. Faça uma pesquisa prévia com seu grupo sobre o tema;
2. Destaque o tema central do trabalho e separe alguns tópicos importantes que devem ser passados durante a apresentação;
3. Organizem-se de forma que todos os integrantes do grupo consigam participar, tanto da pesquisa, como da elaboração do trabalho, além da apresentação no dia do seminário;
4. Façam cartazes ou uma apresentação em *Powerpoint* com informações claras para seus colegas de classe e para seu(a) professor(a);
5. No seu cartaz ou apresentação, coloquem algumas palavras-chave e não a fala inteira;
6. Procurem referências de quem já discutiu o tema para aprofundamento do seu trabalho;
7. Quando o trabalho do grupo estiver pronto, proponham um ensaio antes da apresentação;
8. Corrija todas as informações trazidas pelo grupo;
9. Se possível, levem exemplos para deixar mais visível e aplicável as informações do trabalho;
10. Separem um tempo para responder às dúvidas dos colegas;
11. No dia da apresentação, evitem ler o material, mostrem que vocês dominam o assunto.



MÃO NA MASSA!

ATIVIDADE 4

Apresentação dos Seminários. Esse é um ótimo momento para se comunicar de forma expressiva e compartilhar conhecimentos, para possibilitar o desenvolvimento da **iniciativa social**.

É hora de surpreender sua turma e arrasar!

ATIVIDADE 5 – DISSEMINANDO IDEIAS.

Após ter vivenciado diversas atividades sobre sustentabilidade e consumo consciente, escreva, individualmente, as respostas para as perguntas abaixo no seu Diário de Práticas e Vivências:



- Qual é a necessidade de um consumo consciente para a melhoria de nossa comunidade?
- O trabalho colaborativo pode ser feito pelos estudantes nesta temática? De qual maneira?
- O que você aprendeu e pode pôr em prática sobre a temática estudada na sua casa, escola ou comunidade?
- Qual é a mensagem que você pode passar para seus colegas sobre o que você aprendeu?

Compartilhe suas ideias com seus colegas.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 É PRECISO MUDAR PARA TRANSFORMAR

Competências socioemocionais em foco: imaginação criativa





MÃO NA MASSA

Nesta atividade, você e sua turma terão a oportunidade de estudar sobre “storytelling”. Dê asas para sua imaginação e criatividade, e siga as orientações do seu(a) professor(a). O convite é para que você conte uma história de forma criativa e inovadora, buscando alcançar os objetivos propostos ao mesmo tempo que desenvolve a imaginação criativa.

Storytelling é um termo inglês, derivado da expressão “tell a story”, que significa contar uma história. Só que o termo não se refere a qualquer história: tem que ser uma história relevante, que consiga reter a atenção do interlocutor. Os elementos básicos de uma storytelling envolvem o desenvolvimento de um enredo, personagens e ponto de vista narrativo.

Abaixo, seguem algumas perguntas para ajudar na criação do “esqueleto” ou roteiro das histórias. Imagine que você vai precisar escrever uma história sobre Sustentabilidade e Consumo Consciente:

A) O que você quer contar?

B) Com quem você quer falar?

C) Por que você quer falar?

D) Como você vai falar?

ATIVIDADE 1 – PASSOS PARA A CRIAÇÃO DA STORYTELLING - SUSTENTABILIDADE E CONSUMO CONSCIENTE

Escreva a história, releia o seu texto pensando da mesma forma que você escreveria uma postagem no blog ou um discurso: com muito planejamento e preparação cuidadosa. Isso significa verificar detalhes e reunir muitas informações, como: personagens, lugar/espacos onde se passa a história, a principal mensagem do texto, a data, valores e visões de mundo nas histórias contadas etc.

Esta técnica de contar histórias exige que você tenha muito para trabalhar a cada vez que contá-la, por isso deve-se retomar o texto original.

Coloque ação na sua história

As histórias que envolvem e descrevem a ação de um personagem – de justiça, amor, triunfo, perseguição – são muito mais interessantes porque o personagem realmente faz alguma coisa. Mantenha-se concentrado(a) na atividade, no drama da história, para que tenha resultados na audiência comprometida e interessada dos seus colegas, familiares e/ou comunidade escolar.

Combine a sua história há um formato:

Escrever para os ouvidos (por exemplo, escrever uma propaganda, o que irá falar em um vídeo, discurso) não é o mesmo que escrever para os olhos (postagens em redes sociais, blog, ebooks, artigos, anúncios). É importante estar claro para quem irá endereçar cada proposta, quem será o público-alvo e garantir o formato adequado.

Ao escrever para formatos de áudio como vídeos, fique atento(a) em especial a:

- Volume e tom de voz;
- Expressões faciais;
- Contato visual;
- Gestos das mãos;
- Ritmos e pausas.

Ao escrever para formato de texto como postagens de blog, padlet, ebooks, fique atento(a) em especial a:

- Pontuação;
- Voz e estilo;
- Ritmo da história.

ATIVIDADE 2 – ELABORAÇÃO EM GRUPO DOS STORYTELLING - SUSTENTABILIDADE E CONSUMO CONSCIENTE.

Além de tudo que você já aprendeu até agora, coloque em prática o seu:

conhecimento

protagonismo

responsabilidade

cooperação

ATIVIDADE 3 – SOCIALIZAÇÃO DOS TRABALHOS STORYTELLING - SUSTENTABILIDADE E CONSUMO CONSCIENTE

Apresentação dos grupos de trabalho



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 DESAFIO DOS SUPERPODERES

Competências socioemocionais em foco: _____

Parabéns, você já está no 3º bimestre! Várias missões foram cumpridas com sucesso; outras foram mais difíceis, mas o desafio continua!

MISSÃO 7: RAIO-X DE UMA JOGADA

Se o desenvolvimento de competências socioemocionais fosse um jogo, ele seria formado de muitas jogadas.

- Algumas lhe levariam a comemorar (como fazer um gol no futebol, passar de fase em um game, dar um xeque mate no xadrez...);
- Outras seriam como uma bola na trave, ou até mesmo como um chute que vai direto para fora do campo. Como você se sente nesse tipo de situação?!

Uma boa notícia: no desenvolvimento socioemocional não existe game over! Esse desafio nunca acaba, não é um jogo de vencer ou ser derrotado(a): é um desenvolvimento em que mesmo as jogadas de “bola pra fora” ou “na trave” podem ser oportunidades de aprendizagem.

Raio-x de uma jogada

Como aprender com uma “bola na trave”?



Releia as ações do seu plano de desenvolvimento pessoal e escolha uma (1) ação que você não conseguiu colocar em prática da forma desejada.

Você se lembra de uma situação concreta em que a ação planejada deu errado? Você tentou fazer uma jogada que foi uma “bola na trave” ou uma bola que nem passou perto do gol?

Sim

Não

Ótimo! Conte para seus colegas como foi essa situação de forma detalhada.

Pense mais um pouco... Enquanto isso, ouça a situação contada pelo(a) seu(sua) colega.

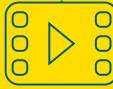
Junto com seus(suas) colegas respondam:

a) O que deu errado?

b) Por que deu errado?



Na próxima missão, você e seus(suas) colegas vão pensar em ideias do que poderia ter gerado sucesso nessa mesma situação. Vocês serão como um técnico de futebol que orienta um(a) jogador(a) a como transformar aquela bola na trave em gol.



Dinâmica “Deu ruim”?!

Agora, siga as orientações do(a) professor(a) para fazer o raio-x de uma jogada escolhida por você.

Como foi esse exercício de escolher e analisar uma situação em que você não alcançou o resultado que esperava? Você está motivado(a) para pensar, junto com seus (suas) colegas, em formas de como transformar essa bola fora em gol, caso você tenha oportunidade de viver algo parecido novamente? Use seu Diário de Práticas e Vivências para registrar essas reflexões e as ideias que forem surgindo!

MISSÃO 8: MINHAS COMPETÊNCIAS E MINHAS JOGADAS

Na missão anterior, você compreendeu que até mesmo as jogadas que não deram certo são importantes de serem analisadas. Nessa missão, você irá:

	Refletir sobre...	E partir para ação...
Passo 1	Quais são suas condições atuais para seguir nesse jogo que não tem game over?	Preenchendo o Caderno de Respostas para identificar seu desenvolvimento atual nas duas competências socioemocionais escolhidas pela turma com bastante atenção, além das demais que você tem observado nos últimos meses.
Passo 2	Quais estratégias podem melhorar as suas jogadas?	Atualizando seu plano de desenvolvimento pessoal.

Passo 1

Com o Caderno de Respostas em mãos - ou na tela do celular/computador, siga as orientações do(a) professor(a) e preencha os espaços reservados para o 3º bimestre. Lembre de olhar com cuidado especial as duas competências socioemocionais escolhidas como desafio para turma.

Passo 2

Você se lembra da situação analisada na missão anterior? Agora é hora de contar com a ajuda dos(as) colegas, nos mesmos trios da missão passada, para:

- 1) Relacionar a situação que você escolheu analisar na missão anterior com seu desenvolvimento atual registrado no Caderno de Respostas nesta missão, seguindo o exemplo abaixo:

Ação escrita no plano de desenvolvimento pessoal no 1º ou 2º bimestre	Situação analisada na missão 5	"Degrau" de desenvolvimento da competência socioemocional em foco na ação escolhida
Para desenvolver empatia, vou buscar conversar com colegas, quando eu perceber que estão meio pra baixo.	Ana, que estuda na sala ao lado, estava chorando no banheiro da escola. Fui perguntar o que estava acontecendo. Quando ela me respondeu falando que estava triste porque o gato de estimação dela havia morrido, eu disse: "deixe de ser boba, pensei que era algo sério". O que deu errado? Eu chamei Ana de boba. Por que deu errado? Porque eu pensei só com minha cabeça, como eu gosto mesmo é de cachorros, achei que era besteira chorar por causa de gato. Eu não consegui me colocar no lugar da Ana e entender que, pra ela, gatos são importantes.	Nome da competência: empatia 1º bimestre: de grau 2 2º bimestre: de grau 1-2 3º bimestre: de grau 2

Agora é com você! Responda:

Ação escrita no plano de desenvolvimento pessoal no 1º ou 2º bimestre	Situação analisada na missão 5	"Degrau" de desenvolvimento da competência socioemocional em foco na ação escolhida

- 1) Levante ideias do que poderia ter gerado sucesso nessa mesma situação que está sendo analisada.

Exemplo:

Ideia 1 – Ouvir o que Ana tinha a dizer sobre o gato, sem expressar minha opinião.

Ideia 2 – Perguntar para Ana se ela queria ajuda. Se ela respondesse "sim", perguntar como eu poderia ajudá-la.

Ideia 3 – Dar um gato de presente para Ana.

Após essa discussão e chuva de ideias, você, individualmente, pensará sobre as sugestões que foram feitas e escolherá uma ideia para ser a estratégia inserida no seu plano de desenvolvimento pessoal.

Para escolher a sugestão que será adotada como sua estratégia, reflita:

- a) Essa ideia está próxima da sua realidade?
- b) Você consegue se ver fazendo isso?

Ideia 1 – Ouvir o que Ana tinha a dizer sobre o gato, sem expressar minha opinião.

- a) Essa ideia está próxima da sua realidade? Sim!
- b) Você consegue se ver fazendo isso? Sim! Vou transformar essa ideia em estratégia e inserir no meu plano de desenvolvimento pessoal. Quando eu vir alguém triste e me aproximar para conversar, vou ouvir o que a pessoa tem a dizer sem expressar minha opinião.

Ideia 2 – Perguntar para Ana se ela queria ajuda. Se ela respondesse “sim”, perguntar como eu poderia ajudá-la.

- a) Essa ideia está próxima da sua realidade? Sim!
- b) Você consegue se ver fazendo isso? Ainda não, acho que é mais fácil aprender a ouvir com atenção primeiro, para depois oferecer outro tipo de ajuda.

Ideia 3 – Dar um gato de presente para Ana.

- a) Essa ideia está próxima da sua realidade? Não! Eu não tenho dinheiro para comprar um gato e nem sei onde vende.
- b) Você consegue se ver fazendo isso? Pensando bem, essa não é uma boa ideia, pois ela poderia até mesmo não gostar de ter um novo gato no momento.

Faça o registro da estratégia escolhida no seu Diário de Práticas e Vivências e busque colocá-la em prática nas próximas oportunidades que você tiver, tanto na escola quanto nas outras situações da sua vida!

Depois de ter chutado uma bola fora e entendido qual foi o problema, você está mais preparado(a) para mirar no gol! Acione suas competências para ter mais sucesso nas próximas jogadas.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5 CAMINHADA EXPLORATÓRIA

Competências socioemocionais em foco: respeito e iniciativa social



NA MASSA

A caminhada exploratória é um modo de ver o território com novos olhos – prestar atenção aos lugares, pessoas, percursos, construções, ao meio ambiente, objetos e demais elementos que encontrarem pelo caminho.

Nesta caminhada, busquem identificar os elementos que compõem esse território e o que, para vocês, faz dele um lugar único.

A caminhada exploratória é uma ótima oportunidade para observar os diversos espaços da comunidade, verificando se há práticas de sustentabilidade e consumo consciente.

ATIVIDADE 1 – PREPARAÇÃO PARA A CAMINHADA EXPLORATÓRIA

Orientações para o trabalho:

- Mapear aspectos que permeiam o cotidiano do território:

Espera-se que os grupos identifiquem, no percurso, aspectos que fazem desse espaço um território, ou seja, as relações que se estabelecem ali. Podem indicar aspectos relacionados ao meio ambiente, ao comércio local, às instituições ali instaladas (escolas, hospitais, igrejas, órgãos governamentais etc.), ao lazer, às expressões culturais e religiosas, e assim por diante.

- Produzir fotografias que representem a relação do grupo com o território:

O objetivo é que façam fotografias em smartphones (podem ser selfies, retratos ou paisagens) que expressem seus pontos de vista e as relações que estabelecem com o território: o que mais gostam ali, o que acham que poderia melhorar, lugares que marcam suas memórias, pessoas que sempre veem pelo caminho, objetos que despertam algum tipo de afeto ou memória. As fotos devem ser acompanhadas de uma frase ou pequeno parágrafo que explicita a mensagem que o grupo buscou transmitir com ela (o texto pode aparecer na própria foto, tal como permitem os aplicativos de edição de imagens, ou lidas para a turma no momento em que elas forem exibidas).

ATIVIDADE 2 – PLANEJAMENTO PARA A CAMINHADA EXPLORATÓRIA: TRABALHO EM GRUPO

Para organizar o trabalho:

- Cada grupo deverá escolher um(a) líder, que será o(a) principal responsável por estimular a realização do desafio proposto e cuidar dos combinados feitos em sala, e das orientações presentes no Instrumento de Observação. Além disso, nos próximos passos, o(a) líder será quem apresentará para a turma as fotos do grupo durante a Chuva de Likes;
- Os grupos devem tentar andar sempre próximos, sem desviar do trajeto acordado em sala;
- É importante manter a organização durante a caminhada, não fazer bagunça e ter cuidado com os pertences e a segurança de cada um;
- Deve-se estipular um horário para o fim da caminhada;
- Qual é o papel de cada integrante do grupo?
- Quais são os nossos interesses acerca do território?
- O que mais gostamos na nossa comunidade?
- O que menos gostamos?
- Quais melhorias podem ser feitas no entorno da escola?
- O que devemos organizar para o dia da “Caminhada Exploratória”.

ATIVIDADE 3 – INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO

O quadro a seguir servirá como exemplo de instrumento de registro para as observações do grupo durante a Caminhada. Siga as orientações de seu(sua) professor(a).

Na coluna “Tema”, indiquem o universo mais amplo do que vocês observaram e acharam mais interessante. Podem ser, por exemplo, aspectos relacionados ao meio ambiente, ao comércio local, aos moradores, aos passantes, aos ambulantes, ao trânsito, às expressões culturais e religiosas, à infraestrutura do lugar, às instituições ali instaladas (escolas, hospitais, igrejas, órgãos governamentais, etc.) e assim por diante.

Já na coluna “Observações”, expliquem e justifiquem, de forma breve, aquilo que mais chamou atenção do grupo de acordo com o tema escolhido e porque consideram esse um aspecto relevante para a caracterização do território.

Tema	Observações
Ex: comércio local	Ex: Existem muitas pequenas vendas aqui. Parece que vivemos em uma comunidade empreendedora!

ATIVIDADE 4 – CHUVA DE LIKES

Após a caminhada, será realizada a apresentação das fotografias, onde ocorrerá a “Chuva de Likes”, momento em que a turma irá escolher as três melhores fotos de cada grupo. Essas fotos são as primeiras produções que irão integrar a mostra, ao final do projeto. Boa votação!

Durante o momento de votação é muito importante que você exerça o respeito como principal atitude! A partir da postura respeitosa, conseguimos tratar os colegas e suas fotografias da forma como gostaríamos de ser tratados, com a mesma qualidade de consideração.

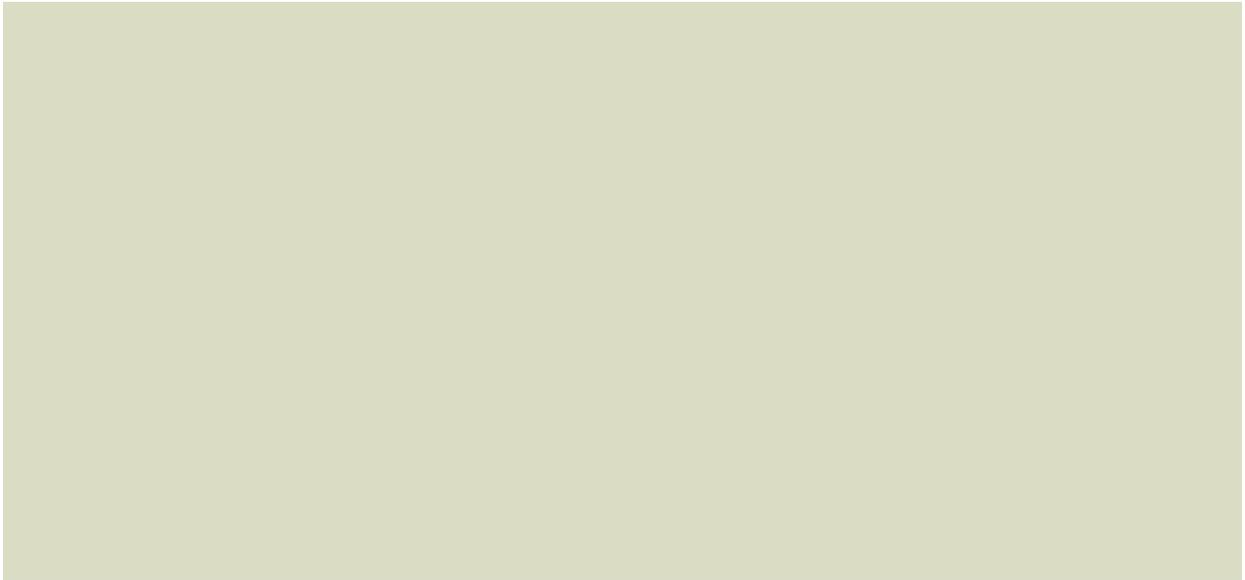
ATIVIDADE 5 – DEVOLUTIVA DA CAMINHADA

Agora, em uma roda de conversa, cada grupo pode contar como foi sua caminhada, respondendo alguns pontos:

- Como foi caminhar pelo entorno da escola em grupo, depois das discussões sobre território?
- Quais foram suas principais aprendizagens ao fotografar o território?
- Vocês tiveram dificuldades? Quais? Cumpriram os desafios?
- Durante a caminhada, o grupo trabalhou de forma colaborativa?
- Como se deu a conexão entre os integrantes do grupo? Houve cuidado para manter e apreciar as relações de modo que todos os integrantes se sentissem bem e confortáveis?

ATIVIDADE 6 – REGISTRO DA CAMINHADA EXPLORATÓRIA

Faça o registro da atividade da Caminhada Exploratória (individualmente) e use sua criatividade. Você pode representar a atividade com a pintura, desenhos, poemas, recortes ou textos que expressem suas impressões pessoais sobre a caminhada.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

DEFININDO OS GRUPOS DE TRABALHO E OS PROJETOS

Competências socioemocionais em foco: organização e imaginação criativa

✦ Estudante, iremos construir o mapeamento do território estudado na aula anterior. Assim, seu grupo irá retomar a discussão dos temas, com a orientação do(a) seu(sua) professor(a), e farão leituras que abordam histórias de vida, referências que podem dar inspiração para a construção dos projetos que desejam para a mostra.

ATIVIDADE: 1 – MAPEAMENTO DO TERRITÓRIO

Trabalho em grupo

Retomem a atividade Caminhada Exploratória - verifiquem os seus registros sobre o “Instrumento de Observação.”

- Quais foram os temas levantados pelo grupo?
- Quais foram as justificativas das temáticas escolhidas?

A partir desse levantamento, o grupo deverá escolher uma temática para construir o Mapeamento do Território.



MÃO NA MASSA:

- Faça um rascunho;
- Coloque toda a sua criatividade e, se possível, utilize materiais recicláveis;
- Os recursos tecnológicos podem ser utilizados como ferramentas para o trabalho.

Socialização dos trabalhos produzidos!

ATIVIDADE 2 – PESQUISA DE HISTÓRIAS DE VIDA

Após as orientações de seu(a) professor(a), pesquise diversas histórias de vida e realize a sua leitura. Preste atenção nos diversos gêneros textuais, pois essas referências servirão de inspiração para os projetos que desejam construir para a mostra.

Como essa atividade é composta por várias partes e trabalho em grupo, é muito importante que você exercite a organização. Quando somos organizados, conseguimos cumprir com o planejado, seguir os passos, e trabalhar de forma eficiente.

Ao ler o texto, procure identificar os pontos a seguir:

- Quais são os objetivos dessa produção e como o autor trabalha as histórias de vida?
- O que há de mais interessante e significativo nessa produção? E o que não achamos muito atraente ou instigante nela?
- Como ela pode servir de inspiração para a produção do nosso grupo?
- Que tipos de recursos uma produção como essa demanda, tanto no processo de sua construção quanto para que possa ser exibida em uma mostra?

Faça o registro da atividade no seu Diário de Práticas e Vivências.

ATIVIDADE 3 – NOSSO PROJETO



MÃO NA MASSA!

Em grupos, vocês irão definir quais histórias desejam narrar e como gostariam que fossem essas produções, lembrando que elas devem estar relacionadas à temática do grupo, escolhida anteriormente. Por exemplo: se o tema é o comércio local, podem se decidir por ecoar as histórias dos ambulantes, que vendem seus produtos enquanto circulam pelas ruas, ou então dos comerciantes mais antigos do território. Já se o tema é o meio ambiente, podem contar a história de vida das pessoas do território que promovem ações de proteção à natureza.

Agora, os grupos devem decidir qual será a produção apresentada na Mostra. Siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a):.

- Uma apresentação em cartaz;
- Uma exposição de fotos e vídeos;
- Uma entrevista;
- Um teatro;
- Uma rádio novela.

A escolha do formato da produção é uma oportunidade de voar, dando asas à imaginação criativa! Em grupos, pensem, escolham e façam a produção de forma criativa e inovadora, buscando alcançar os objetivos propostos. Para alcançar o novo é preciso experimentar! Ao explorarem novos formatos, busquem construir um passo a passo que ajude vocês a produzirem sem ficarem perdidos no meio do caminho.

Preencha o quadro a seguir com as definições feitas pelo seu grupo:

NOSSO PROJETO	
De quem são as histórias de vida que queremos contar? Por quê?	
Qual será a produção do grupo? Por quê?	
Como essa produção poderá representar histórias de vida de pessoas do território?	
Como ela poderá ser exibida na mostra, ao final do projeto?	
Quais recursos serão necessários para produzi-la?	



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7 PLANEJAMENTO

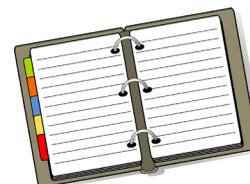
Competências socioemocionais em foco: organização e responsabilidade



MÃO NA MASSA

Na página a seguir, há um modelo de planejamento que o grupo pode seguir. Para isso, reproduzam-no em seus Diários de Práticas e Vivências.

Caso considerem necessário estabelecer outras categorias no documento, basta acrescentar novas colunas.



ATIVIDADE 1 – PLANEJAMENTO

PLANEJAMENTO Título do projeto - Apresentem uma breve descrição do projeto do grupo.					
Ações	Atividades	Responsáveis	Quando?	Com quem contamos?	Estrutura necessária
Ações mais gerais que o grupo realizará para construir e expor sua produção na mostra.	Cada ação se subdivide em diferentes atividades, ou seja, cada atividade é uma etapa necessária para completar a ação.	Divisão das responsabilidades pelas atividades. Em alguns momentos, o grupo atuará de forma conjunta; em outros, será mais prático se dividir. Indiquem os nomes dos(as) responsáveis por cada atividade.	Cronograma que prevê o tempo necessário para as atividades e como elas serão organizadas no calendário. O cronograma pode ser definido de acordo com a semana em que a atividade será realizada ou mesmo de forma mais detalhada, indicando o dia.	Indicação de pessoas da comunidade escolar – e, em alguns casos, até mesmo de outros contextos – que são importantes para que o projeto aconteça. São parceiros e voluntários que apoiarão o grupo das mais diversas maneiras: participando das ações (seja como espectadores, seja de forma mais ativa), contribuindo para angariar os recursos necessários, apoiando com ideias e trabalho etc.	Indicação de espaços, objetos e recursos fundamentais para realização das atividades. É importante que se preveja o uso de recursos e de estrutura já disponíveis na escola - em alguns casos, pode ser necessário negociar com a instituição os usos desses recursos. Caso o time necessite de materiais externos, é importante indicar como os conseguirão (contando com apoio dos familiares, de apoio voluntário etc.).

Fique de olho! Participe com atenção das definições de responsabilidades: quem faz o que e quando. Compreenda como ficaram definidas as tarefas e exercite sua responsabilidade para não deixar nenhum furo que possa prejudicar o trabalho do grupo como um todo. É importante que você realize suas tarefas, mesmo quando for difícil ou inconveniente para você. Ser responsável envolve agir de forma confiável, para que os outros integrantes do grupo sintam que podem contar com você.

ATIVIDADE 2 – REFERÊNCIAS PARA A REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS

Uma das melhores formas de conhecer histórias de vida é por meio de entrevistas. Para o projeto que o grupo está desenvolvendo, é provável que vocês realizarão algumas conversas com pessoas do território. Embora vocês já saibam o que é e, provavelmente, já tenham realizado algumas, é sempre bom lembrar de outras dicas sobre como preparar, realizar e sistematizar uma entrevista. Vejam as dicas a seguir, elas vão ser úteis para sua organização!

PREPARAR

1. Escolher e convidar os(as) entrevistados(as);
 - Dentro do universo temático do grupo, busquem escolher pessoas com trajetórias de vida e características diversas (por exemplo, com idades distintas, tanto homens quanto mulheres etc.);
 - Ao convidar os(as) entrevistados(as), expliquem em que consiste a atividade e que tipo de perguntas serão feitas;
 - Combinem um horário para a entrevista que seja adequado tanto para o grupo quanto para o(a) entrevistado(a). A entrevista deve acontecer na escola, em um espaço público ou por telefone.

2. Construir um roteiro para a entrevista

O roteiro tem várias funções: ajudam os(as) entrevistadores(as) a não esquecer nenhuma pergunta importante; a propor um percurso coerente para a conversa, de modo que ninguém desvie muito do assunto; a manter o interesse do(a) entrevistado(a) em contribuir com os objetivos do grupo, e assim por diante. O roteiro serve como apoio, mas vocês podem lançar novas perguntas que surgirem no momento da entrevista – basta respeitar o limite de tempo combinado!

No contexto deste projeto, alguns pontos não podem deixar de ser tópicos da conversa. Por isso, além daquelas questões mais específicas relacionadas à temática do grupo, perguntem também:

- Qual é o seu nome e como gostaria de ser identificado em nossa produção?
- Qual é o local e o ano do seu nascimento?
- Fale um pouco sobre a sua relação com o território.

Lembrem-se que o roteiro é apenas um ponto de partida. Ele ajuda a “dar o tom” da conversa e garantir que os objetivos do grupo serão alcançados, mas a conversa pode ir além dele. Por isso, reflitam bastante sobre quais perguntas irão colocar no roteiro – sete a dez costumam ser suficientes para sustentar a conversa.

REALIZAR

1. Dicas para o momento da entrevista:
 - É fundamental demonstrar respeito com o(a) entrevistado(a) e seguir os combinados de horário e local;
 - Expliquem os objetivos do projeto e como o conteúdo da entrevista será utilizado;
 - Tenham em mãos durante a entrevista o roteiro preparado pelo grupo e os instrumentos de registro (cadernos e/ou smartphones para gravar o diálogo). Avise para o(a) entrevistado(a) como os registros serão feitos e se certifiquem de que ele(a) está confortável com esse combinado;
 - Busquem adotar uma postura acolhedora, demonstrando empatia com a história de vida que está sendo contada;
 - Registrem, por escrito, as falas, ideias e opiniões mais relevantes dos(as) entrevistados(as), assim como algumas observações sobre a pessoa: isso pode facilitar bastante o momento de sistematização;

- Caso o projeto do grupo envolva a produção de fotografias ou vídeo, peçam permissão aos(às) entrevistados(as) para realizar esse registro;
- Ao final, agradeçam aos(às) entrevistados(as) e destaquem a importância de sua participação para o projeto.

SISTEMATIZAR

1. Transcrição:

Depois que a entrevista é realizada, a melhor forma de lembrar tudo o que foi dito é realizar sua transcrição, ou seja, transformar o diálogo em texto escrito. Se o grupo considerar que todo o diálogo foi muito importante, vale a pena transcrever todo o áudio. Outra alternativa é transcrever apenas os trechos mais importantes (para isso, recorram às anotações realizadas durante a conversa, para lembrar quais foram esses momentos).

2. Sistematização:

Sistematizar é organizar as informações e falas da entrevista de um modo que elas possam ser úteis aos objetivos do grupo. Com o diálogo já transcrito, isso fica ainda mais fácil.

A sistematização varia de acordo com o projeto do grupo. A seguir, é proposto um modelo mais geral com duas categorias! O grupo pode e deve complementá-lo com outras categorias pertinentes ao projeto que está sendo desenvolvido.

Animados? No próximo bimestre, avançaremos na construção da mostra!

PROJETO DE VIDA – 4º BIMESTRE



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

MÃO NA MASSA

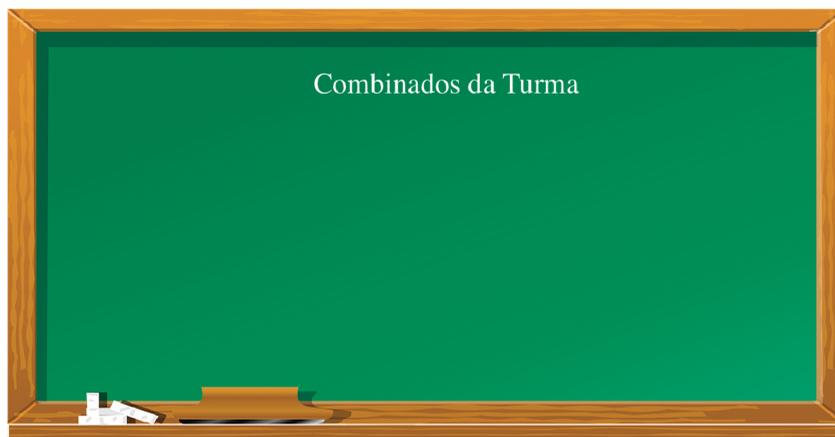
Competências socioemocionais em foco: responsabilidade e organização.



GERMANO - Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida.

ATIVIDADE 1 – COMBINADOS

Siga as orientações do(a) seu(a) professor(a) para a construção dos Combinados da Turma e os Combinados do seu grupo de trabalho para realização da Mostra. Registrem os combinados nos quadros abaixo e os consulte sempre que necessário.





Pixabay.

Agora que os combinados da turma e do grupo já foram definidos, você sabe qual tarefa deverá desempenhar para que o objetivo da atividade seja alcançado. Quando cumprimos com nossos deveres e obrigações exercitamos a **responsabilidade**. Pensando nessa competência socioemocional, reflita:

- De que forma agir para que as pessoas do seu grupo sintam que podem contar com você?
- Quais estratégias você pode utilizar para gerenciar a si mesmo durante a execução da atividade?

ATIVIDADE 2 – PORTFÓLIO ESCOLAR

Trabalho em grupo - Siga as orientações do(a) seu(a) professor(a).

O portfólio escolar é uma maneira de organizar os trabalhos, atividades, fotografias, infográficos, entre outros. Pode ser elaborado em uma pasta ou digital. Registre as etapas de execução do projeto. Essas atividades ainda poderão ser utilizadas para Mostra.

Individual

De todas as atividades elencadas no portfólio do grupo, registre nos quadros abaixo quais etapas foram mais significativas para você. Caso não tenha sido significativa, justifique o que você mudaria. Algumas dessas etapas fez conexão com seu Projeto de Vida?



Pixabay.

ATIVIDADE 3 – CHECKLIST

Checklist trata-se de uma lista detalhada que elenca as providências que devem ser tomadas para que aconteça uma ação. Sempre que uma providência for finalizada, precisa ser marcada com um ok ou um sinal como ✓.

Siga as orientações do(a) seu(a) professor(a). Elabore o seu Checklist para a Mostra e organize o seu grupo de trabalho.



Pixabay.

Para que a execução do projeto seja um sucesso, você e seu grupo devem exercitar a **organização**. Essa competência socioemocional é necessária na hora de coordenar todos os passos do planejamento de forma eficiente, cuidando do tempo e do passo a passo das tarefas. Lembre-se que o portfólio e o checklist são ferramentas que auxiliam no exercício da organização.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

MONTAGEM E REALIZAÇÃO DA MOSTRA

Competências socioemocionais em foco: assertividade e tolerância ao estresse.



GERMANO - Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida.

ATIVIDADE 1 – MONTAGEM DA MOSTRA

Siga as orientações do(a) seu(a) professor(a).



No dia do evento, não esqueçam que devem fazer papéis de mediadores, recebendo familiares e demais convidados da comunidade escolar e contando a eles o processo que vivenciaram para construção do projeto. Estude sua apresentação e surpreenda no Dia da Mostra.

Não esqueça de fazer o registro fotográfico da Mostra, ele poderá compor seu portfólio posteriormente.

Ao apresentar o projeto é importante que você exercite a **assertividade**. Essa competência socioemocional lhe auxiliará a ter coragem de expor suas ideias e opiniões. No dia da Mostra, o público pode trazer dúvidas ou até mesmo sugestões e críticas construtivas. Pensando nessas possibilidades, reflita:

- Quais estratégias você pode utilizar para expressar suas ideias e fazer com que o público lhe ouça?

E se alguma coisa der errado no dia da Mostra? Ficar preocupado é uma reação normal quando temos de enfrentar situações desafiadoras. Para conseguir se acalmar, vale mobilizar a competência socioemocional **tolerância ao estresse** e refletir sobre quais estratégias você pode utilizar para lidar com sentimentos negativos, como ansiedade e medo.



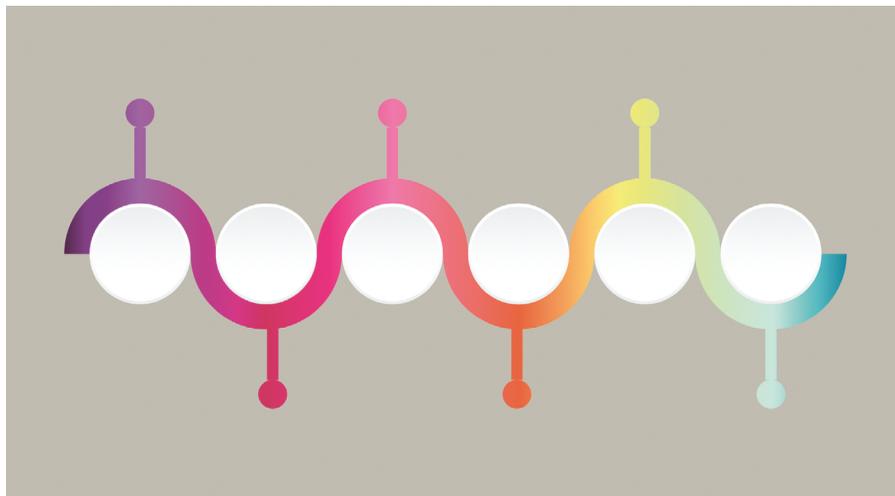
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

Competências socioemocionais em foco: empatia, respeito e assertividade.

ATIVIDADE 1 – MINHA LINHA DO TEMPO

Nesta atividade você irá construir uma linha do tempo. Escreva, acima ou abaixo das setas, as etapas do seu projeto e, no centro dos círculos, os sentimentos que você teve em cada etapa do processo da Mostra.



Pixabay.

Caso o espaço da linha do tempo não contemple sua trajetória, reproduza a sua linha do tempo no seu Diário de Práticas e Vivências.



Compartilhe sua linha do tempo com seus colegas

ATIVIDADE 4 – MINHA APRENDIZAGEM



Pixabay.

Em roda de conversa, discuta:

- O que você aprendeu de mais relevante sobre o seu território e as histórias de vida que foram contadas?
- Ao longo do projeto, o que você achou mais interessante e satisfatório em cada uma das etapas: mobilização, planejamento e execução?
- Quais foram os principais desafios desse processo e como você conseguiu superá-los? Quais foram as dificuldades? Por quê?
- Como você avalia a realização da mostra? Quais foram os principais pontos positivos? E os negativos?
- Quais foram os seus sentimentos mais fortes que marcaram sua participação no projeto?
- Qual foi o retorno dado pelos convidados presentes no evento? Eles gostaram da mostra e puderam conhecer um pouco mais das histórias de vida do território?
- Qual foi a maior contribuição de cada um de vocês para os grupos em que atuaram? Em que essa contribuição foi importante?

Participar de uma roda de conversa oportuniza o desenvolvimento de algumas competências socioemocionais como a empatia, o respeito e a assertividade. Para favorecer esse desenvolvimento, considere as seguintes dicas:

- Na hora de apresentar os feedbacks que você elaborou, mobilize a empatia. Como? Buscando entender as necessidades do outro e escolhendo palavras e argumentos que permitam aos seus colegas se sentirem bem e motivados.

- Exercite o respeito tratando as pessoas da maneira como gosta de ser tratado. Seja educado e descarte qualquer possibilidade de dizer coisas maldosas ou ofensivas que possam intimidar ou ferir seus colegas.
- Ninguém é obrigado a aceitar as ideias dos outros, não é mesmo? Então, pratique sua assertividade! Afirme suas opiniões e apresente argumentos para que seus colegas possam ouvir e respeitá-las.

ATIVIDADE 5 – APRENDIZAGEM PARA A VIDA

Siga as orientações do(a) seu(a) professor(a).

Discuta com seus(suas) colegas, quais foram as competências socioemocionais mais significativas que você exercitou e desenvolveu (antes, durante e depois) da Mostra, abaixo encontram-se algumas delas. Logo em seguida, discuta com seu grupo as questões abaixo.

COMPETÊNCIAS NO CONTEXTO DO PROJETO		
<p>Curiosidade para aprender Demonstrar interesse em explorar e desenvolver novos conhecimentos e experiências, especialmente nos momentos de conhecer e refletir sobre o território e de entender as histórias de vida a fundo. Além de pesquisar por possíveis soluções e buscar novos caminhos para o grupo enfrentar seus desafios.</p>	<p>Responsabilidade Demonstrar compromisso nas tarefas e buscar agir de maneira organizada para atingir os objetivos do projeto.</p>	<p>Empatia Respeitar os colegas e pessoas que participaram do projeto. Mostrar-se solidário e saber se colocar no lugar dos outros, seja no momento de ouvir as histórias de vida, seja nos desafios enfrentados com o grupo.</p>

Agora chegou o momento de você registrar a sua participação individualmente.

- a) A realização do projeto proporcionou aprendizagens que você vai levar para a vida? Se sim, quais são elas? Em que outros contextos elas podem ser importantes?

- b) Vocês consideram que esses aprendizados podem ser importantes para a sua vida de estudante? Que relações eles têm com seus projetos de vida?

- c) Como essa experiência inspira a vida de um adolescente como você?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

DESAFIO DOS SUPERPODERES

Competências socioemocionais: _____ + imaginação criativa, autoconfiança e organização.

Que jornada, hein! Você já está no 4º bimestre! Preparado(a) para as missões finais do Desafio dos Superpoderes deste ano?! Vamos lá!

MISSÃO 9: DE ONDE VIEMOS? PARA ONDE VAMOS?

Retome seu Diário de Práticas e Vivências, conforme solicitado pelo(a) professor(a). Faça uma leitura atenta e cuidadosa do seu **Plano de Desenvolvimento Pessoal** para depois discutir algumas questões com seus(suas) colegas de trio.

Reúna-se em trios, de preferência com os mesmos colegas das missões anteriores. Se não for possível trabalhar com os mesmos colegas, não se preocupe. Todos os colegas da turma podem colaborar uns com os outros. Esse processo não deve ser solitário, mas sim colaborativo e divertido!

Sugestões de questões para a leitura do **Plano de Desenvolvimento Pessoal**:

- Como foi criar um Plano de Desenvolvimento Pessoal para registrar as ações necessárias para seu desenvolvimento socioemocional?
- Como você usou esse Plano? Conseguiu mantê-lo atualizado? Se não, qual foi sua principal dificuldade?
- O que você aprendeu fazendo registros de seus aprendizados e desafios no Plano de Desenvolvimento Pessoal e no Diário de Práticas e Vivências?
- Você utilizou as duas competências socioemocionais escolhidas como desafio pela turma em outras atividades/outras matérias? Dê exemplos.
- Você exercitou as competências socioemocionais desenvolvidas fora da escola? Em quais situações?

MISSÃO 10: ONDE ESTAMOS?

Chegou o grande momento: olhar para dentro e verificar seu estágio atual de desenvolvimento nas competências socioemocionais ao longo do ano.

Siga as orientações do(a) professor(a) para o preenchimento das rubricas das competências socioemocionais

MISSÃO 11: VIVENDO O PRESENTE, OLHANDO O FUTURO

Nas missões 9 e 10, você, junto com seus colegas de trio e também individualmente, analisou as principais conquistas e os aprendizados mais importantes. Agora é o momento de comemorar, e muito, cada vitória alcançada – da mais singela à mais importante! E, em meio às comemorações, aproveitar para refletir sobre o que a experiência trouxe de bom para a vida!

Passo 1: Reflexão individual e em trios

É importante que você reflita sobre seu processo de desenvolvimento socioemocional ao longo do ano. A proposta é que você responda individualmente às questões abaixo em seu Diário de Práticas e Vivências.

a) Como você avalia a experiência de participar de vários momentos de diálogos com seus colegas e professores sobre o desenvolvimento de competências socioemocionais?
b) Quais foram os sentimentos mais fortes que marcaram a sua participação nessa jornada de desenvolvimento socioemocional?
c) Qual foi a principal ação que você passou a praticar agora que está atento sobre as suas competências socioemocionais?
d) Sempre buscamos passar a ideia de que “você não está sozinho” e mostrar a importância da colaboração. Mas você se sentiu sozinho em algum momento?
e) Avalie seu papel, o papel dos seus colegas e professor(a) de Projeto de Vida: <ul style="list-style-type: none">• Seu papel - Qual foi sua maior contribuição para o seu trio? Em que essa contribuição foi importante ao longo da realização das conversas de <i>feedback</i>? E ao longo das aulas que não eram especificamente do Desafio dos Superpoderes, você contribuiu com os(as) colegas do seu trio?• O papel dos(das) colegas de trio - Seus(suas) colegas tentaram lhe ajudar? Eles lhe trataram com respeito? Mostraram interesse e atenção quando vocês conversaram nos momentos de <i>feedback</i>? Buscaram compartilhar ideias e sugestões para o desenvolvimento de competências socioemocionais ao longo das aulas?• O papel do(a) professor(a) - Como foi sua interação com seu(sua) professor(a) de Projeto de Vida? O que foi mais positivo? O que precisa ser melhorado?
f) Como foi participar de cada missão do Desafio dos Superpoderes? Qual foi a missão mais interessante? Por quais razões?
g) Você considera que o desenvolvimento socioemocional pode ser importante para a sua vida de estudante, na sua relação com familiares e colegas, na sua forma de ser e estar no mundo? Por quê?
h) As competências socioemocionais podem ser como “superpoderes” que lhe ajudam a se aproximar da realização de sonhos e projetos de vida? Se sim, por quê? Se não, por quê?

Respondeu às questões? Agora é hora de compartilhar suas impressões com os(as) colegas de trio. Se vocês não tiverem tempo de conversar sobre todas as questões, busquem começar pelas questões “d” e “e” que falam sobre colaboração e o papel de cada um (o seu, o deles e o do professor).

Passo 2: Construção individual da linha do tempo

Você sabe o que é uma linha do tempo? Siga as instruções do(a) seu(sua) professor(a) para construir uma que tenha a sua cara e que consiga retratar como foi seu desenvolvimento socioemocional ao longo do ano.

✓ Dê asas a sua imaginação criativa!

✓ Use as rubricas das competências socioemocionais, seu Plano de Desenvolvimento Pessoal e Diário de Práticas e Vivências como fontes de informações.

✓ Busque se lembrar de momentos que foram importantes para você.

Alguns exemplos:

– primeira aula em que o(a) professor(a) apresentou o conceito de competências socioemocionais;

– dia em que você exercitou uma competência socioemocional e não perdeu a paciência com seu irmão mais velho ou mais novo;

– a importância de algumas competências em momentos difíceis como o de isolamento e distanciamento social durante a pandemia do covid-19;

– a utilidade de algumas competências socioemocionais na época de provas.

A linha do tempo deverá apresentar ações do passado, atividades e aprendizados do presente, bem como fazer uma projeção de desenvolvimento para o futuro.

Passo 3 – Reflexão sobre a linha do tempo e feedback coletivo

Finalizada a produção da linha do tempo, fique atento(a) às orientações do(a) professor(a) para a conversa de *feedback* coletivo.

Lembre-se das dicas *feedback*, presentes no Caderno do Estudante do 2º bimestre.

Dicas úteis para a conversa de *feedback*

✓ Aproveite o exercício de *feedback* para **praticar competências socioemocionais** como o respeito, a empatia e a assertividade. Caso você não entenda o que significa alguma dessas competências, peça ao(a) professor(a) que explique o que é e como pode ser praticada.

Exemplos:

Respeito - trate seu(sua) colega da mesma forma que gostaria de ser tratado(a), não use palavras que possam ofender.

Empatia - busque entender as necessidades e sentimentos dos(as) colegas, ser atencioso(a) e trazer elementos na sua fala que possam apoiar o desenvolvimento deles(as).

Assertividade - converse com os(as) colegas abertamente sobre pontos que podem ser melhorados, trazendo sugestões de como essa melhoria pode ser alcançada.

✓ Quando algo que seu(sua) colega fizer, lhe incomodar ou trazer alegria, converse com ele(a) sobre o modo como aquilo foi feito ou o ato/ação em si. Isso melhora sua comunicação e ajuda seu(sua) amigo(a) a se desenvolver.

Exemplo: Um estudante indicou em seu plano a seguinte ação para desenvolver a competência socioemocional **tolerância ao estresse**: “quando eu ficar estressado por ter pouco tempo para terminar uma atividade, vou observar como estou me sentindo, respirar fundo e organizar os sentimentos e pensamentos. Para evitar que eu perca mais tempo preocupado(a) sobre o que tem que fazer, do que realmente fazendo a tarefa.”

✓ **Ofereça sugestões que possam ajudar seu(sua) colega a se desenvolver.** Não julgue. Quando você indicar algum ponto que precisa ser melhorado, faça uma sugestão de como seu(sua)colega pode agir para desenvolver melhor determinada competência.

Exemplo: Continuando o exemplo anterior sobre como desenvolver **tolerância ao estresse**. Não fale “você continua sem paciência nenhuma”. Faça uma sugestão: “quando você perder a paciência nessa situação, que tal você respirar fundo e acreditar que você é capaz de fazer a tarefa?”

✓ **Tenha atenção durante a conversa**, busque ouvir com cuidado o que seu(sua) colega está falando. Evite qualquer distração, não fuja do tema da conversa.

Exemplo: esse não é o momento para conversar sobre o resultado do jogo de futebol ou qualquer outra coisa. Esse é o momento de olhar nos olhos dos(as) colegas do seu trio, falar e escutar com cuidado.

✓ **Use exemplos concretos.** Peça e ofereça exemplos de como você agiu.

Exemplo: conte passo a passo do que você fez em uma situação relacionada ao desenvolvimento da competência escolhida, descreva com detalhes.

PARABÉNS! Você chegou ao final do Desafio dos Superpoderes! Como deve ser bom olhar para trás e ver o quanto foi possível se desenvolver e contribuir para o desenvolvimento socioemocional dos(as) colegas. Esse é o momento de reconhecer cada conquista, e também os erros e desafios que foram vistos como oportunidades de aprendizado. Cada passo no seu desenvolvimento pessoal é importante, aqui e para vida!

Comemore bastante! Você e seus(suas) colegas de escola viverão novas aventuras no próximo ano! O desenvolvimento socioemocional, assim como o projeto de vida, não acaba e não tem idade! A jornada de desenvolvimento pessoal continua, na escola e fora dela!

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenadora

Viviane Pedrosa Domingues Cardoso

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP

Valéria Tarantello de Geogel

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM

Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF

Assessoria Técnica

Ariana de Paula Canteiro e Eleneide Gonçalves dos Santos

Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART

Diretora: Deisy Christine Boscaratto

Aline Navarro, Barbara Tiemi Aga Lima, Cassia Vassi Beluche, Isabel Gomes Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Silvana Aparecida de Oliveira Navia

ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LÍNGUA PORTUGUESA

Arte

Carlos Eduardo Povinha – *Equipe Curricular de Arte - COPED/SEDUC*; Daniela de Souza Martins Grillo – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Eduardo Martins Kebbe – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Cristiane dos Santos Alvarenga – *PCNP da D.E. Taubaté*; Djalma Abel Novaes – *PCNP da D.E. Guaratinguetá*; Elisângela Vicente Primit – *PCNP da D.E. Centro Oeste*; Marília Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres – *PCNP da D. E. São Vicente*; Murilo Soares de Oliveira – *PCNP da D.E. São Bernardo do Campo*; Raphael Pedretti da Silva – *PCNP da D. E. Miracatu*; Roberta Jorge Luz – *PCNP da D. E. Sorocaba*; Silmara Lourdes Truzzi – *PCNP da D.E. Marília*; Renato Paes – *PCNP da D. E. Penápolis*; Débora David Guidolin – *PCNP da D. E. Ribeirão Preto*.
Revisão conceitual: Rafaela Beleboni; Eliane Aguiar.

Educação Física

Elaboração: Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; Diego Díaz Sanchez – *PCNP da DE Guarulhos Norte*; Felipe Augusto Lucci – *Professor de Educação Física da DE Itu*; Érika Porrelli Drigo – *PCNP da DE Capivari*; Flavia Naomi Kunihira Peixoto – *PCNP da DE Suzano*; Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE Votorantim*; Janice Eliane Ferreira Bracci – *PCNP da DE José Bonifácio*; Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; Josecarlos Tadeu Barbosa Freire - *Professor de Educação Física da DE Bragança Paulista*; Katia Mendes Silva – *PCNP da DE Andradina*; Lígia Estronioli de Castro – *PCNP da DE Bauru*; Meire Grassmann Guido – *PCNP da DE Americana*; Nabil José Awad – *PCNP da DE Caraguatatuba*; Neara Isabel de Freitas Lima – *PCNP da DE Sorocaba*; Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*; Tiago Oliveira dos Santos – *PCNP da DE Lins*; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – *PCNP da DE Tupã*.

Revisão: *Equipe Curricular de Educação Física:* Luiz Fernando Vagliengo; Marcelo Ortega Amorim; Mirna Léia Violin Brandt; Sandra Pereira Mendes. **6º ano:** Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; **7º ano:** Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; **8º ano:** Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; **9º ano:** Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*.
Leitura Crítica: **6º e 7º ano:** Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE de Votorantim*; **8º ano:** André Luiz Fernandez Ribeiro; **9º ano:** Lucas Salgado Ataíde.

Revisão conceitual: Rafaela Beleboni.

Língua Portuguesa

3º bimestre

Elaboração:

6º ano (SA1): Katia Regina Pessoa – SEDUC/COPED/CEFAF; Orientações Pedagógicas: Maria Madalena Borges Gutierrez – PEB II

7º ano (SA1): Marcos Rodrigues Ferreira – SEDUC/COPED/CEFAF;

8º ano (SA1): Marcos Rodrigues Ferreira – SEDUC/COPED/CEFAF;

9º ano (SA1): Katia Regina Pessoa – SEDUC/COPED/CEFAF

Leitura Crítica, revisão, adaptação e validação do material: Katia Regina Pessoa, Mara Lucia David e Shirlei Pio Pereira Fernandes - SEDUC/COPED/CEFAF.

4º bimestre

Elaboração:

6º ano (SA1, 2): Katia Regina Pessoa; (SA3): Katia Regina Pessoa e Lucifrance Carvalho; (SA4): Mara Lucia David e Shirlei Pio Fernandes.

7º ano (SA1, 2, 3, 4): Marcia Corrales (material adaptado e atualizado pela Equipe de Língua Portuguesa Anos Finais)

8º ano (SA1, 2, 3, 4): Mara Lucia David

9º ano (SA1, 2, 3, 4): Katia Regina Pessoa

Leitura crítica, revisão, adaptação e validação do material: Katia Regina Pessoa, Mara Lucia David e Shirlei Pio Pereira Fernandes - SEDUC/COPED/CEFAF

Língua Inglesa

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora Executiva: Raquel Gehling

Gerente Pedagógica: Ana Lígia Scachetti

Gerente de Projetos: Rodrigo Petrola

Coordenadora pedagógica: Tatiana Martin

Coordenadora de Relacionamentos: Luciana Chalita Campos

Professores-autores de São Paulo: Juliana Batista, Karen Andreoletti, Patricia Moura, Vinicius Ortigosa.

Professores-autores Currículo em Ação – Cross-curricular learning: Catarina Cruz - *DE Leste 2*; Cintia de Almeida – *DE Pindamonhangaba*; Gilmar Cavalcante – *DE Mauá*; Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Liana Maura Barreto – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Luiz Afonso Baddini – *DE Santos*; Marisa Porto – *DE Carapicuíba*; Nelise Abib – *DE Centro-Oeste*; Pamela Santos – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Renata Orosco – *DE Presidente Prudente*; Rosane de Carvalho – *DE Adamantina*; Thiago Ono – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Viviane Barcellos – *DE São José dos Campos*.

Professores-autores nacionais: Débora Izé Balsemão Oss, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Mariana Guedes Bartolo, Nathalia Gasparini, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.

Consultoria: Bruno Andrade, Janaina Borges Martini, Priscila Bordon, Sônia Melo Ruiz, Troika Consultoria Educacional, Veronica Peres Bochio.

Leitores críticos: Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Joana Mendes.

Planos de Aula de Inglês da Nova Escola

Consultora: Sandra Durazzo

Especialista: Celina Fernandes Gonçalves

Mentores: Ana Cecília de Medeiros Maciel, Débora Izé Balsemão Oss, Isabel Callejas, Newton Freire Murce Filho, Tatiana Martin.

Time de Autores: Amanda Maria Bicudo de Souza, Camila Silva Viana, Débora Izé Balsemão Oss, Edson José Cortiano, Fernanda Carla Correia Franco da Encarnação, Gleima Albermaz Vanin Suzart, Isabela Silveira Sued, Janaina Maria Lopes Ferreira, Josy Crippa Carmo, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Manuella Lisboa Gomes da Silva, Mariana Guedes Bartolo, Michelle de Sousa Bahury, Nathalia Gasparini, Patricia Vergara Emmerich Vasques, Rafaela Xavier de Araújo, Raísa Ketzler Porto, Renan da Silva Portolan, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.

Coordenação editorial: Viviane Kirmeliene

Edição de texto: Adriana Saporito, Carla Mauricio, Daniele Salles, Felipe Caetano, Mirian Navarro, Paulo Machado, Roberta Moratto Risther, Silene Cardoso, Tatiana Santana, Oficina Editorial.

Assistentes editoriais: Fernanda Valezini, Isabela Carvalho.

Preparação de texto: Aiko Mine, Maria Estela Alcântara, Roberta Moratto Risther, Sheila Saad.

Revisão: Marcia Leme, Mayenne Tannús, Olívia Zambone, Patrícia Cordeiro, Thais Giammarco, Oficina Editorial.

Coordenação de design: Leandro Faustino

Projeto gráfico: Gabriela D'Avilla, Duda Oliva e Leandro Faustino

Editoração: Gabriela D'ávila, Hettore Santiago e Sandro Silva

Pesquisa iconográfica: Barra Editorial

Apesar dos melhores esforços da equipe, é inevitável que surjam erros no texto. Assim, são bem-vindas as comunicações de usuários sobre correções ou sugestões referentes ao conteúdo que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Comentários podem ser encaminhados à Associação Nova Escola pelo e-mail novaescola@novaescola.org.br.

A Associação Nova Escola elaborou os conteúdos deste material com a finalidade de difundir-los ao público em formato aberto, sem restrições de direitos autorais, seja por decisão própria de abrir conteúdo de propriedade da Associação Nova Escola, seja por utilizar conteúdo aberto conforme licença Creative Commons na modalidade Licença CC01.0. Embora todos os esforços tenham sido empregados pela Associação Nova Escola para esta finalidade, uma parte do conteúdo contempla direitos autorais de terceiros e seu uso importa em restrições, que devem ser observadas por seus usuários. As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com o ícone ao lado.

As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com os seguintes ícones.



Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, como parte do programa *Skills for Prosperity*. Sua produção foi proporcionada pelo Prosperity Fund, fundo de cooperação do Governo Britânico, no Brasil.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Equipe Centro de Inovação:

Arlete Aparecida Oliveira de Almeida - CEIN/COPED/SEDUC-SP

Liliane Pereira da Silva Costa - CEIN/COPED/SEDUC-SP

Débora Denise Dias Garófalo - Coordenadora do CIEBP.

Elaboração: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – CEIN/COPED/SEDUC-SP, Liliane

Pereira da Silva Costa – SEDUC - SP; Débora Denise Dias Garófalo – Coordenadora do CIEBP; Bruno de Oliveira Ferreira – Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Diego Spitaletti Trujillo – Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Marcio Gonçalves – Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Renata Capovilla – Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Talita Cristina Moretto – Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Carolina Rodeghiero – Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Eduardo Bento Pereira – Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Ellen Regina Romero Barbosa – Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Gislaine Batista Munhoz – Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Leo Burd – Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Thais Eastwood – Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

Parceiros: Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia, Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

Ilustração: Malko Miranda dos Santos (D.E. Sul 1).

Análise/leitura:

Arlete Aparecida Oliveira de Almeida - CEIN/COPED/SEDUC-SP

Liliane Pereira da Silva Costa - CEIN/COPED/SEDUC-SP

Débora Denise Dias Garófalo - Coordenadora do CIEBP.

PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman Santinho – SEDUC/COPED/Assessora da Educação Integral;

Cassia Moraes Targa Longo – SEDUC/COPED/CEM/PEI;

Claudia Soraia Rocha Moura – SEDUC/COPED/CEM/PEI;

Helena Claudia Soares Achilles – SEDUC/COPED/DECEGEP;

Instituto Ayrton Senna;

Instituto de Corresponsabilidade pela Educação;

Instituto PROA;

Parceiros da Educação – Nadir do Carmo Silva Campelo;

Simone Cristina Succi – SEDUC/ EFAPE.

Elaboração e organização:

Cassia Moraes Targa Longo

Claudia Soraia Rocha Moura

Ilustrações: Rodiclay Germano.

Produção gráfica:

Projeto Gráfico – Ricardo Ferreira (IMESP)

Tratamento de Imagens – Leonídio Gomes e Tiago Cheregati (IMESP)

Diagramação – Tikinet

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário <https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7>.



ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.

